O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do quadrante S, rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 28.8-19.5; Méier, 34.1-20.9; Barão de Taquara, 34.0-19.6; Penha, 32.2-20.5; Pão do Açúcar, 27.7-19.3; Ipanema, 31.4-20.4; Jardim Botânico, 31.4-19.4; e Praça Quinze, 30.0-21.4

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde interna)

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 13 de Setembro de 1950

Fundado em 1930 - Ano XXI - N.º 8.557

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 3 SEÇÕES, 18 PAGS. — Cr$ 0,50

Outro programa de defesa para a Europa Ocidental

Iniciaram os srs. Dean Acheson, Bevin e Schuman as conferências secretas em Washington, objetivando a adoção de providências destinadas a fazer frente a uma possível agressão vermelha apoiada pela Rússia

Deverá ficar assentado entre os três chanceleres o papel da Alemanha, que se encarregará da mobilização de dez divisões, por proposta de Dean Acheson — Armas e dólares americanos

NOVA YORK, 12 (Donald J. Gonzalez, da U. P.) — Os ministros do Exterior das três grandes potências ocidentais deram início hoje às sessões secretas, visando a criação de um novo programa de defesa para a Europa Ocidental, para o qual os EE. UU. darão seu poderoso apôio em homens, armas e dólares. O secretário de Estado Acheson declarou aberta a importante reunião, pouco depois de uma da tarde, na pequena sala de conferências situada no 37.º andar do hotel Waldorf Astória.

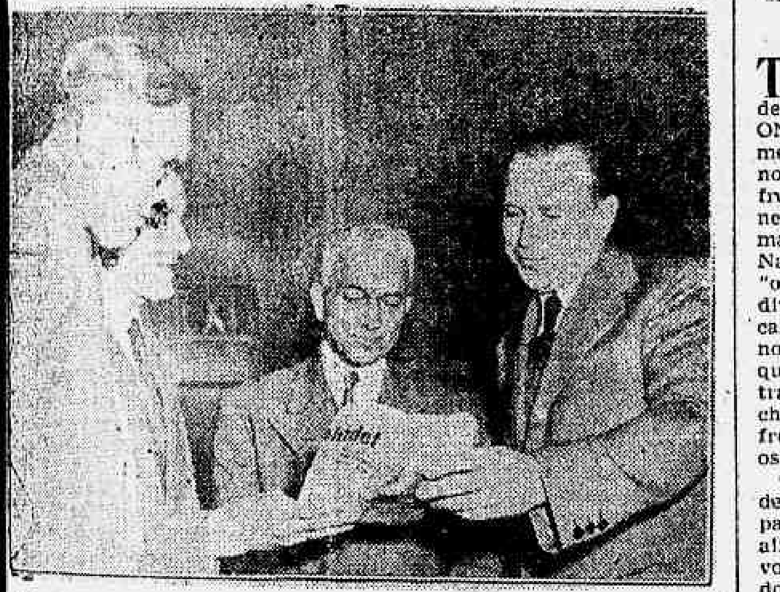
Acheson estava ladeado pelos ministros do Exterior da França e da Inglaterra — Ernest Bevin e Robert Schuman. Sòmente os principais assessores dos chanceleres permaneceram na sala, ao ter início a sessão inaugural. Os três grandes começaram imediatamente a passar em revista os problemas mundiais, particularmente no que concerne ao fortalecimento das defesas da Europa Ocidental, para fazer frente a uma possível nova agressão vermelha apoiada pela Rússia. Nesta reunião será determinado o papel que competirá à Alemanha nesse programa de defesa.

Bevin disse aos jornalistas, ao chegar, esta manhã, a Nova York pelo «Queen Mary», que as nações ocidentais têm que empenhar-se no aumento das defesas do mundo livre, «de maneira que a Rússia saiba que a agressão não é um empreendimento lucrativo».

Segundo funcionários das delegações, espera-se que os ministros do Exterior se ponham de acôrdo sôbre a maneira de pôr fim ao estado de guerra que existe tecnicamente entre os aliados e a Alemanha Ocidental. Porta-vozes oficiais dizem que os EE. UU., Inglaterra e França opinam que a continuação do estado de guerra com a Alemanha é uma situação artificial, que deve mudar.

Dez divisões alemãs

NOVA YORK, 12 (de Fernand Moulier, da France Presse) — Anuncia-se hoje que Dean Acheson, secretário de Estado americano, vai apresentar, nas conversações dos Três Grandes, hoje iniciadas, uma proposta visando a mobilização de uma dezena de divisões alemãs, que seriam integradas nas fôrças do Pacto Atlântico. Acredita-se que Acheson se tenha rendido aos argumento do sr. Mac Cloy, Alto Comissário dos Estados Unidos na Alemanha ocidental que, em suas conversações da semana passada com o presidente Truman e o secretário de Estado, pleiteou a causa do rearmamento parcial da Alemanha. Consta que, frente a Schuman e Bevin, Acheson vai frisar que os Estados Unidos, que sempre consideraram que a defesa da Europa ocidental começava no Elba e não no Reno, não podem assegurar a defesa da fronteira do Elba apenas com suas fôrças — mesmo aumentadas, como anunciou o presidente Truman no último sábado — e outras fôrças de ocupações, ainda que aumentadas, também elas, e ainda com o concurso de uma fôrça policial bem mais numerosa do que o é a polícia alemã, atualmente. Fará valer a alegação de que é indispensável a mobilização de divisões alemãs, para criar na Alemanha ocidental «uma situação de fôrças» susceptível de desanimar tôda tentativa de agressão. Acheson vai propor, ao que se supõe, a criação de oito a doze divisões alemãs. Esta proposta, asseguram os meios diplomáticos americanos, não constitui, de nenhuma maneira, uma modificação dos compromissos dos Estados Unidos para com as outras nações membros do Pacto Atlântico. Não se trata, segunda as intenções norte-americanas, de modificar o direito de prioridade no fornecimento de material de guerra, que vai automàticamente para a França e a Grã-Bretanha.



NO CONSELHO DE SEGURANÇA — Na gravura, procedente de Nova York, aparece, sorrindo, o sr. Jacob Malik, delegado soviético no Conselho de Segurança, lendo a notícia de que o sr. Andrei Vishinsky se encontrava a caminho de Nova York, a fim de assistir às sessões do Conselho de Segurança. Os outros que aparecem na foto são dois conselheiros noruegueses e o representante da Índia, Sir Benegal Rau. (Foto I.N.P.).

Reforçará a Grã-Bretanha as defesas da Europa

Attlee declara na Câmara dos Comuns que enviará mais uma divisão de infantaria para a Alemanha Ocidental

Prometeu, outrossim, adotar restrições aos embarques de material de guerra para os países de além-cortina de ferro

LONDRES, 12 (Jack Fox, da U. P.) — O primeiro ministro Clement Attlee anunciou, na Câmara dos Comuns, que a Inglaterra enviaria outra divisão de infantaria para a Alemanha, a fim de reforçar as defesas da Europa e prometeu restrições aos embarques de material de guerra para os países de além-cortina de ferro.

Abrindo o debate em tôrno da defesa, na sessão extraordinária da Câmara dos Comuns, disse Attlee que a Inglaterra tem o propósito de aumentar a potência do exército regular, até entre 6 1|2 e 10 divisões, afora doze outras de reserva. Acrescentou que a mobilização tardará cêrca de um ano, mas insinuou que a potência britânica na Alemanha será aumentada para 3 divisões, muito antes dêsse prazo.

Declarou que o govêrno "estuda cuidadosamente" a questão do embarque de materiais e artigos estratégicos para a Rússia e seus satélites e prometeu que não se embarcará para êsses países nada que seja necessário aos aliados da Inglaterra.

O primeiro ministro foi seguido, no debate, por Winston Churchill, na qualidade de chefe da oposição, que acusou imediatamente o govêrno de se ter mostrado «conspìcuamente falto de previsão, convicção e propósitos». Disse que os conservadores não votarão contra a proposta de que se aumentem os soldos dos alistados e de que se prolongue o período de serviço obrigatório, mas esclarecendo que essa decisão não será tomada como voto de confiança dos conservadores.

Attlee disse que a questão da participação da Alemanha em sua própria defesa e na do Ocidente europeu deverá decidir-se entre as potências do Atlântico e que os ministros do Exterior dos três grandes estudariam, na reunião de Nova York, a proposta visando aumentar os efetivos da «polícia» da Alemanha Ocidental. O primeiro ministro admitiu não ter dados norte-americanos quanto à contribuição dos EE.UU. para o plano de rearmamento britânico, orçado em 3.400 milhões de libras, em três anos, mas disse que isso não atrasa os planos britânicos.»

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30 6.º —
Tel.: 22-7808

RAIOS X
Dr. [illegible] NEVES
Dr. RUY EDUARDO GUIMARÃES
Radiodiagnóstico — Tomografias —
Exames a domicílio
Telefone 42-9278
Horário: 8 às 12 e 14 às 18 horas
Av. Rio Branco, 1[illegible] — Edifício São Paulo

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Marshall é o novo secretário da Defesa americana

Internamento em massa dos comunistas

Aprovou o Senado americano o projeto de lei contrário à atividade marxista nos EE. Unidos, especialmente em caso de guerra

Obteve 70 votos a favor e 7 contra, apesar da advertência do presidente Truman, de que vetaria a proposição

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Senado aprovou a lei de contrôle comunista bem avançada, esta tarde, após incluir no projeto a autorização para o internamento em massa de comunistas em caso de guerra ou rebelião.

O projeto de lei foi aprovado por 70 votos contra 7, apesar da advertência prévia do presidente Truman de que vetaria a lei. A estipulação de campo de concentração foi incluída no último minuto, depois de haver sido rejeitada antes pelo mesmo Senado.

Embora a votação tenha sido de mais de duas têrças partes da maioria necessária para invalidar um veto presidencial, Truman poderá «matar» a legislação retendo-a em sua gaveta, sem assiná-la, durante dez dias. Se o Congresso entra em férias nesse período de tempo, a lei deixará de ser lei. Todavia, se o Congresso ainda estiver reunido ao transcorrer aquêle prazo, poderá aprovar novamente a lei, para o que necessária a maioria de duas têrças partes dos votos.

A Câmara dos Representantes havia aprovado uma legislação menos severa, porém espera-se que aceite, a versão senatorial, que será enviada à Casa Branca ainda esta semana.

Renunciou ao alto pôsto o sr. Louis Johnson, sob pressão parlamentar e dos ex-combatentes de duas guerras mundiais

Anuncia a Casa Branca que o Govêrno pedirá ao Congresso medidas especiais, a fim de que o famoso general possa ocupar o cargo

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. Louis Johnson, renunciou ao cargo e o presidente Truman anunciou que escolheu o general George C. Marshall para substituí-lo.

A Casa Branca, que deu a conhecer as duas notícias, disse também que Truman procurará conseguir do Congresso a aprovação, imediatamente, de medidas que permitam ao general Marshall ocupar a Secretaria da Defesa.

De acôrdo com as disposições legislativas atuais, Marshall, ex-chanceler e ex-chefe do Estado Maior das Fôrças Norte-americanas, não poderia ocupar a Secretaria da Defesa, por haver estado em serviço ativo militar, durante os últimos dez anos.

Já era esperada a renúncia de Johnson

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A renúncia do secretário adjunto da Defesa, sr. Stephen Early, hoje

MARSHALL

anunciada, serviu para robustecer a impressão existente nos meios autorizados de que o sr. Louis Johnson, cuja renúncia foi exigida por círculos parlamentares e organizações, tais como a dos ex-combatentes de guerras externas, prontamente se demitiria.

Johnson conferenciou, hoje, duas vêzes, com o presidente Truman e, ao ser interrogado sôbre se ia apresentar renúncia, respondeu:

— "Sabeis que eu não vou dizer nada".

Durante as últimas semanas, circularam nesta capital rumores no sentido de que Johnson estava combatendo o secretário Acheson, por questões de política externa. Alguns rumores diziam mesmo que o próprio Johnson havia passado aos republicanos os dados e argumentos para que êles combatessem Acheson.

Melhoria do crédito comercial brasileiro

Elevaram-se as exportações americanas para o nosso país

NOVA YORK, 12 (A. F. P.) — Consoante estatísticas levantadas pela delegação do Tesouro brasileiro, as exportações americanas destinadas ao Brasil se elevaram, em agôsto de 1950, a um total de ...... 43.040.371 dólares, contra .... 30.126.416 dólares em setembro de 1949.

Essa situação demonstra melhoria do crédito comercial do Brasil. Com efeito, enquanto há um ano os saldos comerciais devidos pelo Brasil se elevavam a cêrca de 150 milhões de dólares, esta dívida pràticamente desapareceu.

Atualmente, se o importador obtiver prèviamente sua licença de importação, pode retirar fàcilmente os dólares necessários ao pagamento de suas compras.

RETIRAM-SE OS COMUNISTAS DA FRENTE DE COMBATE

Tropas da 1.ª Divisão de Cavalaria norte-americana lançam-se à ofensiva ao norte de Taegu, enquanto outras fôrças rechaçam um ataque vermelho no rio Naktong

Falando sôbre a situação, o general Walker declara que a fase pior já passou — Decidido e eficaz o apoio da aviação aliada

TÓQUIO, 13 — Quarta-feira (De Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — As tropas da ONU contra-atacaram vigorosamente, obrigando os comunistas norte-coreanos a retirar-se em duas frentes, ao mesmo tempo que o tenente-general Walton Walker, comandante das fôrças de terra das Nações Unidas na Coréia, dizia que "o pior já passou". Tropas da 1.ª divisão de cavalaria norte-americana lançaram-se à ofensiva ao norte de Taegu e avançaram quase quilômetro e meio, enquanto outras fôrças dos Estados Unidos rechaçavam um ataque comunista na frente do rio Naktong e obrigavam os vermelhos a retirar-se.

Comentando a situação, Walker declarou que a fase pior já ficou para trás, porém que o inimigo ainda tem a iniciativa e poderá voltar a atacar em qualquer ponto do perímetro defensivo dos aliados, de 190 quilômetros. A seguir, acrescentou: "Entretanto, estou certo de que poderemos contê-lo". Apoiadas por uma das maiores ofensivas aéreas de tôda a guerra coreana, as tropas da ONU atacaram os comunistas com todos os recursos à sua disposição: artilharia, infantaria e aviões, que fizeram eficaz uso de suas metralhadoras, projeteis-foguetes, bombas de alto poder explosivo e de gasolina gelatinosa.

Estratégica colina

Ao anoitecer de têrça-feira, os norte-americanos se achavam de posse de estratégica colina situada a quase três quilômetros e meio ao norte de Taegu. Entretanto, os 30.000 comunistas concentrados nessa frente não cedem fàcilmente, e à noite passada começaram a bombardear e incendiaram a cidade de Childok, 8 quilômetros ao norte de Taegu.

Um prisioneiro norte-coreano, pertencente à 1.ª divisão vermelha, declarou que cada um de seus batalhões recebeu ordens de organizar grupos especiais de assalto, de doze homens cada um, e ocupar a todo o custo o aeródromo de Taegu. Um porta-voz do 8.º exército norte-americano qualificou de "duvidosas" as declarações do prisioneiro, porém indicou que o alto comando da ONU não as despreza totalmente.

Ordem especial de alerta

Oficiais norte-americanos deram "ordem especial de alerta" às tropas que defendem o aeródromo, 4 quilômetros a nordeste de Taegu e a 8 da linha de batalha, e também foi colocado de sobreaviso o comando aliado dentro da cidade. A leste de Taegu, tropas sul-coreanas avançaram 13 quilômetros e libertaram três quartas partes da estrada de 29 quilômetros de extensão entre Yongchan e Angang. Informou-se que a resistência comunista não era muito vigorosa naquela zona.

Ainda pouco mais a leste, fôrças combinadas norte-americanas e sul-coreanas avançaram mais de um quilômetro e meio e cortaram a estrada entre Angang e Pohang. Na frente do rio Naktong, patrulhas da segunda divisão de infantaria norte-americana realizaram incursões por trás das linhas comunistas a sudoeste de Changnyong, eliminando setenta e dois soldados vermelhos e apoderando-se de um morteiro, quatro metralhadoras e duas e meia toneladas de armas de pequeno calibre.

Principal ação aliada

Não se revelou o poderio das patrulhas atacantes, porém o vulto do material bélico capturado indica que se tratava de grupos numerosos. Essa foi a principal ação aliada de têrça-feira na frente da segunda divisão de infantaria, embora esta continui mantendo contacto com os vermelhos em todos os pontos da frente.

O principal esfôrço comunista nessa frente foi um ataque de não muita intensidade no setor setentrional, que foi rechaçado pelos norte-americanos. Outras unidades da segunda divisão ocuparam uma colina a oeste de Changnyong, e ao norte de Poncho, no setor central da frente do Naktong, após haver obrigado os comunistas a retirar-se nessa zona.

Quanto a outras frentes, um comunicado do quartel general de Mac Arthur, emitido à meia-noite, dizia que pequenas fôrças comunistas, que atacaram a 25.ª divisão de infantaria norte-americana, na frente meridional, se retiraram após uma breve luta.

Greve geral em Montevidéo

MONTEVIDEO, 12 (AFP) — A greve geral declarada hoje passou-se em calma quase completa, até o meio-dia. Os transportes coletivos estão paralisados em absoluto. Somente circulam alguns "taxis". As casas comerciais na maioria estão fechadas. Todavia, alguns sindicatos negaram-se a aderir ao movimento, alegando que o mesmo é de inspiração comunista. Nenhum jornal saiu hoje.

Sobe o preço do cacau

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata subiu 25 pontos, para 40 centavos de dólar por libra-pêso. O Bahia Superior e o Accra Fair Fermented subiram 64 pontos cada, para 41,75 e 42,75 centavos por libra, respectivamente.

SÍNTESE INTERNACIONAL

INFORMA-SE de Luton, na Inglaterra, que é satisfatório o estado de saúde de Bernard Shaw, operado, na véspera, de uma fratura no fêmur.

— Em Pretoria, Africa do Sul, revela-se que o corpo do marechal Smuts será cremado na sexta-feira e as cinzas espalhadas pela fazenda Irene, onde o velho estadista faleceu.

— Zarpou de Nova York, sem carregamento algum, o navio polonês "Batory". Sofreu o "boycott" dos estivadores locais, por ser de propriedade comunista.

— Os estudantes primários e secundários de São Francisco da Califórnia vão passar a usar placas de identidade, de metal, em tôrno do pescoço, como os militares. Trata-se de uma medida de precaução.

— Foram proibidos na Argentina os filmes russos distribuidos pela Artkino, segundo anuncia a Diretoria de Espetáculos Públicos.

— Vão ser adquiridos 650 mil dólares de café verde no Brasil, destinados à Grécia, compra essa aprovada pela Administração de Cooperação Econômica, em Washington.

— Houve uma explosão na Companhia Nacional de Pólvora, em Eldred, Pensilvania, morrendo dez pessoas.

— A delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU, chegou, ontem, às 10h10m, a Nova York.

— Tito, ditador da Iugoslávia, recebeu no Palácio Branco os jogadores de xadrez de 16 nações, que participaram do recente torneio de Dubrovnik, palestrando com êles, durante 2 horas.

— Por um informe oficial do Comitê Central do Ano Santo, mais de 5 milhões de peregrinos católicos passaram pela Sagrada Porta de São Pedro, durante o primeiros 8 meses do jubileu de 1950.

Veto da Rússia

LAKE SUCCESS, 12 (U. P.) — Pela quadragésima quinta vez, a Rússia utilizou o direito de veto no Conselho de Segurança para rejeitar a proposta norte-americana que pedia uma investigação "in loco" das acusações dos comunistas chineses de que aviões norte-americanos atacaram a Manchúria.

Nomeado pelo papa

CIDADE DO VATICANO, 12 (AFP) — O Papa nomeou bispo titular de Altava e coadjutor, com direito à sucessão, do bispo de Jaboticabal, o padre Giuseppe Vera[illegible], vice-reitor do Seminário Central de São Paulo.

Sufocada em La Paz nova rebelião política

Estudantes com tendências comunistas, insuflados por líderes suspeitos, entrincheiram-se no edifício da Universidade e enfrentam a polícia a tiros

Após três dias e na iminência de ataque por tropas do Exército, os rebeldes renderam-se incondicionalmente — Feridos e prisioneiros

LA PAZ, 12 (U. P.) — O govêrno do presidente Urriolagoitia fêz abortar uma nova trama revolucionária, obrigando a render-se um grupo de estudantes e outros elementos que se haviam entrincheirado desde há 3 dias na Universidade e de onde faziam fôgo com metralhadoras contra edifícios vizinhos. As autoridades informaram que, em consequência dos acontecimentos, duas pessoas, inclusive o presidente do Congresso, Waldo Belmonte Pool, ficaram feridas, e cêrca de dez outras foram detidas. Entre os detidos figuram estudantes, membros do Movimento Nacional Revolucionário — partido que foi acusado de participar ativamente de tôdas às rebeliões ocorridas últimamente na Bolívia — e pessoas qualificadas de «malfeitores» pela polícia.

O matutino «El Diário», informou que, segundo as autoridades, «à noite passada deveria ter irrompido um movimento revolucionário encabeçado pelo M. N. R. e pela Falange, em conivência com o Partido Social Democrata». Um grupo de estudantes, dirigidos, segundo a polícia, por Walter Alpire, presidente da Federação Estudantil Universitária, entrincheirou-se na Universidade desde há três dias exigindo do govêrno, entre outras coisas, a aprovação de uma lei de anistia para todos os presos políticos.

No primeiro dia da ocupação do edifício da Universidade, as pessoas que ali se achavam fizeram uma série de disparos para a rua, ocasionando a morte de um carabineiro e ferimentos a um menino que passava na ocasião. Os disparos continuaram ininterruptamente, porém o govêrno deu ordens terminantes à fôrça pública para que não respondesse ao fôgo dos estudantes. À noite passada, todavia, segundo informações oficiais, êstes começaram a fazer uso de metralhadoras, atirando dos quatro costados do edifício da Universidade.

Como a situação tendia a prolongar-se e agravar-se, consequentemente, o presidente Urriolagoitia deu ordem para que a Universidade fôsse ocupada militarmente. O reitor da Universidade foi convocado ao palácio do govêrno, sendo-lhe entregue um ultimatum, que deveria ser transmitido imediatamente aos elementos ali entrincheirados, dando-lhe o prazo de 10 minutos para entregar o local e as armas de que dispusessem.

Ante a iminência de um ataque das fôrças militares, os rebelados decidiram entregar-se, rendendo-se incondicionalmente. A polícia informou ter ocupado o local sem luta, apreendendo seis metralhadoras leves, uma pesada, duas pistolas-metralhadoras, doze fuzis, várias granadas de mão e numerosas latas cheias de dinamite e gasolina. Segundo a polícia, havia na Universidade cêrca de 50 pessoas, inclusive dez estudantes e outras pessoas não identificadas ainda.

Além disso, foram detidas outras cinquenta, inclusive 10 encontradas nas proximidades da Universidade, armadas de carabinas, entre membros do M. N. R., e outros grupos da oposição.

De acôrdo com informações da polícia, entre os detidos figuram Alpire, presidente da Federação Estudantil, e o ex-ministro de Estado, José Salmon Ballivian, acusado de haver enviado munições para os ocupantes da Universidade. Todos os detidos foram removidos para a Penitenciária de La Paz.

ESTARÁ À SUA PORTA, *tôdas as manhãs*, o «Diário de Notícias»

Basta para isso, que peça, à banca de jornais mais próxima de sua residência, a entrega regular desta fôlha cujo serviço de informações é dos mais completos e independentes da cidade. Faça do «Diário de Notícias» o seu jornal de todos os dias.

PENSIONE NOVELLA
Florença — Itália

Pensione Novela, situada na bela e alegre localidade de Florença. À margem do rio Arno. Bela Vista panorâmica. Próxima do centro e da estação. Casa familiar e muito conceituada.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Balanço Geral — Matriz, Seções e Agências, em 30 de junho de 1950

Na publicação ontem feita, neste jornal, do Balanço Geral da Matriz, seções e agências da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, por um lapso de revisão, saiu o título «Caixa Econômica do Distrito Federal», em vez da denominação correta daquele estabelecimento de crédito, que é a que encima esta retificação.

DIREITO DE REUNIÃO

Joel Silveira

Saiba o leitor que "sob nenhum pretexto poderá qualquer agente do Poder Executivo intervir em reunião, pacífica e sem armas, convocada para casa particular, ou recinto fechado de associação, salvo no caso do Parágrafo 15, do artigo 141, da Constituição, ou quando fizer para prática de ato proibido por lei". Pois é assim que reza o artigo 1 do projeto que garante a todos nós direito de reunião, ontem aprovado pelo Senado, e que agora espera somente a sanção do sr. Dutra. Saiba o leitor, mas saibam igualmente os executores e garantidores da lei, particularmente aquêles que têm feito notar pelas suas intemperanças anti-constitucionais e anti-democráticas.

Felizmente para todos nós, que só desejamos que o regime funcione bem e que a ordem democrática não sofra solução de continuidade, ao invés da "lei de segurança" do doutor Lameira, o que vamos ganhar é a lei garantidora do sr. João Mangabeira, que é o autor do projeto ontem aprovado pelo Senado. Antes assim. Estamos vendo que nem tudo está saindo a contento dos que temem a democracia, os lameiras em geral, sempre pródigos na desova de tôda espécie de chicana visando à limitação dos direitos públicos e das garantias que o regime dá a cada cidadão.

* *

O projeto do sr. João Mangabeira (lembremos que êle é o candidato do Partido Socialista Brasileiro à presidência da República) é mais uma arma em defesa da liberdade. Uma arma poderosa, que de imediato anula o recurso, que se vinha fazendo trivial e rotineiro, adotado pelos beleguins contra as reuniões: se fôra uma norma legal: o recurso de a polícia nos entrar de casa a dentro, com o objetivo de nos fechar a bôca e sob a alegação de proteger o Estado. Segundo o projeto do sr. João Mangabeira, em vias de ser transformado em lei, não temos mais que pedir consentimento ao sr. Boyer, ou a qualquer outra entidade similar, para podermos falar mal do govêrno, ou de quem quer que seja. E se a lei sancionada nos livra daquela humilhante necessidade, significa que põe ela abaixo uma das últimas barreiras que se vêem esdruxulamente mantendo de pé entre as fronteiras do regime democrático. Mais algum tempo de prática democrática, e as demais exceções liberticidas, incongruentes e ilegais, irão por sua vez sendo varridas do caminho político de todo cidadão, como entulhos imprestáveis. Assim tem que ser. E assim será.

A lei que garante o direito de reunião é mais um grande serviço que a democracia, no Brasil, fica devendo a João Mangabeira. Um serviço tão grande e de tanto alcance como aquela outra lei, igualmente de sua autoria, hoje em pleno vigor, que incluiu no Direito Constitucional a poderosa e infalível arma do mandado de segurança.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio e tentativas — Desastre — Atropelamentos — Incêndio — Prisão de criminoso

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio e tentativas

Noticiamos, ontem, em nota de última hora, o homicídio ocorrido na esquina das ruas Barão de Tôrre e Teixeira de Melo. Hoje podemos dar detalhes sôbre o fato. A vítima foi o lavador de automóveis Oscar Arantes Vasconcelos, de 30 anos, morador no morro do Cantagalo.

A polícia do 2.º distrito apurou ser o criminoso Turíbio de tal, residente no morro da Mangueira.

Deu motivo ao crime, saber Turíbio que Oscar procurava seduzir sua companheira Maria de tal, tratada por «Catita». O crime foi praticado a tiros, de dentro de um automóvel em que Turíbio procurou Oscar acompanhado do indivíduo vulgo «Cabo Luís», de sua companheira e da Manuelina de Sousa, moradora na rua Carolina Amado, n. 1.225. A polícia realiza diligências para efetuar a prisão do criminoso.

Na avenida Visconde de Albuquerque, o operário Luís Martinho de Oliveira, de 20 anos, residente na rua Aristides Espínola, 101 e Alberto José Pinto, casado, de 20 anos, morador na rua Faro, 156, casa 1, conversavam com as domésticas Irene Pinheiro e Dulce Rodrigues, ambas residentes na estrada do Tumbá, 160 (?), quando foram abordados (?) pelos operários Francisco Laudelino da Silva e José Francisco Nascimento, os quais tentaram matar os seus rivais. Houve luta e no fim da refrega, Luís Martinho saiu ferido (?) penetrante no hemitórax e na região costal direita e Alberto Pinto, ferimento nas costas. Ambos foram internados em estado grave no Hospital Miguel Couto. Os agressores foram presos em flagrante e autuados na delegacia do 1.º distrito policial.

Desastre

Na rua Marquês de Sapucaí, esquina da avenida Presidente Vargas, chocaram-se dois automóveis ficando com escoriações e contusões a senhora Vera Maria Barreto, de 37 anos, casada, residente na rua Pinheiro Cavalcanti, 21 e sua filha Vera Maria, de 4 anos. Receberam curativos na Assistência e retiraram-se. A polícia do 13.º distrito tomou conhecimento do fato.

Atropelamentos

Jurdelina Rios, de 33 anos, doméstica, residente na rua Gustavo Sampaio 203, apartamento 501, foi atropelada pelo automóvel particular 10.20.18, dirigido por José Flago de Carvalho próximo da residência, sofrendo fratura da perna esquerda, contusões e escoriações.

O motorista amador levou a vítima ao Hospital Miguel Couto para ser socorrida, ficando ela ali internada. Teve conhecimento do fato a polícia do 2.º distrito.

— * —

João de Sousa, construtor, de 45 anos, residente em Carangola, no Estado de Minas Gerais, foi atropelado por automóvel na rua da Quitanda esquina de Visconde de Inhaúma. A vítima sofreu fratura do crânio e foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Tomou conhecimento do fato a polícia do 7.º distrito.

— * —

Na rua Leopoldina Rêgo, esquina de Antônio Rêgo, uma camioneta não identificada atropelou Sebastião Serenado, de 54 anos, morador na rua Joaquim Rêgo, causando-lhe fratura exposta da perna esquerda. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas e a polícia do 21.º distrito tomou conhecimento do fato.

— * —

Na rua Marquês de Sapucaí, um caminhão dirigido pelo motorista conhecido pela alcunha de «Cara Curta», atropelou e matou o comerciário Mário Guedes, português, solteiro de 43 anos, morador na rua Rodrigues dos Santos, 155. Seu cadáver foi removido para o necrotério policial.

Incêndio

Na rua Marquês de Sapucaí, 167, onde era estabelecido o armazém de sêcos e molhados de propriedade de Blois Francisco, de 40 anos casado, morador na rua Doutor Aquino, 9, casa II, em consequência de um acidente ocorrido quando alguns empregados do estabelecimento carregavam vários tonéis de álcool mudavam do lugar várias garrafas de álcool, verificou-se uma explosão, seguida de violento incêndio.

As chamas propagando-se com rapidez, tomaram logo inteiramente os dois andares superiores do referido prédio, num dos quais, reside a família do sr. Aleides da Costa, que, na ocasião, se achava ausente. Sua espôsa, a sra. Maria da Costa Pareto, pressentindo o fogo a tempo, conseguiu remover grande parte de seus utensílios.

Os bombeiros do Pôsto Central, não obstante os esforços de seu pessoal, conseguiram, porém, evitar que o armazém ficasse totalmente destruído.

Segundo o proprietário do estabelecimento, sr. Blois Francisco, os seus prejuízos atingem à importância de 100 mil cruzeiros, estando a sua firma segurada em várias companhias, na importância de 80.000 cruzeiros.

Ao local compareceu o comissário de serviço no 13.º distrito, que deteve para averiguações o sr. Blois Francisco e providenciou a presença dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais.

Prisão de criminoso

Investigadores da Delegacia de Vigilância efetuaram, na madrugada de ontem, a prisão dos indivíduos Belmiro Martins Altman e Manuel Prudêncio da Silva autores de dois crimes de morte, ocorridos recentemente nesta capital.

O primeiro é acusado de haver assassinado a tiros de revólver, no dia 3 de maio do corrente ano, na rua Pedro Rufino, 849, o seu pai de criação João Paulino Martins e o outro é apontado como autor do homicídio de que foi vítima, na rua Albano, em fins do mês passado, o condutor da Light Alfredo Alves do Nascimento. Ambos serão recolhidos ao Presídio do Distrito Federal.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949	509
Total de Jan a Agô.	281
SETEMB. 1	0
SETEMB. 2	2
SETEMB. 3	1
SETEMB. 4	0
SETEMB. 5	0
SETEMB. 6	1
SETEMB. 7	2
SETEMB. 8	1
SETEMB. 9	2
SETEMB. 10	1
SETEMB. 11	1
SETEMB. 12	1
SETEMB. 13	
SETEMB. 14	
SETEMB. 15	
SETEMB. 16	
SETEMB. 17	
SETEMB. 18	
SETEMB. 19	
SETEMB. 20	
SETEMB. 21	
SETEMB. 22	
SETEMB. 23	
SETEMB. 24	
SETEMB. 25	
SETEMB. 26	
SETEMB. 27	
SETEMB. 28	
SETEMB. 29	
SETEMB. 30	

O sr. Cristiano Machado em Santa Catarina

As homenagens que lhe foram prestadas

FLORIANÓPOLIS, 12 (Urgente) — Viajando em avião especial, desembarcou às 11h30m, no Aeropôrto desta capital, o sr. Cristiano Machado, candidato à presidência da República, que recebeu as boas vindas no local do desembarque, sendo vivamente aclamado. Viam-se presentes figuras do govêrno, da política, das classes conservadoras e da sociedade, entre as quais o senador Nereu Ramos, vice-presidente da República; sr. Aderbal Ramos, governador do Estado, acompanhado das suas casas civil e militar, inclusive seus secretários; deputados estaduais, tendo à frente o presidente da Assembléia Legislativa, deputado José Bonbaid; senador Ivo d'Aquino, todos os membros da Comissão Executiva do P. S. D. de Santa Catarina, sr. Udo Beck, candidato ao govêrno do Estado e considerável massa popular.

Formou-se, em seguida, um cortejo, que percorreu as ruas principais. Ao entrar na cidade, depois de deixar o trajeto do Aeropôrto, o carro que conduzia o candidato da aliança PSD-PR-PST, o sr. Nereu Ramos e o governador do Estado teve que prosseguir o percurso até ao Palácio do Govêrno, empurrado pelos seus partidários. O sr. Cristiano Machado recebeu garantias de solidariedade e apoio políticos dos representantes de diretórios locais em todos os municípios do Estado. Entre outras homenagens que lhe foram prestadas, destacou-se o banquete, com mais de 200 talheres, na sede do Clube 12 de Agôsto. Saudou o visitante o deputado José Boabaid, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, cujo discurso foi vivamente aplaudido. O orador elogiou as qualidades de estadista, equilíbrio e espírito público que vê no sr. Cristiano Machado, inclusive a condição de estar estreitamente vinculado à Santa Catarina, uma vez que seu progenitor, sr. Virgílio Machado, é natural da cidade de São Francisco, progressista município do norte do Estado. Falaram também, o senador Ivo D'Aquino, dando boas vindas ao sr. Cristiano Machado, e o senador Nereu Ramos, brindando o presidente da República. Agradecendo, o sr. Cristiano Machado pronunciou um discurso político, que foi vivamente aplaudido.

Depois do banquete, realizou-se uma homenagem da mulher de Santa Catarina à sra. Hilda Machado, por intermédio das espôsas do dr. Aderbal Ramos da Silva e do vice-presidente Nereu Ramos, respectivamente sras. Rute Ramos da Silva e Beatriz Pederneiras Ramos que lhe ofereceram uma rica corbeille. Em seguida, a comitiva dirigiu-se, por via aérea, para o município de Itajaí, onde o sr. Cristiano Machado recebeu em praça pública uma manifestação popular, e onde à noite haverá um banquete em sua homenagem.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PARA SENADOR:
J. E. DE MACEDO SOARES

Aprovado pelo Legislativo o projeto João Mangabeira que regula o direito — de reunião —

Depende, agora, do govêrno, a sua aprovação

O SENADO aprovou ontem o projeto de lei que regula o direito de reunião, de autoria do sr. João Mangabeira. Originàriamente procedente da Câmara, onde foi apresentado pela bancada do Partido Socialista Brasileiro, o projeto está assim, em condições de subir à sanção presidencial. A importância especial do projeto está em que amplia o mandado de segurança, visando a assegurar o direito de reunião, em casa particular ou recinto fechado de qualquer associação, ou para garantir que a reunião se realize em lugar adequado. Redigida com simplicidade e segurança técnicas perfeitas, a nova lei constitui, sem dúvida, uma arma de defesa das liberdades públicas, além de representar uma autêntica conquista do espírito democrático. Cumpre portanto ao govêrno, se pretende dar uma demonstração de isenção política, sancioná-lo em tempo útil, visto como a presente campanha eleitoral nem sempre tem atingido o nível de liberdade de expressão e de propaganda política que seria de desejar...

Desafronta à memória de Eça de Queiroz

Por ANTÔNIO D'EÇA DE QUEIROZ

XXX

Os exemplos os mais flagrantes que poderiam servir a minha intenção encontrei-os, incontestàvelmente, nos trabalhos do sr. João Gaspar Simões, do sr. conselheiro Antônio Cabral e do revmo. padre Alírio de Melo.

Encheram-me amplamente as medidas. Nêles encontrei em superabundância quanto me era necessário: — o assalto grosseiro, o tartufismo burlesco, e a má intenção crítica!

Não encontrei pior para Eça de Queiroz nem melhor para mim, seu filho!

Pode ser que existam trabalhos ainda mais contundentes, mas não os conheço nem me vou dar à fadiga de os procurar. Êstes bastaram-me. Para mais, creio que a escolha foi feliz. Também não sei se estas três obras são as mais notáveis, mas penso que são das mais conhecidas: as do sr. Antônio Cabral por serem das mais antigas e terem até certo ponto, constituído — momentâneamente — novidade. A do sr. João Gaspar Simões, por ser assinada por êle, que uma fama talvez justa, mas neste caso muito injusta, classifica de Príncipe dos críticos portuguêses, e por ser de todos os trabalhos sôbre Eça de Queiroz o de maior volume e pêso aritmético, a do padre Alírio de Melo...? A do padre Alírio de Melo é um dilema: não sei se é conhecida, não sei se teve leitores, penso que o seu autor não é Príncipe de críticos nem goza de grande fama literária — portanto, só posso dizer que a escolhi por me ter chegado às mãos, a ter lido, e a ter encontrado digna de figurar na minha câmara de horrores!

E que poderia eu escrever de sensacional e diferente ao passar em revista mais trabalhos do gênero? Nada de notável, nada que se distinguisse de quanto me vi obrigado a dizer a propósito das obras discutidas. Iria fatalmente, tal como sucedeu com extrema monotonia nos críticos, cair em repetições. Teria de sorrir novamente perante a já cediça lenga-lenga da tragédia do nascimento, de explicar a inanidade dos míseros complexos de inferioridade, e a impossibilidade dos monstruosos complexos sexuais. Teria de escarnecer mais uma vez as ilações derivadas das superstições, do piar das corujas, dos bentinhos ao pescoço, das conversas com a morte; teria de tornar a rebater a lenda dos retraimentos apavorados, o drama, a tortura, os desalentos, o satanismo e as convulsões intestinais!

Teria de voltar à discussão do seu desamor pela Pátria, das suas várias e antagônicas atitudes revolucionárias e dos seus diversos credos políticos. E teria que apreciar, mais uma vez, as deduções sugadas pelos críticos no mesmo punhadito de documentos ultra-conhecidos e ultra-usados, que, numa *mesmice* inacreditàvelmente enfadonha, tem servido e sido dissecados por uma vasta percentagem dos autores de trabalhos sôbre Eça de Queiroz: — os atestados de batismo e casamento, duas ou três cartas de meus avós, meia dúzia de cartas de Ramalho, de Antônio de Azevedo Castelo Branco, de Oliveira Martins, umas frases de Teófilo Braga, de Antero, de Silva Gaio, o prefácio de Batalha Reis, Antero e a escadaria da Sé de Coimbra, os desafios ao Czar e a Deus, os passos da morte no interior do templo!

Não teria realmente valido a pena e, por assim considerar, me limitei a dar o meu juízo sôbre aqueles três trabalhos.

Serei também acusado de ter sido violento na forma da minha apreciação, alguns dirão que não discuti com seriedade e que tratei trabalhos de pensamento e de reflexão — páginas importantes para o estudo da história da literatura portuguêsa — como se fossem trabalhos indignos de consideração e de respeito, e dignos de gargalhada.

Só posso dar uma resposta àqueles que porventura assim me possam julgar: comprem e leiam os livros que discuti, são só três. Mas leiam-nos com vagar; abstraindo da possibilidade de nêles encontrarem uma ou outra passagem interessante e original, digam-me sinceramente, lealmente, caso sejam admiradores de Eça de Queiroz, se qualquer dos três volumes não é, cada qual no seu gênero, um agravo à memória do homem e uma tentativa de sabotagem à sua obra.

Agradeçam-me os três autores que assim, do mais inesperado setor de opinião, obtêm publicidade gratuita. Dou-lha de bom grado, pois desejo que sejam lidos para se ficar sabendo tôda a razão que me assiste.

Os trunfos postos na mesa pelos nossos jogadores crítico-biógrafos para explicação do elemento *dramático* e das diversas formas de íntimas torturas na obra de Eça de Queiroz foram, acima de tudo, o espanejamento dos *complexos*.

Nascido assim, criado desta ou daquela maneira, educado desta ou doutra forma, não podia deixar de ser, vida fora, dominado e amarfanhado por complexos adequados a cada uma destas fases da sua existência. E, dados êstes complexos — que são aliás de exclusiva responsabilidade dos biógrafos — o escritor, como homem, tinha de ser por fôrça, isto, aquilo e mais aquilo, e a sua obra tinha de refletir necessàriamente êsses estados, e de se orientar de forma determinada; determinada — bem está de ver — por cada crítico, segundo a sua formação e preferências intelectuais, que, de resto, já haviam classificado a qualidade e o número dos complexos que assoberbaram o meu pobre desgraçado Pai!

Complexos, idiossincrasias, manias supersticiosas, fraquezas, presságios, anomalias, todos nós temos; uns menos, outros mais acentuados. Cada homem normal ou considerado como tal, que tenha ou não talento, que seja ou não um artista, é um viveiro estuante de contradições e de antagonismos: virtudes, qualidades, estados de alma imprevistos e imprevisíveis, retraimentos, audácias e defeitos — mais defeitos, infelizmente, do que virtudes.

O homem moderno natural, é a imperfeição, é a indisciplina, é quase que o selvagem.

O homem social, ou digamos com mais acêrto, o homem arregimentado na sociedade, é a aquiescência à disciplina, à regra, à ordem, num desejo ansioso dum mínimo de perfeição.

O homem civilizado, dentro do bom *humanidade*, é aquêle que atinge o má- *humanidade*, é aquêle que atinge o máximo de equilíbrio dentro dos limites daquelas virtudes e daquela qualidade.

O homem de gênio, o grande artista, o homem que marca uma época, pode ser um simples "homem natural"; neste caso é uma fôrça temível e de temer, perigosa como pode ser uma fera magnífica, um leão ou um tigre, no seu elemento, que ataca, derruba, dilacera e mata, porque essa é a Lei dos fortes fora da Lei.

Dificilmente será o "homem social" que aceita sem murmurar a disciplina e persegue a perfeição, pois está acima daquela e sente por instinto estar próximo desta.

Mas pode ser o "homem civilizado" e então, dentro das fronteiras do humano, é superior àquelas fraquezas e misérias que ainda assoberbam o "simples homem normal civilizado" e, portanto, os complexos e as idiossincrasias que poderiam torturar e constituir o drama dum simples mortal vulgar não são mais, para êle, do que leves contratempos intelectuais, dos quais sorri com a compreensão e a benevolência daqueles que existem num plano muito superior ao nosso — ao nosso, sim, por mais que nos possa custar, sr. João Gaspar Simões, sr. conselheiro Antônio Cabral, sr. padre Alírio de Melo, sr. Antônio d'Eça de Queiroz!

Complexidades — quem as não tem? Idiossincrasias — quem as não sofre? Superstições, hábitos, acessos de melancolia sem razão, inexplicáveis momentos de irritação, quem lhes não cede? Antipatias e simpatias instintivas, quem se lhes pode furtar? Ninguém.

Somos imponderáveis e inexplicáveis.

O que se me afigura absurdo é a pretensão em alguns homens de decidirem, por cálculo dedutivo, ou por aquilo que julgam ser argúcia psicológica, quais as complicações cerebrais e idiossincrasias que existiram na personalidade de outro homem que — na maioria dos casos — já morto há muito tempo, não nos pode dizer se os magos acertaram ou se disparataram.

Com que direito moral ou científico foram os crítico-biógrafos afirmar que meu Pai era torturado pelo complexo A, aterrorizado pelo complexo B, sòrdidamente dominado pelo complexo C? Com que direito, na verdade, asseguraram ao público que devido ao primeiro, vivia na angústia da memória da sua infância e se sentia um pária? Com que autoridade puderam afirmar que, devido ao segundo sofria de terrores e de inúmeras superstições? Em que bases verossímeis se apoiaram para se atreverem a declarar-nos que devido ao terceiro era, sexualmente, uma espécie de monstro?

Com direito nenhum, sem autoridade alguma, sem o apoio de uma única base séria; apenas com uma prosápia intolerável que tem, como defeito principal, o ser tolerada, aceite, e quase sempre aplaudida por aquêle público que se acostumou a curvar-se perante os *diktats* da críticas e da biografia que o distrai, lhe facilita o trabalho de pensar, e que prefere qualquer anormalidade, qualquer sensação forte e fora do vulgar aos simples e menos excitantes juízos da verdade.

Ora, o que diria, por exemplo, o sr. João Gaspar Simões se eu, arvorado em psicólogo, em crítico e em biógrafo, saísse da defesa e passasse ao ataque, começando a decretar e a explicar, pùblicamente, quais os seus complexos e idiossincrasias? Qual o complexo de inferioridade que o amaldiçoou em matéria de clareza e ligeireza literária? Qual o complexo de inferioridade que o levou a deleitar-se sàdicamente em imaginações pornográficas numa misturada de *mulheres de bordel e de filhos a sonharem com os atos sexuais de seus pais?*

Qual o complexo de inferioridade e mau aroma que os traz tanta vez preocupado com *diarréias e exigências intestinais?*

E qual o complexo de inferioridade espiritual e diabólico que o curva tão deleitosamente deslumbrado perante o sr. *Diabo e a idéia satânica?*

Eu sei cá o que diria s. excelência! Mas tenho a certeza de que protestaria indignado — com carradas de razão — porque as explicações, detalhadas e proficientes, que eu daria dêsses complexos inventados por mim, seriam pelo menos tão desagradáveis como as que êle nos deu acêrca daqueles que endossou a Eça de Queiroz.

E note-se que sou cordato e bondoso, porque só sugeri a discussão daqueles complexos que provocaram certas páginas e trechos do seu livro — mas que diria s. excelência — se eu, exorbitando como êle o fêz com meu Pai — trambolhasse para fora do seu livro e me dedicasse, malèvolamente, a discutir em têrmos biográficos a pessoa do sr. João Gaspar Simões a pretexto de estudar e explicar a sua obra? Que diria, se eu lhe analisasse os complexos — não digo se de inferioridade se de superioridade — filhos, por exemplo, da sua notável aparência física, da perfeição estética da sua indumentária, da arrogância fidalga do seu porte, da finura das suas maneiras mundanas, e da elegância ática do seu verbo?

Eu sei cá o que diria — nem o caso me impressiona — mas com certeza procurava fulminar-me, e pelo menos alertar-me sob pesadas [illegible] de [illegible] literário, isto, bem entendido, estando êle vivo, mas se, como meu Pai, fôsse um morto — e supondo que os mortos ainda podiam desejar — desejaria certamente — se é que tem um filho, que êsse filho, tal como eu o fiz, viesse a público, duramente, defender-lhe a memória [illegible] e [illegible] fôsse possível — a obra [illegible].

E o que digo aplica-se com igual veemência e com igual razão ao sr. conselheiro Antônio Cabral, ao sr. padre Alírio de Melo e a todos aquêles que porventura [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de crítica e de biografia.

Ameaçadas de paralisação indústrias de minério de Diamantina

Consequências do aumento no preço da energia elétrica — De trezentos a quatrocentos por cento a majoração imposta pela Cia. Hulha Branca

Da cidade mineira de Diamantina, recebemos o seguinte telegrama:

«Comunicamos que a Companhia Hulha Branca, baseando-se numa portaria do ministro da Agricultura, aumentou para mais de trezentos e até quatrocentos por cento o preço da energia elétrica empregadas em atividades domésticas e em fins industriais. Criou-se uma situação aflitiva para os consumidores, pois êsse aumento veio anular tôdas as possibilidades de futuro para Diamantina. As companhias de mineração terão de interromper suas atividades, ocasionando seríssimos prejuízos. Fazemos um veemente apêlo para que intercedam em auxílio do povo de Diamantina. — (as.) Rotary Clube de Diamantina, José Ferraz, secretário.»

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Viação e do Exterior. Em conferência, recebeu o sr. Mário Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP; e, em audiência, o embaixador Mário Magalhães de Azevedo, o ministro Paulo Hasslocher e o embaixador Gilberto Amado.

MEMORIAL DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Os cirurgiões-dentistas, que se vem reunindo no Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, já têm quase prontas as mensagens e projetos que devem ser encaminhados ao presidente da República, prefeito do Distrito Federal e Ministério do Trabalho onde expõem as razões do seu movimento no sentido de melhor remuneração para os seus serviços profissionais.

A «Comissão Central da Cruzada Nacional de Reivindicações dos Cirurgiões-dentistas» marcará, nestes próximos dias, uma grande assembléia onde os componentes dessa laboriosa classe, aprovarão e assinarão as mensagens elaboradas. Essa reunião deverá ser realizada na A. B. I. ou no auditório do I. A. P. E. T. C.

Pagamento de salário-família dos diaristas da Fábrica de Juiz de Fora

Ao presidente da República, o sr. [illegible] Ferreira de Paixão veio de dirigir-se, solicitando o seu interêsse pelo pagamento do "salário-família" dos extranumerários diaristas da Fábrica de Juiz de Fora, correspondente ao mês de dezembro de 1949.

O diretor da F. J. F. pagou aos mensalistas, deixando de efetuar o pagamento aos diaristas, que gozam dos mesmos direitos.

Pagamento de juros de empréstimos municipais

O Serviço de Preparo da Dívida, do Departamento do Tesouro, receberá durante a segunda quinzena do corrente mês de setembro, diàriamente, exceto aos sábados, das 11h30m, às 15 horas, todos os cupões de todos os empréstimos internos municipais, inclusive o de 1. 4 [illegible] de 1941, para pagamento de juros atrasados.

Não serão processadas as guias com sequência de números de cupões, ou que não estejam completas, isto é, datadas e assinadas nas devidas partes e com indicação do número e quantidade dos respectivos cupões. Findo êsse período, será suspenso o recebimento de cupões atrasados até segunda ordem.

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DO I.A.A.

Na sede do Instituto do Açúcar e do Álcool, realizou-se, ontem, às 16 horas, a solenidade da posse do sr. Fernando Pessoa de Queiroz no cargo de presidente daquela autarquia, no qual sucede ao sr. Neto Campelo Júnior.

Grande número de pessoas compareceu ao ato, destacando-se a presença de industriais do açúcar, parlamentares, jornalistas e funcionários.

O novo presidente do I. A. A. é ligado a ilustre e tradicional família pernambucana, sendo um dos mais destacados líderes da classe de produtores. A sua nomeação para o importante cargo foi recebida com simpatia entre todos os elementos que militam na agro-indústria do açúcar.

Depois do ato de posse no lugar de representante do Banco do Brasil na Comissão Executiva, ao que se seguiu a eleição para a presidência do órgão diretor da autarquia açucareira, teve lugar a solenidade da transmissão do cargo, no gabinete.

O vice-presidente do I. A. A., sr. Othon Júlio de Barros Melo, ao transmitir o cargo, proferiu as seguintes palavras:

«Acaba de ser eleito e empossado no cargo de presidente da Comissão Executiva, e, consequentemente, dêste Instituto, o sr. Fernando Pessoa de Queiroz, recém-nomeado por ato governamental Delegado do Banco do Brasil.

O sr. Fernando Pessoa de Queiroz não precisa de apresentação, porquanto é bastante conhecido de todos. Industrial de renome, achando-se habilitado perfeitamente a analisar e solucionar os magnos problemas da agro-indústria açucareira, não poderá senão ser construtiva e benéfica a sua ação à testa do Instituto.

Na qualidade de vice-presidente, e, eventualmente, no exercício da Presidência, cabe-me transmitir-lhe o cargo que vai ocupar, e ora o faço, desejando-lhe, em nome da Comissão Executiva, uma gestão brilhante, como é de esperar de sua inteligência e de seu critério».

Depois de empossado, o novo presidente do I. A. A. pronunciou o seguinte discurso:

DISCURSO DO SR. FERNANDO PESSOA DE QUEIROZ

«O sr. presidente da República chamou-me há dias ao seu gabinete e convidou-me a aceitar a investidura de presidente desta Autarquia.

Sem ser político em sentido partidário, não me alheio, entretanto, dos interêsses políticos do país. Não tendo senão a educação de vida pública que minhas atividades, na lavoura e indústria agrícola, me possibilitam, aceitei, no entanto, o encargo, que considero sobremodo honroso, também de difícil execução, embora deliberado a dar tudo quanto possa para bem desempenhar-me dêle.

Diz-se — e isso é parte de noticiário de um dos nossos grandes matutinos — que é a primeira vêz, depois de decorridos mais de 15 anos de proveitosa existência dêste Instituto, que se vê nomeado para dirigi-lo um industrial agrícola, conquanto também agricultor, um elemento das classes, cujas atividades, interessando fundamente a economia nacional, encontraram um dia, em plena crise depressiva de economia mundial, o segredo de sua estabilidade, na compreensão de um homem público.

Quero referir-me a Leonardo Truda, o fundador desta Casa e seu inolvidável primeiro presidente, de cuja intimidade privei e à memória de quem rendo — e acredito que o possa fazer em nome de todos de nossa classe — um tributo de consciência, relembrando-lhe os inestimáveis serviços, que êle prestou à gente canavieira do Brasil.

Foi dêle a estrutura desta nossa instituição, seu o esquema das bases que, ainda hoje, o sustentam, tão concretadas foram elas: também a vitoriosa experiência formada na prática dos seus fins, afirmando-se-lhe, assim, o espírito construtor e a rígida capacidade da organização.

O grande sentido de nossa autarquia é o que Truda chamava de «elo entre o poder público e a produção».

A história é dos nossos dias, mas convém rememorá-la: quando, pelo decreto n. 20.761, de 7 de dezembro de 1931, se constituiu a Comissão de Defesa da Produção Açucareira, seguida, em 1933, da sua transformação neste Instituto (Dec. n. 22.789), o Brasil sofria os efeitos da depressão econômica, provinda do crack mundial de 1929. Aos efeitos vindos do exterior se ajuntavam os internos, estes oriundos de nossa própria debilidade, de país de meio circulante fiduciário e, por isso mesmo, mais exposto, mercê daquela crise, a sofrimentos de profundidade.

Em magnífica palestra, realizada no Rotary Club de Recife, em setembro de 1933, Truda descrevia a ação desenvolvida, no campo canavieiro, pela Comissão de Defesa, instituída em 1931, como a que se atribuísse «a uma equipe de trabalhadores, aos quais se marcassem a tarefa de escorar as paredes mestras de um edifício em cujos muros as fendas dia a dia se alargassem, ameaçando-o de ruína total».

«A indústria açucareira», acrescentava, «sob a pressão de anos consecutivos de tremenda crise, era, em verdade, uma construção secular a esboroar-se, ameaçando sepultar sob os escombros a **economia privada e a economia pública dos Estados produtores**».

Impunha-se a solução de realizar o equilíbrio entre a produção e o consumo, descarregando quanto necessário os estoques para os mercados estrangeiros. Êsses estoques pesavam sôbre os mercados internos, constituindo o que êle chamava «uma barreira diante da qual os esforços dos produtores se baldavam, forçando-os não raro a passar da posição de livres ofertantes de um produto valioso a de **humildes pedintes**».

A solução, em hora tão angustiosa, foi a da exportação, a preço de sacrifício, mas essa solução teria de ser contingente, substituindo-a, a seguir, uma planificação racional, para que se assegurasse a permanente defesa da produção. Esta se haveria de ultimar com um desenvolvimento de um plano progressivo, que representava, por uma solução antes prevista, constituindo um passo alto a alcançar: o álcool combustível, para que se drenariam os excessos da produção canavieira. Nenhuma limitação, pois, à atividade agrícola. Donde dizer, então, Leonardo Truda que essa solução se produziria «não mais no interêsse de uma grande seção da produção brasileira, mas como realização de obra de projeção nacional, pois que, **poucas questões interessam mais à economia do país e apresentam**, em relação a estas, maior magnitude que a da produção do carburante brasileiro, a resolver-se pelo álcool motor».

Hoje, se poderia acrescentar que, sem desmentir as esperanças do combustível mineral, em que tanto se integra o pensamento da atual administração federal, o álcool representa uma utilidade permanente, senão com combustível — e presentemente ainda reveste esta utilidade — certamente como matéria prima, interessando à indústria e problemas da defesa nacional.

Mas, a seu tempo, aquelas palavras continham não sòmente o sentido de um passo no progresso da economia canavieira, mas, também, uma antevisão das necessidades, na esfera nacional, que, depois, sofreria o país, na última guerra, quando essas necessidades se mostraram imperiosas.

Aí, o álcool anidro, já então produzido em volume apreciável atenuaria a fome de combustível, que passamos, realizando uma parte daquelas necessidades.

A planificação da defesa, aparentemente de uma classe, veio a se comprovar em um grande sistema de interêsse da própria Nação.

Vêde o que essa planificação processa de utilidade:

Primeiro — criou, entre nós, o sentido de cooperação: os homens empenhados na produção açucareira, lavradores e usineiros, como se encontraram dentro de uma federação, sustentados por um élo que os liga imediatamente ao poder público;

Segundo — essa coesão de sentimentos e de fôrça realizadora, possibilitaria o crédito agrícola, antes ausente e, quando não ausente, penosamente usurário;

Terceiro — disciplinava-se a produção: não produziríamos, em açúcar, fôsse pelos nossos recursos ou pelo crédito, então conquistado, o que quiséssemos, mas o correspondente ao consumo, sendo o excesso de produção de canas aproveitado numa nova indústria, para que quase todos nós nos aparelhamos: a do álcool anidro;

Quarto — organizada a produção, restaria velar pela distribuição e esta, ajudada pelo crédito comercial, através do financiamento do produto fabricado, se processaria pelos próprios órgãos de classe, as cooperativas, que asseguram a normalidade da oferta, contendo-se esta ao nível da procura, com o que se obsta aquêle quadro desgraçado em que, de ofertantes, passávamos a «humildes pedintes». Êsse esquema de produção e distribuição haveria de proporcionar o crescimento das emprêsas já existentes e o advento das novas. O Brasil cresceria, como cresceu, o consumo se haveria de alargar, como se alargou, passando a produção de açúcares finos de 8.745.779 sacos na safra de 1932|33, enquanto que, no último ano agrícola de 1949|50, ascendeu à cifra de 21.216.000 sacos;

Quinto — na esfera de proteção e de amparo à produção açucareira, não se olvidaram os tradicionais engenhos banguês, que têm os lavradores, a par dos usineiros e os Poderes públicos, através dos Ministérios da Fazenda, Agricultura, Viação e Trabalho;

Sexto — Ao lado dos aspectos econômicos, revelou-se por último o problema jurídico das relações entre o fornecedor e a Usina, entre esta, o engenho banguê e o trabalhador rural, preservando-se-lhes os respectivos interêsses.

Esta utilidade de nossa autarquia, pôsto que manifesta, não encontrou sempre geral acolhimento. Os teóricos, os que fazem economia de gabinete, e se apegam a dados científicos, obtidos fora do campo experimental, os que se sentiriam preteridos, por olharem unicamente o círculo pessoal do seu interêsse e não com êste simultâneamente o da coletividade, geralmente se não nos hostilizam, também não nos animam, antes, em horas exacerbadas, de aparente carência da produção, dão a impressão de nos combater.

Ora, eu sei — porque intimamente ligado aos fatos — a má impressão pública, que se produzira em 1946, por deficiência de açúcar nas casas de varejo, as filas formadas em frente destas casas, em busca de mercadoria tão necessária à subsistência do indivíduo e abundante no país, motivada por dificuldades de transporte, terrestre como marítimo, a que se deveu êsse acontecimento, de que ainda há pouco estivemos ameaçados. De logo se admitiu que isso resultasse do que, imprôpriamente, se chamou de «limitação da produção», a que obriga êste Instituto. O clamor público gerado repercutiu no espírito do sr. General Dutra, então eleito, mas ainda não empossado no eminente cargo de Presidente da República, em que tanto se há avultado à estima e ao aprêço dos seus concidadãos.

Em sua residência, então no Leme, S. Excia. reuniu um grupo de banqueiros e homens públicos, entre êles, o saudoso Antônio Carlos e o ex-ministro Corrêa e Castro. Entre os presentes, se não faltou quem indicasse a extinção da autarquia canavieira, como remediativo necessário para o mal transitório, também não faltou quem sustentasse a permanência desta Instituição, como uma utilidade de caráter nacional. Prevaleceu êste último voto, afinal adotado unânimemente, constituindo parte do relatório da conversação, redigido, aliás, pelo sr. Corrêa e Castro, e, após, entregue ao sr. General Dutra.

Posso dizer-vos que êsse pensamento final, resultante do debate então travado, por que o prestígio de nossa autarquia experimentou, como que um teste, encontrou de logo no ânimo compreensivo do sr. General Dutra um franco acolhimento.

Fatos posteriores o demonstraram: em 1947, Pernambuco e Alagoas, e, no geral, as regiões açucareiras do Sul, se acharam [illegible] te de uma grande safra, agravada a situação pela escassez de crédito, em cuja compressão o Govêrno se empenhava, como medida deflacionista do meio circulante. A ameaça de desmoronamento do nosso sistema de defesa era visível.

Pernambuco, por sua Cooperativa e esta, por sua vez, pelo seu Presidente — o permitam-me que lhe decline o nome — Sr. [illegible] Pessoa de Queiroz, teve de propor-lo, em seu espírito, a solução contingente e a que se lhe seguia de efeitos duradouros: exportar para o estrangeiro os excedentes e, a seguir, estabelecer-se a paridade de preço entre o açúcar e o álcool. E estas duas soluções foram realizadas. Para a primeira providência o Govêrno drenou, através do Banco do Brasil, a êsse tempo sob a gestão do Sr. Guilherme da Silveira, cêrca de um bilião de cruzeiros, que se destinavam a escorar os muros do edifício, de que falava Leonardo Truda. Devo dizer-vos que essa assistência financeira, abarcando tôdas as necessidades da lavoura, encontrou no Sr. Ovídio de Abreu, atual presidente daquele banco, plena compreensão. Pela segunda das soluções, conteúdo do decreto n. 25.174, de 3-7-1948, atingimos à etapa, que ultimaria o longo processo de desenvolvimento da planificação de defesa da economia canavieira no que interessa ao indivíduo e ao Estado, se os fatos econômicos, por isso mesmo que servindo às relações dos homens entre si, na sua existência social, não se modificassem.

Para comprovação diária, [illegible] referir que, apesar de cobertas as linhas mestras desta instituição no seu esquema originário, novas solicitações estão presentes, como as que concernem ao reequipamento industrial, nada obstante os esforços feitos até aqui para realizá-lo.

Em recente relatório relacionado com o preço do açúcar, que é tabelado, assentado em bases de constante mutação, porque variam os elementos que entram na formação dêsse preço, o ilustre [illegible] General Anápio Gomes formulou um voto no sentido de concentrar-se a política do I. A. A. principalmente na modernização da lavoura canavieira e do parque industrial açucareiro, achando êle que êste Instituto falhará na sua finalidade se ausente à promoção dessa condição de vida daquelas duas atividades. É importante anotar, aqui, que nada obstante as presentes condições de deficiência do equipamento, assinala aquêle relatório o fato de entre vários produtos essenciais de alimentação, o açúcar foi o que percentualmente, menos subiu de preços nestes dez últimos anos.

O problema do reequipamento é, assim, de importância transcendental para o Brasil, cuja solução o Instituto terá, na medida de suas fôrças, de encorajar e ajudar, porque corremos um grave risco se não houver estímulo à lavoura da cana e à indústria do açúcar, se não as conduzirmos a um ritmo ascendente, em correspondência com o consumo de produtos além da margem que sôbre [illegible] deva ser resguardada, na [illegible] de uma eventual escassez. Além disso, o reequipamento proverá às imperiosas necessidades de redução do custo de produção [illegible] tando sucessivas reivindicações de maior preço que, de outro modo se afirmarão, impondo-se delas.

De uma coisa, porém, estejamos certos, qual a de que de nenhum modo se há de desestimular a produção canavieira — matéria prima da fabricação de açúcar e álcool, principalmente na atual conjuntura econômica. Estamos diante de acontecimentos graves na política internacional. Como consequência de processo [illegible] co, que se desdobra tristemente à nossa frente, todos os países do mundo tiveram que retificar os rumos de sua atividade produtora. Mal o mundo emergia de uma época atribulada, modificando a sua economia de guerra em economia de paz, os acontecimentos do Extremo Oriente, e a instabilidade das relações de política internacional, forçam à revisão das atividades privadas nos setores de fabricação de bens de produção e consumo. Estamos dentro de uma economia de pré-guerra que, amanhã, se poderá tornar em economia de guerra. Independente, porém, da desgraça desta que só a ameaça basta considerar o atual estado de intranquilidade do mundo, para que nos [illegible] quanto ao processo da produção.

Mas, a memória dos atos do atual Govêrno, resguardando, em 1947, a nossa Instituição de uma derrocada, no qual os esforços então empreendidos pelos produtores não se baldaram, antes acharam na autoridade do Sr. Presidente da República o apoio que necessitavam; a memória dêsse acontecimento, de que pouco falou, mas aqui, o deixo esclarecido, obrigava-me, em consciência, a aceitar o encargo, de que ora me invisto, no íntimo propósito de servir à coletividade e às classes que êste Instituto representa.

Filho embora de um Estado açucareiro nordestino em que é a espinha dorsal de sua economia, a produção secularmente e ainda hoje, a produção canavieira e sua transformação no açúcar, a minha formação moral e a visão que tenho dos problemas econômicos nacionais me inibiram sempre de dar um sentido localista às soluções de problemas de interêsse tão geral como os da produção açucareira. Assim, a minha ação terá um sentimento nacional, abrangendo [illegible] talmente aquêles interêsses [illegible] dos quais se faz necessária a intervenção do Instituto. Dessa compreensão dos interêsses entre produtores e entre quantos se ligam ao processo da produção, [illegible] que há assegurado e assegurará sempre o fortalecimento desta autarquia.

Nos [illegible] [illegible] em hora de definições como a presente [illegible] [illegible] Govêrno da República [illegible] delegado [illegible] convencido de que [illegible] se encontra [illegible] sou chamado [illegible] liga tão numerosas [illegible] às nossas [illegible] classes, ao Poder [illegible] e ainda [illegible] o [illegible] transitar na [illegible]

Legal, mas imoral...

R. Magalhães Júnior

Falta base legal ao recurso impetrado pelo sr. Adauto Lúcio Cardoso, candidato a senador pela União Democrática Nacional, contra o registro da candidatura do sr. Ademar de Barros, também a senador, pelo Partido Social Progressista, de que é chefe, e pelo Partido Trabalhista Brasileiro, de que é chefe o sr. Getúlio Vargas. Em primeiro lugar, a Constituição da República não deixa margem a dúvidas. Em segundo lugar, já o Tribunal Superior Eleitoral decidiu sôbre o assunto, em resposta a uma consulta feita pelo sr. Mozart Lago, que se intitula presidente do partido de que o governador de São Paulo é proclamado o "fuehrer" verde, Plínio Salgado, se declara o "chefe nacional".

* * *

Está, de fato, na Constituição da República, que o sr. Getúlio Vargas não quis assinar e para cuja feitura não contribuiu com uma só emenda. No artigo 139, inciso II, letra "a", ficou definida a inelegibilidade dos governadores de Estado. E verdade é que essa inelegibilidade está limitada pela expressão: "Em cada Estado". Donde se conclui que os governadores só são "inelegíveis em cada Estado" para deputado ou senador, e que nacionalmente inelegíveis para presidente ou vice-presidente da República. Jurista notável, como é o sr. Adauto Lúcio Cardoso desenvolver uma argumentação admirável sôbre a imoralidade de uma candidatura como a do sr. Ademar de Barros, visto no panorama político da atualidade, não consegue de maneira alguma provar que essa candidatura é ilegal. Contra qualquer pretensão nesse sentido, ergue-se, como uma barreira, a letra da Constituição. Aquela expressão restritiva, aquelas três palavras, "em cada Estado", são o escudo detrás do qual se abriga o sr. Ademar de Barros.

* * *

Um homem digno, como o sr. Otávio Mangabeira, não faria o que o sr. Ademar de Barros está fazendo. Isto é, não abusaria do prestígio do seu cargo, para se insinuar como candidato numa circunscrição política que não é aquela em que atua, tirando, assim, oportunidade aos seus correligionários, de candidatar-se a tão alto pôsto. A UDN ofereceu uma senatoria carioca ao sr. Otávio Mangabeira. E o sr. Otávio Mangabeira recusou. Ora, se a UDN ofereceu, foi porque considerou isso legal. Donde ser o próprio partido do sr. Adauto Lúcio Cardoso adverso à tese que êle sustenta individualmente. E se o sr. Otávio Mangabeira recusou foi porque, embora legal, pareceu-lhe que não ficaria bem o arranjo. Achou imoral, ilegítimo, descabido. E deu uma bela lição aos nossos políticos com o seu desinterêsse. Pode parecer, até aqui, que estou me convertendo em advogado do sr. Ademar de Barros. Muito ao contrário. Embora reconheça que a Constituição lhe faculta o direito de candidatar-se, entendo que assiste aos partidos políticos do Distrito Federal a obrigação de derrotá-lo nas urnas. De derrotá-lo porque se apresenta como um "invasor" poderoso, escorado apenas no dinheiro e na prosápia, para tentar arrancar aos cariocas um mandato que deve ser conferido a alguém que faça vida política no Distrito Federal, que esteja identificado com os problemas do Rio de Janeiro, que tenha títulos para se apresentar legitimamente diante do nosso eleitorado. É evidente que o "furo" da Constituição deve ser tapado, que uma emenda oportuna deve corrigir a falha atual e eliminar tão grave imoralidade. Mas enquanto isso não vem cabe aos partidos combater êsse precedente triste, derrotando Ademar a 3 de outubro. O eleitorado carioca deve votar, de preferência, nos demais candidatos. Seja em Euclides de Figueiredo, seja em Alencastro Guimarães, seja em Adauto Lúcio Cardoso, seja em João Alberto. Porque seria demais que um governador de Estado, — do maior Estado da Federação, gerindo uma fortuna pública gigantesca, manejando somas vastíssimas, produto da mais vergonhosa corrupção administrativa, — arrebatasse a um dos políticos do Distrito uma das senatorias cariocas. Já vimos o que valem os Vargas como senadores e os Borghis como deputados: são apenas displicentes sinecuristas. Não cometa o eleitorado o êrro de fazer de Ademar de Barros outro dêsses sinecuristas.

PERCORREM MINAS O BRIGADEIRO E O SR. ODILON BRAGA

Grandes manifestações em Divinópolis, Pirapora, Montes Claros, Paracatu, Araguari e Uberlândia — Expõe, mais uma vez, o candidato nacional, os rumos da sua política, orientada no sentido do amparo aos Municípios e da Justiça Social — Examinados os problemas da pecuária, do oeste mineiro, do Vale do São Francisco e da eletrificação da Rêde Mineira de Viação

O brigadeiro Eduardo Gomes chegou, ante-ontem, em Divinópolis, em Minas Gerais, onde pernoitou, alterando o programa que havia sido traçado. Notícias de Divinópolis informam que a recepção que ali teve foi extraordinária. O fato de ter pernoitado em Divinópolis, foi motivo para que tôda a população da cidade exultasse de contentamento. Divinópolis viveu horas excepcionais em sua vida calma de cidade do interior.

Ontem, às 8 horas, o brigadeiro Eduardo Gomes seguiu para Pirapora, onde o povo o aguardava entusiàsticamente e onde falou no meio de grande multidão. Daí seguiu o candidato nacional, já em companhia do sr. Odilon Braga, para Montes Claros, onde chegaram às 12 e meia.

Às 16 horas, os dois candidatos estavam em Paracatú. A maneira por que o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Odilon Braga foram recebidos, constituiu um espetáculo desconhecido na vida daquela cidade: flôres, fogos, música, palmas e vivas aos dois candidatos, considerados como vitoriosos, por grande margem em Minas Gerais. Na praça principal, precedido de vários oradores, falou o brigadeiro Eduardo Gomes.

Em Araguari os dois candidatos chegaram às 17h30m, tendo a maior recepção que já receberam homens públicos em visita àquela cidade.

Os dois candidatos chegaram em Uberlândia, à noite, e o povo, nas ruas, os aclamava delirantemente. Às 21 horas, realizou-se o maior comício já registrado em Uberlândia. No meio de grande multidão, que ovacionava sem cessar os dois candidatos à presidência e vice-presidência da República, o brigadeiro Eduardo Gomes proferiu o seu último discurso de ontem.

Falaram ainda os srs. Odilon Braga, Afonso Arinos de Melo Franco, arrebatando a multidão, e vários outros oradores.

Hoje, o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Odilon Braga, acompanhados de vários políticos mineiros, percorrerão as cidades de Uberaba, Passos, Alfenas, Itajubá, Varginha e Três Corações.

A propósito do extraordinário êxito da campanha dos dois candidatos, brigadeiro Eduardo Gomes e Odilon Braga, em terras de Minas Gerais, assim se manifestou o sr. dr. Alberto Deodato, presidente da U. D. N. mineira: «O brigadeiro Eduardo Gomes terá extraordinária votação em Minas Gerais. Vitoriosos em Minas, por grande margem sôbre o seu competidor, sr. Cristiano Machado, está eleito o brigadeiro Eduardo Gomes, e com êle o sr. Odilon Braga, por uma diferença que será uma consagração».

Nossa mensagem é de confiança na causa que nos congrega

COMO FALOU ONTEM O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

FORAM os seguintes os discursos pronunciados pelo brigadeiro Eduardo Gomes nas cidades mineiras que visitou:

EM DIVINÓPOLIS: A economia do oeste mineiro, a eletrificação da Rêde Mineira e o amparo ao trabalhador

«Senhores:

Após percorrer vários Estados, experimentamos, novamente, a grata emoção de entrar em contacto com a gente mineira. Essa emoção torna-se maior, porque, reiniciando a visita às cidades de Minas, nos encontramos entre o povo de Divinópolis, cujas virtudes marcantes se consubstanciam no equilíbrio de atitudes, no esfôrço construtivo pela grandeza da pátria e no impulso irreprimível para o trabalho. Uma cidade jovem como a vossa, a que se abrem as mais amplas e promissoras perspectivas, sòmente poderia ter alcançado os elevados níveis de progresso e desenvolvimento econômico, mercê da sua preocupação contínua e do seu empenho perseverante de crescer e de projetar o resultado de seus empreendimentos na comunhão mineira. O sentimento de amor à terra e de unidade pátria que aqui encontramos é uma qualidade peculiar do mineiro. Vosso povo bem o representa e interpreta, do mesmo modo que, atentando para as vossas realizações e para as vossas lutas, somos levados a entrever um trecho da problemas que vos pertencem, mas vida coletiva de Minas, abordando que, antes de tudo, são comuns a outras cidades da zona do oeste. Essa circunstância decorre ainda da posição invejável que o vosso município desfruta de ser um ponto convergente dos caminhos que conduzem às diversas regiões do Estado, figurando como um entroncamento rodoviário e ferroviário da maior importância para a economia mineira. Dêsse modo, torna-se fácil formar uma idéia ou ter uma visão panorâmica das necessidades desta região e das dificuldades que se antepõem ao homem na resistência aos elementos naturais do meio e no aproveitamento das possibilidades econômicas.

Na pauta dos maiores problemas que estão a reclamar uma solução premente, tem preponderância o que se relaciona com o que se convencionou chamar fator energético do progresso e da expansão econômica. É o problema da energia elétrica. A escassez de eletricidade prejudica a vida das cidades, entorpecendo-lhes a vontade e frustrando-lhes os anseios de desenvolvimento. Como decorrência funesta dêsse obstáculo às atividades criadoras de riqueza, um outro problema reponta com o crime da devastação das matas, cujos efeitos danosos na escala das deficiências já foram prática do reflorestamento intensivo, tenha sido adotada como imperativo sistemático, daí resultando a esterilização de consideráveis áreas. Para suprir essa lacuna, cumpre fornecer às indústrias energia elétrica barata e abundante. O govêrno dêste Estado, sentindo a gravidade do problema e os ônus que retardam os passos do progresso industrial, está, no momento, aproveitando o potencial do Salto Grande, cujo plano prevê o aumento de 80% da fôrça de que dispõe o Estado, suprindo convenientemente 80 municípios. A captação dessa energia, além de resultar em inestimável vantagem para Minas, redundará em imediato benefício para a vossa cidade, com a destinação, que se poderá operar para as indústrias aqui radicadas, do potencial de Gafanhoto.

De importância vital, entretanto, para o crescimento da maioria das cidades do oeste, cumpre diligenciar a execução das obras da usina de Itutinga, velha e acalentada aspiração desta zona e que está intimamente relacionada com a eletrificação da Rêde Mineira de Viação. Por outro lado, a própria Rêde constitui um problema, que não se circunscreve a Minas, mas que se refere principalmente à economia nacional, na parte centro. Êsse problema está configurado na questão dos transportes ferroviários, cuja deficiência representa um entrave para o desenvolvimento econômico e para a expansão do parque industrial. O govêrno estadual promove, no momento, a realização do programa de eletrificação da linha de Belo Horizonte a esta cidade. Trata-se do trecho de maior intensidade de transporte, nele circulando o número máximo de trens, o que equivale a dizer que se encontra pràticamente saturado a sua capacidade com a atual tração a vapor. A eletrificação do trecho, em fase adiantada, oferece vantagens técnicas e econômicas, tais como um tráfego melhor, aumento de pêso rebocado pelas novas locomotivas elétricas, maior velocidade média dos trens, supressão dos trens de lenha para uso da Estrada e maior precisão na execução dos horários, tudo isso redundando em aumento para mais do duplo da capacidade de transportes da linha. Essas são as vantagens técnicas. As vantagens econômicas estão nas menores despesas da tração elétrica.

A eletrificação da Rêde, todavia, não representa uma solução completa para a ferrovia ou para a economia mineira. É apenas uma solução parcial. Torna-se necessário o reequipamento de seu material rodante, promoção da unidade de bitola e prolongamento de linhas para pontos do Estado que delas necessitam para o transporte dos produtos agrícolas. Para serem tomadas essas providências, que são inadiáveis, é mister que o govêrno federal dê o máximo de seu empenho e de sua atenção, canalizando maiores verbas para o reaparelhamento completo da ferrovia, tendo em vista que de uma estrada que serve a quatro Estados depende mais a economia nacional do que a economia de uma unidade federativa.

Se o sufrágio do eleitorado brasileiro nos conceder a vitória nas eleições que se avizinham, uma das nossas primeiras preocupações será a de encaminhar as soluções dos problemas da Rêde, não sòmente os de natureza material, que já foram expostos, como também os do pessoal. A êsse respeito, desejamos dirigir uma palavra aos servidores da estrada, a todos êles, os de Divinópolis, os de Barra Mansa, os do Triângulo Mineiro, os do Sul de Minas, os que trabalham nas cidades como os que mourejam por tôda a grande extensão de suas linhas, afirmando-lhes os propósitos de proporcionar-lhes um conjunto de medidas protetoras, para que seu esfôrço encontre na remuneração justa e na assistência adequada a retribuição, que merece. Aos governantes cumpre criar condições cada vez mais propícias ao trabalhador, de forma que possa êle, em ambiente sempre mais favorável, contribuir com o seu quinhão para o bem estar geral e para o equilíbrio social. Cumpre ainda desenvolver a assistência social, que transmita ao homem de trabalho à sua família a certeza de que, em

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª secção)

Lei sancionada pelo presidente da República

A O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional, abrindo ao Poder Judiciário, crédito suplementar, em reforço de dotações consignadas na Verba 1 — Pessoal.

Decreto retificado

O presidente da República assinou decreto retificando o decreto n. 28.335, de 5 de julho de 1950, que dispõe sôbre a Tabela Única de Extranumerário-mensalista da Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas.

LIDERES UDENISTAS PERCORREM A ZONA RURAL DO DISTRITO FEDERAL — O dr. Adauto Lúcio Cardoso, candidato da Coligação Democrática UDN-PDC-PL ao Senado Federal, percorreu sábado passado em companhia do vereador Breno da Silveira tôda a zona rural do Distrito Federal, distribuindo cêrca de dez mil sementes de hortaliças aos pequenos lavradores que ali trabalham, enfrentando grandes dificuldades e inteiramente desamparados pela Secretaria de Agricultura. Calorosas foram as manifestações tributadas aos dois candidatos populares e ao brigadeiro Eduardo Gomes, cuja candidatura está entusiasmando todo o Triângulo Carioca. Também os pescadores da barra da Tijuca, Guaratiba e Sepetiba, receberam a visita da caravana udenista. Nesta última localidade foi realizada uma grande festa popular, falando o sr. Guilherme Guzmão. Na gravura os srs. Adauto Cardoso e Breno da Silveira, num aspecto da visita.

HOMENAGEM DO SENADO À MEMÓRIA DO SENHOR LAURO FARANI DE FREITAS

Falaram representantes de todos os partidos sôbre a personalidade do político baiano — Novo discurso do sr. Dario Cardoso sôbre os acontecimentos de Goiás — Os trabalhos de ontem na Câmara Alta

Iniciados os trabalhos da sessão do Senado o sr. Andrade Ramos leu um telegrama que recebeu do sr. Edison Passos, presidente do Clube de Engenharia, pedindo a execução dos serviços públicos de eletricidade do projeto de lei ... em trânsito no Senado, que regula o regime das empresas concessionárias dos serviços públicos.

OS ACONTECIMENTOS DE GOIÁS

O sr. Dario Cardoso voltou a falar sôbre a situação política de seu Estado, Goiás, onde recentes acontecimentos resultaram na morte do deputado estadual Getulino Artiga e do deputado Vitorino Rosa. Disse o orador que "há poucas esperanças de se salvarem outros que se encontram gravemente feridos". Repetiu o sr. Dario Cardoso:

"Responsabilizo, desta tribuna, que é a mais alta do país, o governador de Goiás e seus partidários por todos os acontecimentos dolorosos que se têm desenrolado no grande Estado central".

A propósito de sua acusação o representante goiano mencionou o telegrama que o governador de seu Estado enviou aos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado e às autoridades federais, [illegible] ao eleitorado do [illegible] de meu Estado" — disse o orador, antes de ler o texto do telegrama em que, a seu ver, "é um desrespeito à Justiça Eleitoral de Goiás" e "bem demonstra o estôfo moral do governador que o está infelicitando". Referiu-se o sr. Dario Cardoso na condição de presidente de dois partidos em Goiás, durante a ditadura, e restaurada a liberdade, à posição do presidente do TRE, para afirmar que "jamais deu satisfação de seus atos a qualquer governante".

Acusando ainda o governador goiano de conivente com as ocorrências verificadas no seu Estado, o sr. Dario Cardoso informou que, só depois de solicitadas providências pelos juízes eleitorais de Nova Aurora, Jataí e outras localidades, o TRE apelou para o Tribunal Superior Eleitoral, reclamando garantias para a liberdade de propaganda política em Goiás. O orador leu ainda carta de "pessoa intimamente ligada à sua família", relatando os fatos de Nova Aurora, renovando os seus ataques "à política de [illegible] do governador".

A seguir, o sr. Dario Cardoso referiu-se a expressões do ministro Sá Filho, tomando conhecimento da requisição do TRE goiano, que afirmou: "No Brasil, quando não se quer tomar nenhuma providência, instaura-se um rigoroso inquérito, palavras já desmoralizadas na opinião pública". O orador concluiu congratulando-se com a Justiça Eleitoral, pela maneira como agiu, e defendendo a necessidade de garantir com fôrças nacionais, ou seja o Exército, um serviço nacional e autônomo, como é o da Justiça Eleitoral.

A MORTE DE LAURO DE FREITAS

O sr. Aloísio de Carvalho, orador seguinte, proferiu um discurso de pesar pelo desaparecimento do sr. Lauro de Freitas, candidato das fôrças políticas majoritárias da Bahia, ao govêrno do Estado.

"Poderíamos esperar — disse logo no início — no curso da campanha política tôdas as ocorrências determinadas pelos desígnios do homem — até o desastre nas urnas; nunca, porém, senhor presidente, que, dentre os acontecimentos ditados pela fatalidade, mesmo os mais absurdos, houvéssemos de perder o nosso candidato, e a dois passos só da eleição! Que determinação terá sido esta do destino, como a experimentar até onde chegam os nossos esforços, as nossas resistências, para servirmos, impessoalmente, à Bahia? Foi o que ontem ocorreu com a morte, nos céus da Bahia, cuja região do São Francisco percorria na propaganda da sua candidatura, do engenheiro Lauro Farani Pedreira de Freitas, juntamente com o jovem e prestigioso deputado Gercino Coelho e o hábil piloto do avião tombado. Essa morte seria, dois meses antes, registrada como a falta de um chefe de família extremoso, de um cidadão prestando à sociedade, de um profissional competente e realizador.

Hoje, entretanto, ela assume sem nenhum exagêro, as proporções de uma catástrofe política, porque, raramente, senhor presidente, fôrças partidárias organizadas terão sofrido maior revés, incapaz, porém, de abater o seu ânimo e a deliberação de, na forma da lei eleitoral vigente, apresentar aos sufrágios da Bahia um candidato à altura de substituir o ontem falecido".

Passou o sr. Aloísio de Carvalho a fazer rápido esbôço biográfico do sr. Lauro de Freitas, assinalando sua passagem pela cátedra do Ginásio da Bahia, e pela direção da Viação Férrea Leste Brasileiro. E prosseguiu:

"Mas a sua atuação na política data de 1945, quando ingressou no Partido Social Democrático, seção da Bahia, exatamente para concorrer às eleições à Constituinte, em 2 de dezembro. Nos recentes Anais políticos da Bahia, há um gesto seu que a história guardará pela lealdade, pelo desprendimento e pela nobreza de que se revestiu: foi quando, em 1946, desistiu de ser candidato do seu partido ao govêrno baiano, para que as fôrças políticas pudessem unir-se em tôrno do nome do sr. Otávio Mangabeira, que, no Executivo do Estado, assiste ao sofrimento da Bahia pela perda do político dêsse quilate. Há poucos meses, quando se esboçou o problema da sucessão governamental, voltou o nome do sr. Lauro de Freitas a ser cogitado como o do candidato natural do seu partido, e, ao fim de muitos esforços para a formação da coligação democrática, chegávamos à conclusão de que êsse candidato natural seria — devia ser — o da coligação. Começou, então, na vida de Lauro de Freitas, nova fase, surpreendente para inúmeros dos seus conterrâneos: a do candidato que vai à praça pública pedir os votos para o supremo pôsto da sua terra. Posso dar o meu testemunho — quero deixar consignado, desta tribuna, o meu testemunho — da correção exemplar com que êsse candidato desenvolveu, até o desastre de ontem, a sua campanha, e da palavra clara, comedida, sincera, com que se dirigiu às populações das grandes cidades que visitou e dos pequenos distritos que percorreu.

Não era homem conduzido pela ambição ou pelas imposições de vaidade, senão alguém que estava a serviço dos seus conterrâneos, pela aspiração muito justa de lhes dirigir os destinos políticos. A campanha de Lauro de Freitas, tão breve, senhor presidente, pode ficar, entretanto, como um exemplo para as gerações baianas".

Depois de citar trechos de discursos proferidos pelo sr. Lauro de Freitas, durante sua campanha eleitoral, o sr. Aloísio de Carvalho assim concluiu seu discurso:

"Volto, senhor presidente, o pensamento angustiado para a Bahia. Que Deus a ampare, neste transe, e nos dê, aos seus políticos, inspiração para servi-la, sem ambições pessoais ou interêsses de ordem privada. Que as suas inesgotáveis reservas cívicas lhe dêm fôrça, em face da incrível provação, para reencontrar o seu caminho, fiel — hoje mais do que nunca — aos ideais da Coligação Democrática, dignificando, assim, a memória do ilustre baiano, desaparecido no pleno cumprimento dos deveres para com a terra-mater".

SUSPENSA A SESSÃO

No início de seu discurso, o sr. Aloísio de Carvalho requereu, em homenagem à memória do sr. Lauro de Freitas, fôsse suspensa a sessão. Submetido a votos, foi o requerimento aprovado.

Antes, porém, falaram representantes de outros partidos, solidarizando-se com as palavras do senador baiano. O primeiro foi o sr. Atílio Vivácqua. Disse que seu partido, "rendendo homenagem de admiração e de maior saudade à memória do ilustre morto, associa-se às demonstrações de pesar com que o Senado evoca uma vida de excelsas virtudes cívicas e privadas, que o fazem um exemplo de sua geração". Seguiram-se com a palavra os srs. Braga Pinheiro, Evandro Viana, Dario Cardoso e Valter Franco.

COMISSÃO DE FÔRÇAS ARMADAS

Às 16 horas, sob a presidência do sr. Pires Ferreira, reuniu-se a Comissão de Fôrças Armadas.

Aprovada a ata da reunião anterior, usou da palavra o sr. Pires Ferreira que relatou, favoràvelmente a emenda do senador Apolônio Sales apresentada ao projeto que "dispõe a transferência para a reserva remunerada, no pôsto imediatamente superior, de oficiais da ativa das Fôrças Armadas", apresentando sub-emenda, aprovada por unanimidade.

A seguir, antes de encerrar-se a reunião, o sr. Braga Pinheiro relatou favoràvelmente, em longo parecer, o projeto que "estabelece a constituição do Quadro de Oficiais Generais do Exército", propondo substitutivo, aprovado unânimemente.

CAFÉ CONTRA GETÚLIO

No momento em que o P.T.B. homologa a candidatura do sr. Café Filho à Vice-presidência da República, vale a pena recordar-se algumas das frases proferidas pelo político potiguar em discursos anteriores.

Tendo, em tôdas as campanhas políticas, se caracterizado por atacar veementemente o sr. Getúlio Vargas, de quem se confessava adversário político dos mais intransigentes, por considerá-lo um fascista de quatro costados, eis que, ao sôpro da possibilidade de galgar pôsto de relêvo no govêrno do país, não hesita em aceitar e mesmo pleitear posição na chapa ao seu lado — junto ao homem que sempre verberou, considerando-o autêntico representante da reação. Serão, pois, justas as apreensões do ex-ditador, a seu respeito? Os fatos respondem.

Vejamos alguns conceitos relativos à orientação política e ao govêrno de Getúlio, conceitos êsses, como se sabe, nada favoráveis ao homem de Itú, do qual — palavras textuais —

"sempre fui adversário político" — ("Diário do Poder Legislativo", de 23-2-46, pág. 208, 2.ª coluna).

Dêste modo se expressava na Constituinte, em 1946:

"Assim, senhores, quando compareço à tribuna combatendo 37, que é divisor político; combatendo 37, que é a definição de uma crise; combatendo 37, que considero definição fascista, estou coerente com o meu passado!" ("Diário da Assembléia", cit., pág. 212).

Quanto a isso, parecia não haver dúvidas. Mas, que dizer da atitude atual?

Reportando-se ao famoso discurso pronunciado por Getúlio no Arsenal de Marinha, a 11 de junho de 1941, diria:

"No meio do conflito, quando vencido o povo gaulês, caía espetàcularmente a França heróica, e passava sôbre o mundo como que uma onda de desalento, o chefe do govêrno brasileiro de então pronunciava, no Arsenal de Marinha, assistido pelos ministros militares, discurso que era uma definição pró-países totalitários. (...) Dias incertos para a nacionalidade brasileira, em que todos tínhamos a impressão de que as palavras proferidas no Arsenal de Marinha definiam as diretrizes, o rumo a seguir, contra a vontade soberana do povo". ("Diário da Assembléia", 10-5-46, pág. 1.643).

Reconhecia Café Filho ser contrária à vontade soberana do povo a diretriz firmada pelo ditador.

Coerente com o seu passado [illegible], encontrava, na orientação de Getúlio, inclinação totalitária inteiramente injusta e arbitrária. De outra feita, referindo-se a determinada emenda à atual Constituição Federal, frisava:

"Minha emenda visa a fazer uma reparação, porque o ditador, tendo usado e abusado do art. 177, a torto e a direito sôbre o funcionalismo público, etc. ("Diário da Assembléia", 8-9-50, pág. 1.739).

E dizia mais:

"O Brasil ainda não saiu, mas vem saindo dos pântanos de um regime de ditadura, em que se cometeram grandes e graves injustiças." ("Diário da Assembléia", 7-9-50, página 4.722).

Pois bem! a êsse regime quer agora voltar.

Como mudam os homens!

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PARA SENADOR:

J. E. DE MACEDO SOARES

U D N

Para Presidente:
EDUARDO GOMES
Para Senador:
ADAUTO CARDOSO
Para Deputado:
CLEMENTINO FRAGA
Para Vereador:
RAIMUNDO MONIZ ARAGÃO

Cédulas no Movimento Renovador
Rua 13 de Maio, 23 — 5.º andar — Sala 526

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

HERMES LIMA

honrou na Câmara o mandato, que o povo lhe confiou, participado decisivamente dos debates de todos os grandes problemas

Vote para deputado em

HERMES LIMA

Cédulas: Avenida Rio Branco, 173, 2.º andar; rua Domingos Ferreira, 2-B (Copacabana)

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata [illegible]

(P. R.)
PARTIDO REPUBLICANO

Presidente Nacional .... **Deputado Dr. Arthur Bernardes**
Presidente Regional do D. F. .... **Dr. Mário Barboza**

AO ELEITORADO CARIOCA

O Partido Republicano, organização tradicional, de brilhante atuação no cenário político do Brasil, vem perante o tribunal da opinião pública apresentar-lhe os seus candidatos e solicitar-lhe os seus sufrágios.

Com um programa de sadio nacionalismo, defende e postulados democráticos sem extremismos alienígenas e sem demagogias facciosas.

No plano internacional somos pela solidariedade humana através de uma política panamericana que respeite a nossa soberania.

Na linha nacional o Partido Republicano propugna por uma legislação social que, dentro das características cristãs, de nossa formação étnica, consubstancie os legítimos direitos das classes trabalhadoras, assegurando-lhes uma vida digna e próspera, fator essencial à paz e à tranquilidade social.

Pela valorização de nossas matérias primas e demais recursos do subsolo indispensáveis à nossa segurança e industrialização. São problemas que devem ficar sob a supervisão do Estado.

No âmbito Municipal, o Partido defenderá com entusiasmo a autonomia do Distrito e se baterá por um programa de educação e saúde, auxílio e amparo aos desajustados e ao trabalhador rural em particular.

O Partido Republicano — Secção do Distrito Federal, — por seus representantes na Câmara Municipal, colaborará com os poderes constituídos, concedendo-lhes os recursos financeiros para o desenvolvimento e progresso da nossa Cidade.

Com êste programa e o solene compromisso de cumpri-lo, espera merecer o apoio do esclarecido eleitorado carioca

MARIO BARBOSA
Pres. do Diret. Reg. do D. F.

EIS OS CANDIDATOS QUE O P.R. INDICA AO POVO:

Para Presidente da República ..... Dr. Cristiano Monteiro Machado
Para Vice-Presidente da República .. Dr. Altino Arantes

PARA DEPUTADOS
SECÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Relação dos Candidatos a Deputados, cujos nomes foram aprovados pelos órgãos competentes, para as eleições de 3 de outubro de 1950:

1 — Adalzira Bittencourt
2 — Armando Delgado de Moraes
3 — Beneval de Oliveira
4 — Cadmo de Moura Brandão
5 — Demétrio Hamam
6 — Eurico dos Santos
7 — Francisco Solano Carneiro da Cunha
8 — Generoso Ponce Filho
9 — Guilherme Hughes de Carvalho
10 — Helvécio Coelho Rodrigues
11 — João Batista de Azevedo Lima
12 — João Silva Filho
13 — Jorge Bocanera dos Santos
14 — José de Almeida Reis
15 — José Clemenceau Caó Vinagre
16 — José Osmar Leite Basto
17 — José Tôrres Martins
18 — Paulo Pinto Coelho
19 — Prudente de Moraes Neto
20 — Salvador Corrêa de Sá e Benevides
21 — Urbano Lessa Júnior
22 — Waldemiro Hormino Potsch

PARA VEREADORES
SECÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Relação dos Candidatos a Vereadores, cujos nomes foram aprovados pelos órgãos competentes, para as eleições de 3 de Outubro de 1950:

1 — Accio Ferreira da Cunha
2 — Alchibaldo Indio do Brasil Ferraz
3 — Alvaro Campos Costa
4 — Alvaro da Cunha Ferreira Filho
5 — Alvaro de Mello Alves
6 — Alvaro Paes de Barros
7 — Alvaro Thomaz Gonçalves
8 — Amandino Ferreira de Carvalho
9 — Antônio Drumond Maia
10 — Antônio Lopes de Amorim Diniz
11 — Antônio de Paiva Fernandes
12 — Antônio de Souza Távora
13 — Arduíno Albuíno Tonelotto
14 — Ari de Miranda Neves
15 — Armando Antunes
16 — Bento de Wilton Morgado
17 — Carlos Augusto Moreira Guimarães
18 — Carlos Pedrosa
19 — Celso Fernandes de Lima
20 — Celso Pinheiro Neto
21 — Dionísio Alves Vieira
22 — [illegible]
23 — Eduardo Gomes da Silva
24 — Eduardo Raymundo Rodrigues
25 — Francisco Antônio Rodrigues de Salles Netto
26 — Francisco de Paula Alvarenga Netto
27 — Frederico Trotta
28 — Gentil Alves Cardoso
29 — Guilherme Baylac
30 — Horácio Alves Mendes
31 — Hugo Laércio de Barros
32 — João Batista Lopes de Assis
33 — Jim Casnes Barbosa
34 — João Costa Marques
35 — João Henrique de Seixas
36 — José Maria de Albuquerque Arantes
37 — José Mariozzi Filho
38 — José de Queiroz Camôra
39 — Jorge Dib
40 — Luiz Gonzaga de Miranda
41 — Luiz Millan Barbosa
42 — Manuel Alves Rodrigues Sobrinho
43 — Manuel Castello Branco Villaça
44 — Manoel Rodrigues Paixão
45 — Maria Dulce Cardoso Limoeiro
46 — Napoleão José da Cruz
47 — Nélia Ponce Dewnulsky
48 — Nerta Pacheco Tavares
49 — Nilthson Bayron
50 — Octacílio Alvares Pereira
51 — Octavio Murgel de Rezende
52 — Orris Fernandes Barbosa
53 — Oscar da Costa Possollo
54 — Paulo Hermínio Duque Costa
55 — Raimundo Bastos
56 — Raul de Andrade Figueira
57 — Saint-Clair da Cunha Lopes
58 — Sizenando Gomes
59 — Sylzed José de Sant'Anna
60 — Tito Livio Figueiredo Júnior
61 — [illegible]
62 — [illegible]
63 — [illegible]
64 — Walter Ayres de Araújo
65 — [illegible]

Diário de Notícias

Diretor: O. R. Dantas

1950		SETEMBRO				1950
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1939, sem fazer explorações demagógicas, sem sensacionalismo e guardando a sua linha de compostura e respeito aos leitores, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Os cílios
— Deus da guerra
— Fumaça

OS CÍLIOS — Ao contrário dos cabelos e das sobrancelhas, os cílios não embranquecem com a idade. A fim de esclarecer êsse fato, um instituto ótico norte-americano vem realizando estudos que tem por fim determinar qual o motivo que mantém a côr dos cílios mesmo em idade avançada.

* *

DEUS DA GUERRA — Kuan-Ti, ou Kuan-Yu, é o deus da guerra, entre os chineses. Segundo a tradição nasceu em 161 e, perdendo uma batalha, foi decapitado em 219. No século XII o imperador Kun-Sung incluiu-o entre os deuses chineses e em 1594 o imperador Chung-Sung, da dinastia dos Mings, conferiu-lhe o título de imperador divino, erigindo-lhe um templo e ordenando que Kuan-Ti fôsse venerado como Confúcio. Além de deus da guerra, Kuan-Ti é também o terceiro dos deuses da literatura e é venerado também como patrono dos mercadores. Os chineses acreditam que se tenha reincarnado diversas vêzes, através das gerações, em generais ilustres do país.

* *

FUMAÇA — A fumaça que se desprende de corpos em combustão é uma mistura de gases, vapor d'água e partículas de consistência diferente. Numa fornalha, o combustível é destilado ràpidamente; em consequência, produtos ricos em hidrogênio e carbono se decompõem, ao passar pela chapa quente, produzindo vapor dágua, dióxido de carbono, hidrogênio, gás carbônico e partículas de carvão, de cuja maior ou menor quantidade depende a qualidade da fumaça, que pode ser preta e opaca, ou amarelada e transitória.

OS TERRITÓRIOS DE FRONTEIRA

Há sete anos, nesta data, a União dava um passo decisivo no sentido da expansão interna do Brasil, criando seis Territórios Federais. Era o corolário de uma série de estudos e reivindicações, realizados desde o século passado, quando eminentes brasileiros começaram a apontar a necessidade de um critério mais lógico na divisão do território pátrio. País com as proporções de um continente, desde a colônia o Brasil sofreu o drama das distâncias, a dificuldade das comunicações, a quase impossibilidade de interligar os diversos núcleos econômico-sociais, surgidos nos pontos mais propícios. Mal intentando deixar de arranhar a costa como os caranguejos de Frei Vicente do Salvador, o ímpeto da ocupação lusa se enfraquecia à proporção que buscava o interior da América do Sul e morria nas fortificações que, aqui e ali, pontilhavam os extremos da conquista, como sentinelas avançadas a guarnecer o deserto. Já sob a monarquia dos descendentes de D. João VI, em muito pouco o panorama se alterou e a falta de um surto imigratório, na medida da extensão da superfície nacional, ainda mais contribuiu para que os vazios do «hinterland» se alargassem, em contraste com a ocupação de outras áreas despovoadas do mundo. Os Estados em que se converteram as antigas Províncias não contavam, proporcionalmente, com maiores recursos do que estas, para atender à vastidão dos problemas, nas longas extensões sob sua jurisdição.

Aconselhável seria, portanto, a criação de novas unidades federadas, com o seccionamento das regiões onde mais dificilmente se faria sentir a ação dos governos estaduais. O desmembramento puro e simples não constituiria, porém, solução adequada, pois, de início, faltariam às novas entidades os meios reclamados para instalação e desenvolvimento normal. A fórmula adotada foi, portanto, a melhor. O govêrno central efetuou o desmembramento e tomou diretamente a seu cargo a administração das unidades criadas.

Estava lançada a experiência e lamentável foi a falta de coragem para ampliar a medida, efetuando desde logo a grande redivisão territorial da República. Se as condições da região de Pôrto Velho-Guajará Mirim tornavam a zona pràticamente debaixo de administração federal, em virtude da federalização da estrada de ferro Madeira-Mamoré e aí estava o fulcro da territorialização da área, dando origem às demais unidades, a ausência de govêrno efetivo em grandes porções do Brasil conduziu ao imperativo de instituir mais Territórios. Os esforços de Aluísio Ferreira, na direção daquela ferrovia, de Teixeira de Freitas, no I. B. G. E. e outros patriotas, com visão do futuro da administração colonial no Brasil, não ficaram, entretanto, em vão. As débeis plantas que eram os Territórios, em setembro de 1943, hoje se erguem, promissoramente, constituindo a base, sòlidamente implantada, de novos e fortes Estados da Federação Brasileira. O Território do Rio Branco, que parecia o de mais difícil progresso, atestou notável impulso, principalmente nos dois últimos anos e ali se encontram um moderno centro urbano e populações que caminham para a recuperação e dias mais ativos e felizes. No Amapá, levanta-se a esperança de uma nova civilização nos confins que o govêrno de Artur Bernardes aproveitava para matar de febres prisioneiros políticos. O progresso se estendeu pelos campos e matas do Guaporé, partindo do núcleo da ferrovia, e o Acre, estimulado pelas novas inversões financeiras da União, assume o papel que lhe devia caber há anos. Deplorando, embora, a extinção do Território de Ponta-Porã e o de Iguaçu, assim como as condições peculiares da ilha de Fernando de Noronha, guardião da fronteira marítima, os patriotas e estudiosos dos problemas brasileiros sentem-se jubilosos no dia de hoje, acompanhando o voto de congratulações que a assembléia geral do Conselho Nacional de Estatística aprovou, durante a sessão ontem encerrada, felicitando os governos territoriais pela obra já realizada, sem esquecer quanto o próprio I. B. G. E. concorreu, com os seus mapas e seus números, para a iniciativa feliz. Resta que o trabalho não seja interrompido e a colonização das fronteiras nacionais estimule os legisladores e estadistas a levar adiante a tarefa da redivisão mais lógica e acertada da superfície política do Brasil.

Recordando Sampaio Ferrás

Está a Polícia empenhada numa de suas periódicas campanhas contra a vadiagem.

Trata-se, infelizmente, de uma iniciativa que não costuma ter continuidade. Ao cabo de algumas noites de resultados profícuos, as caravanas policiais são dissolvidas e a malandragem profissional volta a agir com as garantias da impunidade.

O problema, no entanto, é dos que estão reclamando uma atenção mais demorada dos responsáveis pela tranquilidade pública.

E' alarmante, de fato, a audácia com que se conduzem os malfeitores que infestam o Rio. O noticiário policial a documenta, cada dia, com uma série de crimes que se revestem de circunstâncias espantosas, notadamente assaltos na via pública, praticados com a segurança de quem não se arreceia dos rigores da lei. A população se sente intranquila, desamparada, à mercê de ladrões e facínoras.

A Polícia — é curioso observar — quando divulga os resultados de suas «canoas» noturnas, identifica entre os detidos alguns «conhecidos malandros», citando-lhes até as alcunhas pelas quais se tornaram famosos no «bas fond». São, portanto, indivíduos sabidamente perigosos, sem profissão, e que, entretanto, apesar de suas frequentes entradas no xadrez, vagueiam pelas ruas — à espera de novas oportunidades para reincidirem na prática do crime. Porque a Polícia, em verdade, não tem onde guardar tanta gente...

Lembra-se sempre o que realizou Sampaio Ferrás, quando chefe de Polícia no govêrno de Deodoro da Fonseca. O Rio também estava então, como hoje, assolado por maltas de «capoeiras», que chegavam a se organizar como grupos com designações próprias. Sampaio Ferrás deliberou acabar com o flagelo vergonhoso — e o conseguiu: deportou para Fernando Noronha, em massa, todos os valentões e vadios nos quais a Polícia punha a mão. Foi um Deus nos acuda nos arraiais da malandragem; mas o saneamento se fêz.

Sem ir tão longe na repressão, devem os poderes públicos cogitar, por exemplo, da criação de colônias agrícolas, para onde encaminhar êsses elementos que lhes dão tanto trabalho inútil, com prisões e liberações sucessivas. O problema, repetimos, está assumindo proporções gravíssimas e é com inveja que a população do Rio recorda a boa sorte que tiveram os contemporâneos de Sampaio Ferrás.

O funcionalismo e Getúlio

Uma das grandes conquistas do funcionalismo público foi a licença-prêmio. Depois do golpe de 37, convertido em ditador, uma das medidas do sr. Getúlio Vargas foi acabar com a licença-prêmio. Viu-se o funcionalismo privado dêsse benefício, que só veio a ser restaurado pela Constituição atual.

Durante o Estado-novo, o funcionalismo não tinha garantia alguma. Imperava o 177. Sôbre o funcionário estava sempre suspensa a espada do poder, que descia para retirá-lo do serviço ativo, por «conveniência do regime». Como essa cláusula — «conveniência do regime» — encampou perseguições, injustiças, ódios, invejas!

Que garantias possuía o servidor público no tempo do Estado-novo? Não havia mandado de segurança. Não havia direito de reclamação. Só havia insegurança. Tudo era o arbítrio do govêrno, reduzido, afinal, em sua expressão máxima, à vontade do ditador.

E' incontestável que o funcionalismo se viu compelido, durante a ditadura, a calar-se, a sufocar suas reivindicações para não cair nas garras do famigerado 177. Assim viveu pelo espaço de oito longos anos. Terá esquecido êsse período de provações, de perseguições e de injustiças?

O sr. Getúlio Vargas, depois de trair seu juramento de fidelidade à Constituição de 1934, organizou no país a insegurança pessoal. Ninguém tinha sequer seu lar protegido pela lei. Essa segurança estendeu-se de modo especial aos servidores públicos, de quem o Estado-novo especialmente desconfiava. A lista de demissões e aposentadorias para punir adversários do regime ou abrir vagas à cupidez foi imensa.

E' de assinalar-se, pois, o autêntico cinismo com que o ex-ditador se dirige a uma classe que êle invariàvelmente trouxe debaixo do tacão de sua bota, como se ela estivesse totalmente esquecida de sua insegurança sob a ditadura do Estado-novo.

Prematura a cogitação de nomes

Informa o sr. Aloísio de Carvalho Filho quanto ao possível substituto do sr. Lauro Farani de Freitas como candidato da «Coligação Democrática» — Suspeitas de sabotagem no avião sinistrado — Tendências e impressões da situação baiana

REABRIU-SE a questão sucessória na Bahia com a morte, em circunstâncias trágicas, do sr. Lauro Farani Pedreira de Freitas, candidato de uma coligação de partidos ao govêrno do Estado. A indicação do sr. Lauro Farani resultara de demorados entendimentos entre as agremiações que, atualmente, formam a Coligação Democrática Baiana, a saber, o P. S. D., o P. T. B., o P. R. P., o P. S. T., e «Ala Autonomista» U. D. N. Agora êsses partidos terão que escolher, com a máxima brevidade, um novo candidato que mantenha a unidade da frente partidária e ao mesmo tempo, possa concentrar um contingente eleitoral que enfrente a candidatura do sr. Juraci Magalhães, apoiada pela U. D. N., P. R., P. S. P., P. D. C., P. S. B. e P. T. N.

O desaparecimento do candidato pessedista colocou a questão nos têrmos primitivos, quando os partidos coligados disputavam em tôrno dos vários nomes tidos como «candidatos nacionais» de cada facção.

Assim, ao ser reaberto o problema, a «Ala Autonomista» da UDN se volta, naturalmente, para os srs. Nestor Duarte e Aloísio de Carvalho Filho; o PSD para os srs. Pinto Aleixo e Simões Filho, representando as duas correntes do partido; e o PTB para o sr. Landulfo Alves, conquanto o antigo interventor baiano já esteja registrado como candidato a senador pela Coligação.

Além dêsses nomes, outros são apontados como os dos srs. Carlos Valadares e Aloísio de Castro, ambos pessedistas, visto que o PSD, segundo é corrente, mantém o ponto de vista de firmar a coligação na base de um candidato dos seus quadros partidários.

Para a Bahia seguiu ontem o sr. Pinto Aleixo presidente do PSD local. Quanto ao sr. Aloísio de Carvalho embora permaneça nesta capital, tem mantido permanente contacto, pelo telefone, com os líderes coligacionistas, na Bahia.

FALA O SENADOR ALOISIO DE CARVALHO FILHO

Ouvido pela nossa reportagem, ontem à noite, o senador baiano negou que a Coligação Baiana já estivesse cogitando de nomes. Informou-nos que o ambiente eleitoral na Bahia é de compreensão e de calma e contestou uma anunciada reunião da «Ala Autonomista» para tratar do assunto.

— É prematura qualquer cogitação de nomes. A «Ala Autonomista» ainda não o fêz, e muito menos em referência a mim próprio.

REGISTRO DO NOVO CANDIDATO ATE' O DIA 18

A dúvida que pairava sôbre a possibilidade de ser apresentado um segundo candidato, pela Coligação Baiana, em vista do encerramento do prazo para requerer a inscrição, parece, a esta altura, de todo dirimida, ficando esclarecido que até o dia 18 é possível o registro.

DETALHES DO DESASTRE

SALVADOR, 12 (Asapress) — Segundo notícias chegadas através de telegramas de Joazeiro e das comunicações das estações de rádio da polícia, o desastre que vitimou o sr. Lauro Farani de Freitas ter-se-ia verificado pouco depois das 15 horas. O avião «Stimson» de propriedade do sr. Guilherme de Castro, que o pilotava, deixara àquela hora a pista da Lapa, com destino a Carinhanha, que dista apenas 15 minutos de vôo. Depois de alçar vôo, o aparelho caiu à oito quilômetros da primeira cidade, explodindo.

A comunicação da tragédia chegou à redação da «A Tarde», cêrca das 18 horas, através de um telegrama do deputado Bazilio Catalá, nestes têrmos: «Desgraçadamente confirma-se, a notícia de que o pequeno avião que conduzia o sr. Lauro Farani de Freitas e o deputado Gerceino Coêlho caiu a oito quilômetros daqui. Não sabemos pormenores. Os demais aviões chegaram salvos a Carinhanha, com parte da comitiva, continuando em Lapa os demais membros. Aguardamos notícias da ambulância que já partiu para recolher os corpos carbonizados. Bazilio Catalá».

LEVANTADA A HIPOTESE DE SABOTAGEM

SALVADOR, 12 (Asapress) — Algumas pessoas admitem a hipótese de que o desastre que vitimou o sr. Lauro Farani de Freitas tenha sido obra de sabotagem. Várias pessoas afirmaram que a tipografia Artes Gráficas, desta capital, e que se encarregava da confecção do material de propaganda eleitoral do candidato da coligação baiana, recebeu vários telefonemas informando que êste havia morrido em desastre de aviação e interrompesse, assim, o seu trabalho. Essa denúncia foi confirmada pelos dirigentes da citada tipografia. Além dêsses telefonemas, os adversários do sr. Lauro Farani de Freitas anunciavam nos dois últimos dias que aguardasse a coligação que a todo o momento explodiria uma bomba atômica assegurando a eleição do sr. Juraci Magalhães sem nenhum competidor. [illegible] candidatura do sr. Lauro Farani de Freitas. Tudo, entretanto, não passa do terreno das suposições, pois que sòmente reina aqui uma indescritível desolação.

POSSIVEL UMA SOLUÇÃO CONCILIATORIA

SALVADOR, 12 (Asapress) — Em meio a desolação, iniciaram-se os entendimentos em tôrno do candidato que substituirá o sr. Lauro Farani de Freitas na campanha pela sucessão do sr. Otávio Mangabeira. Pelo que apuramos, as preferências recaem em dois nomes: Nestor Duarte, da Ala Autonomista da UDN; e Landulfo Alves, candidato a senador e presidente da seção baiana do PTB. Uma consulta já foi feita sôbre se, neste caso, será possível registrar-se outro candidato, tendo o prazo de registro esgotado no dia 8. Fala-se, à propósito, que o governador Otávio Mangabeira, mais do que nunca está empenhado na solução conciliatória da política baiana. Diz-se também que o sr. Juraci Magalhães estaria dispôsto a renunciar à sua candidatura, apresentando um candidato que possa nessa triste emergência, reunir a preferência de todo o eleitorado, conseguindo-se a reconciliação de tôda a família política da Bahia. Nesse sentido já estariam os políticos da Aliança Democrática se comunicando com o sr. Juraci Magalhães, que se encontra na cidade de Barreiras, para onde se dirigira desta capital em companhia do deputado Manuel Novais.

ESCAPOU DE DESASTRE O SR. JURACI MAGALHAES

SALVADOR, 12 (Asapress) — Por coincidência, o sr. Juraci Magalhães quase à mesma hora em que ocorria o desastre que vitimou o sr. Lauro Farani de Freitas escapou de ser vítima de um desastre de automóvel, quando se dirigia para o Aeroporto de Ipitanga em companhia do sr. Manuel Novais. Trafegando contra-mão, um caminhão quase colidiu violentamente com o automóvel em que viajavam aquêles dois próceres políticos.

CHEGAM A SALVADOR OS CORPOS

SALVADOR, 12 (Asapress) — Os corpos dos srs. Lauro Farani e Gerceino Coêlho, chegaram pouco depois das 23 horas, sendo conduzidos para o Pronto Socorro, em cuja morgue foram necropsiados [illegible]

Castro ficou em Petrolina. A cidade está ainda prêsa de profunda desolação, tendo iniciado hoje tôdas as suas atividades debaixo de um ambiente de tristeza.

CONTRA O SR. LANDULFO ALVES

SALVADOR, 12 (Asapress) — Os políticos continuam em entendimentos visando a escolha do substituto do candidato da Coligação, tràgicamente morto no desastre de aviação, ontem ocorrido. Sabe-se que o governador Otávio Mangabeira poria restrições ao nome do sr. Landulfo Alves, porque o prócer trabalhista já admitiria a sua candidatura, a fim de que não se possa depois incriminá-lo como tendo interferido na solução do problema criado com o desaparecimento trágico do sr. Lauro Farani de Freitas.

PERSISTE A HIPOTESE DE SABOTAGEM

SALVADOR, 12 (Asapress) — A versão de que o desastre que vitimou o sr. Lauro de Freitas ter-se-ia verificado em virtude de sabotagem ainda é aceita, esperando-se contudo o resultado da necropsia dos corpos e da perícia nos destroços do avião.

Continuam em S. Paulo as faltas de garantias

QUEIXA-SE AO MINISTRO DA JUSTIÇA O DEPUTADO CIRILO JONIOR

O ministro da Justiça recebeu de São Paulo, assinado pelo deputado Cirilo Júnior, presidente da Câmara dos Deputados, o seguinte telegrama:

«Continuam neste Estado as faltas de garantias necessárias à livre propaganda eleitoral. Ainda agora, em Dourado, para onde fôra realizar comício, o deputado Honório Monteiro testemunhou ocorrência de fatos característicos das disposições desacatmadas do oficialismo para vencer as eleições a qualquer preço. Dr. Borja Cardoso, nosso chefe ali, foi ameaçado. Cordiais saudações».

PERTURBADOS OS TRABALHOS DA CAMARA DE BARUERI

O presidente da Câmara Municipal de Barueri, em São Paulo, sr. Artur Veloso de Almeida, dirigiu ao presidente da República o seguinte telegrama:

«Vereador à Câmara Municipal de Barueri, perante vossa excelência vem protestar contra os desmandos do deputado [illegible]

Pagamento no Tesouro

[illegible]

A reestruturação-tartaruga do DCT

Osório BORBA

Os funcionários do Departamento de Correios e Telégrafos continuam sendo tratados pelo Estado como por uma madrasta daquelas dos contos infantis. Não há, decerto, setor administrativo da União em que o Pessoal tenha condições tão ingratas de trabalho e nível tão baixo de vencimentos e sofra — na sua maioria — tantas e tão odiosas injustiças. Trata-se de serviços em que, pela sua própria natureza, o trabalho é duro, e se exige, sobretudo dos servidores das categorias inferiores, um esfôrço exaustivo para atender às necessidades de comunicação das populações. E quando o público se impacienta com alguma falha, atraso ou irregularidade, tende a culpar não a alta administração, mas o funcionalismo que suporta o pêso de um serviço árduo, ganhando salários de fome.

O descaso dos poderes públicos pela situação do pessoal postal-telegráfico ostenta-se, afrontoso, no ritmo de passo de tartaruga em que se arrasta — há já alguns anos — o projeto de reestruturação do D. C. T. As reivindicações mais justas e urgentes do funcionalismo ficaram à mercê de intermináveis discussões e interrupções da marcha do projeto. E agora que êle chega à fase final — voltando ao Palácio Tiradentes, com aprovação do Senado, para que as emendas dêste sejam apreciadas pela câmara originária — a campanha eleitoral impede que haja número naquela casa do Congresso.

Compreende-se que os congressistas tenham de ir aos seus Estados tratar da reeleição. Mas um interêsse muito mais digno de consideração é o da grande massa dos servidores que durante anos viram indefinidamente protelada uma inadiável medida que lhes atenuasse a situação de penúria.

O estado de espírito dêsses funcionários é de compreensível revolta, e entre êles se fala de uma greve sui generis: a greve eleitoral, naturalmente contra os deputados que negam número para a ultimação do projeto.

* * *

De Recife envia-me um leitor interessante comentário que sôbre o assunto publicou o «Diário de Pernambuco». Ocupa-se especialmente de um aspecto do caso: a exploração demagógica tentada em favor da alta administração, que se atribui um interêsse inexistente pela solução do problema. Não será justo deixar passar em julgado que o Parlamento tem sempre a culpa de tudo.

Alude o comentarista a uma circular telegráfica de alto funcionário do D. C. T. aos seus colegas dos Estados dando notícia de que fôra sugestão do «nosso Diretor Geral» um dispositivo incluído no projeto sôbre a data da entrada da lei em vigor. E esclarece que êsse dispositivo figurava no projeto em tôdas as suas fases, e só por equívoco foi omitido na terceira publicação da redação final. Houve protestos do funcionalismo, e logo se corrigiu o êrro.

E acrescenta: «Afirmações semelhantes têm sido feitas, em relação a outros aspectos dêsse projeto, ao que parece com o fito de dar cunho de verdade à lenda, ultimamente muito repetida, de um suposto interêsse da alta administração do D. C. T. em favor dos empregados que lhe são subordinados. Que há interêsse, é realmente reconhecido de norte a sul do país. Mas também é conhecido que o interêsse é de piorar e não de melhorar a situação funcional dos servidores do departamento. Quando foi que a alta administração do D. C. T. se resolveu a reconhecer aos interinos e extranumerários o caráter de estabilidade que a Constituição lhes garantiu? Sòmente depois que os prejudicados recorreram ao Judiciário e tiveram o seu direito assegurado por êste. Qual o critério, revigorado ultimamente, em relação ao salário dos diaristas? O de obrigá-los a trabalhar 31 dias e pagar-lhes apenas vinte e cinco diárias. Quais as vantagens trazidas por duas reformas feitas de 1940 para cá, quando não havia Congresso e as leis eram forjicadas no segrêdo dos gabinetes ministeriais e do DASP? A criação da carreira de oficiais postais telegráficos, que favoreceu cinco funcionários, entre trinta e cinco mil».

Quanto à reestruturação, acentua o articulista que a Mensagem do presidente da República, feita ou revista pelo D. C. T., e o projeto do deputado (governista) Kubstichek nenhuma vantagem traziam aos servidores, e nem ao menos reparavam as velhas injustiças e iniquidades, o que se conseguiu através de emendas de outros congressistas, a pedido dos interessados. Passou-se, então, a apontar como de iniciativa da administração essas modificações conseguidas pelo esfôrço dos funcionários.

A opinião geral é de que o maior inimigo dos empregados postais é a própria administração do DCT, o qual retarda a ultimação do projeto. Este contém dispositivos que beneficiam a classe, e isso não agrada ao DCT, pois o seu interêsse é que não haja funcionários bem pagos e que haja o menor número possível de estáveis.

E por fim, a administração «não tendo podido evitar êsses benefícios, atrasa quanto pode a marcha do projeto. E se fala, até, que é decisão da Diretoria Geral — esquecendo-se de que ainda existe o Poder Judiciário — demorar por três ou quatro meses a organização das novas tabelas, que têm de ser feitas de acôrdo com a lei. Servir-se-á, para isto, do pretexto da complexidade do assunto. Ora, todos sabem que a Diretoria de Pessoal tem seus cadastros em dia, tanto que faz promoções nas épocas fixadas. As novas tabelas serão organizadas de acôrdo com êsses cadastros, que já existem e estão em dia. Como, então, justificar a demora?

Mas, ainda mesmo que fôsse preciso atualizar os cadastros, por que não se tratou disto há mais tempo, desde quando não houve mais dúvidas quanto à aprovação das novas tabelas? [illegible] correspondentes os nomes dos funcionários. Por que não se fêz?

Isto é o que realmente existe em relação à [illegible] da alta administração do D. C. T. para com os funcionários. [illegible]»

NOTAS POLÍTICAS

Conversa sôbre política brasileira

— NÃO, A GRANDE notícia do dia não são os trabalhos dos baianos para chegar a acôrdo quanto a um novo candidato da Coligação Democrática, que possa enfrentar o sr. Juraci Magalhães. Se você gosta de ouvir belas coisas, vá ouvir o discurso do senador Aloísio de Carvalho Filho. Mas se quer notícias políticas, o próprio Aloísio lhe dirá que são prematuras as cogitações sôbre nomes.

— Mas então onde obter notícias?

— A Câmara está abandonada. Por que não publica você com destaque os telegramas em que os pessedistas de Minas se queixam ao ministro da Justiça, descrevem como um tirano violento o sr. Milton Campos?

— Como pode fazê-lo um jornal que acredita na verdade? Não

— E o financiamento do govêrno a Hugo Borghi? Não vinte e cinco mil, trinta e cinco mil contos já deram os Institutos ao aventureiro paulista para a sua nova aventura.

— Por que? Para que?

— E' que o govêrno está disposto a não perder a eleição. Para o sr. Cristiano Machado, tudo.

— Mas o dinheiro dos pobres e das viúvas?

— Não importa. O que Borghi quiser. O argumento, para uso externo, é que é preciso derrotar Getúlio, mas na verdade o que é preciso é garantir a eleição para o sr. Cristiano Machado e para o sr. Vitorino Freire. Por isso, para isso, todo o poder a Borghi...

— Mesmo aliado com o sr. Luís Carlos Prestes?

— Que importa? Voto é como dinheiro. Não tem cheiro nem côr.

— Então o general Dutra está assim decidido?

— Decidiu-se. Tanto se decidiu que conversou longamente, cordialmente, com o sr. Agamenon Magalhães, em Petrolina. Reconciliaram-se.

— E que significa isso?

— Olhe. Já a substituição do sr. Neto Campelo foi um ato de hostilidade à ala do sr. Novais Filho. Tanto assim que o sr. Neto Campelo não transmitiu o cargo ao seu substituto. E creio mesmo que não aceitará o cargo, para que foi nomeado, no Conselho Nacional de Economia. Mas o general Dutra não quer perder os votos de Agamenon...

— E que mais?

— O senador Georgino caiu em desgraça...

— O senador Georgino, íntimo do Catete?

— Pois caiu. Dutra não quer nem lhe ouvir falar no nome. Avalie que Georgino desaconselhou a ida do dr. Cristiano Machado a Natal. Fêz mais: horas antes de sua chegada, telegrafou-lhe que não fôsse. E desencontrou-se, no Rio Grande do Norte, do candidato oficial. Viajou para o interior sessenta minutos antes de descer o avião da Nacional de Transportes Aéreos S. A., que, de graça, paga apenas a gasolina, transporta a comitiva cristianista...

— Então vai ser a ferro e fôgo?

— Violência e corrupção. O ministro da Justiça tem seus planos, alicerçados sôbre telegramas dos núcleos municipais do P. S. D. contra os govêrnos udenistas. E sôbre o maior prestígio possível a Borghi. Dar-lhe-ão o que quiser.

— Mesmo aliado aos comunistas?

— Por que você repete isso? Que importa?

— Mesmo à custa de entregar São Paulo ao aventureiro Borghi depois do aventureiro Ademar?

— Que importa? Se Getúlio vencer, será pior.

— Mas é preciso não confundir a derrota de Getúlio com a vitória do sr. Cristiano Machado. Quem vai derrotar Getúlio é o voto do povo, que não autorizou o govêrno a gastar os dinheiros públicos para assegurar a continuidade do gôzo do poder à «clan» que deshonra a República.

Aí a conversa esmorece, e morre.

* *

A isso se chama «política», nas vésperas da eleição de 3 de outubro, no Brasil.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

DESLIGOU-SE DO PSD O SR. LUCIO CORREIA

O sr. Lúcio Correia, representante pessedista na Câmara Alta do Estado de Santa Catarina fêz, ontem, da tribuna uma inesperada declaração, desligando-se do Partido Social Democrático, limitando-se a dizer que fazia tal comunicação para, de acôrdo com o dispositivo constitucional, fôsse providenciada a sua substituição nas comissões de que faz parte.

Não justificou, entretanto, êsse seu gesto, que causou surprêsa, tanto mais quanto se sabe que o sr. Lúcio Correia é amigo íntimo e pessoa da maior confiança do sr. Nereu Ramos, chefe do PSD catarinense.

Até o momento, o senador Lúcio Correia não se filiou a nenhum partido.

Na Câmara dos Deputados

MONTEPIO DOS MINISTROS DO SUPREMO

Acompanhado de mensagem presidencial, chegou à Câmara o seguinte anteprojeto:

"Art. 1.º — A pensão do montepio a que têm direito os ministros do Supremo Tribunal Federal será da importância correspondente à metade do ordenado mensal.

Parágrafo único. — A contribuição mensal corresponderá a um dia do respectivo ordenado.

Art. 2.º — Entende-se por ordenado a importância relativa a dois terços (2/3) de vencimentos.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Na Câmara Municipal

MEDIDA ARBITRARIA DA MESA DA CAMARA MUNICIPAL

O recinto de sessões da Câmara Municipal tem sido palco de condenáveis cenas de violências e desordens, praticadas por vereadores que, perdendo o respeito ao mandato e a si próprios, agridem-se, degenerando os incidentes em trocas de bofetões, exibições de armas, palavrões e outros fatos que comprometem a dignidade da instituição. Ainda ante-ontem, dois vereadores perderam a serenidade e interromperam a sessão com uma cena de pugilato. A Mesa, porém, antes de tomar medidas acauteladoras contra os perturbadores da ordem, resolveu adotar providências contra o funcionalismo da Casa, estendendo-se também aos profissionais da imprensa que ali exercem as suas atividades. Todo o policiamento da Câmara foi ontem mobilizado para guardar as portas, revistando ostensivamente a todos, inclusive os jornalistas. A ordem partiu do primeiro secretário da Mesa, sr. João Luís de Carvalho, do PTB, por sinal, um dos autores habituais de repetidas cenas de tumulto e desordem no recinto da Câmara. Por mais de uma vez, o sr. João Luís de Carvalho teve oportunidade de exibir armas diante de seus pares e de transformar o plenário em "ring" de lutas corporais.

Tomando conhecimento da medida posta em vigor, o Comitê de Imprensa da Câmara Municipal enviou um ofício ao presidente da Comissão Diretora, protestando veementemente contra o fato.

DIVERSAS

FORA DE PERIGO O SR. CILON ROSA

PÔRTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Causou consternação nos meios políticos a notícia de que o sr. Cilon Rosa, candidato ao govêrno do Estado, havia sido recolhido ao Hospital São Francisco, a fim de se submeter a uma operação cirúrgica. Cêrca das 18 horas, o sr. Cilon Rosa foi acometido de uma apendicite aguda, e teve de ser operado, sendo a intervenção realizada pelo dr. Oscar Seixas e sendo os assistentes os drs. José Seixas e Flávio Pires. O ato operatório ocorreu normalmente, sendo lisonjeiro o estado de saúde do candidato situacionista.

A reportagem, ao tomar conhecimento da lamentável ocorrência, que de algum modo vem alterar a campanha eleitoral do sr. Cilon Rosa, procurou saber se não irá mais participar da mesma. Segundo informaram pessoas autorizadas, o sr. Cilon Rosa não participará pessoalmente da atual campanha política, uma vez que seus discursos serão retransmitidos pelo rádio no próprio hospital, onde se encontra, ou diretamente para os comícios que o PSD realizar, através de discos. Ficará o sr. Cilon Rosa impossibilitado de acompanhar o sr. Cristiano Machado na excursão política do candidato federal do PSD, que iniciará amanhã, em vários municípios gaúchos.

Afastados os comunistas

BRUXELAS, 12 (A. F. P.) — O govêrno Belga resolveu afastar de todos os serviços do Estado os elementos comunistas.

A êsse respeito, declarou à imprensa o chefe do govêrno, sr. Pholien: «O govêrno resolveu afastar de todos os serviços do Estado as pessoas que, por sua filiação política ou por qualquer outra maneira, sustentem abertamente a atividade de um agrupamento qualificado de revolucionário ou de anti-nacional pelo próprio govêrno. Assim agindo, está fazendo como os governos francês e suíço. Nem se poderia conceber outra coisa no momento em que tanto no plano externo como no interno um esfôrço é pedido para a defesa e conservação das idéias e da prática comunista».

HOMENAGEM, NA CÂMARA DOS DEPUTADOS, À MEMÓRIA DO SR. LAURO FARANI

Suspensa a sessão, após a inserção, na ata, de um voto de pesar

Os poucos minutos da sessão de ontem da Câmara dos Deputados foram tomados pela homenagem que as bancadas, indistintamente, prestaram à memória do constituinte de 46 e candidato do PSD ao govêrno baiano, engenheiro Lauro de Freitas, falecido tràgicamente em um desastre de aviação.

Antes de anunciado o requerimento do sr. Acúrcio Tôrres e outros, o sr. Aureliano Leite informou ter ocorrido nova violência contra a UDN, em São Paulo. Uma [illegible] ra que fazia propaganda udenista em Caraguatatuba fôra invadida pela polícia, sofrendo depredações. Recordou que, também em Cachoeira dos Índios, o capataz da fazenda do sr. Ademar de Barros ferira de morte algumas pessoas. A propósito do primeiro fato, leu telegramas que lhe foram endereçados.

Depois disso anunciou a Mesa o requerimento de líder da maioria no sentido de que: a) a sessão fôsse suspensa em homenagem à memória do constituinte Lauro de Freitas; b) fôsse inserido na ata um voto de profundo pesar; c) a Mesa comunicasse à família do morto a homenagem da Casa.

Encaminhando a votação do requerimento, o sr. Acúrcio Tôrres exaltou a atuação política do seu correligionário prematuramente desaparecido especialmente a sua passagem pelo Congresso quando teve atuação destacada na elaboração da Carta de 46. Referiu-se ainda à campanha que o sr. Lauro Farani fazia no momento em favor do PSD, de que era candidato ao govêrno baiano.

Em nome da UDN, o sr. Aureliano Leite solidarizou-se com a homenagem, o mesmo fazendo, pelo PSB, o sr. Hermes Lima.

Depois de falar o sr. Cordeiro de Miranda, pelos representantes baianos, o requerimento foi dado como aprovado e, logo a seguir, após algumas palavras de solidariedade da Mesa aos sentimentos da Casa, foram suspensos os trabalhos.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA AGRICULTURA E DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA AGRICULTURA — Nomeando, interinamente, técnico agrícola, classe D, Geraldo José [illegible] Araújo.

Aposentando Francisco Alves de [illegible] deiros, auxiliar de ensino, classe [illegible] José Antônio Alves, contínuo, classe [illegible]

Exonerando, de dactilógrafo, classe [illegible] Afonso Silva Ferrão.

NA PASTA DA JUSTIÇA — Concedendo naturalização: a Jaime [illegible] nik, Grany Grinspun, Jacob [illegible] Madeleine Deutsch, Pesta Berechman, Mani Berechaman, Rebeca [illegible] vental, Samuel Grinspun, Pinha [illegible] man, Aran Tenenheim, Cecília [illegible] nheim e Elias Vaisman, naturais da Rumânia; a Antônio Augusto [illegible] Agostinho Ferreira Espinola, [illegible] rela, Amadeu Martins, Manuel [illegible] dos Santos Sanfins, Jerônimo [illegible] Côrte Real d'Almeida, João [illegible] Costa Patrão, José Maria [illegible] de Jesus, Antônio Joaquim Lôbo, [illegible] dio Coelho da Silva, Armando [illegible] Quaresma, César Augusto da Silva [illegible] nheirão, Júlia da Conceição Silva e [illegible] ria Gabriela da Conceição Barros [illegible] drigues, naturais de Portugal; e a [illegible] Reinhold, Kurico Lindenheim, [illegible] Jacobowitz, Fritz Steinberg, [illegible] Haas, Charlotte Ozubek, [illegible] Carl Reitenberg, Catharina Schauff, [illegible] se Crumach, Elsa Kahané, Martha [illegible] Friederike Reinhold, Maria [illegible] Klaus Otto Alfred Neissen, José [illegible] Neumann, Johannes Schauff, [illegible] Mroz, Henrique Brandt, Gerhard [illegible] nuel Rosenberg, Gertrud Charlotte [illegible] gusto Helwig, Gertrud Hohenstein, [illegible] trud Maschke, Gertrudes Wegener [illegible] Oliveira, Heinz Landecker, Hella [illegible] Lehmann, Walter Zapff, Willy [illegible] Meyer, Wilma Beckers, Hans [illegible] sa Cohen, Otto Bruch, Paul Jonathan [illegible] Niko, Paulo Bergling, Margareta [illegible] liane Erna Limmer, Karl Anton [illegible] mer, Karl Irrle, Kate Kohn, [illegible] Kaufmann, Toni Kestman Dressel, [illegible] dor Tegethaff, Klara Weinmann, [illegible] ter Zapff e Willy Wolf Meyer, naturais da Alemanha.

Vaiado pelos estudantes paulistas o sr. Ademar de Barros

Graves acontecimentos na Escola Caetano de Campos — Detido pelo deputado Auro Andrade um indivíduo que ameaçava os alunos com chicote de aço

S. PAULO, 12 (Asapress) — A propaganda situacionista anunciou para ontem à noite, no auditório da Escola Caetano de Campos, a inauguração do Comitê Central Feminino Apartidário Pró-Candidaturas Lucas Garcez e Erlindo Salzano, com o comparecimento do governador do Estado, sua exma. espôsa e «outras autoridades civis e militares». Logo pela manhã, os correligionários do sr. Ademar de Barros, em grande azafama se entregaram à tarefa de decorar o estabelecimento com as fotografias dos candidatos oficiais do PSP, sendo na parte posterior do edifício colocado um grande pano com a fotografia do sr. Lucas Garcez. As 12 horas começaram a chegar à Escola Caetano de Campos carros com chapas oficiais e de propaganda do Partido Social Progressista, passando também os seus ocupantes a participar dos trabalhos de ornamentação do edifício, enquanto uma banda militar tocava defronte do mesmo, onde se encontravam em aula os estudantes. As 17 horas chegaram mais diversos caminhões com fogos de artifício, que começaram logo a ser queimados. Ao mesmo tempo, centenas de investigadores e elementos da Fôrça Pública do Estado passaram a fazer o policiamento do local. As 19 horas foi iniciada uma sessão cinematográfica de propaganda eleitoral, enquanto um microfone ligado a todo volume soltava os «slogans» da candidatura oficial. Nas escadarias e patamares da escola, guardas e policiais não permitiam a saída dos estudantes, o que só foi possível algumas horas depois, e assim mesmo pelas portas laterais, sendo muitos dêles submetidos à revista.

Indignados com tais fatos, centenas de estudantes procuraram a redação dos jornais divulgando o seguinte manifesto:

«Protestamos veementemente contra a violação das leis eleitorais como o uso da escola para propaganda oficial.

A Escola Caetano de Campos como estabelecimento de ensino que é, não pode e não deve ser usada para fins eleitorais quaisquer que sejam os partidos políticos. [illegible]

[illegible]

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, na 5ª pág. da 3ª seção)

Agradecimentos do ministro da Guerra do Peru ao general Canrobert

Embarcará, dia 18, o general Zenóbio da Costa — Reunião da Comissão de Promoções do Exército — Homenagens aos oficiais de cavalaria do Exército Português — Instruções sôbre o uso de viaturas automóveis — A colaboração do Exército na Construção do Estádio «Mendes de Morais» — Clube Sub-Tenentes e Sargentos do Exército

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, recebeu, ontem, do seu colega da República do Peru, general Zenon Noriega, o seguinte telegrama: «Em nome do govêrno do Peru agradeço as manifestações de [illegible] que foram prestadas em [illegible] como convidado de honra [illegible] Leve a grande impressão da [illegible] das Fôrças Armadas do Brasil, [illegible] pela inteligência e [illegible] de [illegible] identificação com o [illegible] do seu povo e por isso, no [illegible] Peço receber [illegible] de minha gra[illegible] felicitação fra[illegible] com seus [illegible] e soldados».

EMBARCARÁ DIA 18 O GENERAL ZENÓBIO DA COSTA

Chefiando a Delegação Militar que representará o Brasil nas comemorações do primeiro centenário da morte do general José Artigas, embarcará, no próximo dia 18, às 8h30m, da manhã, em avião especial da F.A.B., que alçará vôo do Aeroporto das Forças Aéreas, o general Euclides Zenóbio da Costa, comandante da 1ª R. M., que será acompanhado do capitão Domingos Ventura, ajudante de ordens. O seu embarque [illegible] comparecer o oficialato da Quartel-General e da guarnição desta capital. O general Zenóbio permanecerá uma semana nessa [illegible].

ASPIRANTES CHAMADOS

Pede-se comparecer a 3ª Secção da Diretoria de Recrutamento, a fim de tratar de assuntos de seus interêsses os aspirantes da reserva [illegible] Oliveira Pinto, Jorge Pereira [illegible] Francisco Augusto de [illegible] Gomes, Nelson Sirão e [illegible] Araújo Costa, procurado de aspirante Nelson Simões [illegible].

REUNIÃO DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES DO EXÉRCITO

A Comissão de Promoções do Exército [illegible] reunida durante [illegible] tendo, entretanto, [illegible] hoje, [illegible] trabalhos [illegible] quinta-feira, o [illegible] a apresentação dos [illegible] que entraram em [illegible] promoção, seguindo-se os [illegible] serviços.

PRAZO DE INSCRIÇÕES PARA CONCORRÊNCIA CENTRALIZADA

Comunica-se aos interessados que o prazo de inscrições para a concorrência centralizada, a cargo do Departamento Geral de Administração, a 20 do corrente, foi prorrogado até o dia 18, [illegible] conforme publicará o «Diário Oficial» da União.

REGRESSOU O MINISTRO DA GUERRA DO PERU

Em avião especial da F.A.B. regressou ontem, pela manhã, a Lima, o ministro da Guerra do Peru, acompanhado da sua comitiva, general Zenon Noriega, que esteve nesta capital. O embarque [illegible] muito concorrido, vendo-se [illegible] Costa, membros do Corpo Diplomático [illegible] o representante do titular da Repartição [illegible] generais e outras [illegible] desembarque [illegible] militares [illegible] do [illegible].

O ministro Noriega veio ao nosso país a convite do govêrno assistir às festividades comemorativas da Independência.

HOMENAGENS AOS OFICIAIS DE CAVALARIA DO EXÉRCITO PORTUGUÊS

Realizaram-se ontem, pela manhã, no Centro Hípico de Remonta e Depósito Central de Material Veterinário do Exército, as homenagens que o general José Carlos de Sena Vasconcelos diretor de Remonta e Veterinária, e oficiais da sua Diretoria prestaram, em nome dessa entidade, aos oficiais do Exército Português, que vieram tomar parte do Concurso Internacional de Hipismo: major João Correia Barrento e capitães José Afonso Roges, José Felix Alves Carvalhosa, Sérgio e Henrique Alves Calado.

Às 9h30m, na sede do Centro Hípico de Remonta, em São Cristóvão, na presença dos homenageados e do general Silva Rocha, do dr. Rocha Lagoa e de outras autoridades civis e militares, teve lugar um desfile de cavalos puro sangue criados pelas Coudelarias do Exército e bem, assim, uma visita às dependências do C. H. R. Em seguida rumaram todos para o D.C.M.V.E., sediado nos Estabelecimentos Mallet, onde foram mostradas tôdas as instalações e o material fabricado pelos veterinários do Exército.

Nessa ocasião, foi oferecido àqueles oficiais um coquetel, sendo os visitantes saudados pelo general Sena Vasconcelos e pelo coronel Vilas Boas, os quais lhes fizeram entrega de lembranças. Respondeu, agradecendo as homenagens, o major João Correia Barreto, do Exército Português.

A Subdiretoria de Veterinária fêz entrega aos representantes do Exército Português de um mostruário do material fabricado no Brasil e empregado no Serviço de Veterinária do Exército Brasileiro.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. marcou o 5º uniforme para o dia 14 do corrente.

INSTRUÇÕES SOBRE O USO DE VIATURAS AUTOMÓVEIS

Transcreve-se, para os devidos fins, a circular do general Dimas Siqueira de Meneses, diretor de Motomecanização, a propósito das instruções sôbre o uso de viaturas automóveis, que estão assim redigidas: «I — Para conhecimento e execução, dêsse comando, direções e chefias subordinadas a vossa excelência, solicito sejam mandadas executar as seguintes instruções sôbre o uso de viaturas automóveis do Ministério da Guerra: a) — Ficam mantidas as normas existentes sôbre o uso de viaturas do Ministério da Guerra, normas essas que serão revistas na base da lei n. 1.081 e consolidadas em documento único por esta Diretoria de Motomecanização; uma vez aprovadas pelo excelentíssimo senhor ministro da Guerra e enviadas a êsse comando; b) — para execução imediata devem ser tôdas as viaturas de turismo do Ministério da Guerra de côr preta e inscritas em caracteres legíveis, de côr branca, nas portas laterais dianteiras, as iniciais S.P.F. superpostas às iniciais M.G. e separadas por um traço horizontal, tendo cada letra a altura de 0m,05 em duas linhas paralelas no meio da porta, de acôrdo com o modêlo anexo. II — Encareço a v. exia. seja esta Diretoria de Motomecanização cientificada da satisfação da presente solicitação».

A COLABORAÇÃO DO EXÉRCITO NA CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL «ANGELO MENDES DE MORAIS»

A Administração dos Estádios Municipais acaba de agradecer a valiosa ajuda prestada pelo Arsenal de Guerra do Rio e Fábrica do Andaraí nos dias que precederam à inauguração do Estádio Municipal «Angelo Mendes de Morais», tornando possível utilização do mesmo para os jogos da Copa do Mundo.

A Diretoria de Fabricação do Exército, ao tomar conhecimento daquele agradecimento, congratulou-se com os estabelecimentos acima «pelo espírito de cooperação mais uma vez demonstrado».

CLUBE DOS SUB-TENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Comunicam-nos:

«Realizar-se-á, dia 14 do corrente, às 20 horas, na Sala Belisário de Sousa, 7º andar do edifício da Associação Brasileira de Imprensa, na rua Araújo Pôrto Alegre, 71-A, a solenidade oficial de fundação do Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exército.

Especialmente convidado, comparecerá ao ato o general de divisão Euclides Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste e 1ª Região Militar.

A Comissão pró-fundação do Clube solicita o comparecimento de todos os sub-tenentes e sargentos do Exército à magna reunião, na qual será discutido o Estatuto que regerá os destinos da novel agremiação.

Sub-tenentes e sargentos! Comparecei em massa ao ato solene de fundação do nosso Clube, prestigiando assim com a vossa presença a associação que será tão grande quanto o é a nossa vontade de trabalhar pelo bem e pelo engrandecimento da Pátria. Pela Comissão: (aa) João Batista de Paula e Manuel Henrique Rabelo».

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

Comunicam-nos:

«O Circulo de Oficiais Intendentes conta já com uma boa porcentagem dos oficiais do Quadro, mercê da seriedade, de suas finalidades estatutárias, apesar da dificuldade de arrecadação das mensalidades, cujo desconto em fôlha foi solicitado ao exmo. sr. ministro da Guerra e, segundo soubemos, brevemente s. exia. terá autorizado.

Por outro lado a dispensa do pagamento de jóia para os novos sócios, aprovada pela Diretoria, vem facilitar o ingresso dos oficiais que desejem participar das eleições a se realizar brevemente.

A atual administração está empenhada em aumentar o quadro social, de modo a reunir no Circulo a quase totalidade dos oficiais do Quadro, de vez que o objetivo da associação, definido já em seus Estatutos, é altamente construtivo, não lhe podendo faltar, por isso mesmo, o apoio de todos.

No momento, graças à inteira compreensão do Clube Militar, em cujos Estatutos os do Circulo foram inspirados, o endereço dêste é avenida Rio Branco, 251, 7º andar, sala 705».

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

CURSO DE PREPARAÇÃO FÍSICA — Sob a direção do prof. Osvaldo Ferreira da Costa, diplomado pela Escola de Educação Física do Exército e catedrático da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, será iniciado um curso de preparação física para as Escolas Militares.

O curso será feito pelo Instituto de Pesquisas e Formação Social com a cooperação do Clube Militar da Reserva do Exército. Será cobrada uma taxa de inscrição de Cr$ 50,00 e a mensalidade de Cr$ 200,00. Os interessados deverão procurar a sede do Instituto — rua 1º de Março, n. 110, 3º andar.

CLUBE MILITAR

EXCURSÃO AO KM 47 — O Departamento Recreativo avisa aos associados do Clube que realizará no próximo domingo, dia 17, uma excursão ao Km 47 (Escola de Agronomia), constando de visita às dependências da Escola e almôço no Restaurante do S.A.P.S. Transporte em ônibus especiais. Preço por pessoa, Cr$ 30,00. Partida do Clube às 9 horas. Informações e inscrições na sala 708, das 14 às 19 horas.

TARDE DANÇANTE — O Departamento Recreativo avisa ainda que a tarde dançante programada para o próximo dia 16, sábado, foi transferida por motivo de fôrça maior.

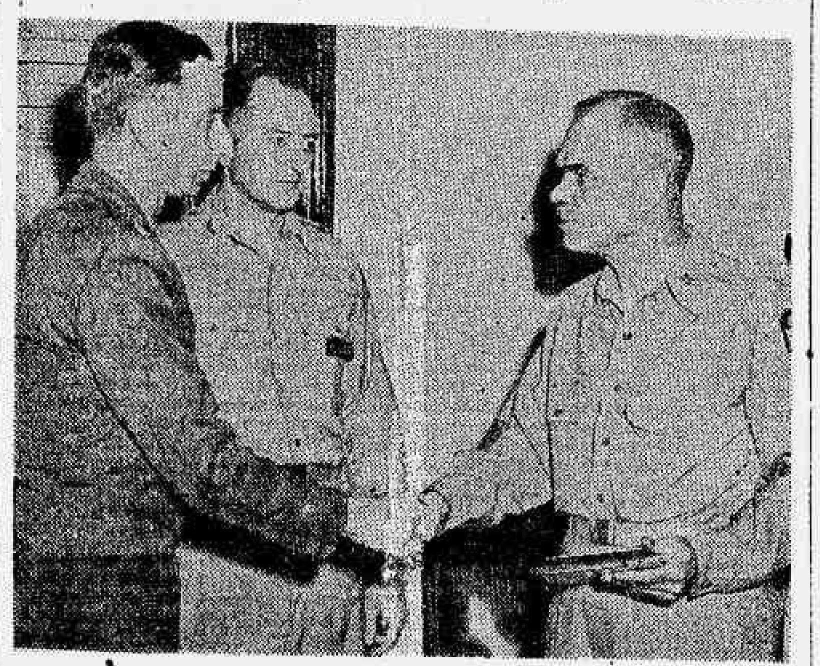
CASA DO SARGENTO DO BRASIL

Recebemos:

«CONSELHO SUPERIOR — O presidente dêste Conselho convoca os seus membros para uma reunião ordinária, amanhã, às 20 horas.

COMISSÃO DE ESTUDOS E INTERÊSSES GERAIS DA CLASSE — O presidente desta Comissão comunica a seus membros que esta Comissão está se reunindo [illegible] na sede social da Casa.

ASSEMBLÉIA GERAL — [illegible]



Na presença do coronel Herbert B Enderton, chefe da Seção de Oficiais Aliados, o major Heitor A. Herrera (à esquerda), do Exército Brasileiro, foi recentemente presenteado pelo brigadeiro general Harlan N. Hartness (à direita), comandante interino da Escola do Forte Seavenworth, Kansas, com uma placa de bronze com a insígnia da Escola de Comando e Estado Maior. Ao deixar a Escola todos os membros do Corpo Docente são distinguidos com êste tipo de placa. O major Herrera terminou o 27.º Curso de Estado Maior da Escola de Comando e Estado Maior, em 1946, e voltou ao Forte Leavenworth, em 1948, para assumir o cargo de redator da edição brasileira da revista "Military Review". Esta é uma revista mensal publicada pela Escola de Comando e Estado Maior e dedicada a assuntos técnicos de interêsse militar. O major Herrea foi redator até junho dêste ano, quando, então, foi designado para outro cargo no Brasil.

Delegados do DNPS para a Assembléia Geral dos Eleitores

O diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, despachando processos que lhe foram encaminhados pela comissão instituída para examinar a eleição nas Caixas de Aposentadoria e Pensões, designou o dia 20 do corrente para a realização da assembléia dos delegados que irão eleger os membros eletivos e os suplentes do Conselho Deliberativo das Caixas.

Além disso, nomeou êle os seguintes servidores autárquicos para, como representantes seus, presidirem aquela assembléia: Clóvis Zubaran Monteiro, delegado do IAPI em Pernambuco, para atuar junto à CAP dos Serviços Públicos dos Estados de Pernambuco e Alagoas; Jaci Magalhães, procurador do IAPC, para a CAP dos Empregados do Vale do Rio Doce; Wilson Pinto Ribeiro, procurador da CAP de Serviços Públicos do Distrito Federal, para a CAP dos Ferroviários da Cia. Paulista; Antônio Mollica Júnior, técnico de administração do IAPI, para a CAP dos Serviços Públicos da Zona Mogiana; Arnaldo Mendes Pereira, delegado do IAPETC em São Paulo, para a CAP dos Serviços Públicos de Santos; René Arruda, delegado do IAPI, em São Paulo, para a CAP dos Serviços Públicos de São Paulo; Laureano de Almeida, delegado do IAPETC em Santa Catarina, para a CAP dos Ferroviários da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina; Amaro da Silveira, delegado do IAPB do Rio Grande do Sul, para a CAP dos Ferroviários e Serviços Públicos do Rio Grande do Sul; Marcial do Lago, delegado do IAPETC em Minas Gerais, para a CAP dos Serviços Públicos de Minas Gerais; e Albert Marie Bonnard, chefe da Divisão dos Serviços Gerais da Delegacia do IAPC em Minas Gerais, para a CAP dos Serviços de Mineração do Estado de Minas Gerais.

Ajuda de custo para delegados-eleitores

Por despacho do diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, foi fixada a ajuda de custo dos delegados-eleitores que deverão tomar parte na assembléia geral para eleição dos membros dos conselhos deliberativos das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Reconhecida uma Federação paraense

O presidente da República, em despacho na pasta do Trabalho, deferiu o pedido de reconhecimento da Federação do Comércio do Estado do Pará.

RICARDO

Aos amigos do cap. Ricardo Teixeira da Costa avisamos que o seu nome foi registrado como candidato a vereador pelo P. S. T.

Não é ainda a velhice ...

Esse cansaço, essa indiferença pelas belezas do mundo, é o resultado das preocupações e das agitações da vida moderna. Evite essa velhice precoce tomando Gôtas Dynâmicas, que lhe restituirá a alegria de viver. Gôtas Dynâmicas é o verdadeiro tônico da circulação e dos nervos. Nunca é demais repetir — Circulação perfeita homens e mulheres sadios! Gôtas Dynâmicas não têm contra indicação e vendem-se nas farmácias e drogarias. Pedidos pelo reembôlso postal, à Caixa Postal, 4101 — RIO.

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S. A.

(Centro de Medicina Psicosomática)

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO

DOENÇAS INTERNAS
ESTADOS NERVOSOS
PSICOTERAPIA — PSICANALISE

DIREÇÃO
Dr. Edmar Terra Blois
Dr. Joubert T. Barbosa
A. A. França

CONSELHO TÉCNICO
Dr. Arauld S. Brêtas
Dr. José Leme Lopes
Dr. Mario Schiller
Dr. Paulo Albuquerque

PSICANALISTA
Dr. Alcyon Baer Bahia

ESTRADA DAS FURNAS 514 — TIJUCA

TELEFONES: 38-8077 e 38-8083

Dia feliz para o Brasil, o das eleições, se todos os brasileiros cumprirem com o sagrado dever do voto. (Amaury de Niemeyer)

NOTÍCIAS FORENSES

Anulado o concurso para uma das cátedras da Escola Nacional de Educação Física

Tinham sido realizadas as provas em 1945 — Julgada, ontem, uma ação proposta há 25 anos — O «Aero Clube Asa Branca» invadiu a propriedade alheia — Supremo Tribunal Federal — Justiça Militar — Soldados condenados porque não quiseram ir para a guerra

O sr. Vicente Tovar Bicudo de Castro, propôs ação ordinária contra a União para o fim de que não fôsse realizado um concurso de provas para o preenchimento da cátedra de «Fisiologia Aplicada à Educação Física e Desportos», da Escola Nacional de Educação Física, com a exigência de apresentação de título de uma especialização em educação física, além do diploma do curso médico.

O interessado, professor interino da cadeira, procurou, por todos os meios, sustar a realização do concurso, tendo, mesmo, proposto uma ação cominatória julgada improcedente pelo Juízo da Fazenda Pública.

Apelou, desta sentença o professor Tovar Bicudo e, ontem, o Tribunal Federal de Recursos deu provimento, em parte, ao recurso, tão sòmente para anular o concurso realizado nas bases impugnadas e mandar proceder a novo, na forma da legislação vigente.

UMA AÇÃO QUE ROLA HA' 25 ANOS

Em trinta de junho de 1924, Sotto Maior & Cia., desta capital, despacharam para a firma Araújo Costa & Cia. de São Paulo, mercadorias várias, como cobertores, linhos e alpacas, no total de 146 mil cruzeiros, as quais não chegaram ao seu destino. Daí ter sido proposta pela firma Sotto Maior & Cia. uma ação ordinária a fim de ser indenizada em 117 mil cruzeiros pela Central do Brasil.

O juiz de primeira instância julgou procedente a ação apenas em parte, e apelou ex-officio, subindo os autos para o Supremo, onde o procurador geral da República alegou, pescrição de direito. Os interessados, autores e União, recorreram da decisão e, ontem, o Tribunal Federal de Recursos deu provimento à apelação dos autores, negando as demais.

Cumpre salientar que a ação foi proposta em 14 de maio de 1925 e está sendo terminada mais de 25 anos depois.

MARCADO PARA DEPOIS DE AMANHÃ O SUMARIO DE «BOLINHA»

Na próxima sexta-feira, deverá ser procedido o sumário de Adalberto de Sousa Gomes, vulgo «Bolinha», que está sendo processado perante a 6ª Vara Criminal por ter arrancado, a pinça, todo o lado direito do bigode do médico Eros Lucena Martins Teixeira, filho do desembargador Martins Teixeira, por ocasião de uma diligência levada a efeito por uma turma da Ordem Política e Social, quando da repressão do movimento de caráter comunista denominado «pró-paz», em 1949. O acusado fazia parte da turma de investigadores, que, na quinta-feira Santa, efetuou a prisão de várias pessoas envolvidas no movimento referido, inclusive do médico, que foi conduzido à Polícia Central, onde sofreu a violência.

O juiz Stampa Berg deverá ouvir tôdas as testemunhas arroladas pelo Ministério Público, devendo a audiência ter início às 15 horas.

FALTA SO' UMA CÓPIA DA SENTENÇA

O dr. Alberto Almada Rodrigues e outros propuseram ação ordinária, perante o Juízo da 3ª Vara da Fazenda Pública, contra a União.

Nos autos, respectivos, foi exarado, pelo juiz, Alcino Pinto Falcão, o seguinte despacho:

«Da leitura que fiz do processo, sem grande esfôrço de memória, verifiquei que quer a inicial quer a réplica de fls. 44-47 estão calcadas em peças correspondentes da ação ordinária proposta pelo dr. Aurelio e outros, no ano passado, na 1ª Vara da F. Pública e em que proferi sentença. Juntem, pois, os autores cópia autenticada da sentença (que não guardei)».

AÇÃO DE REINTEGRAÇÃO DE POSSE CONTRA O «AERO CLUBE ASA BRANCA»

Na comarca de Caetité, no Estado da Bahia, Francisco Borges de Figueiredo Filho e espôsa intentaram ação de reintegração de posse contra o «Aero Clube Asa Branca», sob o fundamento de ter êste invadido os limites da propriedade dos autores por ocasião de construção da pista de pouso das aeronaves.

O tribunal estadual, em grau de recurso da sentença de primeira instância, que deu ganho de causa aos autores, decidiu ter, de fato, havido, esbulho da área questionada.

Mas, o réu não se conformando com a decisão do Tribunal, manifestou recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, o qual resolveu não tomar conhecimento do mesmo, achando existir ação própria para se ventilar a questão de limites.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A Segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal julgou, ontem, os seguintes processos:

Recursos extraordinário criminal de: procurador geral, em que é recorrido Jorge Avelino de Oliveira (D. Federal) — deu provimento; José Infantini (S. Paulo) — o ministro Rocha Lagôa pediu vista;

Agravos de instrumento opostos por Cia. de Fiação e Tecidos de Minas Gerais (D. Federal) — negou provimento;

Apelações cíveis de D. Aquino & Cia. (D. Federal), Charles Frederic Mc Laren (Rio de Janeiro), José Manuel Eleutério (Santa Catarina) — negou provimento; Sousa & Marques e Lúcio de Sousa (Amazonas), Cia. Campineira de Fiação, Luz e Fôrça (São Paulo), Bernardo Bernardes de Melo, (Minas Gerais), Manuel Alexandre de Sousa (Paraíba), Caetano Rodrigues (D. Federal) e Olímpio de Sousa Menezes (Minas Gerais — não tomou conhecimento; Rocha Fernandes & Cia. (São Paulo) — deu provimento; Urias Francisco Neri (Minas Gerais), Prefeitura Municipal, em que são recorridos José Vieira Brasil e outros (Pernambuco), Messias Pereira & Cia. (São Paulo), Rio Magagine Ltda. (D. Federal), Simão Renfé & Cia. (Pará) e Prudente Sampaio (D. Federal) — não tomou conhecimento; Prefeitura Municipal, em que é recorrido Serafim Joaquim da Silva (D. Federal) e Sebastião de Sousa (Minas Gerais) — negou provimento.

JUSTIÇA MILITAR

NÃO QUERIAM SEGUIR PARA O FRONT E FORAM CONDENADOS PELO JUSTIÇA

Deu entrada, ontem, na seção judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação, o processo em que são réus os soldados Claudionor Alves dos Santos, Benedito Silva, Antônio dos Santos, Manuel Pedro da Costa, José Vicente da Silva, Aurélio Barbosa da Silva, Dalvo Ferreira, Anísio José de Lima, Valdemar de Araújo, José Correira de Araújo, Manuel Ferreira da Silva, José Basileu de Sousa, Pedro Figueira da Trindade, Durval Batista Lins, Antônio Carlos de Menezes, Benedito Lourival de Morais, Cícero Minervino, José Lins da Silva, José Bernardino da Silva, Francisco da Rocha Mourão, Benedito Lourival de Morais, José Albuquerque dos Santos, e Pedro Mendes da Silva, todos condenados à pena de dois anos de prisão por crime de indisciplina, insubordinação, atentado ao pudor e desrespeito às autoridades pelo Conselho Extraordinário de Justiça da Auditoria da 7ª Região Militar.

O processo foi provocado pela tentativa de levante promovida, em 1945, por diversos militares, quando eram transportados, por via férrea, de Maceió, para Recife, a fim de integrarem um contingente da FEB.

ENTRADA DE PROCESSOS NO S. T. M.

Em graude de apelação, deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, diversos processos procedentes desta capital e dos Estados e referentes aos réus Pedro Alberto Pereira, Adolfo da Silva, Jorge Ribeiro de Araújo, José Maria de Espindola, Deusdete Marcelino de Sousa, Romildo José dos Santos, Geraldo de Carvalho, Sebastião Flaino, Dalmiro Martins Rosa, Jorge Marques de Pinho e José Ferreira Bento Filho.

JULGAMENTO NA 1ª AUDITORIA

O Conselho de Justiça da 1ª Auditoria, julgou, ontem, os soldados Adalaer Carlos Simas, Joel Silva, Reinaldo de Assis Rodrigues e o cabo Abílio Augusto Sá Neto, acusados dos crimes de abandono de pôsto, dormir em serviço e lesões corporais. Após longos debates, foram os réus, por unanimidade, condenados às penas de 7 e 6 meses, respectivamente.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

NADA SE RESOLVE SOBRE A LOTERIA FEDERAL

Recebemos assinada por três leitores a carta abaixo:

«Pedimos a êste jornal o favor de defender um pouco a grande e humilde classe dos vendedores e revendedores de bilhetes da Loteria Federal do Brasil, pois que já estamos parados desde 25 de fevereiro do corrente ano, esperando solução da concorrência.

Veja, senhor redator, o seguinte:

a) a primeira concorrência foi anulada, não se sabe bem porque;

b) a segunda concorrência foi aberta no dia 4 de julho p. p.; julgada pela comissão no dia 13 e no dia 20 de julho, já estava nas mãos do sr. ministro, com o parecer do procurador;

c) já estamos no dia 8 de setembro e a concorrência ainda está parada. Não dão ao primeiro colocado. Não anulam. Não dão ao segundo. Não dão sinal de vida;

d) quando a gente vai ao Ministério, dizem:

1.º — O fiscal da Loteria, um senhor Laróe: — «Está com sua excelência, o ministro, para despacho».

2.º — O diretor da Renda, um senhor Marino: — «Não sei de nada, isso é com o ministro».

3.º — O secretário do ministro, um senhor Jeli: — «O assunto está com sua excia. o sr. presidente».

4.º — No gabinete do sr. ministro, um sr. Maisine: — «Paciência, está com o presidente, breve, breve».

e) Com o sr. presidente, não se consegue falar. Lá no Palácio um sr. Lôbo disse: — «A Loteria? O sr. presidente está estudando o assunto». Um outro senhor, que não sei o nome, entrou na conversa e riu, e disse: — «Vocês estão com muita pressa, e, o interessado mesmo, ainda não veio aqui».

Afinal, senhor redator, por que isso? Por que essa demora? Por que tanta gente mexe com isso?

Será verdade, o que dizem por aí?:

1.º — Que o primeiro colocado é testa de ferro do Ademar e o sr. presidente está segurando por isso?

2.º — Que os outros todos são diversos nomes, porém um só interessado verdadeiro que está oferecendo um dinheirão para ser anulada a concorrência ou ser dada para o segundo colocado?

3.º — Que ainda não foi dada ao 1.º porque:

a) — querem pessoas graúdas lá de dentro, dinheiro grosso para a política e por isso estão segurando o despacho;

b) — que por ser o colocado do Ademar, será assinada só depois da eleição, porque o sr. presidente tem medo que êle vá usar o pessoal da Loteria, como cabos eleitorais do Getúlio e Ademar.

Mas, senhor redator, será que essa gente não enxerga que:

a) — se fôsse do Ademar, na primeira concorrência o homem teria comparecido também?

b) — que o tesouro perde mais de um milhão de cruzeiros de arrecadação por dia, que não é assinado o contrato?

c) — que milhares de famílias de vendedores e revendedores, estão passando privações?

d) — que milhares de casas de loterias estão tendo enorme prejuízo, paradas já há mais de seis meses?

e) — que se não for assinado logo, só estão servindo e ao Ademar e Getúlio, que já estão cabalando os empregados e donos de casas, dizendo que o presidente só assina depois das eleições, para não deixar que o dinheiro ganho com a loteria, possa custear a campanha dos dois?

f) — que não assinando, nem anulando, a gente tem de acreditar que deve ter coisa mesmo de dinheiro no meio, sem nem o presidente perceber ou saber de nada?

Afinal o sr. presidente parece ser:

1.º) — homem sério e honesto;

2.º — como político, muito simples e ingênuo;

3.º — muito desconfiado e calado;

4.º — e, ouve muito certas pessoas de sua confiança e que o enganam, não falando a verdade das coisas.

Mas, senhor redator! Nós que vivemos da Loteria, que é que temos com a dôr de cotovelos de alguns ou com a gula dos graúdos que manobram as coisas?

Então, para atender a poucos, sacrifica-se a dezenas de milhares de trabalhadores?

Senhor redator, nós pedimos ao sr. para solicitar do sr. presidente uma solução urgente, seja a favor de quem fôr. O que nos interessa é que comece logo a funcionar a Loteria. Peça a êle que faça o favor de assinar logo, para desmentir essa gente tôda que o está explorando e nos dar um pouco de alívio na vida apertada que já estamos passando. Diga a êle, senhor redator, que os interessados que trabalham no Brasil com a Loteria são acima de 15.000 pessoas, que podem bem ser uns 15.000 votos contra êle e que só aqui no Rio, são mais de três mil pessoas, valendo mais de 30.000 votos, que serão ou não do govêrno, dependendo de sair ou não sair a Loteria.

O senhor acha, que um só interessado, vai votar com o Govêrno, se estão perdendo dinheiro uns e passando privações outros, só por culpa dêle? Senhor redator, entenda bem, nós não queremos o primeiro ou o segundo. Nós queremos é a Loteria. Não nos interessa a pessoa. Nós precisamos trabalhar, ganhar, para sustentar nossas famílias.

Desde já, muito gratos pelo que disser por nós todos. A nossa gratidão para sempre. — **Antônio Carlos Rovere**, cambista; **Luís Augusto Neto**, vendedor; **Mário Flores**, vendedor.»

N. B. — Nós quisemos fazer uma manifestação no Palácio, uns oitocentos homens. O general chefe de Polícia não deixou!... Está certo isso?»

Os leitores que quiserem manifestar sua opinião sôbre assuntos ligados aos interêsses da cidade ou de classes, poderão fazê-lo, dirigindo-se a esta seção. Os originais, devidamente assinados, devem ser, de preferência, dactilografados em dois espaços, não ultrapassando de sessenta linhas.

Noticias da Policia Militar

CONFERENCIA — COMPARECIMENTO DE OFICIAIS

O comandante-geral desta Polícia Militar, fará no dia 15 do corrente, às 9 horas e 30 minutos, no cinematógrafo da Corporação, instalado no Regimento de Cavalaria, uma conferência sôbre «A batalha do Passo do Rosário», à qual deverão comparecer os comandantes de Corpos, chefes de serviços e diretores de Repartições e todos os oficiais (exceto os oficiais de dia e de prontidão), conforme está determinado em Boletim do Quartel General, 1ª parte, tópico vinte e dois, de 8 de agôsto do ano findo.

REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reunir-se-á hoje às 10 horas, sob a presidência do Comando Geral, o Conselho Administrativo da Corporação, para apreciar as propostas apresentadas, para fornecimento de artigos necessários a esta Polícia Militar.

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saúde:

— 3º sargento músico Antônio André de Lima, 60 dias, em prorrogação, a partir de 24 de junho último; e,

— Soldado Benedito Vieira, 60 dias, em prorrogação, a partir de 1º de junho último.

Outrossim, ao 2º sargento Jaime Simões, foram concedidos seis meses de licença especial, de acôrdo com o artigo 1º da lei n. 283, de 24 de maio de 1948, relativa ao decênio de 20 de abril de 1939 a 19 de abril de 1949.

GOZO DE FÉRIAS — PERMISSÃO

Ao 2º sargento diplomado Henninger Machado, foi concedida permissão para gozar as férias regulamentares relativas ao ano findo, na cidade de Petrópolis, no Estado do Rio de Janeiro.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Apresentou-se ao Estado Maior da Corporação, no dia 11 do corrente, o capitão Manuel de Sousa, por ter deixado o Comando da 3ª Companhia e assumido o da 4ª Companhia, todo interinamente, do 1º Batalhão de Infantaria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, o Comando Geral exarou os seguintes despachos:

— [illegible] pedindo engajamento por mais três anos: — «Indeferido»;

— dos soldados Gabriel de Paula Neto e Joel César Menezes, ambos pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional na Inspetoria do Trânsito: — «Concedo, sem prejuízo do serviço»; e,

— do 3º sargento Euclides Ferreira da Costa, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação, seu irmão Hélio Ferreira da Costa: — «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar o paciente, por se tratar de caso urgente».

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O presidente do Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros convoca a Assembléia Geral Ordinária para reunir-se às 14 horas, do dia 16 do corrente, para o fim estabelecido na alínea b do parágrafo 3º do art. 79, do Estatuto.

Existindo o motivo de fôrça maior, previsto no parágrafo único do art. 80 «in-fine», caso não haja número naquela convocação, fica a mesma assembléia convocada para 14 horas e 30 minutos, em segunda convocação e às 15 horas em terceira convocação, tudo do mesmo dia, com qualquer número.

A JETATURA E A CIÊNCIA

Rafael Corrêa de Oliveira

Há pouco tempo o «New York Times Magazine» publicou um estudo interessante sôbre casos de telepatia, clarividência e previsão, com o objetivo de afastar dêsses fenômenos tôda e qualquer suposição de bruxarias e sortilégios. O articulista admite a existência de algumas funções do cérebro ainda não especificadas. O subconsciente se manifesta de um modo especial, em determinadas pessoas, que podem receber impressões do pensamento e dos atos de outras que se encontram à distância. O mecanismo psíquico dessas manifestações é exposto no artigo do «New York Times» de modo a tornar possível o estudo racional e prático dos fenômenos a que nos referimos acima.

Estamos fazendo referências ao assunto por causa da onda que alguns acontecimentos estão provocando na opinião popular sôbre a boa ou má sorte dos candidatos à presidência da República. Não acreditamos, realmente, em azar como uma condição inferior e temível do indivíduo. O que deve existir, sem dúvida, é a função subconsciente do mecanismo psíquico que torna uma criatura capaz de influir num sentido bom ou mau. Por exemplo: há pessoas cuja presença provoca alegria e produz verdadeiro encantamento. Outras dão a impressão de claridades solares. Outras são tristes e corvejantes. Muitas irritam com a gargalhada que revela a tendência para os prazeres grosseiros de um materialismo impiedoso. Algumas sorriem tão docemente que despertam curiosidade e fazem pensar.

Seja o que fôr, no entanto, a verdade é que existem homens e mulheres que passam tôda a existência sentindo a proximidade dos desastres e das infelicidades que atingem seus amigos, sócios e parentes.

Do sr. Getúlio Vargas, por exemplo, se diz que os secretários morreram inopinadamente. A sua visita ao general Daltro, no Rio Grande do Sul, provocou a morte repentina daquele militar. Ajudantes de ordens, filhos, parentes, amigos mais chegados vão morrendo sempre. Com os anos, a tendência se tem acentuado. E, nesta campanha política, então, o fenômeno está assumindo proporções alarmantes...

Quem, por exemplo, ia ser a grande voz da propaganda eleitoral do sr. Getúlio Vargas? Ia ser o sr. João Neves da Fontoura. Pois o eloquente tribuno, num instante, ficou afônico e os médicos acham que só depois de três de outubro lhe será possível recuperar a voz.

A figura exponencial do P. T. B. era o sr. Salgado Filho candidato ao govêrno do Rio Grande do Sul. Para resolver uma das muitas crises do partido e receber ordens do sr. Getúlio Vargas, o saudoso político foi obrigado a ir até Itu. E o seu avião se despedaçou provocando uma catástrofe que abalou o Brasil inteiro.

Na Bahia, o sr. Getúlio Vargas resolve apoiar o sr. Lauro Farani. Heròicamente êste se apresenta em público com o ditador. E logo depois desaparece em outro lamentável desastre de aviação!

Em Goiás o deputado Getuliano conferencia, num almôço, com o sr. Pedro Ludovico sôbre a propaganda eleitoral de Vargas. Brutalmente uma bala de origem desconhecida o abate na ocasião exata em que pronunciava o nome do ditador.

Em Uberaba, quando o aviso do candidato «populista» chegava ao aeropôrto, um seu correligionário feria de morte o prefeito da cidade, também «queremista».

E ainda ontem tivemos a registrar uma estranha ocorrência: o sr. Café Filho recebia um pedido de Ademar para ir a São Paulo tomar parte nos comícios de Vargas, e, no mesmo instante, ficava completamente afônico.

O sr. Gabriel Passos chegou a trocar idéias com o ditador sôbre a política mineira. Não conseguiram entender-se. Graças a Deus. Mas ainda assim o brilhante parlamentar mineiro não escapou à terrível influência e sofreu um acidente de aviação.

O leitor materialista dirá: pura coincidência. Mas os estudiosos de certos fenômenos no domínio da metapsíquica demonstram que nos encontramos diante de uma fôrça de destruição e desastre que se irradia sem culpa ou conhecimento da sua fonte. Acreditamos mesmo que o sr. Getúlio Vargas se sentirá profundamente abalado com essas tragédias. Mas não está sob o poder da sua vontade o elemento capaz de impedi-las.

Aliás, devemos notar a preocupação do ditador em guardar-se de perigos e atentados. Nas cidades onde chega foge do povo. Três jornalistas que tentaram aproximar-se dêle, foram espancados. Em Ilhéus dez crianças, com muito esfôrço, foram admitidas à sua presença. Uma delas lhe quis oferecer um «bouquet» de flores naturais, mas não pôde. O tenente Gregório amarrotou o «bouquet» para ver se o mesmo continha armas mortíferas.

Parece que o ditador já anda desconfiado das tragédias que deixa no seu caminho e receia acabar sendo vítima do seu próprio subconsciente.

Não discutimos o fenômeno, aqui, apenas por motivos políticos. Gostaríamos até de abrir o debate sôbre o assunto, nos têrmos em que o colocou o «New York Times Magasine», — tema que é para investigações em tôrno de um dos mais importantes aspectos da natureza humana.

TERRENOS - PARQUE LAFAIETE

Em Duque de Caxias, vendo lotes à 5 minutos da Estação, com todo o comércio, escolas, ônibus diretos à praça Mauá, a partir de Cr$ 15.000,00. Entrada de 10%. Dou posse imediata. Tratar à avenida Passos, 24 — 1º andar — Tel.: 43-1459. Aos domingos, em Caxias, à avenida Nilo Peçanha, no café pegado ao Cinema, das 8 às 11 horas, com o corretor MIRANDA.

Ex-Combatente! Sargento!

Vota, para vereador, em JOÃO ALBERTO DE FARIA RIBEIRO, candidato pelo Partido Socialista Brasileiro, sargento da FEB e teu advogado. Na Câmara Municipal êle será, como o tem sido até hoje, um desassombrado defensor de tua classe. Cédulas pelos telefones: 32-7737, 22-1830 e 48-7997. Escritório: — Av. Rio Branco 178 — 7.º andar — Grupo 704.

DUAS LINOTYPES

Vendem-se duas ou uma Linotype, modêlo 14, em ótimo estado de produção, completamente aparelhadas, podendo ser vistas nos salões de Keller, Weber S.A., à rua José Eugênio n. 23-A — Preço: Cr$ 160.000,00, cada uma — TRATAR Na Gerência do "DIÁRIO DE NOTÍCIAS", à rua da Constituição n. 11.

TEATRO JOÃO CAETANO — FESTAS ARTISTICAS DE **JOÃO DE FREITAS** com seus famosos programas

SABADO, 16, E DOMINGO, 17, ÀS 20 E 22 HORAS

Grandiosa caravana de "astros" do Rádio Brasileiro! Uma autêntica macumba! Um espetáculo inédito para os nossos palcos!

Preços populares — Camarotes 100 cruzeiros! Poltronas de 20 cruzeiros! (Sêlo à parte)

BAZAR DE NOVIDADES — MUNDO DE ATRAÇÕES

DIA 20 "CORAÇÃO MATERNO" UMA REPRISE QUE VALE POR UMA ESTRÉIA!

TEATRO

Teatro Monteiro Lobato

Ator-empresário Davi Reis

Nicette Bruno é uma «estrêla» do nosso firmamento artístico; suas atividades são múltiplas, procurada que é por vários empresários que a disputam para seus respectivos elencos. Este é o caso de Sarah e José César Borba que, realizando uma de suas estréias no próximo dia 11 do corrente obrigaram a Emp. Dary Reis a prorrogar a sua para o próximo dia 16. Assim, no teatro do Copacabana teremos as aventuras de Pinga-Pinga e seus seis anõezinhos que tudo fazem para salvar a Princesa das mãos da Rainha. Esta última encontrou em Mara Rúbia uma intérprete ideal. O chefe dos anões será Arnaldo Rio; o Anão-Gênio, um estudante de química que será a revelação do ano teatral. Direção de Ester Leão, cenários de Nilson Pena.

Cia. dos Piccoli

Do Rio Grande do Sul chegam-nos notícias do êxito, em Pôrto Alegre, da Cia. dos Piccoli, dirigida pelo dr. Vittorio Podrecca, — o qual pretende exibir sua emprêsa, brevemente.

Mais uma estréia no Follies

Na próxima sexta-feira, 15, será a estréia no Teatro «Follies» da revista de Paulo Orlando e José Vanderlei «Cabeça Inchada», com Elvira Pagã Carlitos, Vitória Régia e as estréias do galã cantor Eddie Leal, do humorista Belmonte e mais Rosangela, Edith Braga, Armando Santos, Marco Antônio e as Follies Girls.

Apartamentos - Copacabana

Vendem-se em edif. de 10 pavimentos, um por andar, c| hall, 2 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, 2 varandas, copa, cozinha, quarto e instal. empregada. Financiamento de 80%. Tratar c| «Usa» Urbanizadora S. A. — Rua Miguel Couto, 143 — Telefone: 43-5145.

Margarida Lopes de Almeida, hoje, no Municipal

Com o programa que damos em seguida, a declamadora brasileira Margarida Lopes de Almeida dará seu recital poético, o milésimo de sua carreira, que terá lugar no Teatro Municipal, às 21 horas de hoje:

I PARTE — Filinto de Almeida, «O Pão»; Raimundo Correia, «Ser moça e bela ser»; Guerra Junqueiro, «A Moleirinha», «Préstito Fúnebre» e «Moreira»; Leôncio Correia, «Canto do Cisne»; Martins Fontes, «Serenata».

II PARTE — Jacques Prévert, «Pour peindre le portrait d'un oiseau», «Déjeuner du matin», «Familiale» e «Chanson des escargots qui vont à l'enterrement»; Mário de Andrade, «Moda da cama de Gonçalo Pires»; Violeta de Alcântara Correia, «Natal»; Olivein Bileiro Neto, «Velho romance do Anangaba»; Margarida Lopes de Almeida, «Venância».

III PARTE — Francisco Leite, «Cantigas»; Adelmar Tavares, «As barcaças»; Jorge Ferreira, «No rezarão por elas»; Fernandez Moreno, «Setenta balcones y ninguna flor»; José Régio, «O menino e sua mãe»; Herculano Rebordão, «O pinhal de d. Dinis»; Maria Eugênia Celso, «Nhanhazinha».

Teatro para o Liceu Franco-Brasileiro

O Liceu Franco-Brasileiro deliberou instalar um teatro de 250 lugares em sua sede, na rua das Laranjeiras. Dentro de breves dias será ali encenada a peça «Le don d'Adèle», comédia em 4 atos de Pierre Barillet.

Voltarão a apresentar-se na ABI

No auditório da ABI, nono andar, estrearam segunda-feira última, os Aprendizes, com seu novo programa, constituído das peças em 1 ato: «O Banquete», de Lúcia Benedetti, e «O Pedido de Casamento», de Anton Tchekov, tradução de Adauto Filho.

Antes da cortina abrir, falou Paschoal Carlos Magno, padrinho do grupo que Jael Campos dirige. Na sua breve oração, afirmou que, a exemplo do que se faz pela Europa inteira, os Aprendizes estão abrindo caminho aos novos autores brasileiros, que, dessa maneira, farão sua primeira prova com o público. No primeiro espetáculo tivemos o «Casal Burguês», de José Maria Monteiro e agora o «Banquete», de Lúcia Benedetti. Essas peças foram recebidas com entusiasmo pela platéia: a primeira levada no programa inaugural, ainda no teatro de Bôlso, e a última, segunda-feira passada na ABI.

Tomaram parte no espetáculo, além de Jael Campos, Belin Genauer, Virgínia Vale e João Magalhães Graça, sob direção de Ester Leão. O espetáculo para a crítica será dado na segunda-feira próxima, no mesmo local, às 17 horas. Reserva de ingressos, na portaria da A. B. I.

Próximas estréias

«Catarina da Rússia» — No Teatro Copacabana. Este mês. Empresária: Henriette Morineau.

* * *

«Miss França» — No Teatrinho Jardel. Este mês. Empresário: Geisa Bôscoli.

* * *

«Só o Faraó tem alma» — No Teatro de Bôlso. No dia 15. Empresário: Silveira Sampaio.

* * *

«Mulher-Macho sim senhor» — No Teatro Recreio. Este mês. Empresário: Válter Pinto.

★ CINEMATOGRAFIA ★

«ADÃO E ELA»

«Adam and Evelyne», produção inglêsa, de Arthur Rank, apresentada pela Universal-International, na linha do Palácio. Direção: Harold French. Elenco: Stewart Granger, Edwin Styles, Jean Simmons, Helen Cherry, Beatrice Valery, Raymond Young, e outros.

Comédia romântica: Evelyne Wallace supõe que Adam Blake seja seu pai, e tem motivos para isso, incluindo aquelas têmporas brancas. Mas, como êle não é, o filme resolve com a maior candura e sem cerimônia, que seja seu namorado.

Isso de, fatalmente, a mocinha acabar nos braços do mocinho é lugar-comum em cinema, sobretudo o americano, no qual, porém, há sempre uma aclimatação psicológica, de tal modo que o espectador não só acha plausível, mas até necessário, semelhante desfecho. Aqui, no entanto, além de matar o imprevisto do fim, a solução é um tanto forçada. Muito de acôrdo, aliás, com o acento convencional, e a falta de gênio das personagens e situações.

A direção segue fórmulas habituais. Seu tom de sobriedade facilmente passa a confundir-se com ausência de imaginação. E, de fato, nada a propõe que ultrapasse a rotina do gênero melo-cômico como a entende o cinema «comercial». Soltando os atores, por serem medalhões, erra, e em base, justamente porque um dêstes, Stewart Granger, é incapaz de, sozinho, evitar fracassos entre o papel e sua falta de talento. Trabalha, embora cansativo, conduz-se com algum acêrto. Jean Simmons, ao contrário, sabe explorar a liberdade, e apesar de exígua a sua parte impõe personalidade ao tipo que encarna. Falta-lhe, contudo, o atrevimento maior inerente à experiência. Edwin Styles, coadjuvante de classe impressiona pela concentração dos sentidos, pelo equilíbrio e pela auto-suficiência. Seu porte é discreto, sua dicção é sóbria — o melhor no papel mais reduzido. Helen Cherry tem uma particularidade: lembra Mirna Loy, afora isso, é correta. Beatrice Varley convence naquela pontinha. Raymond Young, sofrível.

COTAÇÃO: 1 — Mau.
RITMO — Deficiente.
ENRÊDO — Falho.
FOTOGRAFIA — Comum.
INTERPRETAÇÃO — Aceitável.

HUGO BARCELOS

Cinema na ABI

Com a exibição de um complemento nacional e de um filme de longa metragem, terá lugar hoje, às 17h30m, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

«Alvorada de uma nação»

Em «Alvorada de uma Nação», o que se quiz sublinhar foi o espírito da América, o que se quiz ressaltar foram os destinos dos povos do Novo Mundo traçados pelos seus grandes homens. Entre os maiores vultos da América se encontra Sarmiento. Sôbre Sarmiento foi feito êste filme que tem o título de «Alvorada de uma Nação» da C. A. D. E. F.

Henrique Muino encarna o tipo mais expressivo da política americana no século passado.

«Alvorada de uma Nação» tem muito romance, muito movimento, grande montagem e um episódio da batalha de Curupaiti.

«AMEI ATÉ MORRER»

Poucos são os filmes que se classificam como possuidores das melhores qualidades de atração dentro de um ponto de vista sentimental. Poucos, repetimos, são aquêles que realmente fazem o espectador se entregar a êsse estado de excitação produzida pelos personagens de um determinado celulóide, fazendo com que seus sentimentos passem a «viver» a história que se desenrola na tela.

«AMEI ATÉ MORRER» é um dêsses raros filmes, onde William Dieterle tão bem soube imprimir uma forte direção, criando e mantendo uma atmosfera de alta tensão na qual Robert Cummings, Lizabeth Scott e Diana Lynn fazem o espectador se sentir por vezes com um «nó na garganta», o coração se apertar e as lágrimas lhe chegarem aos olhos. «AMEI ATÉ MORRER», baseado numa novela publicada pelo «Reader's Digest» de autoria do dr. Frederic Loomis, é uma película de grande alcance real e essencialmente humana. Estará em cartaz a partir da próxima segunda-feira, nos cinemas: Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

Lizabeth Scott, a estrêla que aparece na sua melhor interpretação ao lado de Robert Cummings e Diana Lynn em "Amei Até Morrer", um drama que a Paramount exibirá no circuito Plaza.

«Amor ou pecado»

Margaret Leighton

Noel Coward, o autor e ator do filme por êle dirigido e produzido e apresentado por J. Arthur Rank através a Universal International interpreta no filme o papel de um médico. Em «Amor ou Pecado», Noel Coward realisa a mais fina interpretação de sua carreira.

Celia Johnson e Margaret Leighton permanecem sempre à altura do grande Noel Coward. Não é possível maior elogio. Celia Johnson, uma das primeiras atrizes do palco mundial já nos apareceu em «Desencanto» também de autoria de Noel Coward. Ela sabe emprestar ao papel dêste novo filme tôda a ternura e sensibilidade necessárias. Seu desempenho é uma obra prima de delicadeza. Margaret Leighton, por sua vez é um verdadeiro torvelinho de graça feminina, frivolidade, beleza e elegância. Barbara Faber e Leonora Vail encontraram em Celia Johnson e Margaret Leighton intérpretes ideais.

«Amor ou Pecado» será estreado na próxima segunda-feira nos cinemas Vitória, Ipanema, Avenida e Icaraí.

Amanhã, a estréia de «A mão negra», nos 3 Cines Metro

Gene Kelly, Teresa Celli, J. Carrol Naish e Frank Puglia são os principais intérpretes de «A Mão Negra», a emocionante produção Metro-Goldwyn-Mayer que os 3 cines Metro vão apresentar amanhã. Enredo vivíssimo, intenso, absorvente, essa película dirigida por Richard Thorpe narra-nos uma história diferente, a história de uma das mais perigosas organizações criminosas do mundo, a famosa «Maffia», a nefanda «Mão Negra», que há alguns anos tantos males causou na Itália e no seio da colônia italiana de New-York. Gene Kelly, revelando extraordinária versatilidade, surge-nos agora num papel intenso, dramático, afastando-se dos musicais em que tantos sucessos marcou. J. Carrol Naish, ator característico dos mais valiosos, imprime também «performance» sincera, forte, e a «leading-lady» de Kelly é a bela atriz italiana Teresa Celli, fazendo em «A Mão Negra» sua estréia em Hollywood. Sob a direção segura de Thorpe, «A Mão Negra» leva-nos a New-York e a Nápoles, cidades em que se desenvolve sua ação sempre de «suspence».

Ainda hoje, os 3 cines Metro terão em cartaz «Mulher, A Quanto Obrigas» (Key to the City), que Clark Gable e Loretta Young interpretaram deliciosamente sob as ordens de George Sidney.

«A venus de fogo»

A PEL-MEX que se vem destacando na apresentação de filmes para o grande público, apresenta agora uma «película» mexicana de primeira linha. Trata-se de «A Venus de Fôgo», com Mercedes Barba num romance apaixonante e cheio de aventuras no som de músicas conhecidas e apreciadas como «Hipócrita», o bolero que tem o record no mundo inteiro, e note-se, cantado pelo próprio Fernando Fernandez que tem no filme o lugar de galã, isto é, de Luiz.

Em «A Venus de Fôgo», uma produção de Salvador Osio, ouviremos ainda boleros de Gonzalo Curriel, Otilia Figuerôa e Silvestre Mendes.

«Romance carioca»

A 28 do corrente, impreterivelmente, terá lugar nos 3 cines Metro, finalmente, a apresentação de «Romance Carioca» (Nancy Goes to Rio), em Technicolor, com Jane Powell, Ann Sothern, Barry Sullivan, Carmen Miranda, Louis Calhern e o Bando da Lua. Alegre de ponta a ponta, em grande parte desenrolado no Rio, como o título indica, «Romance Carioca» promete figurar no número dos mais afortunados «musicais» da Temporada. Entre outros ritmos saborosos, «Romance Carioca» nos dará «Ca-room-pa-pa», que é uma estilização do «Baião» de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga. Intérpretes dêsse espetacular número: Carmen Miranda e o Bando da Lua.

«À sombra do patíbulo»

A famosa Tôrre Farnese onde o jovem Fabrice del Dongo é detido por crime de morte, ocupa importante papel no romance «Cartuxa de Parma», cinematografada por Christian-Jaques sob o título de «À Sombra do Patíbulo». Certos detalhes da descrição dão a entender que Stendhal tomou por modêlo o palacete Saint-Ange existente em Roma durante o II Século e que serviu durante muito tempo de prisão política. Algumas cenas dêste local foram feitas em interiores de estúdio mas uma nova Tôrre Farnese para ser tomada do exterior, foi edificada em um terreno vizinho aos estúdios da Scalera. D'Eaubonne concebeu êste decór com grandiosidade. E isto poderemos comprovar vendo «À Sombra do Patíbulo» (La Certosa di Parma), o espetacular filme de Christian-Jaques a ser lançado já na próxima segunda-feira nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Rivoli e Paratodos simultaneamente. Com Gerrard Philippe, o grande astro de «Adúltera» em mais uma criação inigualável, o elenco se compõe ainda de Renée Faure, Maria Casarès, Louis Salou, Lucien Coedel e Tulio Carminatti.

«A rainha dos piratas»

Yvonne De Carlo e Richard Green

Será estreado, segunda-feira, nos cinemas São Luís, Odeon, Rian, Carioca, Ideal, Mem de Sá, Floriano, Maracanã, Madureira, um novo filme da Universal International, protagonizado por Yvonne De Carlo e Philip Friend, o novo «astro» que arrebatará muitos corações femininos.

As novelas de piratas possuem mesmo para aquêles que se têm em conta de muito sérios, um certo encanto sugestivo que vem ao encontro do sonho de heroicas jornadas que todos nós escondemos bem no fundo de nossos corações. «A Rainha dos Piratas» é um bom filme neste estilo, valorizado com a vida e realismo de seus personagens, num belíssimo tecnicolor que realça a poesia do mar e seus barcos à vela e o esplendor de grandes salões.

Rádio

ACABA de sair o 2.º número do Boletim Mensal da Rádio Ministério da Educação, trazendo, entre outras coisas, uma crônica assinada por Diná Silveira de Queiroz, a seção "Visita à discoteca" e muitas outras notícias da emissora da praça da República.

* * *

"**U**MA CARTA PARA VOCÊ", crônica de Lúcia Benedetti, irá ao ar, na P R D - 5, Rádio Roquete Pinto, no seu horário habitual das 20h40m. — O professor Avena de Castro transmitirá pela emissora da Prefeitura mais um de seus recitais de cítara, às 20h45m. — "Resenha Artística", de Sheyla Ivert, apresenta hoje, ao microfone da Rádio Roquete Pinto, o professor Joseph Turczynsky. Esta apresentação, que vai ao ar, às 21h 5m, constará de um recital, diretamente dos estúdios da emissora da Prefeitura, do ilustre pianista polonês. — A P R D - 5, irradiará, às 21h30m, um recital da pianista Mary Hoffmann, com o seguinte programa: Nicolas Medtner — Lendas, op. 26 n.º 1; Lendas, op. 26 n.º 2; Lendas, O Violino Mágico; Liadoff — Barcarolle, op. 34. Scriabin — 6 Prelúdios, op. 11.

* * *

AS MÚSICAS nordestinas, com o baião em primeiro plano, vêm tomando um lugar sempre cerscente em nosso cancioneiro. Aproveitando os motivos regionais do nordeste brasileiro, Fernando Jacques fêz o "script" de "Trovas e Cantadores", programa que a Rádio Globo leva ao ar tôdas as quartas-feiras, no horário de 21h35m.

* * *

O DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE, conhecido urologista brasileiro, ocupará o microfone das emissoras norte-americanas de A Voz da América sexta-feira, às 21h30m. Nessa irradiação, o dr. Albuquerque terá ocasião de referir-se ao Colóquio Luso-Brasileiro que se realizará brevemente em Washington. As emissoras de A Voz da América transmitem nas seguintes frequências: 16 Metros, WCBX, 17.83 Megaciclos; 19 Metros, WRCA, 15.21 Megaciclos; 25 Metros, WRUL, 11.79 Megaciclos; 31 Metros, WNRX, 9.67 Megaciclos. A Rádio Mauá retransmite êstes programas em ondas médias, 1.130 quilociclos, às 21h30m.

* * *

EM SUA audição de hoje, o programa "Festivais G. E.", transmitido às quartas-feiras, das 20h30m às 21 horas, pela Rádio Nacional apresentará, com grande orquestra, regida pelo maestro Léo Peracchi, as seguintes peças: "2.º Movimento da Primeira Sinfonia", de Mimitri Shostakowitch; "A Truta", de Schubert, e "Ma Poupée" de Deodat de Severac, na voz da soprano Lenita Bruno, e "Variações sôbre um tema de Paganini", para violoncelo e orquestra, de Gregorio Piatigorsky, tendo como solista, o violoncelista Iberê Gomes Grosso.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2 — 800 kcs.)

6 horas — Abertura. — Marchas. 6h15m — Hora da ginástica. 6h45m — Suplemento musical. 7h — "Colégio do Ar". 8h — Música, apenas música. 8h30m — Rádio-jornal (1.ª edição). 9h30m — "Música de todos os tempos". 10h30m — "Brasil - Florão da América". 11h — Música para o almoço. 12h — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Valsas. 13h 30m — Rádio-jornal (2.ª edição). 12h40m — Música sinfônica. 17h — Abertura. "Ao Redor do Mundo" (Portugal). 17h30m — "Reino da Alegria" (programa infantil) 18h — Rádio-jornal (3.ª edição). — "Cinemúsica" 18h30m — Terra brasileira 19h — Música para o jantar. 19h30m — Noticiário radiofônico. 20h — Recital do soprano Nilza Maria Drumond. 20h30m — "Dois dedos de prosa", de Lia Cavalcanti. — Seleções musicais. 21h — Londres informa. 21h15m — Interlúdio. 21h30m — "Poesia e mistério das cidades". 22h — "Coletânea musical". 23h — Música, apenas música. 23h30m — Encerramento.

*

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.400 kcs.)

8 horas — Suplemento musical da manhã. 8h30m — Jornal da Prefeitura. 9h — Curso de francês. 9h30m — Suplemento popular variado. 10h — Hora do Lar. 11h — Programa da Holanda. — Suplemento popular variado. 12h — Crônica do meio dia. — 12h 5m — "Concêrto Sinfônico". 13h — Intermezzo. 13h15m — Programa Orquestral. 14h — Instantes mágicos. 14h 30m — Conversando. 15h — Ritmos para o trabalhador. Lourdes Costa. 16h — Música sentimental. 16h30m — Album de Melodias. 17h — O Banco da Prefeitura informa. 17h30m — À Meia Luz. — Ave Maria. — Trechos líricos. — Solos de piano. Bolsa de Valores. — Suplemento Esportivo. 20h — "Ondas Musicais". 20h30m — Atividades da Prefeitura. 20h40m — "Uma carta para você". 20h45m — Recital de cítara. 21h — Comentário. — "Resenha Artística" de Sheyla Ivert. 21h30m — Recital da pianista Mary Hoffmann. 22 horas — Resumo do noticiário da BBC. — Música Universal (programa Brahms). 23h — Encerramento.

*

RÁDIO NACIONAL (PRE-8 — 980 kcs.)

18 horas — "Os eleitos de Deus". 18h25m — "Doutor Pílulino". — No mundo da bola. 18h45m — "Minha vida, meu amor". 19h — Loja de músicas" RCA. 19h15m — "Aventuras do Anjo". 20h — Rádio-novela. 20h25m — Repórter Esso. — "Festivais G. E.". 20h — Comentário político. — Rádio-novela. 21h35m — "Honra ao Mérito". 22h — Palestra do dr. Vieira de Melo. 22h — Ester de Abreu. 22h35m — Turma do Sereno. 22h55m — Repórter Esso. 23h30m — Ritmos da Panair no ar. 0h15m — Museu de cêra. 1h5m — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8 — 1.030 kcs.)

18 horas — O que dizem os jornais. 18h15m — Cartaz Vascaíno. 18h55m — Resenha Esportiva Fluminense 19 - Comentário do dia. 19h15m — Continental no turfe. 19h25m — Basquetebol em dia. 20h10m — Bis. Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto. 20h40m — Nos Bastidores da Copa. 20h55m — Parlamento de graça. 21h17m — Página política. 21h33m — Música para milhões. 22h32m — Filigranas musicais. Esportes. 23h15m — Ritmos da televisão. 24h — "Boite" dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RÁDIO TAMOIO (PRB-7 — 900 kcs.)

17h50m — Solos de órgão. 18h — Oração da Ave Maria. 18h15m — Novela religiosa "O Grande Milagre". 18h 30m — Hora da Saudade. 18h45m — Mil e uma noites. 19h — "Canção Atlas". 20h — Obras primas do cinema. 20h25m — "Assim coisas acontecem...". — Novela "O homem que amordaçou a consciência". 21 horas — "Pausa para Meditação". 21h15m — Velhos tempos. 21h45m — Programa da UDN. 22h30m — Cassino da Chacrinha, com Abelardo Barbosa. 1 hora — Encerramento.

*

RÁDIO GUANABARA (PRC-8 — 1.360 kcs.)

18h15m — Marcha dos Esportes 19h — Curiosidades cinematográficas. 20h — Frente popular Guanabara. — Rádio Patrulha. 23h — Boite. 24h — Rádio Patrulha. 0h15m — Encerramento.

*

RÁDIO GLOBO (PRE-3 — 1.180 kcs.)

18 horas — Ave Maria. — Disc Jockey. 18h30m — Interlúdio. 19h — Esporte no ar. 20h — Sociais Infantis. 20h10m — Tribuna política. 20h20m — Jornal do Paraná. — Diário da Metrópole. 20h30m — Novela "Sonho Desfeito". 21h — A Canção do Dia. — Grito da Vitória com o Trio de Ouro. 21h35m — Trovas e Cantadores. 22h10m — Conversa em família. 23h30m — Thesaurus. 24h — Noticiário. 0h10m — Gravações. 1 hora — Encerramento.

*

RÁDIO TUPI (PRG-3 — 1.280 kcs.)

17h45m — "Aventuras de Tarzan". 18 horas — "Música Romântica". 18h15m — Brasil à Dentro. 19h10m — Família Musical (RCA Victor). 19h 45m — O sucesso do dia. 19h50m — Boa noite para você. 19h — Rádio Esportes. 19h25m — Instantâneo Musical. 20h — "Livro de Histórias". 20h 30m — "Arraial do Pindura Saia". 21h — Nos Bastidores do Mundo. — Cartazes da G - 3. 21h35m — Vira e Samba! 22h — Serenata. 23h30m — Night Club. 0h30m — Primeiras do dia. 0h35m — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19h — Resumo dos programas de hoje. — Boletim Industrial da Semana. 19h15m — Noticiário. 19h30m — Música da Áustria. 20h — Inglês pelo rádio (Hornby). 20h15m — Música ligeira (1.ª parte). 20h30m — Memórias de Guerra de Winston Churchill. 20h45m — Música ligeira (2.ª parte). 21h — Noticiário. 21h15m — O que vai pela comunidade britânica, comentário. 21h30m — Henrique Vicente, piano. 22h Sumário das Notícias e Rádio-panorama. 22h25m — Resumo dos programas para amanhã. — Fim.

Exercite sua memória

LEITOR: — Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

10931 — O que significa a palavra *utopia*?

*

10932 — Que outros autores dramáticos existiram na Inglaterra, ao tempo de Shakespeare?

*

10933 — De quem é o epitáfio: "Aqui jaz alguém cujo nome foi escrito na água"?

*

10934 — Que nome se dá ao que destrói imagens ou ídolos?

*

10935 — Podiam as mulheres japonesas praticar o "hara-kiri"?

AS CINCO PERGUNTAS DE ANTEONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10926 — Quem foi George Sand? — Pseudônimo literário de Lucile-Aurore Dupin, baronesa Dudevant, célebre pelos seus romances e também pelas paixões que inspirou a Musset e Chopin.

*

10927 — Onde Marco Polo estêve quando andou pelo Oriente. — Na côrte de Kublai Khan, sucessor do poderoso imperador mongól Gengis Khan.

*

10928 — Qual foi o primeiro povo de comerciantes? — Os fenícios que há 4.000 anos já manufaturavam o vidro e utensílios de metal, e embarcavam cereais, vinhos e tecidos para tôdas as cidades do Mediterrâneo.

*

10929 — Qual é a população da Coréia? — 32.355.405 habitantes, dos quais 677.241, se encontram na capital Seoul.

*

10930 — O que é oftalmoplegia? — Paralisia dos músculos dos olhos.

CALÇAS DE NYLON

Americanas, para senhora, a 70 cruzeiros, combinações de nylon e de rayon, toalhas de matéria plástica americanas — 2,00 x 1,50 — a 100,00. Tudo sem uso. Vende-se de particular a particular. Sr. Assis — Tel.: 52-1819.

Revista de PALAVRAS CRUZADAS

Saíra dia 15

MERCURY - 1948

Ótimo estado — Côr preta — 4 portas — Capas nylon — Rádio — Preço básico: Cr$ 125.000,00 ou maior oferta. Telefonar para o sr. Luis — 27-7324.

RÁDIO VITROLA R. C. A.

Com Long-Play (3 rotações) Sem uso, com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel.: 37-5432.

O eleitor que não vota não tem o direito de reclamar contra o mau legislador. — (*Amaury de Niemeyer*)

ATÉ CR$ 3.500,00

Compramos máquinas SINGER, PFAFF, MINERVA, ALFA, [illegible] AIDUR, ESQUERDA e outras. Pagamos até Cr$ [illegible] segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem [illegible] defeituosas ou empenhadas. Atendemos em qualquer distância mesmo em NITERÓI — RUA MAFRA, [illegible] RUA ARISTIDES LOBO, 191 — TEL.: [illegible]

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- EX-CASSINO ATLANTICO. — Fechado.
- CIRCO GARCIA - Funções diárias, às 21 horas.
- COPACABANA - 27-0020. «Os Filhos de Eduardo», às 21h30m.
- TEATRO DE BOLSO - «A Garçonnière de meu Marido», às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. «Mão Boba», às 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. «Caminhantes sem Lua», às 21 horas.
- FOLLIES - Fechado.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- GLÓRIA - 22-9146. «Filomena, qual é o meu?», às 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO JARDEL - Fechado.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- REGINA - 32-5817. «As Árvores Morrem de Pé», às 20h 45m.
- REPUBLICA - 22-0271. Fechado.
- RIVAL - 22-2127. «A Camisola do Anjo», às 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. «Maria-João», às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Cinelândia

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «Pecado de Nina».
- METRO - 22-5490. «Mulher, a Quanto Obrigas».
- ODEON - 22-1508. «Bagdad».
- PALÁCIO - 22-0838. «Adão e Ela».
- PATHE' - 22-8795. «Vítimas do Destino».
- PLAZA - 22-1097. «Cada Vida, seu Destino».
- REX - 22-6327. «Resgate de Sangue».
- RIVOLI - 42-9525. «Ante êle tôda Roma tremia».
- VITÓRIA - 42-9020. «Fúria Cigana».

Centro

- CENTENARIO - 43-8423. «Redenção».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. «Hoje tem Feijoada» — «Arte sôbre o Gêlo» — «A Dama da Máscara» — Conflito na Coréia — Desenhos — Jornais, etc.
- COLONIAL - 42-8512. «Cada Vida, seu Destino».
- ELDORADO - «Fúria Cigana».
- FLORIANO - 43-0074. «Pecado de Nina».
- GUARANI - 32-5651. «Princesa da Selva».
- IDEAL - 42-1218. «Resgate de Sangue».
- IRIS - 42-1218. «Chantagem Dupla».
- MEM DE SA' - 42-2232. «Resgate de Sangue».
- LAPA - 22-2513. «Corpo e Alma».
- MODERNO - 22-7979.
- OLIMPIA - 42-4988.
- PARISIENSE - 22-0123. «Cada Vida, seu Destino».
- PRESIDENTE - «Ante êle tôda Roma tremia».
- PRIMOR - 43-6691. «Cada Vida, seu Destino».
- REPUBLICA - 22-0271.

- RIO BRANCO - 43-1639. «Os Últimos Dias de Pompéia».
- SÃO JOSE' - 42-0592. «Casa de Bonecas».

Zona Sul

- ALVORADA - 27-2936. «Era uma vez dois Valentes».
- ASTORIA - 47-0466. «Cada Vida, seu Destino».
- FLORESTA - 26-6257. «A Condessa de Monte Cristo».
- GUANABARA - 26-9339. «O Lutador».
- IPANEMA - 47-3806. «Resgate de Sangue».
- METRO - COPACABANA — 37-9898. «Mulher, a Quanto Obrigas».
- NACIONAL - 26-6072. «Na Cova das Serpentes».
- PIRAJA' - 47-2668. «Inventor das Arábias».
- POLITEAMA - 25-1143. «Homem Marcado».
- RITZ - 37-7224. «Cada Vida, seu Destino».
- RIAN - 47-1144. «Fúria Cigana».
- ROXY - 27-8245. «Adão e Ela».
- SÃO LUIZ - 25-7679. «Resgate de Sangue».
- STAR - 26-2250. «Cada Vida, seu Destino».

Tijuca

- AMERICA - 48-4519. «Fúria Cigana».
- CARIOCA - 28-8178. «Resgate de Sangue».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «Mulher, a Quanto Obrigas».
- OLINDA - 48-1032. «Cada Vida, seu Destino».
- TIJUCA - 48-4518. «A Ladra».

Outros Bairros

- AVENIDA - 48-1667. «Adão e Ela».
- BANDEIRA - 28-7575. «Enjeitados».
- CATUMBI - 22-3881. «Anjo das Ruas».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «Que Mundo Tentador».
- FLUMINENSE - 28-1404. «Canção Prometida».
- GRAJAU' - 38-1311. «Enjeitados».
- HADDOCK LOBO - 48-9610. «Cada Vida, seu Destino».
- MARACANÃ - 48-1910. «Resgate de Sangue».
- NATAL - 48-1480.
- PAROQUIAL - (Del Castilho). «A Carga da Brigada Ligeira».
- REAL - 29-3467. «A Última Noite de Glória».
- SÃO CRISTOVÃO - 48-4925. «O que a Carne Herda».
- VELO - 48-1381. «Amada por Três».
- VILA ISABEL - 38-1310. «O Lutador».

Subúrbios da Central

- ABOLIÇÃO - «Tanger».
- ALFA - 29-8215.
- BENTO RIBEIRO - «Romântico Aventureiro».
- BORJA REIS - 29-8178. «Loura de Gêlo».
- COLISEU - 29-8753.
- COELHO NETO - «Aventura no Panamá».
- CRUZ E SOUSA - «A Princesa da Selva».
- CRUZ E SOUSA - «Três Homens Maus».
- CRUZEIRO - 49-1651. «Escrava Isaura».
- ÉDISON - 29-1449. «Esta Loura é um Demônio».
- IRAJA' - 29-8300.
- JOVIAL - 29-0652. «A Ladra».
- LUX - (Marechal Hermes) «Vamos Voar, Hoje».
- MADUREIRA - 29-0798. «A [illegible]».
- MARABÁ [illegible]
- MASCOTE - 29-0311.
- MEIER - 29-1995. «Seu [illegible] dos Ramos».
- MODELO - 29-1916. «Mercado de Ladrões».
- MODERNO — BANGU. «Senhora Tentação».
- MONTE CASTELO - 29-1580. «Fúria Cigana».
- PARA TODOS - 29-5191. «Sua Última Aventura».
- PAROQUIAL S. JOSÉ. «Sua Alteza quer Casar».
- PALÁCIO VITÓRIA - 49-1071. «Inspiração Trágica».
- PARQUE BRASIL - 29-1491. «Fugitivos do Amor».
- PILAR - 49-0291. «Homem dos [illegible]».
- PIEDADE - 29-0652. «O Fora-da-lei».
- PROGRESSO.
- QUINTINO - 29-2231. «Mercado de Ladrões».
- RIDAN - 49-1803. «Os Reis [illegible]».

AVISO

Pedimos aos exibidores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição — Tel. 22-9910, ramal 6, das 16 às 18 horas.

- ... de Santo Angelo.
- RIN - TIN - TIN - 49-3489. «Almas Abandonadas».
- ROULIEN - 49-5691. «Desmascarando Criminosos».
- SÃO JORGE - «Maria da Graça». «Almas Adversas».
- TODOS OS SANTOS - 49-0039. «Desencanto».
- TRINDADE - 49-3622. «As Voltas com Fantasmas».
- TROPICAL - (ANCHIETA). «Asas do Brasil».
- VAZ LOBO - 29-9194.

Subúrbios da Leopoldina

- BRAZ DE PINA - 30-3499.
- ORIENTE - 30-1181. «Morte [illegible]».
- PARAISO - 30-1059. «[illegible]».
- PENHA - 30-1121. «Terra dos Deuses».
- RAMOS - 30-1094. «Vítimas do Tormento».
- ROSARIO - 30-1689. «Céu Amarelo».
- SÃO GERALDO.
- SANTA CECILIA - 30-1823. «O Pistol Maluco».
- SANTA HELENA - 30-2866. «O Favorito dos Borgias».

Ilha do Governador

- GUARABU - «A Carta do [illegible]».
- JARDIM - «Marcado pela [illegible]».
- ITAMAR - «Todos por um».

Nilópolis

- NILÓPOLIS - «[illegible]».
- IMPERIAL - «Um Passo em Falso».

Caxias

- CAXIAS - «História de uma Mulher».
- SANTO ANTONIO.

Nova Iguaçu

- VERDE.

Niterói

- EDEN - «Homem em Fuga».
- ICARAÍ - «Pecado de Nina».
- IMPERIAL - «A Deusa do Mar».
- ODEON - «Fúria Cigana».
- PALACE - «[illegible]».
- RIO BRANCO - «[illegible]».
- SÃO JOSÉ - «Um [illegible] em Hollywood».

Petrópolis

- D. PEDRO - «Touro Selvagem».
- PETRÓPOLIS - «A Noiva que não Beija».
- CAPITÓLIO - «Almas em Chamas».
- CORREIAS - «Morto Sequestrado».
- PEDRO DO RIO.
- ITAIPAVA - «Não me Desampare».
- SANTA TERESA - «Mãe».

Vila Meriti

- GLÓRIA - «Tortura de um Desejo».

Volta Redonda

- SANTA CECÍLIA - «Ela, a Feiticeira».

O Camondongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

CONTINUA

Pequenas Tragédias Conjugais

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por Jimmy Murphy

CONTINUA

O Marinheiro Popeye

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por E. C. Segar

CONTINUA

TELEFONES MAIS ÚTEIS
...Socorro: Pôsto Central ... Méier — 29-0653; M. Couto — ...; C. Vargas — 30-2269; C. Chaves ...; M. Hermes 606; R. Faria — C. ...; Pedro II — S. Cruz, 271. ... de Bombeiros: Pôsto Central ... Est. Marítima — 43-0531.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:
Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 9.
Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 15

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 13 de setembro de 1950

Um jornal é uma obra essencialmente coletiva na qual a colaboração dos leitores é tão indispensável como o critério e a capacidade dos diretores e redatores.

CONCEDIDA FÔRÇA FEDERAL PARA GARANTIA ELEITORAL EM GOIÁS

Poderão ser instaladas mesas receptoras para os empregados nos serviços de interêsse público que funcionem no dia 3 de outubro — Outros assuntos

O Tribunal Superior Eleitoral, ontem, teve uma sessão agitada em vista do julgamento do pedido de fôrça federal, para garantia da ordem e da propaganda eleitoral em alguns municípios do Estado de Goiás, onde se têm verificado graves e lamentáveis acontecimentos.

Coube ao sr. Francisco Sá Filho relatar o processo, constando uma representação do Partido Social Democrático, sôbre as ocorrências, largamente noticiadas, e o pedido de fôrça federal pelo Tribunal Regional daquele Estado, que julgou necessária a cooperação daquela fôrça, a fim de que fiquem resguardados os elementos políticos das vinganças que ameaçam o Estado. O T. R. solicitou a garantia para os municípios de Goiandira e Jataí, e o P. S. D. pediu, mais, para Goiânia e Caldas Novas.

Depois de minucioso relatório do sr. Sá Filho, o sr. Danton Cardoso ocupou a tribuna para ler documentos, explicar fatos, narrar acontecimentos e solicitar a homologação do pedido.

De novo com a palavra, o relator pediu a audiência oral do representante do Ministério Público, que também narrou os acontecimentos em face de comunicações que lhes foram feitas.

Concluiu-se pela concessão da requisição para os quatro municípios, devendo o T. S. E. comunicar urgentemente os fatos ao ministro da Guerra, a fim de que ponha fôrça à disposição do Tribunal Regional, quando queira, em qualquer ponto do Estado, em que julgue necessária a sua presença.

O sr. Cunha Melo votou de modo veemente, referindo-se às ocorrências do seguinte modo:

«A Justiça Eleitoral não tem que saber se a autoridade do governador está minguada ou não, pelo fato da concessão da fôrça federal para proteção da propaganda eleitoral e da manifestação livre do eleitorado, nas urnas. À Justiça Eleitoral o que compete é precatar o eleitor, é levar a bom têrmo o processo eleitoral, sem indagar o que pensam êsses governantes.

Sem dúvida alguma, sr. presidente, que há menos de trinta dias das eleições ainda estão matando no País, por motivos políticos! E, onde quer que se sintam postergados os direitos do eleitor, onde quer que se reclame a proteção da fôrça federal — eu estarei com meu voto, sr. presidente, concedendo a medida e lembrado da grande conferência de Ruy Barbosa — Minas Vitoriosa, — em 1919, quando pedia que não deixassem expirar os sons de seu clarim.

Não esmoreça a Justiça Eleitoral na luta começada! Não paremos no meio do caminho! Continuemos com essa proteção! Onde ela tem sido conferida, tudo tem melhorado».

A decisão foi unânime, tendo sido comunicada ao presidente do Tribunal Regional e ao governador do Estado. O despacho enviado àquele Tribunal foi o seguinte:

«Comunico a vossa excelência que êste Tribunal Superior Eleitoral, em sessão de hoje, tomando conhecimento do pedido do Partido Social Democrático, seção dêste Estado, resolveu requisitar do ministro da Guerra, fôrça federal para manter a ordem pública e a garantia da propaganda nos municípios de Goiânia e Caldas Novas, nêsse Estado. Resolveu, também, aprovar o ato dêsse Tribunal que requisitou fôrça para manter a ordem nos municípios de Goiandira e Jataí. Solicitou, outrossim, ao sr. ministro da Guerra, fôrça federal para ficar à disposição dêste Tribunal Regional, suficiente para atender a qualquer necessidade de garantia da ordem em qualquer zona dêsse Estado».

MESAS RECEPTORAS PARA A LIGHT

O T. S. E. apreciou ontem o pedido da Companhia Carris Luz e Fôrça ao Tribunal Regional, de instalação de nove mesas eleitorais nesta cidade, em pontos diversos, para que possam votar os servidores daquela companhia que estejam de serviço no dia das eleições.

Resolveu o Tribunal Superior revalidar a sua resolução nº 402, de 1945, que concedia tal facilidade, deixando, porém, de exigir a declaração da atividade do eleitor, na fôlha de votação.

Ao mesmo tempo o Tribunal julgava sem cabimento a reclamação do Partido Social Progressista, procurando evitar tal medida, apontando-a até como desejo de coação da Light aos seus empregados.

O processo voltará ao Tribunal Regional do Distrito, que apreciará o assunto e criará as mesas que julgar convenientes, de acôrdo com a legislação em vigor.

MAIS DUAS CONSULTAS

O T. S. E. apreciou, ainda, duas consultas, da U. D. N. e do P. S. D. sôbre votação e apuração de votos de eleitores que estiverem em outro local que não aquêle em que foram qualificados. A ambas respondeu a alta côrte que devem ser observadas as disposições contidas nos parágrafos 9º e 10º, do artigo 39, da resolução nº 3.532, sendo a apuração feita em separado, no fim dos trabalhos.

O PARTIDO RURALISTA COM O SR. CRISTIANO MACHADO

O Partido Ruralista Brasileiro encaminhou ao Tribunal Superior Eleitoral a documentação necessária ao registro das candidaturas dos srs. Cristiano Machado e Altino Arantes. Nestes papéis encontram-se até as autorizações dos candidatos e do Partido Social Democrático. Faltou, entretanto, o principal, ou seja o pedido do P. R. B. ao T. S. E. para que tal coisa se realize.

Protestos na Câmara Municipal contra arbitrariedades praticadas pelo 1.º secretário

Mandou o sr. João Luís de Carvalho que a Polícia revistasse os jornalistas e funcionários

No decorrer dos trabalhos, o próprio autor da medida tentou agredir um dos seus colegas — Exaltados debates na sessão de ontem do Legislativo da cidade

UMA ORDEM do primeiro secretário, considerada arbitrária e antipática pela maioria dos vereadores, provocou protestos no transcurso dos trabalhos de ontem da Câmara Municipal. No dia anterior, como tem acontecido naquela Casa Legislativa, dois vereadores perderam a serenidade e foram às vias de fato, trocando ponta-pés e bofetões. Cenas como essa e outras mais graves, com exibições de armas, de responsabilidade exclusiva de alguns vereadores, entre os quais o próprio primeiro secretário, sr. João Luís de Carvalho que, por vêzes, tem sacado do revólver para investir contra os seus pares, não são raras na Câmara Municipal. Nenhuma providência até hoje foi tomada para coibir êsses excessos. Em virtude, porém, dos acontecimentos da véspera, resolveu o sr. João Luís de Carvalho mobilizar o policiamento da Casa distribuindo guardas em tôdas as portas para revistar as pessoas que se dirigiam à Câmara, com exceção dos vereadores. A medida abrangeu inclusive os jornalistas que trabalham junto ao Legislativo da cidade. Essa providência provocou veementes protestos da parte dos srs. Frota Aguiar e Breno Silveira que verberaram os vexames a que foram submetidos os profissionais da imprensa e os funcionários. O sr. Cotrim Neto, embora considerasse a medida aconselhável quanto às pessoas que procuram a Câmara para assistir às sessões, foi de parecer que a Mesa devia revogá-la na parte em que atinge os jornalistas. O sr. João Luís de Carvalho procurou justificar o seu ato, mas, forçado pelos protestos que a sua ordem provocou, reconheceu que houve excesso ao serem revistados os representantes do poder público. Prosseguindo os trabalhos, o sr. Breno Silveira voltou à tribuna para hipotecar solidariedade ao voto de congratulação, proposto pelo sr. Gama Filho, em virtude do início do novo ano do calendário do povo judáico. O orador também teceu considerações contra a permanência no Brasil do criminoso de guerra, Herbert Cukurs.

Foi, depois, aprovado um voto de pesar pelo falecimento do sr. Renato Meira Lima, falando os srs. Levi Neves, Cotrim Neto, João Machado e Breno Silveira.

TENTOU AGREDIR O COLEGA

O sr. Frota Aguiar foi o orador seguinte. Tratou das perseguições que o govêrno vem fazendo contra os trabalhadores do cais do pôrto. Estranhou que, enquanto isso acontece, o PSD, procura conquistar os votos do eleitorado comunista, através dos srs. João Alberto e Mendes de Morais. O sr. Levi Neves protestou, travando violento debate com o sr. Frota Aguiar. O sr. João Luís de Carvalho, que se encontrava na Mesa, desceu ao plenário, intervindo na discussão. Os ânimos estavam exaltados quando o próprio sr. João Luís de Carvalho se dirigiu, em atitude ameaçadora, contra o sr. Levi Neves, tentando agredi-lo. Houve intervenção pacificadora do sr. José Junqueira e o sr. Gama Filho, que se achava na presidência, suspendeu imediatamente a sessão, evitando assim que o secretário realizasse o seu intento. Acalmados os ânimos, foram reiniciados os trabalhos, falando diversos oradores sôbre a ordem do dia. Nessa altura, foi aprovado, em primeira discussão, o projeto que manda passar para a Prefeitura o Serviço funerário, explorado pela Santa Casa de Misericórdia. Prorrogada a sessão, foram aprovados, também em primeira discussão, o projeto que abre crédito especial e o que considera de utilidade pública o «Centro Espírita Caminheiros da Verdade». Requerida dispensa de interstício para o último projeto entrar em segunda discussão, o sr. João Machado pediu verificação de votos, constatando-se falta de «quorum». Nestas condições, nada mais foi votado, limitando-se os vereadores a discutir a matéria.

RETIFICAÇÃO

O ante-projeto que publicamos, ontem, sôbre os vencimentos dos médicos, é de autoria do sr. Alvaro Dias e não do sr. Frota Aguiar.

O sr. Murilo Lavrador apresentou requerimento no sentido de ser dado o nome de Luís de Matos a uma das ruas do bairro de Vila Isabel.

Incremento da navegação luso-brasileira, um problema que se impõe

Chega o novo embaixador português — Em visita ao Rio o escritor Nuno Simões — No pôrto, o «Serpa Pinto»

Aspectos tomados a bordo do "Serpa Pinto", vendo-se, no alto, à esquerda, o escritor Nuno Simões; em baixo, os srs. Pedro Bertazzo e Navarro da Costa; e à direita, o embaixador Braga Faria e sua família.

ÀS PRIMEIRAS horas da manhã de ontem chegou a esta capital o novo embaixador de Portugal no Brasil, dr. Antônio Augusto Braga Leite de Faria, que se faz acompanhar de sua família. O diplomata daquele país irmão viajou pelo transatlântico português "Serpa Pinto", a cujo bordo viajaram ainda o diplomata e escritor Nuno Simões, outras altas personalidades e grande número de imigrantes.

Visivelmente encantado com o seu retôrno ao Brasil, o embaixador Leite de Faria palestrou durante algum tempo com a reportagem. O novo representante português já estêve no Rio, atuando como secretário da Embaixada, entre os anos de 1930 a 1933, sendo, em seguida, removido para a Europa, tendo servido durante a última guerra como conselheiro de Embaixada em Londres.

IMIGRAÇÃO PORTUGUESA PARA O BRASIL

Durante a palestra que manteve com a reportagem o diplomata português, declarou:

— "Não creio que exista para um diplomata patrício coisa mais agradável do que representar nossa pátria no Brasil. E' como se recebesse uma honrosa dádiva. No Brasil, foi onde, pràticamente, comecei minha carreira e envidarei todos os esforços no sentido de aproximar cada vez mais o Brasil de Portugal".

Em seguida, solicitado a falar sôbre a questão da imigração luso-brasileira, respondeu:

— "O govêrno português vem procurando com tôda boa vontade atender aos pedidos de imigração para êste país, e agora mesmo não há um único processo sem despacho. Quanto aos tratados comerciais e outros, pretendo dar, oportunamente, uma entrevista coletiva à imprensa brasileira, focalizando, então, vários assuntos de interêsse para nossos dois países".

NO RIO NUNO SIMÕES

Também foi passageiro do navio português o sr. Nuno Simões, ex-ministro do Comércio de Portugal, no govêrno do presidente Teixeira Gomes, jornalista militante na imprensa do seu país, dedicando-se notadamente aos problemas luso-brasileiros, como redator dos jornais "1.º de Janeiro" e "Jornal do Comércio e das Colônias", de Lisboa, bem como nosso colaborador. Nuno Simões é ainda autor do livro "Brasil e a Imigração Portuguesa".

UMA VIAGEM PARA ESTUDOS ECONOMICOS

Por ocasião do nosso encontro com aquêle diplomata e jornalista, pudemos ouvir de Nuno Simões as seguintes declarações:

— "Mais uma vez se impõe o problema da navegação entre Portugal e o Brasil. O último acôrdo comercial entre os dois países, cuja revisão e reajustamento o comércio de exportação de Portugal ansiosamente deseja, deu forma a uma velha idéia: a repartição, pelas duas bandeiras, das mercadorias a permutar. Vou mais longe, pois há trinta anos que os transportes de imigrantes portugueses, na vinda e no regresso, devia ser reservado à navegação luso-brasileira.

Era um negócio a menos para a navegação estrangeira, sem dúvida alguma.

Haveriam as emprêsas respectivas de protestar talvez, mas ao Brasil as passagens dos imigrantes dariam um ingresso de divisas que bem poderiam depois ser tomados como compensação direta na saída das poupanças e economias dos imigrantes. Êstes passariam a contar com um transporte francamente mais propício aos seus costumes e hábitos ou aos seus interêsses futuros. O que pudemos observar no "Serpa Pinto", por certo há de se passar nos navios brasileiros, é um espetáculo de convivência fraterna, uma perfeita compreensão intuitiva e de irresistível atração entre brasileiros e portugueses. Oxalá a tenham bem presente os que venham a colaborar na resolução do problema da imigração portuguesa para o Brasil, em todos os seus aspectos.

Nuno Simões informou que dentro de duas semanas estará de regresso a Lisboa, devendo mais tarde voltar ao Brasil.

REGRESSOU UM EX-ADIDO COMERCIAL BRASILEIRO

Viajando pelo mesmo barco regressaram ao Rio os srs. Pedro Bertazzo, proprietário da "Editôra Livraria do Globo", e o dr. Navarro da Costa, ex-adido comercial à Embaixada do Brasil em Lisboa. O sr. Pedro Bertazzo fôra a Portugal com o objetivo de incrementar a divulgação do livro brasileiro naquele país, tendo logrado grande êxito, como teve ensejo de declarar aos jornalistas.

O "Serpa Pinto" trouxe importante carregamento de produtos para a nossa praça, destacando-se, dentre as 80 toneladas aqui descarregadas, 17 de azeite de oliveira.

Condenado a 19 anos e seis meses de prisão o homicida

Alcoolizado, matou uma pessoa e feriu outras, durante uma festa

Foi julgado, ontem, no Tribunal do Júri, o réu Manuel Benedito Marques, músico, autor de um crime de morte. O fato ocorreu no dia 11 de setembro do ano passado, às primeiras horas, no barracão da rua n. 19, nos fundos do prédio n. 152 da rua Marquês de Abrantes, em Botafogo.

Realizava-se uma festa no barracão e o acusado fazia parte da orquestra, tocando clarinete. Quando o baile estava mais animado, os convidados se desentenderam, e os donos da festa resolveram impedir que o acusado continuasse a tocar clarinete.

Afinal, várias pessoas se empenharam em luta, e o acusado, empunhando uma faca, golpeou Salvador Ramos da Silva, matando-o. A seguir, feriu Humberto Ramos da Silva, José Ramos da Silva e Antenor Paulo de Jesús.

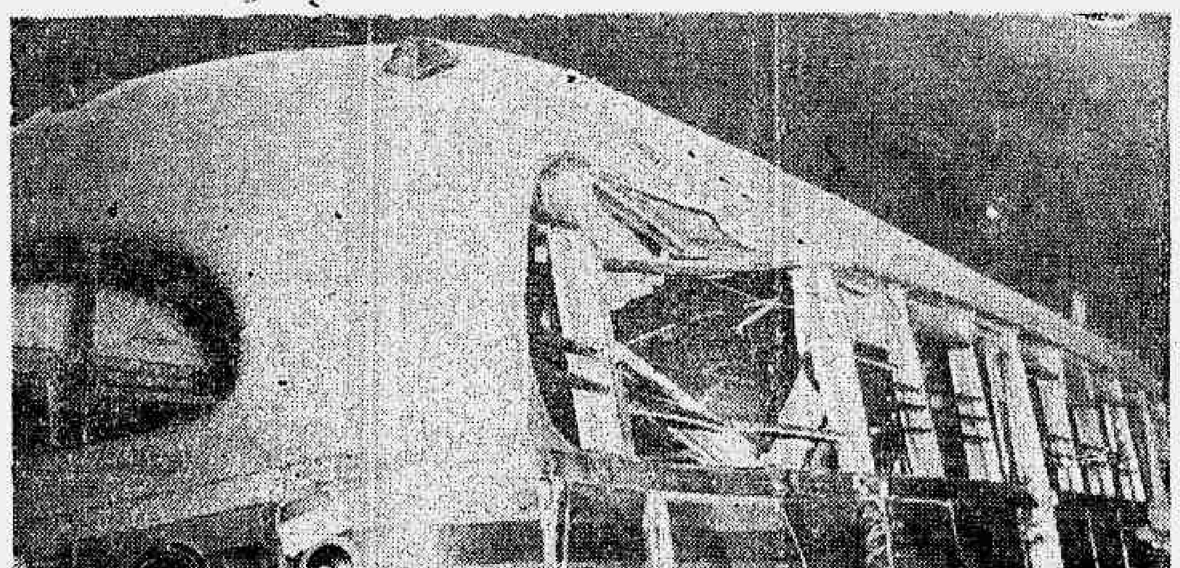
Confessando a autoria dos crimes, o acusado alegou que estava muito alcoolizado, e fôra agredido covardemente pelos convidados, tendo sido obrigado a reagir.

A acusação estêve a cargo do promotor Emerson Luís de Lima, e a defesa foi feita pelo advogado Eurico Ferreira da Costa.

Findos os debates, o Conselho de Sentença, reunido em Sala Especial, resolveu condenar o réu a 18 anos de reclusão, pelo homicídio, e a um ano e seis meses de detenção, pelos crimes de lesão corporal.

Chocaram-se dois ônibus próximo à estação Barão de Mauá

Quatorze pessoas feridas, das quais uma em estado grave — Presos os motoristas



Aspecto de um dos veículos sinistrados.

Na tarde de ontem na esquina da avenida Francisco Bicalho com a rua Francisco Eugênio, verificou-se violenta colisão de veículos. Em consequência, saíram feridas quatorze pessoas.

O ônibus de chapa 8.14.96, da Viação Vitória, linha 126, Olaria-Leblon, guiado por Ibrahim de tal, trafegava em excessiva velocidade, quando, ao atingir aquêle ponto, surgiu o ônibus de chapa 8.13.06, da Viação Continental, número de ordem 100, linha 31, Praça Tiradentes-Caju Retiro, dirigido pelo motorista de nome René, ao mesmo tempo que fechava o sinal luminoso. Ibrahim tentou aplicar os freios mas êstes falharam, verificando-se dêste modo o desastre. Ambos os veículos ficaram bastante avariados. Sofreram ferimentos os seguintes passageiros dos dois coletivos: Jorge Coelho de Sousa, de 21 anos, solteiro, estudante, morador na rua General Gurjão, 157; Elisabete Noronha, de 28 anos, casada, doméstica, residente na rua Lealdade, 180; Miguel Gabriel Reis, de 24 anos, solteiro, operário, morador na praia de São Cristóvão, 524; João Hernandes Lafont, de 40 anos, casado, operário, residente na rua Mataquiá, 53; Valter Guimarães da Silva, de 25 anos, casado, residente na rua General Gurjão, 150; Glória Nunes de Freitas, de 17 anos, solteira, doméstica, moradora na mesma rua, 72; Caillon Ferreira, de 33 anos, viúvo, residente na rua Itaí, 268; Aurélio da Silva, de 19 anos, solteiro, trocador do segundo ônibus, morador na rua Piratini, 434; Flora Lacerda Rodrigues, de 46 anos, casada, residente na rua General Gurjão, sem número; Tereza Brayer, de 20 anos, solteira, moradora na mesma rua sem número; João Rodrigues, de 46 anos, casado, também residente na referida rua, sem número; Fernando Cordovil Filho, de 47 anos, casado, funcionário público, morador na rua Conde Leopoldina, 499, e Clarice Gonçalves Caldeira, de 43 anos, casada, residente na rua Senador Alencar, 263, apartamento 202.

Com exceção de Fernando Cordovil, que apresentando fratura das costelas foi internado no Hospital do Pronto Socorro em estado de choque, as demais vítimas, com escoriações generalizadas, retiraram-se após os curativos.

No Pôsto Central de Assistência foi socorrida mais uma vítima do desastre, o operário Gaspar Barbosa Carlos, de 20 anos, solteiro, morador na rua E, 10.

Os motoristas culpados foram presos e autuados na delegacia do 12.º distrito.

Ao local compareceu a perícia.

Por que foi negado o registro da emissão de Cr$ 900.000.000,00

Desconhece o Tribunal de Contas do Distrito Federal a existência de contrato sôbre o desmonte do morro de Santo Antônio

Indispensável o prévio e expresso pronunciamento da Câmara dos Vereadores

A propósito do caso surgido com referência ao desmonte do morro de Santo Antônio, o presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«O presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal esclarece, em face do contraditório noticiário relativo à decisão do referido órgão, no caso do planejado desmonte do morro de Santo Antônio:

a) o Tribunal de Contas apreciou apenas o ato do Poder Executivo local, que decretou a emissão de 900.000.000,00, em títulos de dívida pública, negando-lhe registro por considerar indispensável o prévio e expresso pronunciamento da Câmara dos Vereadores;

b) é do desconhecimento do Tribunal a existência de contrato que possibilite o início do desmonte, não lhe cabendo responsabilidade no atrazo das respectivas obras;

c) impõem-se, para que se efetive o início das obras, além do pronunciamento da Câmara dos Vereadores, o registro da operação de crédito ainda não realizada e a assinatura e registro do correspondente contrato de obras e serviços, cuja existência está dependendo de solução judicial relativa a mandado de segurança impetrado por um dos concorrentes, contra ato da administração, que adjudicou a outro a realização das obras do desmonte;

d) nenhuma das referidas providências depende de iniciativa do Tribunal, que se limita a examinar os atos de administração financeira, inclusive em face da Constituição, que deve ser observada;

e) o Tribunal não é juiz da oportunidade ou conveniência dos atos administrativos, mas de sua legalidade, quando deles resulte obrigação de pagamento, quando interessem à receita ou quando referentes a operação de crédito e emissões de títulos;

f) da decisão proferida pelo Tribunal, no caso agora focalizado resulta apenas a necessidade do pronunciamento adequado do Poder Legislativo do Distrito Federal».

Pedido o aumento do preço do cafezinho e da média

O Sindicato do Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro encaminhou à CCP um memorial reivindicando, em face do preço do café no mercado internacional, que sofreu acréscimo de 300 %, um aumento na seguinte base: "cafezinho" nos estabelecimentos de primeira categoria, de Cr$ 0,50, para Cr$ 0,70; nos estabelecimentos de segunda, de Cr$ 0,40, para Cr$ 0,60; "média", de Cr$ 0,80, para Cr$ 1,20.

O memorial foi distribuído ao sr. Lopes Gonçalves.

REUNE-SE, HOJE, A C.C.P.

Reunir-se-á, hoje, às nove horas, a Comissão Central de Preços, para tratar dos seguintes assuntos: gordura de côco babaçu, e produtos farmacêuticos.

MEIAS para Crianças na VENDA ESPECIAL das Casas Olga

Rendadas, desde 8,90
Eureka, desde 6,90
Pura sêda, desde 10,90
Colegial, desde 4,90
Nylon, desde 14,90
Soquete, desde 5,90

AVENIDA, 119 · SETE DE SETEMBRO, 155 · URUGUAYANA, 20 · OUVIDOR, 122

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande (30 x 40)
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00 Das 14 às 19 horas — Cr$ 200,00
Chapas Avulsas — Cr$ 40,00 Resultado imediato
Entrega-se no dia
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SÁ, 41 — 1º ANDAR — TEL.: 22-6186

PERCORREM MINAS O BRIGADEIRO E O SR. ODILON BRAGA

(Conclusão da 3.ª pág., 1.ª seção) dias de infortúnio, encontrarão amparo para vencerem as horas de adversidade.

A economia do oeste mineiro tem, sem dúvida, outros aspectos a focalizar além dos que já foram expostos e se êles não são todos fixados é porque a natural deficiência de tempo limita o nosso contacto convosco. Nunca, entretanto, será demais insistir na conveniência de melhorar as condições das rodovias, porque são elas que aproximam os homens das diversas localidades e possibilitam relações para o comércio ou para a troca de mercadorias. Para isto, torna-se necessário, tendo em vista a abertlas que aproximam os homens das estradas, a aquisição, pelo govêrno, de máquinas modernas, as quais sejam entregues às municipalidades pelo preço de custo e ainda com facilidades de pagamento.

O mesmo cuidado de aprimoramento e de justiça deve ser estendido aos serviços essenciais a bem estar e confôrto na vida municipal, tanto na parte urbana como na rural; nesta, assegurando ao trabalhador do campo meios de transporte para a sua produção agrícola e financiamento ou crédito para lhe ser garantido o prêmio justo ao seu esfôrço; naquela, possibilitando recursos para os serviços de água, esgôto e luz elétrica, a que fazem jus as populações. Nosso problema é possibilitar o aumento da capacidade de trabalho do homem, valorizando-o pela saúde e pela instrução, prestando-lhe mais assistência e permitindo-lhe apegar-se mais à terra, para desfazer a contradição entre a cidade o campo.

Cidades, como a vossa, que se desenvolvem pelo labor constante do povo, são verdadeiros suportes da grandeza da pátria. Se, em outros núcleos urbanos, nos foi dado descobrir uma miniatura dos valores e da capacidade de iniciativa da gente mineira, aqui essa miniatura assume aspectos mais vivos. Vossa cidade se edificou sob o signo do trabalhador e, por isso, desejamos render-lhe a nossa homenagem cordial. Desvanece-nos a acolhida dispensada ao candidato e a presença do vosso povo confere à nossa causa um motivo de estímulo — estímulo que ganha agora maiores dimensões, porque êle deriva, em grande parte, da massa trabalhadora, para a qual, repetimos, o cuidado do poder público nunca será demasiado, tendo em vista que o trabalho devidamente organizado e assistido constitui a melhor fonte de riqueza das nações.

Em agradecimento às vossas provas de aprêço, seja-me dado desejar-vos maior prosperidade e continuidade no vosso esfôrço para a concretização, em breve tempo, dos vossos ideais de grandeza, na certeza de que, servindo em comum às aspirações legítimas dos nossos patrícios, estamos servindo, acima de tudo, aos supremos interêsses do Brasil.»

EM PIRAPORA: Os problemas do S. Francisco

"Senhores:

Não está mais para ser acentuada nem encarecida a importância vital do rio São Francisco no processo evolutivo de civilização brasileira.

Geógrafos, historiadores, sociólogos e economistas têm, há bem mais de um século, exaltado as possibilidades materiais e evidenciando o alto papel político do rio, que já foi com justiça chamado "da unidade nacional". Estrangeiros e brasileiros contribuiram brilhantemente para os estudos sôbre a grande artéria do nosso sistema fluvial, cuja importância já hoje ninguém ignora.

Mas a verdade constrangedora é que só muito recentemente a proclamação teórica de fatos tão significativos para o destino do Brasil vem sendo seguida de providências concretas do Estado, no sentido de equacionar e resolver os problemas desta importante parte do território nacional.

Com uma área superior a 600.000 km2, mais de 80% da qual em território mineiro e baiano, apresenta a bacia do São Francisco uma indiscutível homogeneidade geográfica, cultural e econômica, que impõe a solução, em conjunto, dos seus problemas, sem que tal processo dispense a atenção particular para as necessidades locais.

A Constituição Federal de 1946, no artigo 29 das suas Disposições Transitórias, aparelhou o govêrno com os recursos financeiros necessários para a execução de um plano de completa valorização econômica da bacia do São Francisco. Pelo referido artigo, quantia nunca inferior a um por cento das rendas tributárias federais será aplicada, durante vinte anos, na obra de valorização econômica da região. E' óbvio, entretanto, que a limitação dos recursos e do tempo, ali prevista, não impede que, conforme as necessidades, o govêrno federal aplique mais do que a sôma nela estipulada, nem que transforme o fomento econômico da bacia em encargo permanente, a exemplo do que ocorre com as obras contra as sêcas do Nordeste.

Devemos considerar, por outro lado, que, no que concerne à bacia do São Francisco, a questão da valorização econômica da terra se confunde com a da valorização física, intelectual e social do homem que a habita.

A população exclusivamente brasileira do Vale, durante séculos, abandonada praticamente ao seu próprio esfôrço, demonstra de modo inequívoco as qualidades admiráveis de tenacidade, [illegible] e espírito [illegible] do nosso povo.

Não é possível, apesar de suas fortes e singelas virtudes, que o sertanejo vença sòzinho os obstáculos levantados pela geografia, o clima e o meio físico.

Por isso mesmo é que a obra material de recuperação econômica há de ser conduzida concomitantemente com o trabalho social de assistência às populações.

Escolas, salários compensadores, postos de saúde e hospitais, habitações populares e higiene pública, puericultura e alimentação racional são tão importantes para elevação do Vale aos seus destinos históricos quanto as estradas, as usinas elétricas, os campos de sementes, os tratores ou os canais de irrigação.

A História tem demonstrado que é mais fácil um povo forte fertilizar uma terra pobre, do que uma terra rica produzir, quando habitada por um povo fraco, abandonado, física e intelectualmente.

A parte de recuperação econômica se acha, por sua vez, intimamente ligada ao aproveitamento da energia elétrica. Num país carecedor de combustíveis, como o nosso, é imperativa e urgente a utilização das enormes reservas de potencial hidráulico do São Francisco, que representam mais de 8% das de todo o Brasil. Mais de 1.500.000 cavalos de fôrça no curso total; 23 quédas com mais de mil cavalos cada uma, sendo que a terceira em potencial, com 20.000 cavalos, é a cachoeira de Pirapora. Apontaram-se aí alguns dados da energia perdida que, convenientemente captada e distribuída, transformaria completamente a fisionomia social e econômica do imenso sertão sanfranciscano.

Com energia abundante e barata, ficarão facilitadas as indústrias locais, e indiretamente outros aspectos do fomento econômico, tais como a irrigação nas zonas sêcas, a mecanização dos trabalhos agrícolas, os transportes fluviais, ferroviários e rodoviários, o aproveitamento intensivo das férteis zonas desaproveitadas.

Com referência aos transportes fluviais, dependendo naturalmente de estudos mais pormenorizados, poderia o govêrno federal encampar, em condições justas, as emprêsas particulares e estaduais que exploram a navegação e reuní-las em uma organização mais ampla e possante. Amparada nos recursos constitucionais, a ação do Estado, criando uma organização pública de navegação fluvial, do tipo das já existentes no transporte marítimo e ferroviário, viria [illegible] servindo no mesmo tempo os altos interêsses econômicos, políticos e militares do país.

Senhores:

A cidade de Pirapora, metrópole sertaneja, situada justamente no limite do Alto e do Médio São Francisco, sintetiza perfeitamente nos seus êxitos e dificuldades, as vicissitudes da vida de todo o Vale.

Saudando, pois, o povo de Pirapora, sinto que, por seu intermédio, estou enviando os meus melhores votos aos milhões de denodados brasileiros que prosseguem sem desfalecimento a obra dos seus maiores, desbravando e civilizando o Vale do São Francisco».

EM MONTES CLAROS: O Estado tem sido o maior estimulante das crises econômicas

"Senhores:

A formação histórica de vossa cidade representa, por si mesma, um capítulo que assinala a abertura desta zona para os caminhos do progresso, [illegible]

[illegible]

tividade, os elementos que favorecem o progresso ao mesmo tempo que êsse conhecimento da causa se aplicará na remoção das adversidades e óbices [illegible]

Dentre os compromissos de govêrno, o que mais avulta é o de empregar os meios [illegible]

[illegible]

EM PARACATU. O Brasil tem uma dívida com a cidade

[illegible]

primeiro núcleo estável, o que se deu na primeira metade do século dezoito, já êstes sertões eram trilhados pelas bandeiras. Mas foi mais tarde, à beira do caminho que ligava as minas de Goiás aos campos de criar do São Francisco, que a vossa cidade nasceu.

Participando da criação e da mineração Paracatu encontrou-se, assim, no ponto de intercessão das duas grandes fases do desbravamento sertanejo, a criadora e a mineradora, a civilização do couro, (como a chamou Capistrano de Abreu), e a civilização do ouro.

Da civilização do couro herdou seu povo a simplicidade de vida e de maneiras e também a independência de atitudes cívicas, pois a zona do gado não conheceu os malefícios morais da escravidão. Da civilização do ouro o paracatuense retirou esta célebre tradição de requinte e cultura, que torna o vosso burgo sertanejo um dos mais extraordinários centros de produção intelectual do interior brasileiro, desde a Colônia. Daqui saíram escritores, políticos e cientistas cujos nomes se tornaram conhecidos no Brasil e mesmo além das nossas fronteiras, bastando referir a estirpe dos Melo Franco, onde os nomes de Afrânio de Melo Franco e do saudoso Virgílio Alvim de Melo Franco constituem pontos cardiais de cultura, de estadismo e inteireza moral, continuados pelo vosso ilustre representante dr. Afonso Arinos de Melo Franco.

A atual administração da cidade tem pelo seu dinamismo direito à gratidão popular. Mas é natural que os limitados recursos do fisco municipal não sejam suficientes para atender a todos os problemas que estão a exigir solução.

Felizmente, a circunstância de estar Paracatu incluída na bacia do São Francisco, permite a utilização dos largos recursos que a Constituição colocou nas mãos do Govêrno Federal para o total desenvolvimento econômico dessa grande área brasileira.

O primeiro serviço relevante o tendes na construção do vosso Hospital Regional, aqui sediado pela iniciativa da bancada federal udenista mineira. Mas a êste serviço de monta, e aos demais que na atual administração foram trazidos ou planejados para a cidade, tais como o pôsto agro-pecuário federal e a Escola Elementar de Agricultura do Estado, se devem juntar outros, com a participação do Govêrno Federal.

Entre êles sobressaem o da distribuição da rêde de água e esgotos, e o aumento da capacidade da usina elétrica, a melhoria das estradas e a construção de pontes.

Água e esgotos são essenciais para a saúde do povo, o acréscimo do potencial elétrico é básico para a formação da pequena indústria e para a melhoria de padrão dos trabalhadores agrícolas, e são óbvios as ligações dos transportes com o aumento da produção.

São, por consequência, medidas que, valorizando o homem e aumentando as possibilidades e o rendimento do seu trabalho, se enquadram perfeitamente dentro da letra e do espírito do preceito constitucional relativo ao desenvolvimento econômico do sistema fluvial do rio São Francisco.

Se for elevado (e para isto conto com o apôio dos vossos sufrágios), à primeira magistratura da Nação, não esquecerei a dívida que Minas e o Brasil têm para com o vosso passado, nem deixarei de utilizar os recursos que a Constituição faculta aos governantes para atender aos problemas do vosso futuro.

Senhores:

Desde antes da Independência Nacional o povo paracatuense se tem distinguido pelo fervor e pela firmeza com que defende as grandes causas da nacionalidade.

Estou, por isso, perfeitamente tranquilo quanto aos resultados da nossa campanha, no seio da vossa gente».

EM ARAGUARI: Imprescindível uma política de apoio aos pecuaristas

"Senhores:

Não é sem a mais viva emoção que volto a pisar o solo mineiro, desta vez, visitando as plagas do Triângulo, cuja posição na história se assinala por constante e zelosa contribuição nas lutas pelas prosperidade econômica, pelo aprimoramento das instituições e pelo devotamento à causa da liberdade. O nome de vossa cidade está intimamente ligado à obra de restauração política da pátria. Na campanha de 45, foram renovadas incessantemente as provas de que não se perdeu em vós aquêle verdadeiro desvêlo pelas causas mais altas e generosas que caracterizam a vossa índole e a vossa cultura. E agora, nesta visita, venho constatar como o vosso povo se conserva na vanguarda da opinião pública pela capacidade de discernimento e de opção no emaranhado das soluções políticas, escolhendo os exatos caminhos que conduzem à expansão econômica e à solução dos problemas.

Não vos trago, entretanto, um simples discurso protocolar com que agradecer as vossas manifestações de estima, mas palavras de participação e solidariedade com as vossas necessidades e vossos anseios de futuro. Em Araguari, a natureza modelou o homem, dando-lhe a largueza de perspectivas que lhe comunicam màgicamente os horizontes vastos e as imensas campinas que se estendem a perder de vista. Por vossa própria experiência, sabeis que a recompensa ao trabalho não depende tão sòmente do rendimento com que é realizado nem, igualmente, da possibilidade de lhes serem os frutos colocados em mercado que proporcionem margem compensadora de lucros. O esfôrço despendido, para oferecer melhores resultados e incentivar mais ainda o vosso homem na luta pela conquista e domínio da terra, está a reclamar assistência, e assistência no seu sentido mais amplo e genérico, de proteção, de auxílio, de amparo, sobretudo porque o homem, como fonte de atividade, deve ser objeto de atenção cuidadosa por parte do poder público, a quem cabe propiciar-lhe zêlo para preservação de sua saúde e dar-lhe a educação que reclama, depapando-lhe os meios de que carece para uma produção mais farta e eficiente.

A riqueza e a extensão de vossas planícies atraíram o homem para o amanho da terra e para as atividades ligadas à pecuária. A essa produção, acrescentais uma já sólida formação industrial, derivada, em grande parte, do volume do vosso trabalho agro-pecuário, o que valoriza o esfôrço humano da vossa gente e permite uma utilização vantajosa para o consumo interno e para a satisfação das necessidades.

Reafirmo o que disse em Uberaba: «O govêrno federal tem obrigação de realizar uma política de apoio aos pecuaristas, pois, do contrário, sacrificaria uma atividade indispensável ao nosso progresso e uma riqueza essencial à nossa economia. Deve, portanto, agir com presteza e com clarividência — sobretudo no que se refere às dificuldades já verificadas e que ainda permanecem em relação ao crédito. Cumpre, que as medidas sejam tomadas, desde logo, em consonância com o pensamento das classes interessadas, cujo voto é imprescindível para uma solução esclarecida e patriótica de um problema, como êsse, no qual as circunstâncias e os êrros do passado deram aspectos mais complexos, que não podem, todavia, ser obstáculo a uma ação pronta, de assistência e solidariedade, de parte dos poderes públicos. A indiferença, se acaso ocorresse, dêsses poderes, ou a sua demora em enfrentar uma realidade que os desafia, teria consequências tão graves que o próprio govêrno jamais resgataria a culpa do seu descaso ou da sua negligência. Os pecuaristas, chamados a cooperar com o Estado nas providências mais adequadas, dependentes do Executivo ou do Congresso, terão, com êsse próprio fato, a segurança de que os seus interêsses serão tão cuidados pelas autoridades quanto por êles mesmos.

Urge cuidar da mecanização da lavoura, quase sempre desprovida de implemento agrícola e de máquinas aperfeiçoadas, situação que resulta não da falta de visão dos vossos produtores, mas da orientação governamental em não aplicar maiores somas das nossas divisas disponíveis na importação dessa aparelhagem.

Devemos, sem tardança, acompanhar o progresso da técnica com o emprêgo, nos campos, de aparelhos e máquinas modernas para uma racional exploração do vosso solo, elevação do rendimento agrícola e redução do custo da matéria prima, fator importante no barateamento da produção.

Ao lado da mecanização, a classe de vossos produtores necessita, para dar execução ao programa de realizações, de créditos concedidos com facilidade e a prazos e taxas especiais, atendendo à circunstância de que o dinheiro emprestado se aplica com o objetivo de produzir mais e com maior rendimento. Essa providência deve completar-se com outras facilidades que possibilitem a importação, sem maiores entraves aduaneiros, de implementos, material e acessórios indispensáveis ao desenvolvimento da produção agrícola.

Alcançadas a mecanização e a racionalização na forma de exploração e cultivo da terra, outro elemento decisivo deve ser objetivado, qual seja o da fácil e rápida distribuição da produção. Para isto é fator preponderante a existência de estradas que levem os vossos produtos aos mercados consumidores de modo a permitir que levem os vossos produtos aos que levem os vossos produtos aos mercados consumidores de modo a permitir que o verdadeiro lucro seja proporcionado ao produtor e não ao intermediário. Tomadas essas providências, a existência do intermediário, justificada entre nós exatamente pela deficiência de transportes e escassez de créditos ou financiamentos, já não teria mais razão de ser, e em consequência desapareceria uma das fortes causas da elevação dos preços, do encarecimento do custo de vida que tanto aflige e empobrece as nossas populações.

Senhores:

Vossa cidade é pôsto avançado de penetração no interior brasileiro. O espírito público de vossa gente anima tôdas as campanhas que tendem à valorização dos métodos políticos e ao sincero empenho de restabelecer um ambiente mais arejado para o trato dos problemas políticos que constituem o drama do momento brasileiro. Se vitoriosa a nossa causa em 3 de outubro, saberemos voltar a nossa atenção de governante para os vossos problemas, os quais serão solucionados com a mecanização, maiores créditos e cooperação constante. Estamos certos de que o vosso pronunciamento se mede no critério de apreciar a preocupação de probidade dos governos, da limpidez dos atos da vida pública, da primazia do interêsse comum sôbre os interêsses particularistas. A vossa fidelidade de ontem à obra de restauração democrática se reanima hoje na firmeza de vossa vontade de consagrar a vitória da nossa causa. Todos os nossos esforços serão para que vossa cidade prospere e para que Minas, crescida e recuperada, ocupe o lugar que lhe cabe no seio da federação, pela resistência moral de sua gente e pelas suas possibilidades econômicas».

EM UBERLÂNDIA: O Brasil Central e o trabalho do homem do Triângulo

"Senhores:

Dentre os grandes centros de progresso de nosso país, poucos conseguem apresentar tão elevado número de fatores que os elevem à categoria de ponto irradiador de riquezas, de atração e polorização de atividades como Uberlândia.

O espírito do bandeirante, desbravador de sertões, encontrou aqui o seu verdadeiro pouso.

O Brasil Central pulsa em seu progresso e engrandecimento, por êste magnífico trabalho do homem do triângulo, e por sua vez o Triângulo Mineiro tem em Uberlândia uma das referências mais significativas de sua fama e de sua grandeza.

O que possui Uberlândia, entretanto, é obra da iniciativa particular. Tudo quanto o poder público possa ter trazido até à vossa cidade e a esta região de imensas possibilidades, está muito aquém do que o gênio realizador do homem triangulino levou a cabo com a sua tenacidade, o seu ardor construtivo e abnegação.

Maiores e mais graves são os vossos problemas, hoje, porque muito mais se agravaram as vossas necessidades. O próprio progresso exige maior esfôrço da iniciativa pública e privada.

Os vossos problemas aí estão a reclamar solução devida, e cumpre aos govêrnos virem ao encontro dêles, a fim de que se torne fácil o desenvolvimento da riqueza desta terra.

Destaque-se, como exemplo, a circunstância de que Uberlândia é um centro cuja periferia se serve das vias de comunicação de que dispõe êste município. [illegible]

que os veículos, que se contam às centenas pelas estradas poeirentas, possam trafegar sem os embaraços e o perigo frequentes.

Abertas novas e ampliadas as velhas estradas, a circulação da riqueza oriunda desta zona adquirirá a mobilidade que impõe o ritmo atual de nossa vida, e ao mesmo tempo torna mais proveitosa a recompensa de quem a produz em benefício de todos.

A pavimentação das vossas estradas, portanto, é problema inadiável. Construídas há mais de trinta anos, sem a perfeição da técnica moderna, já não atendem às necessidades de um tráfego decuplicado no decorrer dêsse tempo.

Uma região em cujas estradas circulam, diàriamente, mais de mil veículos, conduzindo produtos essenciais, deve merecer do govêrno atenção especial, isto é, promover os meios de a tornar compatível com a importância econômica e social que realmente tem.

A experiência já demonstrou que as facilidades de transporte implicam necessàriamente em desenvolvimento da riqueza.

O povo desta região, de que Uberlândia é bem o retrato, provou de maneira admirável a sua capacidade de trabalho e o seu espírito empreendedor. Ampliadas e melhoradas as vias de comunicação, compre aos governos, paralelamente, promover meios para acelerar o ritmo da riqueza particular. [illegible]

riam êsse fenômeno, ou pelo menos o tornaria menos prejudicial. Este ano mesmo tivestes a amarga experiência do arroz. Constantemente o mesmo se verifica com o algodão, o milho, o feijão e todos os demais produtos. O criador de gado, quer seja êste «fino», quer de corte, sofre as mesmas consequências, e entretanto, essa é uma das fontes de riqueza mais importantes de quantas tenhamos de sustentar.

Reafirmo o que disse em Uberaba: O Govêrno Federal tem obrigação de realizar uma política de apoio aos pecuaristas, pois, do contrário, sacrificaria uma atividade indispensável ao nosso progresso e uma riqueza essencial à nossa economia. Deve, portanto, agir com presteza e com clarividência, — sobretudo no que se refere às dificuldades já verificadas e que ainda permanecem em relação ao crédito. Cumpre que as medidas sejam tomadas, desde logo, em consonância com o pensamento das classes interessadas, cujo voto é imprescindível para uma solução esclarecida e pano qual as circunstâncias e os erros do passado deram aspectos mais complexos, que não podem, todavia, ser obstáculo a uma ação pronta, de assistência e solidariedade, de parte dos poderes públicos.

A indiferença, acaso ocurresse, dêsses poderes, ou a sua demora em enfrentar uma realidade que os desafia, teria consequências tão graves que o próprio govêrno jamais resgataria a culpa do seu descaso ou da sua negligência. Os pecuaristas, chamados a cooperar com o Estado nas providências mais adequadas, dependentes do Executivo ou do Congresso, terão, com êsse próprio fato, a segurança de que os seus interêsses serão tão cuidados pelas autoridades quanto por êles mesmos.

O trabalhador rural, por sua vez, precisa mais amparo, mais assistência, melhores condições de vida. Permanecer como está é ter negada a sua própria condição humana. Os salários altos, que esporàdicamente se registram, não constituem garantia para a solução dos seus graves problemas, visto como não entram em seu orçamento normal, e se apresentam com a precariedade característica da procura anormal no mercado de trabalho. O trabalhador urbano, igualmente, arca com um custo de vida exorbitante, que reduz a capacidade aquisitiva dos seus salários, estabelecendo uma situação real aflitiva, muito embora os vencimentos se apresentem aparentemente elevados. Urge para uns e outros um reajustamento das condições de vida, e garantias que o tornem estável e segura.

Outros problemas de importância não menor exigem da atividade governamental semelhante atenção. No Triângulo Mineiro existem cêrca de três milhões de cavalos vapor que deverão ser captados para a eletrificação de vossas indústrias, para a aplicação rural, para a iluminação pública e particular. Constituem a metade do potencial de Minas, que é o primeiro Estado do país nessa classificação.

Fàcilmente compreendereis a valorização que advirá para os vales do Paranaíba e do Rio Grande, tão logo sejam tomadas essas medidas. Elas, porém, se apresentam de tal maneira inadiáveis, que constituem uma das partes do programa que tenho em vista, se o resultado das urnas me colocar na presidência da República.

Agradeço-vos a vossa colhida, prova do vosso cavalheirismo, e deixo-vos com a convicção de que a campanha por todos nós empreendida tem um sentido alto e nobre: o de servir ao BRASIL».

Não receberão os títulos eleitorais

Até hoje não foram entregues às professôras municipais de 1949, segundo nos informam, os títulos eleitorais para o próximo pleito. Os encarregados dêsse serviço têm inexplicàvelmente protelado essa entrega e agora informaram a diversas interessadas que não os receberão. Em consequência sofrerão a multa cominada por lei, mas que serão beneficiadas com a anistia.

Entretanto, a culpa não cabe senão aos encarregados do serviço e, nesse caso, as professoras não podem ser responsabilizadas se não puderem cumprir seu dever cívico. A anistia pressupõe culpa e, no caso, então não cabe às professôras, que dependem da boa vontade ou dos caprichos dos funcionários encarregados de preparar tais títulos.

Nesse sentido, podem apelar para o prefeito Mendes de Morais, a fim de que o assunto será satisfatòriamente resolvido, a tempo de poderem levar às urnas os seus votos.

Avisos Fúnebres

DINIZ SPINDOLA BRANDÃO

Elza Balthazar Brandão, Eldi João Brandão e Josefina Gouvêa de Matos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai e filho, DINIZ SPINDOLA BRANDÃO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar quinta-feira dia 14, às 8 horas, na igreja de São Pedro, no Encantado.

UBALDINA DIAS JACARÉ

DIRETORA DE ESTABELECIMENTO

(Aposentada)

A Chefe do 6.º Distrito Educacional e os corpos-docente, discente e administrativo da Escola 1-6 «Gonçalves Dias» convidam parentes, amigos e colegas da muito pranteada e eminente educadora — professôra UBALDINA DIAS JACARÉ, para a santa missa que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar quinta-feira, 14 do corrente, às 7h30m, na Igreja Matriz de S. Cristovão. Antecipam agradecimentos.

2.º Tenente Aviador ENNIO LOPES RODRIGUES

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Apparecida Gomes Guimarães, seus pais, irmão, tios e primos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido noivo, futuro genro e grande amigo ENNIO e convidam para a missa de 7º dia que, em intenção à sua alma, será celebrada no altar de São Pedro Gonçalves, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, hoje, dia 13, quarta-feira, às 10h30m. Antecipadamente agradecem.

RENATO MEIRA LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

Olindo Semeraro e senhora convidam os parentes e amigos de RENATO MEIRA LIMA para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada hoje, dia 13 do corrente, às 11h 30m, na igreja da Candelária.

LUIZA DIONÉA SALLES COSTA

Maria Thereza Ferreira da Silva, Luiza de Campos Salles Costa, Dhelia de Salles Costa, Nilo Costa Filho, Luiz Eduardo de Salles Costa, Laura de Campos Salles, Regina Ferreira da Silva, e Alberto Seixas e senhora, filha, mãe, irmãos, tia, sogra e cunhados agradecem, penhorados, a todos que, de qualquer forma, se manifestaram no doloroso transe por que acabam de passar e convidam parentes e amigos para a missa que, pelo descanso da querida DIONÉA, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, à avenida Rio Branco, esquina de Rosário, quinta-feira, dia 14, as 9h30m.

DR. ALEXANDRE CARDOSO FILHO

(FALECIMENTO)

Rosalina da Silveira Cardoso, Dr. Athos de Freitas, senhora e filha, Ildefonso da Silveira Viana e demais parentes, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu incomparável e inesquecível espôso, sôgro, pai, vovô e cunhado ALEXANDRE e comunicam que o entêrro será realizado hoje, dia 13 de setembro, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, do cemitério São João Batista para o mesmo cemitério.

RENATO MEIRA LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

Dêa Meira Lima e filhas, Hugo de Meira Lima, senhora e filhas; Jurandyr Pires Ferreira, senhora e filhos; Augusto de Meira Lima e família; Achiles de Meira Lima e família, Antonio de Meira Lima e senhora; Ambrosina de Farias e família; Emygdio Cabral e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, RENATO MEIRA LIMA, e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada pelo eterno repouso de sua alma, hoje, quarta-feira, dia 13, às 11h 30 m., no altar-mor da Igreja da Candelária.

2.º tenente aviador Ennio Lopes Rodrigues

(7.º DIA)

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, convida os parentes, amigos e colegas do segundo tenente-aviador Ennio Lopes Rodrigues, para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10h 30m de hoje, dia 13, quarta-feira.

Marina Teixeira Marques Henriques

4.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

Capitão João Carlos Marques Henriques e Marli Teixeira Marques Henriques, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 4.º aniversário de falecimento de sua querida e inesquecível espôsa e mãe MARINA, que farão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, na próxima sexta-feira, dia 15 do corrente, às 9 horas, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

EDUARDO EMILIANO DA FONSECA HERMES

(Dodô)

MISSA DE 30.º DIA

Sua família convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma manda celebrar, depois de amanhã, dia 15, às 9 horas, na Igreja de Santa Terezinha de Jesus, rua Mariz e Barros.

ANTONIO MONTEIRO MONHO[illegible]

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece penhorada a todos que de qualquer forma se manifestaram no doloroso transe pelo qual acabam de passar, e convidam parentes e amigos para a missa que, pelo descanso da boníssima alma de ANTONIO manda celebrar no altar-mor da igreja N. S. do Carmo, amanhã, dia 14 de setembro, às 7h 30m da manhã.

CARLOS MARCIAL ADDÔR

(FALECIDO EM CUIABA')

Luiza Carvalho Addor e filhos (ausentes), [illegible]go Luiz Addôr e senhora, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, de seu inesquecível espôso, pai e sogro, CARLOS MARCIAL ADDÔR, que farão celebrar às 9h 30m de amanhã, dia 14 do corrente, quinta-feira, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Tenente Aviador ENNIO LOPES RODRIGUES

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece penhorada a todos que, de qualquer forma, se manifestaram no doloroso golpe por que acaba de passar, e convida os parentes, amigos e colegas do querido ENNIO, para assistirem à missa que, pelo repouso eterno de sua boníssima alma, manda celebrar na Igreja da Santa Cruz dos Militares, hoje, quarta-feira, às 10h30m. Desde já antecipa seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

RAFAEL ALÔ

(MISSA DE 7º DIA)

João Nepomuceno Alô, Emanuel Vítor Alô, Miguel Alô, Rosinha Alô Costa, Pequenina Alô Gonçalves, Maria Alô Teixeira Pinto, irmão, genros, noras e sobrinhos agradecem a quantos os confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecível pai, irmão, sôgro e tio RAFAEL ALÔ, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 14, às 9h30m, na Matriz do Engenho Velho, Igreja de São Francisco Xavier. Antecipadamente agradecem.

Marina Teixeira Marques Henriques

4.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

Antonio Teixeira e Maria Eugênia da Silva Teixeira convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 4.º aniversário de falecimento de sua sempre lembrada e querida filha MARINA, que farão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, na próxima sexta-feira, 15 do corrente, às 9 horas, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de religião.

JOSÉ TIBIRIÇÁ DA VEIGA

(FALECIMENTO)

Antônia Pacheco da Veiga, dr. José Pacheco da Veiga e senhora; dr. Genésio Pacheco da Veiga, senhora e filha; Aluizio Damasceno, senhora e filha, comunicam o falecimento do seu estremoso marido, pai, sogro e avô, JOSE' TIBIRIÇA' DA VEIGA e convidam os seus parentes e amigos para o entêrro, que sairá da Capela da Igreja do Cemitério de São Francisco Xavier, hoje, às 16 horas.

DR. CARLOS JOSÉ DE SOUZA

Benedito Jagoanharo da Fonseca e família convidam os parentes e amigos do dr. Carlos José de Sousa para assistirem à missa que mandam rezar por alma do seu inesquecível amigo, quinta-feira, dia 14, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Rosário.

DARCY TEIXEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Jandira Vieira Teixeira, Jose Augusto Teixeira, Orminda Ferreira e demais parentes e amigos agradecem sensibilizados a todos que compartilharam de seu pesar, por ocasião do falecimento de seu espôso, pai e sobrinho DARCY, e convidam para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandarão celebrar amanhã, dia 14 do corrente mês, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Agradecem ainda antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de fé [illegible]

Música

ESTAÇÃO DE ÓPERAS

A Temporada Lírica Oficial entra agora na sua fase conclusiva, na sua liquidação, diríamos talvez com mais propriedade.

Todos os que vimos acompanhando essas estações de ópera, nos últimos tempos, bem sabemos o que significam êsses espetáculos finais, perante o enfaro e a saturação do público. Progressivamente, vão os empresários relegando para segundo plano, quando não abandonando de todo, qualquer esfôrço no sentido de valorização das récitas de encerramento. E' o que testemunhamos cada ano, e cada vez as coisas, ao invés de melhorarem, tendem a piorar. Foi o que se viu — o que se vê, aliás — ainda êste ano. Mas, além de tudo, um aspecto que merece considerado à parte. E' o que diz respeito às operas de autores nacionais, programadas e, depois, representadas à última hora, ao apagar das luzes. Anuncia-se para hoje, por exemplo, "O Guarani", do nosso Carlos Gomes, eterna vítima, em seu próprio país, do descaso com que são tratadas suas obras.

Está, a propósito, na memória de todos, o que aconteceu em 1946, quando o "Salvator Rosa" foi à cena, numa das últimas récitas de fim da temporada, em condições tão precárias que determinaram uma reação de desagrado do público. Parece que as óperas de autores nacionais só deveriam ser representadas dentro de um critério de tratamento que, em absoluto, não permitisse censuras dessa ordem. Muito triste, porém, é assinalar que as coisas, entre nós, ainda estão longe de ser assim. A temporada que ora se despede não se caracterizou por nenhum dos cuidados habitualmente exigidos para realizações de nível artístico condizente com a importância das apresentações de gala, em nosso principal teatro. Em tôrno dos chamados corpos estáveis — orquestra, côro e baile — colocados à disposição dos concessionários, agrupa-se certo número de cantores internacionais, cujos compromissos em relação a outras praças artísticas forçam a realização de espetáculos sem o mínimo de ensaios requerido. Insegurança ou nula, portanto, resulta, por outro lado, a colaboração dos referidos corpos estáveis, por sua vez comprometidos, não raro, na regularidade de sua atenção.

Aí estão coisas de que todos estão cansados de saber — mas que devem ser repisadas, para que, da próxima vez, se liberte o nosso público, amante do gênero lírico, das incertezas e decepções que, êste ano, não foram poucas nem pequenas.

MANUEL MORAIS.

Temporada Lírica Oficial

HOJE, «O GUARANI»

Tendo como protagonista o tenor Mário del Monaco, será representada hoje, em récita extraordinária, «O Guarani», de Carlos Gomes. Os demais intérpretes serão Maria Sá Earp, Silvio Vieira, Américo Basso, Guilherme Damiano e Asdrubal Lima. Ocupará a regência o maestro Santiago Guerra e como ensaiador Carlos Mar...

A empresa resolveu, em consideração aos assinantes das cinco récitas extraordinárias da Temporada Lírica, o direito de assistir a essa representação. Para tal fim, os referidos assinantes deverão apresentar os seus cartões de assinatura à bilheteria do teatro até as 15 horas de hoje, para que, então, os bilhetes da mesma ... dos seus cartões, que lhes permitirão assistir ao espetáculo. Trata-se de uma medida especial e para não prejudicar a todos quantos desejarem adquirir bilhetes, fica estabelecido em hipótese alguma, serão trocados depois daquela hora.

Escola Nacional de Música

CONFERÊNCIA SÔBRE LEOPOLDO MIGUEZ

Realizar-se-á, depois de amanhã, às ... na Escola Nacional de Música uma conferência do professor Luís ... Corrêa de Azevedo sôbre Leopoldo Miguez, em comemoração ao centenário dêsse compositor.

Artistas líricos em viagem

Com destino a Nova York, deixou ontem o Rio, viajando no "clipper" "President" da "Pan American World Airways", o barítono norte-americano Leonard Warren, do elenco do Metropolitan de Nova York, que vem de integrar o "cast" do Municipal na temporada lírica dêste ano.

Para Buenos Aires, em outro "clipper" da PAA, seguiu o soprano Elisabetta ..., que aqui estêve, pela primeira vez com o "Carro di Tespis", e ... participando do elenco do Municipal, na temporada recém-finda.

PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Quinta-feira, 14 — Pianista Joseph Turczynsci. — E. N. de Mú... às 21 horas.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

CENTRO DE COORDENAÇÃO

Será realizada, amanhã, mais uma reunião do Centro de Coordenação dêste Conservatório, com o seguinte programa:

a) Assuntos pedagógicos;
b) Leitura à primeira vista do Coral n. 99, de J. S. Bach;
c) Leitura do Kyrie e Sanctus da Missa de São Sebastião, de H. Villa-Lôbos;
d) Leitura da Ave Maria, de Francisco Braga;
e) Continuação do Kyrie da Missa de J. S. Bach;
f) Ensaio das Canções de Cordialidade, de H. Villa-Lôbos.

Magdalena Tagliaferro

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO MUSICAL

Realizar-se-á depois de amanhã, às 17h30m, no auditório do Ministério da Educação, a primeira aula do último turno do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro. São os seguintes os pianistas inscritos: Juliano Montini (Beethoven — Sonata n. 3, em dó maior); Rosina Assis Barros (Ravel — «Ondine»); e Yolanda Antonello (Granados — «La Maja y el Ruissenor; Albeniz — «El Puerto»).

Associação Brasileira de Concêrtos

RECITAL DO PIANISTA SIGI WEISSENBERG

Realizar-se-á, na próxima semana, em dia a ser oportunamente anunciado, um concêrto do pianista Sigi Weissenberg, cujo programa será o seguinte:

I

Franck — Prelúdio, Fuga e Variações.
Mozart — Sonata em sol maior.

II

Schumann — Danças dos «Davidsbuendler».

III

Liszt — Soneto de Petrarca 114. Funerailles.

Guarnieri — Toada Triste.
Kabalevski — Sonata n. 3.

Informações na sede da «ABC», à rua México 168, sala 501, tel. 22-1076.

Marie Dimitrin

Realizar-se-á, amanhã, no Hotel Glória, às 21 horas, um recital da cantora rumena Marie Dimitriu.

Pianista Joseph Turczynsci

O CONCERTO AMANHÃ, DESSE INTÉRPRETE DE CHOPIN

Tendo colaborado com Paderewski no preparo da nova edição das obras de Chopin, estudioso da vida e da produção dessa grande figura do Romantismo, é o pianista Joseph Turczynsci conhecido intérprete chopiniano. Seu recital, que se realizará amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, está despertando, por todos êsses motivos, vivo interêsse nos meios musicais.

JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 ÀS 6.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. La... endoscópica da vesícula ... — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-8367.
De 1 às 7 horas

O brasileiro que não exerce, de cinco em cinco anos, o dever cívico do voto, não merece o título de cidadão nem pode ufanar-se de ser patriota. — (*Amoacy de Niemeyer*)

Dr. J. Cruz Guimarães
CIRURGIA DA SURDEZ — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Tendo regressado dos Estados Unidos reassumiu a clínica.
Rua México, 41 — 13º andar — Sala 1.303 — Tel.: 22-3728

Pianos
BARRAT & ROBINSON
DE PROCEDÊNCIA INGLESA
Comemorando o 82.º aniversário de nossa fundação, oferecemos aos nossos distintos clientes, os afamados pianos Barrat & Robinson, tipo apartamento, pelo preço especial de Cr$ 19.250,00. Modelos de linhas modernas e em vários côres com tôdas as características técnicas indispensáveis aos pianos da mais alta classe.
VENDAS À VISTA E A PRAZO
CASA ARTHUR NAPOLEÃO
Av. Rio Branco, 122 - Tel.: 22-8549
Rio de Janeiro

no LAR e na SOCIEDADE

O HOMEM, ÊSSE CEGO...

Costuma um amigo nosso dizer que, na altura da vida, em que já se encontra, só alimenta uma aspiração: ter uma morte súbita.

A designação não é científica, e sim jornalística, de registro policial. Dão-lhe os doutos esculápios nomes diversos, conforme as suas causas ou supostas causas; mas, no fundo, é o mesmo cerrar de olhos final sem o cortejo dos diagnósticos e dos tratamentos e dos sofrimentos e... das despesas (oh sim! das despesas, sobretudo) que costumam constituir os pródromos da viagem eterna.

Mas a morte súbita deveria ser mais alguma coisa, além dessa libertação sumária, sem forma, nem figura de processo... Porque seria ótimo que valesse como uma palavra de advertência generosa e permanente, dirigida a essa pobre humanidade, tão esquecida ou ignorante da sua lamentável condição de coisa — de coisa frágil, desprezivelmente frágil e amargamente ridícula na sua indigência material.

Ainda há dias, a lista diária dos que se vão de mortes súbitas, era acrescida de um ... de projeção. Moço, de aparência ..., absorvido por intensa ati..., baqueou de um momento para outro, como uma luz que se apagasse, ou como se as Parcas não fôssem apenas mitologia e a terceira delas, Atropos, na sua lúgubre tarefa, singelamente, num gesto, cortasse o fio daquela existência com a sua tesoura fatal.

No entanto, o homem continua dominado pela sensação de uma vida ilimitada — não a que lhe prometem as religiões, mas a que os seus sonhos e os seus desvarios lhe sugerem, chumbando-o cada vez mais às misérias da Terra.

"Imagina-te sempre no último dia de tua vida" — aconselhou o filósofo, no primeiro século da nossa era. Mas dezenove séculos rolaram — e o homem, pelo que faz e pelo que deixa de fazer, revela a sua convicção de estar, não no último, mas no primeiro dia de sua passagem pelo planeta.

Morte súbita, o fim imprevisto, que interrompe o passo quando o pé está no ar: imagem da precariedade humana, a contrastar com os delírios das vaidades e as fúrias das ambições e de tôdas as formas insensatas do egoísmo.

Mas não adianta. Porque, afinal, um outro conceito, também de prestigiosa velhice, manda "primeiro, viver, e, depois, filosofar"... — L.

NASCIMENTOS

O tenente Vivaldo Coraci Soares da Gama e sra. Vanda Ferreira da Gama participam o nascimento de seu filho MARCO AURELIO.

O dr. José Garrido Tôrres e sra. Lucila Garrido Tôrres anunciam o nascimento de sua filha REGINA MARIA ocorrido em Nova York.

O casal Heliodoro P. Vieira-Carmencita Rodrigues Vieira comunica o nascimento de sua filha ADÉLIA.

O sr. Carlos Antônio Cirino e a sra. Eliete da Silva Cirino participam o nascimento de seu filho JOÃO CARLOS.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Ministro Joaquim Henrique Coutinho, do Tribunal de Contas.
* Sr. Osvaldo Aranha.
* Sr. Lopes da Silva.
* Sr. Domingos da Silva Braga.
* Sr. Alvaro da Costa, industrial.
* Sr. Wilson Ferreira de Araújo.
* Sr. Pedro Henrique de Orleans e Bragança.
* Jornalista Anibal Cardoso Júnior, nosso companheiro de redação.
* Sr. Orlando Ribeiro de Castro.
* Sr. Antônio Gonçalves de Oliveira.
* Jovem Jorge Cunha da Silva, filho do sr. Washington Barbosa da Silva e da sra. Alice Cunha da Silva.
* Menina Regina Maria, filha do sr. Alberto de Sousa Farias e da sra. Maria Deolinda da Silva Farias. Comemorando a data os pais da aniversariante oferecerão uma recepção em sua residência.

NOIVADOS

O sr. Ercole Fortuna e sra. Celeste Fortuna participam o noivado de sua filha Aida Fortuna, com o sr. Mannocci Riviero, do comércio desta praça.

O casal Nestor Alves de Matos-Zulka Bolitreau de Matos anuncia o noivado de sua filha Maria Zélia Bolitreau de Matos, com o sr. Mauro Meneses, filho do sr. Ricardo Meneses e sra. Eloá Pôrto Meneses.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar:
Ari Soliára e Vitória Oliveira de Albuquerque; Argeu Pinheiro de Carvalho e Zilá Celi Pôrto; Jaime Pereira da Costa e Jandira Silva; Esmerino Aguiar de Morais e Adriana Pessoa de Araújo; Márcio Ferreira da Silva e Dagmar Gomes da Silva; Wolf Reznik e Sarina Negri; Fernando Gomes Pereira e Rosa Joaquina de Jesus; José Viana de Melo e Milse de Sousa Rosa; Murilo Sérgio de Abreu e Lima e Lídia Salembier de Freitas; Antônio Júlio Carneiro e Nai Gomes; Laudelino Ferreira e Lia Lopes Anjo; Antônio Augusto Primo e Angela Augusta Brandão; José Gonçalves Cardoso e Nilsa Estéves da Silva; Pedro José Galdino e Nadia Fidélis da Costa; Dércio Alé e Nell Lucia Cavaggioni; Valdir de Morais e Maria de Lourdes de Carvalho; Gilberto Ribeiro e Ventura Billerbeck; Carrapateira; Joaquim José Vieira e Zuleide de Oliveira Martins; Moisés do Nascimento e Teresinha Ferreira dos Santos; Pedro da Silva Ennes e Celina Lourenço de Aguiar; Osvaldo Luís Pereira e Livone Cabral Correia de Araújo; José Maria Rebelo e Hilta Melo Vieira; Tacito Pereira da Fonseca e Mabe Nassif; Caribides de Castro Fragoso e Hilda Henrique Dique; José Pires da Silva e Otávia dos Santos; Francisco Rodrigues e Dirce Galvão; Horácio Augusto Ferreira e Filomena Francisca da Silva; Leonidio Pereira dos Santos e Teodora Lopes.

CASAMENTOS

SRTA. INÊS LOPES DE AZEVEDO — SR. RAMON MOREIRA RIVERA — Realizar-se-á, no dia 16 do corrente, às 17h30m, na igreja de N. S. da Luz, na rua Ana Neri, o casamento da srta. Inês Lopes de Azevedo, filha do sr. Dorgival Jehovah de Azevedo, contador do Ministério da Fazenda, e da sra. Isaura Lopes de Azevedo, com o sr. Ramon Moreira Rivera, filho do sr. Marcelino Carlos Rivera e da sra. Maria Moreira Rivera.

SRTA. ESMERIA MACHADO DE ARAÚJO — SR. ORLANDO SOUSA SANTOS — Terá lugar, hoje, às 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da srta. Esmeria Machado de Araújo, filha do dr. Francisco Bonnerges de Araújo e da sra. Virginia Machado de Araújo, com o sr. Orlando Sousa Santos.

SRTA. MARIA DA GRAÇA MORAIS — SR. JOSÉ CLAUDIO DOS SANTOS — Realizar-se-á, no próximo dia 16, às 17h30m, na igreja da SS. Trindade, o casamento da srta. Maria da Graça Morais, filha do sr. Emanuel de Almeida Morais e da sra. Odete Fonte Sousa de Morais, com o sr. José Cláudio dos Santos, filho do sr. Antônio Alves dos Santos e da sra. Celina Autran Santos.

SRTA. HILDA CANTANHEDE — SR. SÉRGIO PEREIRA DA SILVA PÔRTO — Realizar-se, hoje, em Niterói, o casamento da srta. Hilda Cantanhede, filha do sr. Virgilio Catanhede e da sra. Hilda Vanderlei Catanhede, com o sr. Sérgio Pereira da Silva Pôrto, filho do sr. Eginete Pereira da Silva Pôrto e da sra. Grinalda Vale da Silva Pôrto. O ato religioso terá lugar às 10h30m, na matriz de N. S. das Dores, paroquia do Ingá.

HOMENAGENS

DR. IBANY DA CUNHA RIBEIRO — Na próxima sexta-feira, numeroso grupo de amigos e colegas do dr. Ibany da Cunha Ribeiro, nosso confrade e diretor do Serviço de Documentação do DASP, promoverá no campo de esporte da Associação dos Servidores Públicos Civis do Brasil, em frente à sede do Botafogo F. C., um almoço típico, com vatapá, das 12 às 14 horas.

DIPLOMATICAS

SR. FERNAND BERNOULLI — O Conselheiro de Legação, dr. Fernand Bernoulli, diplomata que durante longos anos vinha desempenhando suas funções junto à Legação da Suiça e, por diversas vezes, na qualidade de Encarregado de Negócios, deixará o Rio de Janeiro na próxima sexta-feira, 15 do corrente, num avião da SAS a fim de assumir seu novo pôsto, na qualidade de conselheiro, em Londres, para onde acaba de ser removido.

COMEMORAÇÕES

MÉDICOS DE 1930 — Os médicos da turma que colou grau em 20 de dezembro de 1930, na Faculdade Nacional de Medicina, vão reunir-se, êste ano, para comemorar a passagem do segundo decênio da sua formatura. As comemorações serão iniciadas no dia 17 de dezembro, prosseguirão nos dias 18 e 19 e terminarão no dia 20 com um jantar de confraternização.

CONDECORAÇÕES

PROF. ALCEU AMOROSO LIMA — Em nome do presidente da República, o ministro da Educação conferiu ao prof. Alceu Amoroso Lima, da Faculdade Católica de Filosofia, a medalha comemorativa do Centenário de nascimento de Ruy Barbosa, criada pela lei n. 691 de 5 de maio de 1949, de acôrdo com a proposta da Comissão Organizadora, a qual lhe foi entregue pelas suas alunas do Curso Letras Neo-latinas.

VIAJANTES

PROF. WILLIAM SCHWARTZ — Pelo Bandeirante quadrimotor da Frota Transatlântica da Panair do Brasil regressou, ontem, a Frankfurt, o prof. Wilhelm Schwartz, eminente pesquisador alemão pertencente ao quadro de especialistas do Microbiogisches Laboratorium da Alemanha.

PROF. JOSUÉ DE CASTRO — Pelo Constellation da linha pernambucana da Panair do Brasil seguiu, ontem, para o Recife, o prof. Josué de Castro, nutrólogo brasileiro catedrático da Universidade do Brasil e diretor Instituto de Nutrição da referida Universidade.

SR. HERBERT M. CLARK — Viajando em um «clipper» da Pan American World Airways procedente de Miami, chegou ao Rio o jornalista Herbert M. Clark, correspondente na América do Sul da American Broadcasting Company e de vários periódicos dos Estados Unidos.

DR. DIEGO MIGUEL ARGUELLO — Após participar das VI Jornadas Brasileiras de Oftalmologia em S. Paulo, regressou a Buenos Aires, em um «clipper» da Pan American World Airways, o dr. Diego Miguel Arguello, especialista argentino e presidente da Sociedade Argentina de Oftalmologia.

PROF. HERVASIO DE CARVALHO — Por uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways viajou, ante-ontem, para Lima, o professor Hervásio de Carvalho, um dos nossos estudiosos da física nuclear.

SR. MARINO MACHADO DE OLIVEIRA — Regressou a esta capital, via aérea, o sr. Marino Machado de Oliveira, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Pôrto Alegre: João Celino Carneiro, João Ferreira Bastos, Homero Fleck, Tito Livio Ferrari, Rubens Almeida, Arismenio Veiga; para Canavieiras: Edgard Costa Machado, Laura Meneses Schneider, Arnaldo Assis Schneider, Almerinda Maria de Almeida; para Aracajú: Antônio Santana, Alfredo Montes de Araújo Pinto, João Carlos Neme; para Recife: Luis Siqueira, Manuel de Almeida, Válter Eduard Aldeldge, Antônio Cavalcanti de Oliveira, Ubaldino dos Santos, Vilela, Ivone Halter, Reé Helter; para Natal: Carmine Pecoreli, Salvador Calvente Júnior, Ernestina Viana, José Augusto de Medeiros, Ivan Marinho Coelho; para Rio Branco: Adélia Dourado Oliveira, Nilo Bezerra de Oliveira, Virgilio Pereira Santiago, Oleno Soares Vanderlei, Adalberto Correia Sena, Manuel Tomé Frota, Hugo Carneiro.

— Passageiros embarcados, ontem, no Constellation da Air France, com destino a Madrid: Maria de Lourdes Alves, Neli Ferrari, Avelino Murtado, Maria Correia.

Passageiros embarcados, ontem, no Constellation da Air France, com destino a Paris: Nicole Benac, Jeanne Goby, Gerard Larragoit, Jeanne Levy, Paul Martin, Válter Bulher, Luiz Vachod, Rosa Borba, Pierre Faure.

FALECIMENTOS

SR. MÁRIO CISNEIROS — Faleceu, nesta capital, domingo, vitimado por um mal súbito, o sr. Mário Cisneiros, escrevente juramentado em Nova Iguaçú, Estado do Rio. Contava o extinto 73 anos de idade e deixa viúva a sra. Elvira da Costa Reis Cisneiros. O sepultamento teve lugar, segunda-feira, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento.

MISSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes:
Antônio Pereira do Cabo — Às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo.
Renato Meira Lima — Às 11h30m, na igreja da Candelária.
Eliza de Sousa Martins Machado — Às 9h30m, na igreja de N. S. do Carmo.
Alvaro da Costa Amorim — Às 10 horas, na Catedral Metropolitana.
Maria Olinda da Selva Faustino — Às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.
Dr. Antônio Moitinho Dorêa — Às 9h30m, na igreja da Candelária.
Antônio Marola Ferreira — Às 9 horas, na Catedral Metropolitana.

Ainda o concurso de cartazes patrocinado pelo SAPS

Volta a Associação Brasileira de Desenho a prestar novos esclarecimentos sôbre o assunto

Recebemos da Associação Brasileira de Desenho, com pedido de publicação, a seguinte nota:

«A Associação Brasileira de Desenho, justificando as razões do seu protesto contra o SAPS, volta no assunto para esclarecer:

A nota do SAPS publicada neste jornal em 27 de agôsto último, em réplica ao protesto da ABD, além de desvirtuar o caráter do mesmo, omite a ação desta no caso, e conforme a sua conveniência, dirige-se ao sr. Salvador Ferraz.

Insistimos que a apresentação do protesto cabe à ABD e o parecer sôbre os cartazes é de autoria dos srs. Ari Fagundes, Elmano Henrique e J. Nei Damasceno, cartazistas de comprovada autoridade no assunto. Do sr. Salvador Ferraz foi apenas o relato no que concerne ao seu trabalho, parte contra a qual o SAPS não desmentiu uma só palavra, ficando portanto comprovadas as alegações daquele desenhista sôbre a promessa de compra, a protelação, as evasivas e a devolução do cartaz pelo sr. Murilo Miranda.

A Associação Brasileira de Desenho e não «Academia de Desenho» como intencionalmente a denominou o SAPS, tem, a propósito da resposta dêste, a acrescentar o seguinte: 1) A originalidade de um cartaz não consite únicamente do motivo, mas principalmente da «maneira de apresentá-lo». E' na transposição da idéia que o desenhista, pela boa disposição, pelas côres adotadas e pela segurança da execução, consegue transformar um motivo comum num trabalho SUGESTIVO E INÉDITO. O alegado uso «desde longa data» do operário com a bandeja na propaganda do SAPS e as fotografias de altas autoridades, não passa de simples argumento, visando a vulgarização do motivo. Frisamos e deixamos bem claro que a causa do protesto da ABD foi o cartaz da 1ª Semana da Alimentação, sôbre o qual únicamente a Comissão instituída pela ABD deu seu parecer, por «apresentar o motivo da mesma maneira» inclusive côres, que o cartaz do sr. Salvador Ferraz, classificado em 2º lugar no Concurso. 2) Dos milhões e milhões de coincidências em posições de figuras, a que se refere a nota do SAPS, temos que advertir ser a cifra exageradíssima e que entre essas coincidências, não existem os fatôres: «concursos» e «os 4 meses que que o cartaz estêve confiado àquela autarquia», aguardando a aquisição prometida, mas não realizada. Sôbre o detalhe da posição dos braços, a Comissão foi bem explícita apontando como resultante, a «inadequada altura da bandeja». 3) A obrigatoriedade de manter as mesmas côres sôbre o fundo igualmente branco, é infundada. Já que o SAPS apela para a côr real do macacão, temos que retificar que o azul forte não é a sua côr real, e que o próprio azul do zuarte, poderia ser empregado com acêrto, contanto que o fundo do trabalho fôsse escuro. A côr laranja não é a única usada na carnação de figuras em cartazes, podendo ser constatado o uso de outras côres em cartazes já impressos. 4) Quanto à sombra, igualmente preta e do mesmo lado da figura, o SAPS modificou o defeito focalizado no parecer «com detalhes mal definidos» para uma «técnica diferente» embora a sombra seja tècnicamente idêntica — chapada. 5) O uso das 3 côres primárias na impressão, para obter pelo vermelho e amarelo, o laranja, prende-se à carnação da figura, e sôbre isto, já nos referimos. O prêto também usado no cartaz não foi citado, sendo pois 4 e não apenas 3 as côres de impressão do cartaz. E 4 côres são suficientes, quando bem arbitradas, uma vez que as tintas de impressão já vêm preparadas em diversas côres e tons. Ocorreu no entanto, que em vez de estudar outro esquema de côr, o SAPS preferiu seguir uma «receita» já resolvida. 6) No fim da nota, referindo-se ao cartaz classificado em 3º lugar, de autoria do sr. Raul Brito, o SAPS justifica não poder adquiri-lo porque a bandeja representada era diferente das usadas nos seus restaurantes. Por que então o cartaz do sr. Salvador Ferraz não foi adquirido? E por que, sem o haver adquirido aproveitou-se do mesmo para, em flagrante desrespeito ao profissional, divulgar o plágio? E ainda sôbre o sr. Raul Brito, o mesmo reafirmou-nos ter o sr. Murilo Miranda lhe declarado ser imprescindível a bandeja adotada e silenciado sôbre o critério da Comissão Julgadora do Concurso que o SAPS, agora, achou oportuno ventilar.

Estranhamos a invocação nominal de todos os membros da Comissão Julgadora do Concurso de Cartazes do SAPS, uma vez que os mesmos não podem ser responsabilizáveis por palavras ou atos do SAPS, posteriores ao julgamento dos cartazes.

E para terminar, a Associação Brasileira de Desenho declara que a sua atitude neste e noutros casos semelhantes visa evitar a repetição dêsses fatos que tanto prejudicam como contribuem para o desestímulo e afastamento de profissionais competentes dos concursos instituídos».

Fundação Bela Lopes de Oliveira

CONVOCAÇÃO DA 1.ª REUNIÃO ORDINÁRIA

De acôrdo com o que dispõe o art. 8.º dos Estatutos da FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA, ficam convocados os membros da Diretoria e do Conselho Geral da referida Fundação para a primeira reunião ordinária, que se realizará no dia 26 do corrente, às 20 horas, na sede social provisória, à rua Alvaro Alvim 31, 7.º andar, sala 702, para tratar do seguinte:

1.º) **Eleição de três membros do Conselho Geral, nos têrmos do Art. 7.º, alínea B dos Estatutos;**
2.º) **Apreciação do relatório financeiro;**
3.º) **Aquisição de material para início dos serviços médicos;**
4.º) **Outros assuntos de interêsse social.**

Rio, 11 de setembro de 1950
IRENE DE MIRANDA COTEGIPE MILANEZ
Secretária geral

PROFESSÔRA DE PIANO
Diplomada com cursos de aperfeiçoamento, aceita alunos. Telefonar para 25-4922 de 8 às 10.

TERRENOS — NILÓPOLIS
A 5 minutos da estação, vendo ótimos lotes com água encanada, luz, ônibus e lotação à porta. Comércio, escolas e cinema, a partir de Cr$ 14.850,00, com 10% de entrada e o restante a longo prazo, sem juros. Tratar à rua Miguel Couto, 48 — 1º andar — Tel.: 23-4900 — ALKAIM.

PARA DEPUTADO
PROF. AGUINALDO COSTA
(advogado e bancário)
RUA DO OUVIDOR, 60 — 8º ANDAR — TEL.: 23-1089 — U. D. N.

Aviso ao Comércio de Perfumaria
HERMANNY INDÚSTRIA E COMÉRCIO — HIC LTDA., proprietária das marcas «GÔTAS DE OURO», registradas sob os números 95.005 e 117.478, no D. N. P. I., na classe 48, tendo verificado que pessoas pouco escrupulosas procuram tirar partido da crescente aceitação que dia a dia vêm alcançando os seus produtos «GÔTAS DE OURO» (Colônia, Loção, Shampoo, Sabonete e Talco), fabricando e vendendo produtos similares com a mesma marca, comunica aos consumidores e revendedores que a honram com a sua preferência, que a fabricação e venda de tais produtos constituem contrafação de marca, sujeitando o infrator às penas da lei e consequente busca e apreensão.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6

Doenças Nervosas
e mentais, neuroses. Orientação psicológica de adultos e crianças. Psicanálise — Psicoterápia. Rua Santa Luzia, 799, 2.º, sala 204 diàriamente de 8 às 12 horas — Tel.: 52-1104 — Res.: 22-8967
Dr. J. de Abreu Paiva

ATENÇÃO

Adélia de Assunção Pacheco, filha de Boaventura, Bento Pacheco e Maria Amélia Sá Assunção Pacheco. Pede encarecidamente que seus dois irmãos: Diocleciano Bento Pacheco e Graciliano Bento Pacheco, forem vivos ou seus filhos se dignem responder para à rua Travessa Santo Antônio n. 458 — Deodoro — Rio. Lá se encontra sua legítima família que lhe dará melhores informações. Pede urgência.

GANHE
um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no E. S. F. (oficializado) e seja um técnico em montagem e conserto em seis meses. Aulas noturnas e informações às segundas, quartas e sextas-feiras. Horário das turmas: 19 às 20 horas, 20 às 21 horas, 21 às 22 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Aulas de graça e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados com ordenado mínimo de Cr$ 1.000,00. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas (10 vagas) — Rua Antônio do Carmo, 101, próximo à praça do Carmo (Penha).

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ *Senhoritas*

1 — A quadrinha de hoje

Até nas vidas felizes
Há dolorosos caminhos...
Em todo jardim que pises,
Entre rosas há espinhos...

LUIS OTAVIO.

2 — Convém saber

Angélica Catalani, cantora italiana, nasceu em 1799. Tendo apenas 16 anos, estreou-se em Veneza, cantando, depois, em várias outras cidades, não só da Itália, como de Portugal, país em que se casou com um adido à Embaixada da França. Seguiu, mais tarde, para Paris, assumindo a direção do Teatro Italiano, mas tão desastrada foi a administração dessa emprêsa, que a ilustre artista teve que empreender uma viagem pelos países do norte da Europa. Era uma trágica de grande mérito, sendo que a sua bela voz de soprano atingia quase três oitavas de extensão. Morreu, em Paris, de "cólera morbus".

3 — Curiosidade

O filósofo Alfred Adler lançou uma teoria que se propõe a estudar a psicologia íntima do homem através da posição assumida por êle, durante o sono: os pessimistas dormem de bruços; os ambiciosos de papo para o ar; os tímidos, de lado, com os membros contraídos; os indiferentes, indiferentemente.

4 — Esta tem graça?

ELE — Acabarás intoxicada pelo fumo.
— ELA — Ora! Deixar de fumar é facílimo! Já o fiz, definitivamente, umas vinte vêzes!...

5 — Pensamentos

A admiração expande-se; o amor é mudo. — BALMES.

O amor é o único bem que se paga com uma moeda que êle mesmo fabrica. — SABORD.

O homem muda fàcilmente de uma opinião para outra, quando o seu interêsse o exige. — MME. DE STAEL.

6 — Boas maneiras

Não fica bem que a mãe esteja constantemente ao lado da filha, quando esta dá uma reunião em que congrega suas amigas e colegas. Basta que, de vez em quando, apareça por alguns momentos, deixando-as mais à vontade e sem reservas ou constrangimentos.

7 — Conselho

Lembre-se de que a caridade, depois de socorrer as necessidades físicas, deve procurar também satisfazer as da alma; e fazê-lo é tão meritório quanto dar de beber a quem tem sede ou de comer a quem tem fome.

8 — Elegância

Muitos dos costureiros dedicam alguns de seus modêlos ao Ano Santo; são vestidos e blusas simples, com golas castíssimas, inspiradas nas das religiosas. Assim também, vêem-se, em Paris, chapéus idênticos aos dos cardeais e vestidos de noite que reproduzem a elegantíssima túnica dos prelados, nas grandes cerimônias.

9 — Seja artista... na cozinha

CROQUETES DE MACARRÃO: — Se sobrar macarrão, aproveite para fazer croquetes: leve-o ao fôgo com um pouco de leite quente; ferva durante algum tempo, despêje, em seguida, num prato e deixe esfriar. Côrte, depois, em pequenos pedaços, passe em ovos batidos e em farinha de rôsca e frite na gordura quente.

10 — Tome nota

Se precisa aquecer um ovo que esteja rachado, passe sôbre a fenda um pouco de sumo de limão e, com uma colher, ponha-o em água bem quente, mas não fervente.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta secção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Para decifrar no bonde

Soluções das Charadinhas de hoje: Abafada. — Tesoura-tesouro. — Potente-pote. — Névoa.

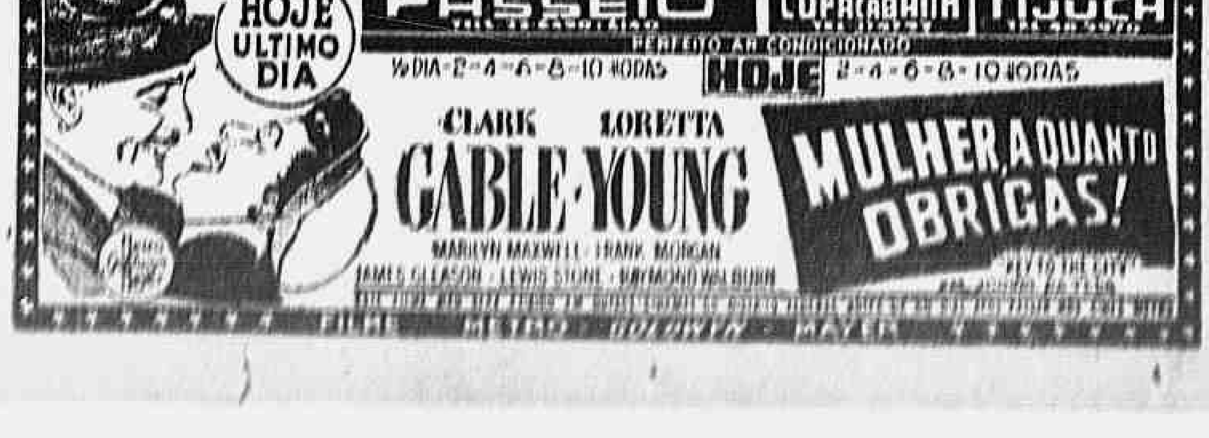
ALMATA.

Aceite conselhos de uma especialista

— sôbre a sua beleza!

Qual o maquillage melhor para o seu tipo? Como tratar a sua cútis? Como realçar a sua própria beleza? Êsses problemas seus podem ser resolvidos criteriosamente por uma especialista. Pois bem. ... coloca às suas ordens, sem qualquer despesa, por todo êste mês, a experiência e o bom gôsto de uma grande especialista no assunto. Ela está na Casa Círio, para servi-la. Marque sua hora com antecedência.

Casa Círio
OUVIDOR, 181 - TEL. 43-4745



Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso n. 1.290, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 861.034,60, até o dia 23 de novembro de 1949. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem [illegible] sòmente os seus donativos nos endereços [illegible] trazê-los ao "Diário de Notícias", onde serão recebidos pela gerência [illegible] dias [illegible] às 18 horas.

A entrega, pelo Diário de Notícias, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.307

Está tuberculosa, comprometidos os dois pulmões. A irmã, mais ou menos da mesma idade, tem saúde precária. As duas moças, modestas, sustentavam a mãe, velhinha. A primeira, empregava-se em serviços domésticos; a segunda é tecelã no Moinho Inglês. Ambas solteiras.

Agora, com a moléstia da principal, já bastante adiantada, encontra-se a outra com o encargo de tôdas as despesas domésticas, inclusive remédios e a dieta, indispensável à tuberculosa. Mas os recursos são exíguos, os proventos que consegue no Moinho Inglês, não chegam para coisa alguma. A velhinha nada pode fazer, senão um ou outro trabalho caseiro.

Eis o caso de hoje. E abrimos espaço para tão triste história atendendo o apêlo da velhinha e de sua filha, contaminada por tão cruel enfermidade.

As três mulheres estão abrigadas num casebre da rua Maria Teixeira, n. 48, na estação de Osvaldo Cruz.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de domingo		Cr$ 6.215,00
Recebemos mais:		
Viúva Consolação — Pela memória de seus entes queridos — casos 1.297 e 1.298 — Cr$ 5,00 para cada, e casos 1.299, 1.300, 1.301, 1.302 e 1.303 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 60,00	
Uma católica — casos 1.123 e 1.274 — Cr$ 40,00 para cada; caso 4 — Cr$ 20,00, e casos 1.175, 1.235, 1.277 e 1.278 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 300,00	
José Antônio Alves — caso 1.295	Cr$ 40,00	
Em louvor a Cosme e Damião e Danilo e Eldi — caso 1.275	Cr$ 30,00	
Luz para a falange dos pretos velhos — caso 1.300	Cr$ 50,00	
R. F. — Em louvor a Santo Antônio — casos 1.295 e 1.306 — Cr$ 15,00 para cada, no total de	Cr$ 30,00	Cr$ 510,00
		Cr$ 6.725,00

Viúva Consolação

Para:		
LEGIÃO DA BOA VONTADE	Cr$	20,00
HORA ESPIRITUALISTA	Cr$	20,00
ORLANDO CAMPOS	Cr$	50,00

Lista semanal de entrega de donativos

Realizaremos, hoje, entre 14 e 17 horas, a entrega dos donativos aos próprios beneficiários. Conforme vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuídos:

Caso	Valor	Caso	Valor
		Transporte	Cr$ 1.765,00
Caso n. 2	Cr$ 35,00	Caso n. 1.123	Cr$ 80,00
Caso n. 3	Cr$ 15,00	Caso n. 1.140	Cr$ 150,00
Caso n. 4	Cr$ 20,00	Caso n. 1.160	Cr$ 50,00
Caso n. 57	Cr$ 15,00	Caso n. 1.163	Cr$ 15,00
Caso n. 91	Cr$ 50,00	Caso n. 1.168	Cr$ 20,00
Caso n. 141	Cr$ 100,00	Caso n. 1.170	Cr$ 150,00
Caso n. 186	Cr$ 100,00	Caso n. 1.175	Cr$ 50,00
Caso n. 271	Cr$ 50,00	Caso n. 1.188	Cr$ 300,00
Caso n. 330	Cr$ 30,00	Caso n. 1.192	Cr$ 35,00
Caso n. 347	Cr$ 25,00	Caso n. 1.197	Cr$ 345,00
Caso n. 417	Cr$ 50,00	Caso n. 1.221	Cr$ 20,00
Caso n. 450	Cr$ 100,00	Caso n. 1.224	Cr$ 50,00
Caso n. 547	Cr$ 5,00	Caso n. 1.225	Cr$ 100,00
Caso n. 599	Cr$ 35,00	Caso n. 1.230	Cr$ 140,00
Caso n. 617	Cr$ 35,00	Caso n. 1.232	Cr$ 100,00
Caso n. 625	Cr$ 50,00	Caso n. 1.235	Cr$ 65,00
Caso n. 647	Cr$ 10,00	Caso n. 1.242	Cr$ 410,00
Caso n. 650	Cr$ 40,00	Caso n. 1.245	Cr$ 20,00
Caso n. 727	Cr$ 10,00	Caso n. 1.251	Cr$ 205,00
Caso n. 783	Cr$ 30,00	Caso n. 1.252	Cr$ 615,00
Caso n. 856	Cr$ 10,00	Caso n. 1.264	Cr$ 100,00
Caso n. 857	Cr$ 15,00	Caso n. 1.265	Cr$ 370,00
Caso n. 873	Cr$ 15,00	Caso n. 1.274	Cr$ 40,00
Caso n. 890	Cr$ 15,00	Caso n. 1.275	Cr$ 555,00
Caso n. 906	Cr$ 20,00	Caso n. 1.277	Cr$ 50,00
Caso n. 946	Cr$ 35,00	Caso n. 1.278	Cr$ 80,00
Caso n. 963	Cr$ 15,00	Caso n. 1.287	Cr$ 100,00
Caso n. 957	Cr$ 15,00	Caso n. 1.290	Cr$ 100,00
Caso n. 969	Cr$ 15,00	Caso n. 1.295	Cr$ 55,00
Caso n. 970	Cr$ 10,00	Caso n. 1.297	Cr$ 5,00
Caso n. 1.006	Cr$ 10,00	Caso n. 1.298	Cr$ 5,00
Caso n. 1.014	Cr$ 100,00	Caso n. 1.299	Cr$ 260,00
Caso n. 1.025	Cr$ 25,00	Caso n. 1.300	Cr$ 90,00
Caso n. 1.046	Cr$ 25,00	Caso n. 1.301	Cr$ 20,00
Caso n. 1.049	Cr$ 25,00	Caso n. 1.302	Cr$ 45,00
Caso n. 1.075	Cr$ 50,00	Caso n. 1.303	Cr$ 45,00
Caso n. 1.078	Cr$ 10,00	Caso n. 1.304	Cr$ 60,00
Caso n. 1.081	Cr$ 10,00	Caso n. 1.305	Cr$ 10,00
Caso n. 1.098	Cr$ 540,00	Caso n. 1.305	Cr$ 15,00
		Caso n. 1.306	Cr$ 15,00
A transportar	Cr$ 1.765,00		Cr$ 6.725,00

O voto garante a tua liberdade; combate a abstenção — *(Amoacy de Niemeyer)*

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Na Universidade Rural

SOLICITOU EXONERAÇÃO O DIRETOR DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINÁRIA — HOJE A REUNIÃO DO DIRETÓRIO DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

A autonomia da Universidade Rural está provocando vivos debates nos meios estudantis de agronomia e veterinária.

Estranham os alunos a demora com que o projeto vem sendo elaborado e surgem daí várias críticas a órgãos daquela Universidade. Hoje, para tratar não só dêsse assunto, como do critério adotado pelo DASP, no concurso de títulos para a carreira de agronômo, reúne-se o Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Agronomia. Alegam os estudantes que naquêle concurso foi dada maior sôma de pêsos, ao "curriculum" escolar e sendo o curso da Escola Nacional de Agronomia extremamente rigoroso, os jovens diplomados ficam em desigualdade de condições, com colegas diplomados por outros estabelecimentos de ensino do interior. No sentido de serem corrigidas essas falhas, deverão ser enviados memoriais ao ministro da Agricultura e ao DASP. Grande parte dos alunos, entretanto, é absolutamente contrária ao concurso de títulos, preferindo o de provas e é de opinião que se promova expedição de nova lei, no Congresso, tornando obrigatória a habilitação por meio de provas.

Também o diretor da Escola Nacional de Veterinária, prof. Guilherme Hermsdorff, na última reunião do Conselho Universitário, solicitou exoneração do seu cargo, em virtude de estar em desacôrdo com a congregação e com o corpo discente dêsse estabelecimento de ensino, com relação à localização da mesma no Km 47, da rodovia Rio-São Paulo.

O prof. Guilherme Hermsdorff proferiu um voto, sugerindo a volta do estabelecimento que dirige para o Rio, o que provocou protestos gerais.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADEMICO LUIS CARPENTER

PARANINFO DE 1950 — Infelizmente, apesar da boa intenção que ditou a primeira nota publicada a respeito do assunto, colegas nossos interpretaram como ofensivas à pessoa do candidato não eleito à paraninfia os têrmos em que foi a mesma vasada, razão por que veio o CALC a público com uma segunda nota, em que pretendia prestar, de modo decisivo, os esclarecimentos necessários à definitiva resolução do assunto.

Os têrmos desta segunda nota, porém, levantaram entre os colegas partidários do paraninfo eleito o protesto de que a mesma significava uma retratação inútil, uma vez que não houvera a menor ofensa à pessoa do ilustre candidato não eleito.

Diante de tais fatos, o CALC, pretendendo pôr têrmo ao assunto, para evitar uma polêmica que só nos causará prejuízos, vem esclarecer que:

1) — Não houve da sua parte o intuito de menosprezar quem quer que seja, quanto mais que o professor em causa é digno de seu respeito e acatamento;

2) — A segunda nota publicada não incorre, de modo algum, em retratação, como estão querendo que seja os partidários do paraninfo eleito, porque não há o que retratar. Desde que não houve o propósito de ofender, não pode haver retratação. Esclareceu-se apenas, para aquêles que divergiram da primeira nota, o espírito da mesma.

Dêsse modo, o CALC apela para os colegas de ambas as facções, no sentido de que examinem, com isenção, as duas notas a fim de que se ponha têrmo a tão desagradável incidente.

Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II

Estão convocados todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Deliberativo e, ao mesmo tempo, a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal para a reunião que se realizará, às 20 horas de hoje, no Externato.

Ordem do dia: Contribuição dos associados distintivos, regimento interno da Associação.

Os licenciados e o concurso da Prefeitura

Desestímulo àquêles que pretendem seguir o magistério — Violações dos direitos dos professôres — O que nos veio relatar o prof. José Maria Arantes

Procurou-nos o prof. José Maria Arantes, licenciado pela Faculdade Nacional de Filosofia, a propósito do concurso em andamento na Prefeitura do Distrito Federal, para relatar o seguinte:

«Os jornais desta Capital têm publicado alguns tópicos e notícias sôbre o concurso para professôres secundários da Prefeitura do Distrito Federal. A importância e gravidade do assunto, no entanto, são tão grandes que se faz realmente necessário que a opinião pública fique devidamente informada sôbre a questão em aprêço. Por isso, muito me apraz que o «Diário de Notícias», legítimo e corajoso orientador da opinião pública, me dê oportunidade de tecer alguns comentários sôbre os aspectos gerais do problema».

«Em síntese o que ocorre é o seguinte: o prefeito do Distrito Federal preencheu em caráter interino muitos dos duzentos e tantos cargos de professor secundário, padrão «O» .... (8.400,00) existentes nos quadros municipais. Recentemente a Prefeitura baixou os editais de concurso, restringindo as inscrições «aos da casa». Insurgiram-se contra essa medida de escandaloso filhotismo muitos professôres que impetraram e obtiveram mandado de segurança contra o prefeito. Enquanto isso, debate-se a questão na Câmara Municipal, onde a falta de «quorum» vai procrastinando «sine-die» a discussão dos projetos — um que manda efetivar os interinos, outro que determina a anulação de todos os atos relativos ao concurso».

«Êstes são os fatos. Agora, o direito e a moral».

«No, Brasil há apenas dez anos é que se cuida da formação do professor secundário pelas Faculdades de Filosofia. Realizando considerável progresso na política educacional, as Faculdades de Filosofia formam o professor secundário, analogamente ao que ocorre com as outras profissões liberais — médicos, engenheiros, advogados, etc. Em 1939, a lei estabeleceu que a partir de 1943 sòmente os licenciados, isto é, os formados pelas Faculdades de Filosofia, poderiam inscrever-se em concursos para o provimento dos cargos de magistério oficial.»

«Num país de alto índice de analfabetos, onde o problema do ensino é coisa de somenos, seria inevitável que esta nova classe — a dos licenciados — pioneira na reforma de nossa organização educacional — não encontrasse ambiente favorável ao reconhecimento de seus direitos. Na verdade, durante os dez anos de existência das F. F. nada se fêz a favor dos licenciados. Mas, o problema tem um outro aspecto de maior importância: a tão discutida crise na educação tem aí flagrantemente uma de suas causas. Desprestigiar o magistério, desestimular milhares de esforçados moços que cursaram, durante 4 anos, uma Faculdade superior, aperfeiçoando seus conhecimentos e métodos didáticos para o exercício sadio e consciente do mistér de educar, desrespeitar o direito da maioria em proveito de um grupo de protegidos — não sentirá a opinião pública que, com isso, se descarrega rude golpe no nosso magistério? Que entusiasmo podem ter os milhares de licenciados pela profissão de mestres se o arbítrio de uma autoridade, no afã de proteger afilhados, veio lançar por terra a aspiração dêsses milhares de otimistas que acreditavam no coroamento de seus esforços e uma competição democrática?»

«Crerão os responsáveis pelos negócios públicos que magistério se nutre apenas de idealismo? Já é chavão falar em apostolado do magistério. Em discursos de colação de grau fica até muito poético. Mas êsse apostolado é mais dramático que poético porque no Brasil o professor é o eterno desamparado.»

«Como se vê, a questão transcende do simples aspecto jurídico — violação dos direitos de uma classe — para envolver todo um problema de política educacional. Permita-se-me o conceito acaciano: o futuro da nacionalidade depende exclusivamente da ação educativa sôbre as novas gerações. Formar professôres para uma educação democrática; propiciar-lhes condições favoráveis de trabalho; garantir-lhes um «status» social condigno — eis aí deveres dos governantes que não podem ser descuidados sob pena de se solaparem tôdas as possibilidades de continuidade de nossos valores culturais.»

«São, de fato, melancólicas as considerações que êste assunto suscita. Mas tal pessimismo cede lugar a esperanças mais sadias se tivermos presentes as qualidades naturais dos moços licenciados. Tenho certeza de que o triste episódio do concurso da PDF não os demoverá de sua vocação. Considero, entretanto, absolutamente necessário que os licenciados conjuguem esforços no sentido de ser atingida a «consciência de classe». Devemos fazer sentir a existência de nossa classe como coletividade partícipe da vida cultural e, especialmente, da função social de educar».

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CURSO PRÉ-VESTIBULAR — Estão abertas as inscrições para o Curso pré-vestibular, organizado pelo Diretório Acadêmico. Os interessados devem dirigir-se à sede do D.A., na avenida Presidente Antônio Carlos, 40, quarto andar, entre 16 e 19 horas. As aulas deverão começar no próximo dia 20.

SESSÃO CINEMATOGRÁFICA — Sob o patrocínio da Comissão de Cinema do D.A., será exibido, na próxima sexta-feira, às 20h30m, no salão nobre da Faculdade, o filme "Vampiro de Dusseldorf", com Peter Lorre.

Os interessados deverão procurar os convites na sala do D.A.

Associação Brasileira de Inspetores de Alunos

Estão convocados os componentes da classe, associados ou não, para uma reunião geral, no dia 15 do corrente, às 18 horas, no Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário, na praça da Independência (ex-Tiradentes), n. 60, 3.º andar, a fim de tratar de vários asuntos de interêsse da classe.

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIARIO DO CACO

ASSEMBLÉIA GERAL — O presidente do CACO, de acôrdo com o item I do art. 10 e letra b do art. 11, combinados com a letra c do artigo 9º do Estatuto, convoca os alunos da FND para a assembléia geral (segunda convocação), que se realizará hoje, às 18 horas, a fim de decidir sôbre o recurso interposto contra o decisão do Conselho de Representantes, e outros assuntos de interêsse da Faculdade.

TEATRO — O Departamento de Teatro do CACO distribuiu ontem, por sorteio, vinte ingressos para a peça «Filomena, qual é o meu?», que está sendo apresentada no Teatro Glória.

Hoje, às 19 horas, serão sorteados ingressos para «As árvores morrem de pé». Inscrições no CACO.

DEPARTAMENTO DE EDIÇÃO — Diàriamente, das 17h30m às 19 horas, o Departamento de Edição atende os colegas para venda das seguintes apostilas: primeiro ano — Direito Romano (programa completo) e o livro «Introdução ao Estudo da Economia Política», do prof. Leônidas de Resende; segundo — Direito Penal (1ª e 2ª partes), Constitucional (pontos 11 a 20) e Ciência das Finanças (1ª e 2ª); terceiro — Penal (1ª e 2ª), Internacional Público (1ª e 2ª), e Civil (programa completo); quarto — Civil (pontos 1 a 22); e quinto — Internacional Privado (1ª e 2ª), Administrativo (1ª e 2ª), Direito das Sucessões e legislação de Internacional Privado.

Estamos distribuindo a segunda parte de Direito Romano e de Direito Penal (terceiro ano).

BIBLIOTECA — Devem ser devolvidos os livros emprestados antes de 26 de agôsto.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — Ao colega Hélio Gosling, antigo presidente da Atlética, os nossos parabens pelo seu casamento, ontem realizado.

JUSTIÇA MILITAR — Hoje, às 13 horas, no Supremo Tribunal Militar, o colega Francisco Filho atuará na defesa.

NOTICIARIO DA A. L. A.

ASSEMBLÉIA GERAL — A A. L. A. convoca todos os seus adeptos e simpatizantes para assistirem à assembléia geral que o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira marcou para hoje, na Faculdade, às 18 horas.

APOSTILAS — Já se encontram à venda as apostilas de Economia Política, do primeiro ano. As apostilas de Direito Civil e Direito do Trabalho, do quarto ano, já estão sendo impressas.

PREMIO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA — Os interessados em concorrer ao prêmio de Cr$ 5.000,00, instituído para uma monografia, conforme já foi anunciado, devem dirigir-se ao Departamento Cultural da A. L. A.

Associações Culturais e Científicas

COLÉGIO ANATÔMICO BRASILEIRO — Reune-se, hoje, às 20h30m, no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, sito na avenida Churchill, n. 97, 11.º andar, a fim de ouvir as palestras dos consócios Eustáquio Sampaio e Carlos Osborne da Costa, as quais versarão, respectivamente, sôbre os temas: «Recentes progressos da Histologia» e «Minúncias em Pielografia».

CENTRO DE ESTUDOS PAULO CESAR DE ANDRADE — Reune-se, às 9 horas de hoje, com a seguinte ordem do dia: Síndrome de Klinefelter — Prof. W. Berardinelli; um caso de sarcoidose — Drs. Danilo Albuquerque, João Gabriel Cordeiro e Osvaldo Serra. Síndrome de Cushing — Prof. Lafaiete Pereira; e Epilepsia essencial — Dr. Fernando Vaz Figueiredo.

Universidade Católica

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

No Clube dos Inapiários, sito na avenida Almirante Barroso n. 76, 11.º andar, será ministrada pelo prof. Moacir de Oliveira, às 18 horas de hoje, mais uma aula do curso de extensão universitária sôbre previdência social.

O referido curso é patrocinado pela Escola de Serviço Social da Universidade Católica.

União Fluminense dos Estudantes

Iniciando pròpriamente os trabalhos de plenário do VI Congresso Fluminense dos Estudantes, foi com animação abordada na noite do dia 11 a primeira parte do temário, sessão preparatória e regimento interno. Nessa mesma noite, foram constituídas as comissões: política, de credenciais, de regimento interno e tomadas de contas.

Matéria que despertou interêsse foi o Regimento Interno, que só será aprovado na sessão seguinte, uma vez que, por deliberação do plenário, foi o mesmo aprovado em bloco, ressalvadas as emendas, voltando, assim, novamente, à Comissão para estudo das mesmas.

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio

DIRETÓRIO ACADEMICO

CURSO DE ELETRORADIOLOGIA — O prof. Paulo Macedo ministrará, em nossa Faculdade, um Curso de Eletroradiologia, cujas aulas serão dadas às segundas e sextas-feiras, de 22 às 23 horas.

Dêsse curso serão fornecidos certificados, sendo que maiores informações sôbre o referido curso e inscrições no mesmo, serão fornecidas na Secretaria da Faculdade, até o próximo dia 15, de 15 às 19 horas.

CONGRESSO — Instalou-se, domingo último, o VI Congresso Fluminense dos Estudantes, ao qual a Faculdade está se fazendo representar por uma bancada eleita entre o corpo discente.

Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário

Estão convocados os professôres interinos de Ensino Técnico e os instrutores de disciplina extranumerários, para uma reunião, às 17 horas de amanhã.

Curso sôbre História e Explicação da Escultura

O prof. Mário Barata está organizando um Curso sôbre História e explicação da Escultura, a ter início no próximo dia 22, na Casa do Estudante do Brasil, inteiramente gratuito para estudantes e todos aquêles que se interessam pelas artes plásticas.

O referido curso, cujas aulas serão ministras pelo prof. Mário Barata, é patrocinado pela Escola Livre de Estudos Superiores, e será realizado no salão nobre da Casa do Estudante, na rua Santa Luzia n. 305, com as seguintes matérias: Introdução à Escultura — Pré-História e Antiguidade — Escultura Negra e Pré-Colombiana — Antiguidade Clássica — Escultura Românica e Gótica — Renascença e Barrôco e Escultura Moderna.

CONFERÊNCIAS

SR. ALOISIO ALVES — Amanhã, às 18 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, sôbre o tema: «Os partidos políticos como expressão democrática».

LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Sexta-feira, às 17h 30m, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, na avenida Treze de Maio, n. 23, 12º andar, sôbre o tema: Fundamentos biológicos da psicologia.

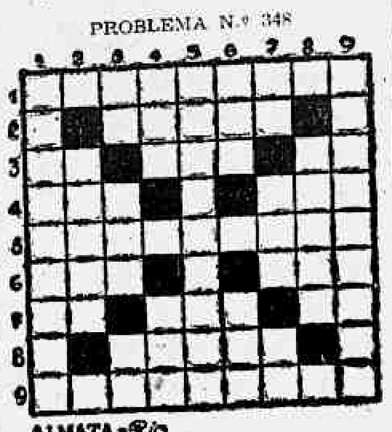
SR. ACHIM HERMANN FUERSTENTHAL — No dia 26, às 18 horas, no auditório do DASP, sôbre o tema: «A eficiência e a personalidade como fatôres da adaptação social».

SR. GILBERTO AMADO — Sexta-feira, às 18 horas na Faculdade Nacional de Direito, sôbre o tema: «O Direito Internacional e as Nações Unidas».

PARA DECIFRAR NO BONDE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 348



ALMATA — Rio

Horizontais

1 — Modo de ser; disposição moral.
2 — Instrumento para avaliar grandezas lineares ou angulares que escapam à visão direta.
3 — Preposição: indica lugar, tempo, etc. — Pinha. — Prefixo: aproximação.
4 — Via pública. — Espécie de sapo das regiões do Amazonas.
5 — Ordenar; formar.
6 — Retumba. — Reze.
7 — Estás. — Governanta. — Prefixo latino que traz a idéia de tendência.
8 — Espécie de fazenda.
9 — Cobrir (montes de tijolos crus) com palha e barro para evitar irradiação do calor no fabrico.

Verticais

1 — Óleo de nafta; petróleo.
2 — Paredes fortes que separam um lugar de outro.
3 — Prefixo grego que traz a idéia de negação. — Nome da letra H. — Língua falada numa pequena região da França, ao S. do rio rio Loire.
4 — Discurso laudatório; apologia. — Bolo de farinha de arroz e azeite de côco.
5 — Exerciam vigilância; superintendiam.
6 — Claridade que o Sol envia à Terra. — Naquele lugar.
7 — Contração da preposição a com o artigo o. — Ensejo; pretexto. — Aviador exímio.
8 — Espécie de amaranto.
9 — Enrijar; fortalecer.

• • •

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 347, DE ONTEM:

HORIZONTAIS: — Clavícula — Rodar — A.C. — Sol — Cá — Vas — Par — Irós — Pele — Nus — Sic — Ol — Som — Mi — Topam — Elaborada.

VERTICAIS: — Clavinote — Curul — Ar — Sós — Ta — Vos — Sob — Idos — Copo — Cal — Mar — Ur — Pés — Má — Calim — Aparecida.

• • •

O livro "100 Problemas de Palavras Cruzadas", de autoria de ALMATA, já se acha à venda nas livrarias.

• • •

CHARADINHAS

NOVISSIMA

— Apesar de tanta *proteção* a *mulher formosa*, ficou muito *oculta*. — 2 — 2.

(Oddey).

CASAL

— Tôda a *pessoa maldizente* não consegue *riqueza* com facilidade. — 3.

(Cortez).

SINCOPADA

— Tem que ser *enérgico* o diretor de uma *prisão*. — 3 — 2.

(Argos).

COMBINADA

— + to = Nítido.
— + to = Sufrágio.
— + to = Ação.

. *Obscuridade.*

(Mundico).

—:—

No pé da seção "Senhoras-Senhoritas" (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadinhas de hoje.

—:—

Aceitaremos com muito agrado colaboração de charadinhas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

ALMATA.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— *Galeria Bernardelli*, no Museu Nacional de Belas Artes.
— *Luctho de Albuquerque*, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— *Galeria Rembrandt*, na rua do Passeio, n.º 70, sobrado.
— *Museu Antônio Parreiras*, na rua Tiradentes, n.º 47, Niterói.
— *Galeria Europa*, na Avenida Atlântico, n.º 702-A.
— *Galeria da Vinci*, na rua Domingos Ferreira, n.º 50-A.
— *Galeria Askanasy*, na rua da Quitanda, n.º 63.
— *Galeria Calvino*, na rua Santa Luzia, n.º 790, 2.º andar.
— *Museu Histórico da Cidade*, no Parque da Cidade, na Gávea.
— *Galeria Vendôme*, avenida Copacabana, n.º 252.
— *Museu Histórico Nacional*, na praça Marechal Âncora (próximo à Estação de Hidros da Panair).
— *Museu Nacional de Belas Artes*, na Escola Nacional de Belas Artes.
— *Galeria de Arte Nacional*, no edifício-sede do Banco Boavista, [illegible] andar.
— *Galeria Lougerbach* (? Terreiro) (rua Barata Ribeiro, n.º 493).

TATIANA MC KINNEY. — Pintura. — No Palace Hotel, até o dia 15 do corrente.

TONY KOEGL. — Pintura. — Ex-Galeria Europa. (Av. Copacabana, n.º 3.036-A).

WIM VAN DYJK. — Pintura. Na Galeria Ruan, em Copacabana.

FERNANDO MARTINS. — Pintura. — No Museu de Belas Artes.

HUMBERTO COZZO. — Escultura. — No salão Assírio, até o dia 15 do corrente.

PAULA FONSECA JÚNIOR. Pintura. — Na Associação Cristã de Moços, até o dia 30 do corrente.

GUIDO VIARO. — Pintura. No Salão de Exposições do Ministério da Educação.

SAYGA OSTROWER. — Desenho. — No Ministério da Educação, até o dia 15 do corrente.

Salas de Aulas
Alugam-se em Botafogo
Informações: tel. 25-3[illegible] de 12 às 13 horas.

DESENHO E PINTURA
ESTUDO NA A. B. D.
Av. Graça Aranha, 19 — 2[illegible]
Tel.: 32-6242

PRIMÁRIO
ADMISSÃO
JARDIM DE INFÂNCIA
MATRÍCULAS ABERTAS
Colégio Juruena
Ginásio
Clássico e Científico
PRAIA DE BOTAFOGO
166 — TEL.: 26-0393

A PEDIDOS
Agradecimento

Venho, por intermédio do Diário de Notícias, agradecer de todo o coração ao [illegible] e seus colaboradores drs. Paulo [illegible] Horácio Carrapatoso e Nelson [illegible] ao [illegible] difícil intervenção que me submeti [illegible] Hospital dos Acidentados, [illegible] completo êxito.

Graças a grande perícia dêsse [illegible] doso e extraordinário [illegible] dr. [illegible] tamente curado. [illegible] sadio, [illegible] das [illegible] uma das maiores [illegible] gia [illegible] enfermeiras, [illegible] te a dra. Antonieta Vilas Boas, [illegible] ra chefe [illegible] trema e sublime bondade. [illegible] JOÃO MUNIZ DE SOUZA FILHO Residente [illegible] Francisco Bicalho 385, nesta capital.

Exame de admissão à Escola Naval
CURSO PREPARATÓRIO EM COPACABANA
a iniciar-se dia 18 de Setembro
INSCRIÇÕES: das 17 às 19 horas
RUA XAVIER DA SILVEIRA, N.º 82
(Sede do Colégio Mallet Soares)
Telefone: 27-1237

Escriturário do I. A. P. I.
O INSTITUTO SANTA ROZA inicia turmas no próximo dia 18, sob a orientação do prof. Santa Roza. — Assistam aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 25 — 2.º e 3.º andares. — Tel.: 43-0325.

S. CRISTÓVÃO, HOJE. LEILÃO
EM CONTINUAÇÃO
LIQUIDAÇÃO DA INDÚSTRIA DE PERFUMARIA
MÁQUINAS DIVERSAS, PRENSAS, BALANÇAS E MOTORES
Rua Prefeito Olímpio de Melo, 445
(antiga rua da Alegria)
PAULO AFFONSO venderá em leilão hoje, quarta-feira, 13 de Setembro de 1950, às 15 horas: máquinas completas para fabricar sabonetes; ditas idem para pasta de dentes; ditas para batons; prensa para fabricação de rouge; matérias primas, estantes, arquivos, mesas, bancadas, máquina de escrever, cofre, lorenas, máquina de calcular, etc.

O "CURSO VINTE DE JANEIRO"
Sob a direção dos professôres J. G. Chaves e Augusto Boamorte
tem a satisfação de comunicar, que atendendo ao grande número de pedidos de matriculas de alunos, e à pequena capacidade de suas salas, mudou-se para a Rua São José n.º 50 — 6.º andar, onde poderá agora, em suas modernas instalações, formar novas turmas de aulas intensivas para os vários cursos aqui especificados.
O corpo docente do Curso é constituído exclusivamente por professôres dos seguintes estabelecimentos:
Instituto de Educação, Escola Carmela Dutra, Colégio Pedro II, Universidade Católica, Faculdade de Direito, Faculdade de Filosofia, D.A.S.P., Instituto dos Industriários, Departamento de Educação da Prefeitura, Escola de Estado Maior do Exército e Serviço de Aprendizagem Comercial.
Escola Normal Carmela Dutra (ADMISSÃO) (turmas em formação) Curso Intensivo
COLÉGIO MILITAR (ADMISSÃO)
C. P. O. R. — e — Especialistas da Aeronáutica Curso Intensivo
ARTIGO 91 (para adultos) Noturno
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO (ADMISSÃO)
CONCURSOS EM GERAL
TURMA EM FORMAÇÃO — JÓIAS SUSPENSAS ATÉ DEZEMBRO DE 1950 — AULAS EM TRÊS TURNOS
AULAS AVULSAS de MATEMÁTICA | Rua São José, 50 - 6.º andar EDIFÍCIO CABO BRANCO | AULAS AVULSAS de INGLÊS

Amoacy de Niemeyer
Rua da Assembléia, 51 - 5.º andar — UDN

Doenças e Câncer da Pele, Sífilis
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X — RADIO ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404 — 406 — Tels.: 32-0244 — 27-2304 e 47-1120 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

PROPAGANDISTA
LABORATÓRIO FARMACÊUTICO procura propagandistas com prática. Exige candidatos de boa apresentação, com mais de 25 anos e, se possível, com curso científico. Paga-se bem. Carta do próprio punho para a portaria deste jornal, fornecendo referências e indicando pretensões, sob o nº 24.431.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Devem requerer apostila nos títulos, os escriturários reestruturados

Uniformidade no arbitramento de valores locativos — Reestruturados os cursos de ensino supletivo — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Saúde, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O diretor do Departamento do Pessoal, convida os escriturários do Q. P. classes «E» e «F» recentemente reestruturados, para que providenciem apostila de seus títulos, mediante requerimento a ser entregue na Secretaria de Administração.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, a diretoria da Campanha Nacional da Criança, composta dos srs. Júlio Bias Fortes e Pedro Calmon; ... de Carvalho, Laura Brandão, ... Carpenter, Fernandes Couto; diretoria do Rotary Clube do Rio de Janeiro composta dos srs.: almirante ...worth Martins, ministro Elmano ... Ari Miranda, Américo Campos, ... Iboré de Freitas; diretoria da Associação Atlética do Grajaú e Válter ...

UNIFORMIDADE NO ARBITRAMENTO DE VALORES LOCATIVOS

Para estudar e propor normas que estabeleçam valores uniformes no arbitramento de valores locativos, o secretário geral de Finanças, em ato de ontem, designou os funcionários, Julio de Andrade Pinheiro, Artur Monteiro de Magalhães e José Luís Vieira ..., para em comissão, realizar referidos estudos.

REESTRUTURADOS OS CURSOS DE ENSINO SUPLETIVO

O prefeito sancionou o projeto de lei oriundo pela Câmara dos Vereadores, reestruturando os cursos de ensino supletivo para adultos.

A lei em causa, que possui 28 artigos e seus parágrafos aprecia de modo geral a aplicação dos ensinamentos ... referidos cursos a parte administrativa e funcional e ainda, o aproveitamento de servidores. A lei será publicada no «Diário Oficial», secção II.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

... de Oliveira Escragnole Dória — Junte decreto de disponibilidade. ... Viana Rocha — Declare que fim de prova se destina a certidão pedida.

... Marques da Silva — Junte certidão de nascimento de Rute Marques Rebelo para provar parentesco e ... de funeral em nome da mesma. ... Longo — Junte D. P. no caso precedente.

... Silva — Declare para que fim destina a certidão requerida. ... de Assis Nunes — Providencie o comparecimento dos atestantes a fim de assinarem o têrmo de responsabilidade.

... Leal Storino Barbosa Lima — ... título de disponibilidade. ... Alberto Franco — Junte título de provimento e aposentadoria. ... Teixeira de Carvalho — [illegible]

... João Pinheiro da Silva — ... Cr$ 60,00, em ... Expediente da P.D.F. a fim ... [illegible]

... de Florambel Pinto — ... Para cumprir exigência. ... Louzada — [illegible] — Ao Serviço Legal ... para prestar esclarecimentos.

[illegible]

... Para ciência — Hilton ... Isabel Gonçalves Bastos — ... Weiene de Oliveira — Diva ... Camargo ...

[illegible]

DESPACHOS DO PREFEITO

[illegible]

REGISTRO DE IMÓVEIS DO 7.º OFÍCIO DA CAPITAL FEDERAL

EDITAL DR. IBANEZ VERNEY

[illegible]

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1950.

IBANEZ VERNEY
O oficial

Of. 321-50, da Diretoria Regional do Distrito Federal (Departamento dos Correios e Telégrafos — Seção Econômica) — De acôrdo. Ao FSO.

Of. 4/50, do 1 P.M. — Departamento do Patrimônio — Autorizo, em têrmos.

Paul G. Miari — Serafim Gargaglione e outros — Aviário Jacarepaguá Ltda. — Mantenho o ato.

va Pin Aitôe — Aguarde a instalação do cabo interno no prédio; Alexandrino Martins dos Santos — Já foi atendido. Arquive-se; Antônio da Silva Carvalho, Odemar de Almeida Franco, Hernani Alfredo Pequeno Genú, Farmacia Daltro, Henrique Clemente, Joaquina Fraga, Luís de Almeida Nogueira Pôrto, Amaro de Sá Barreto, João de Lune Freire, Eponina Sousa e outros — Aguardem a vez; Mateus da Rocha, Paulo Borns e outros — Indeferido; Manuel de Oliveira — Deferido; Albano dos Santos — Mantenho o ato.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Emílio Stein para a Secretaria de Educação; Atos Bahia Filho para a Secretaria do Interior e Ivan Pinheiro de Oliveira Lima para a Secretária do Interior e Ivan Pinheiro de Oliveira Lima para a Secretaria de Viação e Obras.

Despachos — Avelino Cerqueira Bastos — Autorizo: Presídio do Espírito Santo — Deferido em têrmos; Olga Brandão Cordeiro de Almeida, Norma Santiago, Tancredo Augusto Passos, Jorge Galano, Margarida Rockert, Leondina Leite da Silva Barbosa, Júlio de Resende Monsores e Maria M. Viaba Cabizo — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Pascoa de Assunção Silveira — Deferido; Aize da Costa Cardoso, Maria C. Rabelo e Agenor Carrilho da Fonseca e Silva — Pague-se em têrmos; Helena de Santos Meneses, Matias José da Silva e Eugenia Jones — Indeferido; Laura Mendes — Venha por intermédio do Juizo competente; Antônio Januzzi, Joaquim da Silva Pereira, Valdemar Fernandes Crespo, Marta de Oliveira e José da Silva Amaral — Não podem ser atendidos.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Foram designados Wilson Nunes Moura, João Agostinho Tavares, Ivan de Sales Sousa, Mezi da Silva Palmeira, Renato da Silva Meira, Sílvio Ramos Veneno, José Mouco Silva Filho, Adison Nick de Oliveira e Jorge Gomes Faria para a Polícia de Vigilância.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Zaire Silva para o Departamento de Higiêne; Joaquim Louzada para o Departamento de Assistência Hospitalar; Eduardo Barreto Pinto para a Comissão de Material.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Geth Jansen, Renato de Castro, Vicente D'Annibale, Enio Veloso Faria, Lauro Durão Barbosa e João Paulo de Medeiros para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Clodoaldo Francisco da Silva, Arino Pinto de Arruda, Jorge de Araújo Resende e Diogenes ... para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Foram designados Adélia Chala para a escola República do Peru; Arlete Lopes da Silva Simões para a escola Santa Catarina; ... para a escola Manuel Cícero; ... para a escola Heitor Lira; ... para a escola Equador; ... para a escola Olímpia do Couto; ... [illegible]

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Foram designados Geraldo Pessoa Bezerra Cavalcanti para a escola Francisco Isabel; ... da Fonseca Vieira para a escola Amaro Cavalcanti; Osvaldo D. ... para a escola Visconde de Cairú; Paulo Rocha Browe para o Ginásio Rio Branco; Rui Bessone ... para o Ginásio Mendes de Morais e Volfrando C. de Morais Bastos para a escola Princesa Isabel.

Despachos do secretário geral — M. Agostini — Comércio-Indústria S. A. — Deferido, em têrmos. Ao DRM.

Antônio Felipe Cardoso — ... com o parecer do sr. diretor do DRL ... Cr$ 507,00 (quinhentos e sete cruzeiros), observando-se o disposto na Lei 308-48.

Comércio de Tecidos R. Monteiro S. A. — Mantenho o despacho recorrido. Ao DRL para restabelecer a cobrança sôbre o valor de Cr$ 480.000,00.

Serviço Social da Indústria — SESI — De acôrdo. Ao DRD.

Of. 1.951/50 da Secretaria Geral de Viação e Obras. — Ao DCB, para aguardar a execução orçamentária do corrente exercício.

Associação Pró-Matre — A consideração do exmo. sr. secretário geral de Viação e Obras.

Manuel de Almeida — Concedo o alvará, nos têrmos do parecer.

Moradores do Núcleo Residencial Duque de Caxias — Arquive-se, de acôrdo com o parecer.

Construtora Artios Ltda. — Autorizo, em têrmos, o levantamento do depósito, ... [illegible]

Of. sem número de 31.8.50, do 2 Cr. — Departamento do Contencioso Fiscal (José Monteiro de ...) — [illegible] ... requerido pelo DCF.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 329.792/50 — Rute Pereira Pinto Mangueira, 330.596/50 — Adolfo Cesar da Silveira, 327.751/50 — Milton Fernandes Areias, 329.012/50 — Ernestina Cândida Parreira. ...... 322.526/50 — Celina Lage Brandão: Deferido; 330.472/50 — Osvaldir Resende Machado, 330.458/50 — Manuel Batista dos Santos Filho, 330.390/50 — Francisco Fernandes Pereira, ... 330.416/50 — Edgar Rosa, 330.222/50 — Benedito Cardoso de Morais, ... 330.204/50 — Valdir Francisco da Silva: Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxílio natalidade na forma da lei; 330.814/50 — Química Industrial Doméstica — Pague-se; ... 309.017/50 — Fernando Rodrigues dos Santos (Matrícula 46.270) e 315.689/50 — Artur Basílio Martins (Matrícula 4.318): Excluo do rol de contribuintes dêste Montepio dos ex-servidores da PDF, como incursos no artigo 44, parágrafo 1.º do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que os interessados promovessem sua permanência como contribuintes facultativos; 320.725/50 — José Velasco Portinho — Em face do processado, cancele-se, a partir de 1.º de fevereiro do corrente ano, a fiança expedida para o imóvel à Av. Nossa Senhora de Copacabana, 376-A, de propriedade de Sílvia Xavier de Melo e outra, locado ao contribuinte José Velasco Portinho matrícula 13.807; 314.197/50 — Leontine Perdigão de Azevedo — Arquive-se, por falta de cumprimento de exigência; 330.808/50 — Edgar Moreira de Carvalho — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, para o competente exame de Saúde; 330.159/50 — Nestor Mourão do Couto Lima — Autorizo a inclusão, em face do parecer do Serviço Médico Social, e na forma da lei; 301.308/50 — Manuel Mendes de Sá — Arquive-se, por falta de cumprimento de exigência; 1039.742/50 — Adelino José Nazário — Queira comparecer ao Serviço Médico Social; 330.216/50 — Antônio Gabriel Cândido — Nada há que deferir, em face do informado; 325.406/50 — Wilton Barbosa Coutinho — Arquive-se por falta de cumprimento de exigência.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11h15m às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas:

PROPOSTAS — 19721 — 19917 —

20053	20055	20058	20059
20060	20062	20063	20064
20065	2066	20657	20068
20069	20070	20071	20073
20074	20076	20078	20079

EXTRANUMERÁRIO: — Proposta 59178.

EMERGÊNCIAS: — Matrículas

2976	2976	11017	12793
14475	16548	16838	18102
18583	19407	20661	20910
22893	23990	26179	31853
39980	40612	43777	43974
48189	99052		

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Clube Municipal

CONJUNTO FOLCLÓRICO — O Conjunto Folclórico do Clube Municipal fará no cenário de sua sede social, amanhã, às 20h30m, na sede de Hadock Lôbo, uma exibição do Conjunto Folclórico Europeu, que atuou em diversos clubes desta capital, apresentando números de danças típicas regionais, canto guitarras e acordeons.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO

VESPERAL INFANTIL — Estão abertas na sede de Hadock Lôbo as inscrições para as provas esportivas da vesperal infantil que será realizada no próximo domingo, 17 do corrente, com início às 15 horas. Serão conferidos prêmios aos vencedores.

LANCE LIVRE — Será realizado domingo, às 10 horas, na quadra de basquetebol da sede de Hadock Lôbo, o torneio de lance livre do corrente ano. As inscrições estão abertas aos interessados, diàriamente das 12 às 19 horas, na sede de Hadock Lôbo.

TREINO DE BASQUETEBOL — Estão convocados todos os amadores inscritos para treinarem em conjunto com as maiores equipes do América F. C.

XADREZ — Torneio Inter-Clubes — Em prosseguimento ao Torneio Inter-Clubes, o Clube Municipal enfrentará a forte equipe do Fluminense F. C. O jôgo será realizado sexta-feira, às 20h30m, na sede do Fluminense F. C. [illegible]

TORNEIO INTERNO DE XADREZ — Continuam abertas as inscrições para o Torneio Interno dêste clube. As partidas serão realizadas às terças e sextas-feiras na sede de Hadock Lôbo, tendo início às 20h30m.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Instruções para o concurso de admissão ao quadro de contadores navais

Banca examinadora -- Esperado no dia 22 o chefe do EMA -- Decretos assinados -- Conferenciou com o ministro -- Movimentação de navios -- Licenças -- Exercícios na Ilha Grande -- Homenageado o comandante Gastão Brasil -- Curso de Hidrografia e Navegação para oficiais

Serão realizadas, no próximo dia 28, na Escola Naval, as provas para o concurso de admissão ao Quadro de Contadores Navais.

Os candidatos deverão estar, nos dias das provas escritas, às 11 horas, no cais Faroux, a fim de tomarem a condução que os levará à Escola Naval. A condução largará às 11 horas em ponto.

Nos dias das provas orais, os candidatos deverão estar, às 8 horas e 12 minutos, no cais Faroux. A condução largará às 8h15m em ponto.

No dia 28 de setembro, será realizada a prova escrita de matemática.

No dia 5 de outubro, será realizada a prova escrita de português, para os candidatos aprovados na prova escrita de matemática.

No dia 13 de outubro, será realizada a prova escrita de contabilidade e estatística, para os candidatos aprovados na prova de português.

As provas de matemática e português terão início no dia 17 de outubro, obedecendo a seguinte distribuição: prova oral de matemática dia 17, turma A; dia 18, turma B; dia 19, turma C; dia 20, turma D; dia 21, turma E; dia 23, turma F; prova oral de português — dia 17, turma C; dia 18, turma D; dia 19, turma A; dia 20, turma B; dia 21, turma F; dia 23, turma E.

A relação nominal dos candidatos componentes de cada turma será publicada posteriormente, uma vez que dela só farão parte os aprovados nas 3 provas escritas realizadas anteriormente.

A prova escrita de Direito será realizada no dia 25 de outubro, para os candidatos aprovados nas provas constantes da parte fundamental.

A prova de inglês será realizada no dia 30 de outubro, para os candidatos aprovados na prova de Direito.

A prova escrita de francês será realizada no dia 6 de novembro, para os candidatos aprovados na prova de inglês.

O livro adotado para a prova de francês é o "Histoire Littéraire" de Henry de Lanteiul, deuxiéme cycle, 2.ª série.

O livro adotado para a prova de inglês é o "Royal Readers".

As provas escritas deverão ser feitas com tinta azul-preta ou lápis tinta.

Os candidatos deverão levar, para as provas escritas de matemática e estatística, além da caneta, lápis, borracha, compasso, régua, esquadro e transferidor.

BANCAS EXAMINADORAS

O ministro designou os oficiais abaixo mencionados para constituirem a comissão examinadora do concurso de admissão ao Quadro de Contadores Navais: mesa examinadora de Matemática — capitães de corveta Arnaldo Vilar, presidente, Almir Morse Morrissy e cap. ten. Raimundo Alves Pereira; mesa examinadora de Português — capitão de mar e guerra João do Prado Maia, presidente, capitão de corveta Antônio Mendes Braz da Silva, e cap. ten. Hamilton de Morais e Silva; mesa examinadora de Contabilidade e Estatística — capitão de corveta Aníbal Lôbo, presidente, capitães-tenente Washington de Carvalho Castro e 1.º tenente Carlos Alberto de Almeida Jullien; mesa examinadora de Francês — capitão de corveta Carlos Emílio Gonçalves da Silva, presidente, capitães-tenentes Luís Fernando Burlamaqui da Cunha e Hamilton de Morais e Silva; mesa examinadora de Inglês — capitão de mar e guerra Lauro de Araújo, presidente, capitão de corveta Fernando Burlamaqui da Cunha e o professor Peter Arustan Akinci Alexander; mesa examinadora de Direito — capitão de corveta Antônio Mendes Braz da Silva e os capitães tenentes Aníbal de Melo Couto e José Ribamar Guimarães, e o 1.º tenente Carlos Alberto de Almeida Jullien, secretário.

REGRESSARÁ NO DIA 22 O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

O almirante de Esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, que ora visita os Estados Unidos da América do Norte, a convite do almirante Forrest Sherman, chefe de operações navais da Marinha dos Estados Unidos, regressará ao Brasil no próximo dia 22.

NO GABINETE O DIRETOR DO PESSOAL

O ministro recebeu, ontem, em conferência, o vice-almirante Umberto de Areia Leão, diretor geral do Pessoal da Armada, que veio tratar com s. excia. de assuntos da alçada daquela Diretoria.

EXERCÍCIOS NAS ÁGUAS DA ILHA GRANDE

O contratorpedeiro "Bertioga", arvorando o pavilhão do comandante da 2ª Flotilha de contratorpedeiros, deixou o pôrto do Rio de Janeiro, juntamente com os contratorpedeiros "Bracuí", "Bauru", "Benevente", "Babitonga" e "Bocaina", a fim de realizar exercícios nas águas da Ilha Grande.

INSTRUTORES DO CURSO DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO

O almirante Sílvio de Noronha, em ato de ontem, designou os capitães de corveta Alexandrino de Paula Freitas Serpa, João Faria de Lima e o capitão tenente Paulo Irineu Roxo Freitas para exercerem as funções de instrutores do curso de especialização de Hidrografia e Navegação para Oficiais, sem prejuízo das que atualmente desempenham.

LICENÇAS

O ministro concedeu 120 dias de licença ao sub-oficial Marcelino Ferreira Lôbo e 180 dias de licença aos cabos Antônio César Guimarães e Raimundo Bastos da Silva.

INSPEÇÃO E ABASTECIMENTO DOS FARÓIS

O navio faroleiro "Barreto de Meneses", em viagem de inspeção e abastecimento a faróis, deixou o pôrto do Rio de Janeiro com destino à costa sul.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio hidrográfico "Rio Branco" chegou a Santos; O navio tanque "Rijo" chegou a Florianópolis. Os contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia" saíram à barra para exercícios ao largo do pôrto.

EXAME DE HABILITAÇÃO DO SEGUNDO PERÍODO PARA O PESSOAL SUBALTERNO

A Diretoria do Ensino Naval publicou as instruções para exame de habilitação do segundo período do corrente ano para o Pessoal Subalterno da Armada. Essas instruções encontram-se na íntegra no Boletim n.º 36 do Ministério da Marinha.

OFICIAL DE OPERAÇÕES DA FLOTILHA DE SUBMARINOS

O ministro resolveu que a função de oficial de operações da Flotilha de submarinos seja atribuida, em caráter de acumulação ao assistente da referida Flotilha.

OFICIAIS SUPERIORES APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para qualquer comissão, o capitão de mar e guerra Frederico Cavalcanti de Albuquerque, capitães de fragata Álvaro Raynsford, Lauro Martins Ferreira, Paulo Antônio Teles Bardy, Hélio Garnier Sampaio, Lúcio Martins Meira, Levi Araújo de Paiva Meira, Fernando de Almeida Rodrigues, Vitorino da Silva Maia, Valdemar de Figueiredo Costa, Carlos Paraguaçu de Sá, Antônio César de Andrade, Mário Costa Furtado de Mendonça, e os capitães de corveta Mário Ferreira França e José Álvaro Rodrigues.

HOMENAGEADO O COMANDANTE GASTÃO BRASIL

O almirante de Esquadra Sílvio de Noronha, titular da pasta, reuniu, na tarde de ontem, em seu gabinete, a oficialidade que ali serve, a fim de homenagear o capitão de corveta Gastão Brasil do Carmo Júnior, por motivo de seu aniversário transcorrido sábado último. Iniciando a homenagem, falou o ministro, saudando o aniversariante, oficial brilhante e cônscio de suas obrigações. Em resposta, visivelmente emocionado, agradeceu o aniversariante. Finalizando a homenagem foi servida uma taça de champagne.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: retificando o decreto de 4 de janeiro de 1949, que promoveu à graduação de sub-oficial o primeiro sargento fuzileiro naval músico, Arlindo João Klein, nos têrmos das leis ns. 288 e 488/48 e o transferiu para a reserva remunerada, percebendo os vencimentos integrais da referida graduação, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo transferido para a dita reserva na mesma graduação de primeiro sargento, com o distintivo de sua especialidade, percebendo o soldo de segundo tenente e mais 2 quotas de dois por cento sôbre o referido soldo, visto contar 27 anos, 3 meses e dias de serviço, na forma do Estatuto dos Militares, Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada e lei n.º 488/48; retificando o decreto de 3 de julho de 1947, que reformou, por invalidez definitiva, o segundo sargento fuzileiro naval Manuel Fonseca de Araújo, na graduação de primeiro sargento, nos têrmos do Estatuto dos Militares, Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada e decreto-lei n.º 8.512/45, percebendo vinte e sete trigésimas partes dos vencimentos da atual graduação, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo promovido à referida graduação de primeiro sargento, percebendo o soldo de segundo tenente e mais 2 quotas de dois por cento sôbre o dito soldo, de acôrdo com a tabela vigente à data em que passou à inatividade, visto contar 26 anos, 10 meses e dias de serviço; reajustando, nos têrmos do artigo 1.º da lei n.º 1.050/50, os proventos de inatividade dos segundos tenentes, reformados, Francisco Izidoro da Silva e João de Morais Tôrres, julgados continuar definitivamente inválidos para o serviço da Armada, em inspeção de saúde a que foram submetidos, aos vencimentos da atividade do respectivo pôsto; nomeando Magno Irineu dos Santos para exercer interinamente, o cargo da classe E da carreira de escriturário, do quadro permanente do Ministério da Marinha; Válter Tomaz de Aquino, José de Almeida Bispo Irmão, Joaquim Nunes Vieira, Geraldo Joaquim de Sousa, Geraldino Werner e Armando Gomes Soares para exercerem, interinamente, o cargo da classe C da carreira de marinheiro do quadro permanente do Ministério da Marinha.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Decretos de promoção assinados pelo presidente da República

Agraciado com a Medalha de Campanha no Atlântico Sul o cônsul Manuel Tefé — Concurso de admissão à ECEMAR — Reengajamento de sargentos — Entrevista coletiva, hoje, do diretor de Aeronáutica Civil aos jornalistas cariocas — Quadros de efetivos aprovados pelo ministro

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, promovendo ao pôsto de capitão e concedendo transferência para a reserva remunerada, ao 1º ten. IG Torquato Cecílio Maia; promovendo ao pôsto de 2º tenente e concedendo transferência para a reserva no sub-oficial fot. Bernardo Pereira do Carmo; retificando os decretos que transferiram para a reserva remunerada os primeiros sargentos Guilherme Maurílio e José Teixeira da Nóbrega, a fim de considerá-los promovidos ao pôsto de segundos tenentes; reformando o soldado Bernardo Manuel de Oliveira; transferindo, «ex-officio», no interêsse da administração, do Ministério da Educação para o da Aeronáutica, a enfermeira Hilda Montenegro Grimberg; aposentando o auxiliar de estatística Djalma Rodrigues Fernandes e dispensando o montador de avião Álvaro Rodrigues.

HOSPITALIZADO

Baixou ao Hospital Central da Aeronáutica, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica, o cap. av. Rafael Leocádio dos Santos. A operação decorreu sem anormalidade, mas seu médico assistente ainda não autorizou o secretário do ministro da Aeronáutica a receber visitas.

DISPENSA DE ESTÁGIO

O ministro baixou um aviso, dirigido ao diretor do Pessoal, declarando que resolvera excluir a condição do estágio, na Escola de Especialistas de Aeronáutica, de que trata o item II do Aviso n. 97, para os sargentos do Quadro de Escreventes-Almoxarifes engajarem ou reengajarem devendo, por conseguinte, os engajamentos e reengajamentos serem concedidos de acôrdo com as disposições da Lei do Serviço Militar.

CONCESSÃO DE MEDALHA DE CAMPANHA

O presidente da República concedeu a Medalha de Campanha no Atlântico Sul ao cônsul Manuel Tefé. Esse diplomata, durante o período da guerra, desempenhou várias comissões no Nordeste.

OFÍCIO RELIGIOSO

Será celebrada hoje, às 10h 30m, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, a missa que o Ministério da Aeronáutica manda celebrar em sufrágio da alma do tenente-aviador Enio Lopes Rodrigues, falecido em acidente de aviação ocorrido em Fortaleza. A Diretoria do Pessoal convidou para assistirem a êsse ato de fé cristã todos os colegas, parentes e amigos do extinto.

ADMISSÃO A' ECEMAR

O chefe do Estado Maior da Aeronáutica, maj. brig. Ajalmar Vieira Mascarenhas, tendo em vista o estabelecido no art. 43 do Regulamento da ECEMAR e a data fixada para realização dos concursos de admissão à Escola de Comando e Estado Maior em 1951, fixou o dia 30 de setembro corrente como data limite de entrada, nas Unidades e Estabelecimentos, dos requerimentos de pedido de inscrição em concurso de admissão ao Curso Superior de Comando e ao Curso de Direção de Serviços.

REENGAJAMENTO DE SARGENTOS

O diretor do Pessoal da Aeronáutica concedeu reengajamento, por três anos, aos primeiros sargentos Humberto Fernandes Filho, Alfredo Tavares de Lima, Pedro de Almeida Ramos, José Alves de Sousa, Mozart Lisboa, Augusto Magno de Melo Matos, José Benedito da Rosa, Paulo Hélio, Mário Cisneiros da Costa Reis, Paulo Rezende, Roque Horiondino de Farias, José Vieira da Silva, Euclides Rodrigues de Sousa, João Batista Consolino, Wilson Gomes Teixeira, Manuel Pedro da Rocha, João Luís da Rocha, Eugênio Antônio do Nascimento Sobrinho, Darci Evangei da Silva, Daniel Pereira dos Santos, Edson Soares, Leonam Rocha, Ubaldo Bentes Lopes, Henny Gomes Horta, Rubem Vasconcelos, Luís Fernandes de Macedo, Eurico Ferreira, Belmiro do Nascimento Domingues, Alcides Honorato, Eunar Almeida de Oliveira; aos segundos sargentos Osvaldo Antônio José, Aurélio de Aguiar, Manuel Barbosa Eiras, Moacir da Silva Ribeiro, Newton de Sousa, Teodomiro Rocha, José Morais Pereira, Cláudio Euclides Vieira, Junio Tavares de Oliveira, Jarbas Carlos de Carvalho, José Serafim de Negreiros, Adolfo Schuartz, João Vicente Rodrigues, Leonardo Garcia, Othon Vieira Leite, Eugênio Fernandes Cardoso, João Batista de Miranda Borges, Lídio Vaz de Almeida, José Cláudio da Silva, Fausto Domingos Dantas de Oliveira, Tomás David dos Santos, Astor Longue, Antônio de Oliveira Rocha e Renato Freire Muniz; e aos terceiros sargentos Aarão de Medeiros, Moacir Lemos da Silva, Carlos Barros Lessa, Flávio Alves Teixeira, Honório Lopes Alves, Luís Ferreira da Silva, José Feliciano Filho, Danilo Augusto de Alcântara Cardoso, Eduardo Michalack, Paulo Franco Marques, Antônio Lopes Gomes, Nei Evangelista dos Santos, Remi Gomes Ferreira, Olinto Almada, Arnaldo Leite Bonfá, Wilson Maldonado de Queiroz, Djalma Mendonça Vieira, Raulino Magalhães, Cincinato de Oliveira, Azelino Pereira da Silva, Romeu Vieira, Manuel Antônio Chaves e Otacílio Gomes Rosa; e renovou, por mais três anos, o tempo inicial dos terceiros sargentos Wagner Alves Emery, Mário de Oliveira, César Bartolomeu, Afonso Moreira Martins, Paulo Saraiva Jacinto, Demétrio Caetano Neves, Rildo dos Santos Gonçalves, João Zamboni, José Machado, Vicente Milanez, Antero Fortes, Antônio Lisboa Fontoura, William de Oliveira, Luís Garboggini Quaglia, Arnaldo Galeno Torricelli, Valdemar Gavazzani, Vitor José Rangel, Darci Legg, Hélio Toscani, Azarias Martins Carrijo, Severino Alves Valente e Magno Monteiro da Silva.

NO CLUBE DE AERONÁUTICA

O Clube de Aeronáutica programou para sábado vindouro mais um jantar dançante, com desfile de artistas de rádio. As reservas de mesas poderão ser solicitadas a partir de amanhã, das 13 às 19 horas, na Secretaria do clube.

ENTREVISTA COLETIVA

O diretor de Aeronáutica Civil, engenheiro César Grilo, que acaba de retornar do Canadá e da Europa, para onde seguira a serviço do Ministério da Aeronáutica, vai receber os jornalistas, em entrevista coletiva, hoje, às 9h 30m, no seu gabinete, instalado no terceiro pavimento do edifício da Estação de Passageiros do Aeropôrto Santos Dumont.

PODEM TOMAR PARTE NA PEREGRINAÇÃO

Obtiveram autorização para ausentar-se do país, a fim de tomarem parte na peregrinação do Ano Santo, o operador Adalberto Dalto e o oficial administrativo Doralice Ribeiro dos Reis.

PELOTÕES, SEÇÕES E EQUIPES DE BOMBEIROS

O ministro aprovou os Quadros de Efetivos referentes à Escola Preparatória de Cadetes do Ar e Destacamentos de Bases Aéreas de Santos e de Campo Grande. Pelo mesmo ato, o ministro fixou os efetivos de Bombeiros para as Bases, Destacamentos de Bases e Estabelecimentos, a saber: um Pelotão de Bombeiros, para as Bases Aéreas de Belém, Natal, Recife, Galeão, Santa Cruz, São Paulo e Pôrto Alegre e Escola de Aeronáutica; uma Seção de Bombeiros para as Bases Aéreas de Fortaleza e Salvador, Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro e Parque de Aeronáutica de São Paulo; uma Equipe de Bombeiros para os Destacamentos de Bases Aéreas de Belo Horizonte, Florianópolis, Santos e Campo Grande e Núcleos de Parques de Belém e Pôrto Alegre. Resolveu o ministro, ainda, manter como elemento do Quartel General da 3ª Zona Aérea o Pelotão de Bombeiros criado pela Portaria n. 66.

ADMISSÃO DE PROFESSOR

Na vaga decorrente da melhoria de salário de Jorge Boaventura de Sousa e Silva, o ministro admitiu Olavo Vilaças na função de professor do Ensino Superior, referência 27, da Tabela Única de Mensalistas.

Chamados à CAP da Central os candidatos às casas construídas em Padre Miguel

A direção da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil está convidando os candidatos às casas construídas na estação de Padre Miguel, a comparecerem à Carteira Predial da referida Caixa, na ordem seguinte:

Até o dia 19: José Cândido Felício, mat. 452.965; Aurélio Francisco Xavier, mat. 418.301; Péricles Rocha Santos, mat. 482.623; Pedro José Gonçalves, mat. 481.678; Pedro Rodrigues Sampaio, mat. 482.259; José Francisco Alves; Eurico Pereira Freny, mat. n. 430.411; Wilson Cardoso Sardinha, mat. 493.158; Mário Sampaio Fernandes, mat. 472.890; Nélson Moreira da Silva, mat. 475.328; Romeu de Araújo, mat. 485.163; Manuel Alves Pinheiro, mat. 466.725; José Maria da Silva, Aprígio Martins, mat. 414.915; Francisco de Paula Aguiar.

Entre os dias 20 e 27: José Lacerda Filho, mat. 455.729; Benedito dos Santos, mat. 419.155; Mário Pereira da Luz, mat. 472.737; Irineu da Silva Cortez, mat. 439.812; Pedro José Cardoso, mat. 481.672; Antônio Ribeiro de Carvalho, mat. 409.298; Tiburcio Caetano Santos, mat. 490.121; Djalma Alves, mat. 425.986; Jaime Pereira Lopes, mat. 441.023; Benedito de Oliveira, mat. 420.006 João Batista de Jesús, João Marques da Silva, matrícula 445.164; Pedro Cardoso Pereira Filho, mat. 481.113; Ari da Silva Rodrigues, mat. 417.204; e Jorge Joaquim Fernandes, mat. 349.900.

O SEU MAL-ESTAR

pode ter como causa O FÍGADO Trate-o com SAIS KRUSCHEN

Todos os sais minerais contidos na fórmula dos SAIS KRUSCHEN exercem uma notável ação sôbre os diversos órgãos. Os distúrbios dêsses órgãos, o acúmulo de gorduras supérfluas, o reumatismo, etc., podem ser provocados por impurezas que se acumulam no organismo e que, pouco a pouco, o envenenam. SAIS KRUSCHEN eliminam tôdas as impurezas, estimulam as funções do fígado e restabelecem a regularidade orgânica. Tome SAIS KRUSCHEN tôdas as manhãs, em jejum, e verificará que, em pouco tempo, a sua disposição será outra! SAIS KRUSCHEN são encontrados em tôdas as farmácias e drogarias.

SAIS KRUSCHEN

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR HAD. LOBO MASCOTE

2ª FEIRA Às 2-4-6-8-10 horas

Emocionante drama de amor, como outro igual nunca houve!

NA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS

ROBERT CUMMINGS LIZABETH SCOTT DIANA LYNN

"AMEI ATÉ MORRER"

(PAID IN FULL)

TEATRO MUNICIPAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMº SR. GENERAL ANGELO MENDES DE MORAES
EMPRESA CONCESSIONÁRIA: L. LAURENT MARIOSA
PRESIDENTE DA ORGANIZAÇÃO: BARRETO PINTO

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

AVISO

Aos Srs. Assinantes das cinco Récitas Extraordinárias da Temporada Lírica Oficial

Em consideração especial aos srs. Assinantes das cinco Récitas Extraordinárias da Temporada Lírica Oficial, o dr. Barreto Pinto resolveu oferecer aos mesmos o direito de assistirem à Récita Extraordinária de amanhã, quinta-feira, com GUARANY. Para tal fim, os referidos srs. Assinantes deverão apresentar os SEUS CARTÕES DE ASSINATURA À BILHETERIA.

ATÉ ÀS 15 HORAS DE HOJE, QUARTA-FEIRA recebendo, então, os bilhetes da mesma categoria dos seus cartões que lhes permitam assistir a essa récita

Tratando-se, essa oferta, de uma medida especial e para não prejudicar a todos quantos desejam adquirir bilhetes, fica estabelecido que, em hipótese alguma, serão trocados bilhetes depois das 15 horas de hoje, quarta-feira.

AMANHA — QUINTA-FEIRA — AS 21 HORAS — AMANHA

GUARANY

Ópera em 4 atos de CARLOS GOMES
MARIO DEL MONACO — MARIA SA' EARP — SILVIO VIEIRA
Regente: SANTIAGO GUERRA
Regisseur: CARLOS MARCHESE — CORPO DE BAILE
Coreografia: TATIANA LESKOVA

Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 600,00; Poltronas: Cr$ 100,00; Balcões Nobres: Cr$ 80,00; Balcões: Cr$ 60,00; Galerias: Cr$ 20,00 — Sôlo à parte.

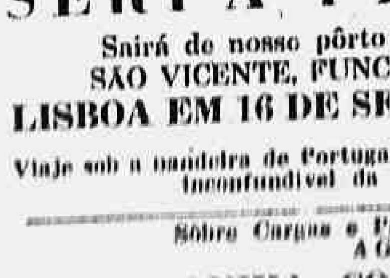
Ninguém deve faltar às urnas, especialmente os moços, que são o futuro da Pátria.
(Amoacy de Niemeyer)

O REI DOS CABRITOS

GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERUS, CABRITOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS ... [illegible]

ÚNICA COMPANHIA PORTUGUÊSA NA CARREIRA DO BRASIL

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA



Próximas saídas:
SERPA PINTO, 25 de outubro
MOUZINHO, 16 de novembro
SERPA PINTO, 6 de dezembro

O RÁPIDO E LUXUOSO PAQUETE
SERPA PINTO
Sairá do nosso pôrto para: SÃO VICENTE, FUNCHAL e LISBOA EM 16 DE SETEMBRO

Novos preços:
3ª CLASSE: SIMPLES, Cr$ 3.500,00
CAMAROTE Cr$ 4.000,00

Viaje sob a bandeira de Portugal, recebendo o requinte de tratamento que é timbre da tradicional hospitalidade portuguêsa.

Sôbre Cargas e Passagens e demais informações com os AGENTES GERAIS:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, Nº 47 — 8º ANDAR — TELEFONE: 23-2950

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

PODER JUDICIÁRIO

Decisões da 1.ª e 3.ª Câmaras

Despachos do presidente do Tribunal de Justiça

Foram assinados ontem pelo presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio os seguintes despachos:

Mandando informar à Secretaria sôbre o pedido de prorrogação de licença formulado por Ari Coelho de Freitas, escrivão de paz e oficial do registro do 1.º distrito de Cachoeiras de Macacu e sôbre o pedido de providências feito por Pedro Fortunato da Silva, de Barra Mansa.

Concedendo licença de três meses, em prorrogação, ao segundo sub-secretário dêste Tribunal, Celso de Sá Pacheco, e designando o oficial judiciário Léia Pinto Moreira para substituí-lo.

No feito cível n. 2.539, de Petrópolis, — Apelação — em que é apelante Myriam Fleury Pôrto e apelados Alfredo Pachá, exarou o presidente do Tribunal o seguinte despacho: «Vistos, etc., julgo deserto o recurso de apelação interposta por Myriam Fleury Pôrto, em que é apelado Alfredo Pachá, em virtude de não ter sido preparado no prazo legal, conforme se verifica da informação supra».

No recurso extraordinário n. 17.119, na apelação cível n. 1.829, de Três Rios, devolvido pelo Supremo Tribunal Federal, em que são recorrentes José Násser e sua mulher e recorridos Manuel Joaquim Fernandes e sua mulher, despachou o desembargador Sidenham Ribeiro: «Cumpra-se o respeitável acórdão».

JULGAMENTOS

Sob a presidência do desembargador Ferreira Pinto, julgou a Primeira Câmara os seguintes feitos:

N.º 1.625 — de Campos. Apelação. Apelantes, Sociedade Comércio, Indústria e Navegação Limitada e José Herdy Garchet. Apelados, os mesmos. Deram, em parte, provimento às duas apelações, sendo que, quanto à primeira, para reduzir a condenação a Cr$ 105.151,40 e, quanto à segunda, para condenar ao pagamento dos juros moratórios a contar da inicial.

N.º 2.509 — de São Fidélis. Apelação. Apelante, o Juízo de Direito, ex-officio. Apelado, Adelbal Jandres Meireles e Isabel da Silva Barbosa. Negaram, por votação unânime, provimento à apelação.

N.º 2.285 — de Niterói. Apelação. Apelante, o Estado do Rio de Janeiro. Apelado, José Feliciano Sodré Moreira da Silva. Deram, por votação unânime, provimento, em parte, à apelação, para excluir da condenação os honorários do advogado».

N.º 2.418 — de Cambuci. Apelação. Apelante, o Juízo de Direito da Comarca, ex-officio. Apelados, Manuel Soares de Araújo e Noemy Espíndola Araújo. Negaram provimento à apelação unânimemente, ressalvado à mulher o direito de pleitear a pensão alimentícia quando entender necessária.

TERCEIRA CAMARA

Em sessão presidida pelo desembargador Fróis da Cruz, a Terceira Câmara julgou os seguintes feitos:

N.º 1.495 — de Miracema. «Habeas-corpus». Impetrante, Francisco Antônio da Silva. Paciente, Francisco José da Silva. Resolveram à requisição do processo, unânimemente.

N.º 1.343 — de Itaboraí. Apelação. Apelante, Raimundo de Jesus. Apelada, a Justiça Pública. Deram provimento à apelação para anular o processo «ab-initio» por inépcia da denúncia.

N.º 1.494 — de Niterói. Recurso de «habeas-corpus». Recorrente, Manuel Pinto Monteiro. Recorrido, o Juiz de Direito da Vara Criminal. Adiado, a requerimento do desembargador Oldemar Pacheco.

N.º 1.283 — de São Gonçalo. Apelação. Apelantes, a Justiça Pública e Antônio Augusto dos Santos. Apelados, os mesmos. Adiado, por haver pedido vista o desembargador Agenor Rabelo.

N.º 2.466 — de Niterói. Apelação. Apelante, Archibaldo Gonçalves de Matos. Apelada, Luísa de Oliveira. Deram provimento à apelação para reformar, em parte, a sentença recorrida a fim de ser apurado na execução o «quantum» a ser devolvido ao apelante.

N.º 2.371 — de Niterói. Apelação. Apelantes, Antônio Nejaim & Filhos, Ltda., e a Emprêsa de Transportes Fatua Sobral Ltda. Apelado, Armindo Luís Postiga. Negara provimento a ambas as apelações para confirmar a decisão apelada.

N.º 1.105 — de Campos. Reclamação na Apelação. Reclamante, o apelado, Arlindo Gregori Barbeitas. Reclamado, o apelante, Umbelino Pacheco. Adiado por não haver comparecido o desembargador Horácio Braga, designado pelo presidente para substituir os vogais impedidos.

PODER EXECUTIVO

Novas autoridades para Cantagalo, Macaé, Barra Mansa e Nilópolis

Remoções «ex-officio» e criação de funções na Polícia Civil — Nilópolis, fora da jurisdição do delegado de Nova Iguaçu

O governador assinou atos, nomeando o bacharel Manuel Luís Alves, em caráter interino, delegado de Polícia: Avanir Coêlho Flores, subdelegado do primeiro distrito de Nilópolis, com jurisdição estendida aos demais distritos; o aspirante da Polícia Militar, Sílvio Alves da Cunha, subdelegado do primeiro distrito de Barra Mansa, com jurisdição estendida aos demais distritos, com exceção de Volta Redonda; o primeiro tenente da Polícia Militar, João Sampaio Júnior, subdelegado do primeiro distrito de Macaé, com jurisdição estendida aos demais distritos; o investigador Eldo Campos, subdelegado do primeiro distrito de Cantagalo, com jurisdição estendida aos demais.

ATOS ANULADOS

Por outros atos assinados pelo governador, foram tornados sem efeito os atos que removeram "ex-officio" as professôras Consuelo de Araújo Lago, da escola de Vargas, no município de Marquês de Valença, para a sua sede, e Marília Estêves Duboc, da escola de Corôas para a escola de Vargas; e o ato que nomeou a professôra Corina Euclides de Sousa para a escola de Corôas, no município de Marquês de Valença.

Foram removidas "ex-officio" as professôras Aída de Faria Schlukiebier, da escola de Ponta Negra, em Maricá, para o município de São Gonçalo, e Clotilde Portugal Serrão, de Nova Friburgo, para o município de Niterói.

Foi exonerado, a pedido, o primeiro tenente da Polícia Militar, João Sampaio Júnior, subdelegado do primeiro distrito de Barra Mansa, com jurisdição estendida aos demais, com exceção de Volta Redonda, e tornado sem efeito a nomeação do aspirante da Polícia Militar, Sílvio Alves da Cunha, para o cargo de delegado do primeiro distrito de Silva Jardim, com jurisdição estendida aos demais distritos.

Secretaria de Segurança Pública

Foram exarados pelo titular da pasta, sr. Alvaro de Oliveira, os seguintes despachos:

Júpiter de Almeida e Silva. — Aguarde oportunidade para licença prêmio.

Domício Azevedo Rodrigues. — Nada há que deferir.

Zélia Roche de Miranda. — Sim, por equidade, a isenção da taxa requerida.

Adão Domingues. — Concedida isenção de taxas para exame de motorista.

Valter Martins de Oliveira. — Deferido o requerimento de licença-prêmio.

Alberto Sodré. — Arbitrada a ajuda de custo em 500 cruzeiros.

Aimir Vasques. — Arbitrada a ajuda de custo em 100 cruzeiros.

SEM EFEITO

O secretário, atendendo a requerimento do respectivo titular e nos têrmos da decisão do Superior Tribunal Eleitoral, assinou portaria fazendo cessar, até o dia imediato ao das próximas eleições, os efeitos da portaria na parte em que estendeu a Nilópolis a jurisdição do delegado de polícia de Nova Iguaçu, Renato Pacheco Marques.

Secretaria de Educação e Cultura

O titular da pasta, sr. Leonel Homem da Costa, assinou atos concedendo licenças requeridas por: — Hercília Queirós de Vasconcelos — Jurema Cruz — Maria Aparecida da Rocha Verneck — Antônia de Oliveira Leite — Irma Hora dos Santos — Sílvia Viveiros Sardinha — Julieta Garalp de Andrade — Ormezinda Bastos Delorme Esmeraldo — Altiva Alt dos Santos — Aurélia Lani Batista Franco — Brunelides Cruz de Azevedo Silva — Celeste Amélia Viana de Almeida e Albuquerque — Maria Hermengarda Nunes Richard — Idalina Sardinha Sá Carvalho — Orlandina Martins Mendes — Judite Vieira Rangel — Maria do Carmo de Almeida Alves — Maria Galeão Tartaglia — Maria José Verneck do Amaral — Suzete Moura de Albuquerque — Hilda Varela Camarate — Edina Dias Barreto — Arlete Bruno Neves — Maria Aparecida Braga Queirós — Léa Queirós de Martino — Maria Antônia de Campos Balbi — Jomar Pache de Faria Saldanha — Teodoro Eckhardt — Hernani Pacheco de Morais — Ieda Lopes Macedo — Irinéia Silva de Siqueira — Lívia Figueiredo Costa Volú — Zenilda Córdova Guimarães — Arlete Rabêlo de Oliveira — Romanda Gonçalves Pentagna — Maria de Lourdes Benevides Gicélia Ribeiro Braga — Iná Pati e Odete Antônio Zoghaib.

Secretaria de Saúde e Assistência

O diretor do Serviço de Assistência aos Servidores Públicos opinou pela concessão de licença para tratamento de saúde aos seguintes funcionários de Niterói: — Vicente dos Santos Bastos — Anair de Freitas Cidade — Maria Lígia Ertal Serrão — Maria Célia D'Avila Barros — Alfredo Alves de Carvalho — José Célio — Fernando Carlos Miguelote Viana e Odila de Araújo Seabra; em prorrogação: — Mariana Isabel Gomes — Cordélio Pereira do Carmo — Maura Anjo de Jesus — Inocência Maria Teixeira.

Funcionário do interior: — Isa de Arruda Figueira — Elci Figueira — Carmen Gonçalves de Barros — Maria Aparecida Silva e Orlando do Prado Jordão, em prorrogação.

Foi concedido abono de dois dias a Eulália da Conceição Leite.

Foram habilitados nos exames de sanidade e capacidade física, Ivone Moreira Aversa e José Lopes Teixeira.

EM NITERÓI

ATOS E DESPACHOS DO PREFEITO

Nas Divisões de Administração, Fazenda e Viação — Exigência

O prefeito Alberto Fortes assinou ato dispensando, a pedido, Edir Pereira Nunes, da função de auxiliar de escritório.

Divisão de Administração

O prefeito despachou com o chefe da Divisão de Administração, os seguintes processos:

Júlio Amado da Silveira e Manuel Belo — deferido.

O chefe da divisão, por seu turno, despachou, de ordem, os seguintes processos:

Cláudio Costa, Manuel Melo e Possidônio da Silva Nunes — certifique-se, de ordem. A' secção de arquivo e divulgação.

Divisão de Fazenda

O chefe da Divisão de Fazenda despachou, de ordem, o seguinte:

Auto Viação 30 Ltda. — certifique-se; Rubem Pereira — arquive-se; Eugênio Pereira da Fonseca, Ismael Lucchetti, Orlando Bessa, Nilo Rodrigues da Silva, Nusyn Malbergier, Ribeiro & Lourenço, Almerinda Ferreira de Macedo, Antônio Martins da Silveira, Marden Alves de Sousa, Moacir Barroso Pimentel, José Marques Loureiro, E. Martins dos Santos, Giovanni Palmiéri, Juvenal da Silva Guimarães Filho e Otávio Trota — deferido, como se informa; Carime Pires Mansur — certifique-se; Laura Gonçalves Faizol — nada há que deferir; Rui Barbosa Lima, José Inácio e Joaquim Antônio de Lima — averbe-se; João Manuel Batista, Henrique Carlas, Ademar Reis Júnior, Maria Bernardes Vignoli, Maria Teresa Cordeiro Gonçalves e Aurelino Loza Magalhães — transfira-se; Moacir Gomes dos Reis, Agram Jakob Wrobel, Fernando Azamor Neto dos Reis, José Cataunda Martins e Dulce de Castro Leitão — deferido como se informa; Ezequiel Costa — deve comparecer à Divisão de Fazenda para prestar esclarecimentos.

Divisão de Viação

O prefeito despachou com o chefe da Divisão de Viação e Obras Públicas os seguintes requerimentos:

Adam Appel, Zahi Toutoundji, Ari Gomes da Silva — deferido, pagando os emolumentos; Manuel Antônio da Silva — deferido, como se informa; S. A. J. de 12 de maio de 1950, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores — certifique-se de acôrdo com o parecer da Procuradoria e Contencioso de S do vigente.

Encerramento dos 1ºs. Jogos Desportivos dos Colégios de Niterói

Realizou-se ontem, no estádio Caio Martins, o encerramento dos Primeiros Jogos Desportivos dos Colégios de Niterói. Estiveram presentes o senhor Leonel Homem da Costa, secretário de Educação e Cultura, representando o governador Macedo Soares, desembargador Guaraci Souto Mayor e todos os diretores de colégios.

O desfile teve início às 16h 25m, sob o comando do sr. Dematos Chagas, chefe da Divisão de Educação Física.

Tomaram parte os colégios: Bittencourt Silva, Plínio Leite, Instituto de Educação, Figueiredo Costa, Pio XI, Henrique Lage, Aurelino Leal, Anchieta, Brasil, Batista, Nilo Peçanha e São Gonçalo.

No gramado, representantes de todos os colégios, ao som do Guarani, executado pela banda da Polícia Militar do Estado, apresentaram aplaudido bailado rítmico.

Em nome do governador do Estado fêz a entrega da taça ao primeiro colocado, ginásio Bittencourt Silva, o secretário de Educação e Cultura, que enalteceu o significado do certame.

Colocou-se em segundo lugar o Colégio Plínio Leite, em terceiro o Instituto de Educação.

PELOS MUNICIPIOS

Trajano de Morais

MARCADA A DATA PARA FUNCIONAMENTO DA USINA DE MACABU

Êste município fluminense passará a ocupar, a partir do dia 28 do corrente, importante posição na vida econômica do Estado do Rio.

E' que nele se encontra a região onde estão sendo realizadas as obras de construção da Central Hidrelétrica de Macabu, que começará a funcionar naquela data.

Essa notícia foi divulgada no momento em que os canteiros das obras eram visitados pelo governador Macedo Soares e pelo sr. Prado Kelly, candidato à sucessão governamental, que excursionam por êste município.

A nova foi comunicada ao chefe do executivo estadual pelo engenheiro Fernando Lavrador, presidente da CCM.

Corrêas

SANATORIO «ALCIDES CARNEIRO»

Será inaugurado, no próximo dia 15, nesta cidade, o Sanatório «Alcides Carneiro».

A solenidade está marcada para às 10 horas e contará com a presença do presidente da República.

Revolução das consciências contra os remanescentes da Ditadura no Estado do Rio

Necessidade de amparo ao pequeno lavrador — Pregação do governador Macedo Soares e do sr. Prado Kelly no Município de Trajano de Morais

TRAJANO DE MORAIS — (D. N.) — Acabou de visitar êste município o governador Macedo Soares e o deputado Prado Kelly, candidato das fôrças democráticas ao govêrno do Estado.

Em [illegible], como nesta cidade, realizaram-se comícios, durante os quais falaram entre outros, os srs. Marcos Almir Madeira, José Morais de Sousa, Benedito Vaughan, Manuel Neto, Lengruber Filho, Prado Kelly e governador Macedo Soares.

VITÓRIA DO SR. PRADO KELLY

No seu discurso, focalizando o problema da Agricultura, o governador Macedo Soares criticou o desinterêsse do govêrno de oito anos por êsse problema.

Informou que, ao assumir a chefia do executivo estadual, encontrara apenas 7 tratores, sendo que, dêstes, 4 estavam quebrados. Nenhum serviço prestavam êsses máquinas aos lavradores do interior.

Também não havia encontrado nenhum programa. Fôra preciso ao seu govêrno passar tudo a limpo, planificar para poder trabalhar, o que se fêz.

Em seguida, o governador Macedo Soares e Silva afirmou que considerava que a eleição de 3 de outubro seria de máxima importância, dizendo que a data de 3 de outubro marca na história da República, o início de uma grande revolução.

Entretanto — acentuou — a revolução que essa data marcará, agora, é diferente: é a revolução das consciências contra aquêles, que, durante tantos anos, tudo tiveram do Estado do Rio e nada lhe deram.

Contra êsses homens — prosseguiu — é que os fluminenses iam combater em 3 de outubro de 1950, elegendo figuras realmente expressivas da inteligência e da cultura estaduais.

Referindo-se, novamente, ao sr. Prado Kelly, afirmou ser êle uma grande expressão cultural e moral, não só do Estado do Rio, como do próprio país. O seu passado era dos mais dignos. Votar nêle, portanto, era um dever de consciência de todos os fluminenses.

DISCURSO DO SR. PRADO KELLY

No seu discurso, o sr. Prado Kelly declarou que o que o povo está exigindo dos homens, aos quais confia o seu próprio destino, é a dedicação incessante e ininterrupta aos problemas que mais o afligem. Referiu-se, em seguida, aos problemas agrícolas estaduais, para dizer que, no Estado Novo, as culturas clássicas brasileiras não tiveram os benefícios que puderam apresentar em outras nações do mundo. Fala no café.

Criticou o sr. Prado Kelly a valorização artificial dêsse produto durante largo tempo, para fazer um paralelo entre o Brasil e a Argentina, onde há uma política de crédito muito ajustada à realidade nacional. Os juros são baixos e o resgate é feito a longo prazo.

O sr. Prado Kelly referiu-se às obras de Macabu, classificando-as como uma das grandes realizações da moderna engenharia nacional e dizendo que todos que colaboraram nessa obra devem merecer a gratidão do fluminense. Em seguida, elogiou o governador Macedo Soares e Silva, que foi um inexcedível batalhador em prol da grande realização.

Quer saber o paradeiro da filha

O sargento da Aeronáutica Antônio da Costa, atualmente servindo na Base Aérea de Salvador, na Bahia, escreveu para esta redação uma carta, solicitando a descoberta do paradeiro de sua filha [illegible] da Costa, de 18 anos, e que, há tempos, residia nas proximidades de [illegible], em companhia de [illegible]. Qualquer informação referente a [illegible] [illegible] ao sr. Antônio [illegible] [illegible].

O BRASIL DE NORTE A SUL

Amapá

IV EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS

MACAPÁ, 12 (D. N.) — Inaugura-se, hoje, nesta capital, com grande solenidade, a 4.ª Exposição de Animais. Dado o grande número de expositores, o certame em referência promete revestir-se de grande brilhantismo.

Pará

O ELEITORADO DO ESTADO

BELÉM, 12 (A. N.) — O Tribunal Regional Eleitoral divulgou o número exato de eleitores dêste Estado que votarão no pleito de 3 de outubro, verificando-se um total de 277.692. A primeira zona, com sede em Belém, possui o maior número, isto é, 107.816, seguindo-se Cametá, com 17.014 eleitores. O menor número está na zona de Conceição do Araguaia, com 638 eleitores.

Ceará

AUMENTADO O PREÇO DO CAFE'

FORTALEZA, 12 (Asapress) — O preço do café nesta cidade, que vinha se mantendo em 20 cruzeiros o quilo, foi repentinamente aumentado pelos moageiros de 20 para 24 cruzeiros. Os jornais locais protestam contra mais êsse atentado à bôlsa popular.

Pernambuco

AUMENTO PARA OS FUNCIONARIOS PÚBLICOS

RECIFE, 12 (Asapress) — Os funcionários públicos estaduais dirigiram um memorial à Assembléia Legislativa do Estado, solicitando que a mesma concedesse meios ao governador do Estado para aumentar os seus vencimentos.

Espírito Santo

AMEAÇADO DE AGRESSÃO

VITÓRIA, 12 (Asapress) — O jornalista Alvino Gatti, em vista do comentário que fêz da atuação do delegado de Polícia José Luís [illegible], foi ameaçado de agressão por êste, que estava acompanhado de dois investigadores, [illegible].

São Paulo

[illegible] O RACIONAMENTO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Não será alterado o racionamento de energia elétrica nesta capital. A duração do racionamento é de que não a termi[illegible] para [illegible] de março do ano vindouro. Até lá não serão alteradas as cotas. O racionamento vem sendo cumprido com rigor para evitar que o fornecimento de energia elétrica sofra novas restrições.

CONDENADO OUTRA VEZ A 60 ANOS DE RECLUSÃO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — O Tribunal do Júri, em sua sessão de ontem, condenou a sessenta anos de reclusão por seis votos, o réu Antônio Vargas Martins, acusado de duplo homicídio, na pessoa de Maria Zariff e na de sua filha Linda Zariff. O réu foi, no mês passado, condenado a igual pena, tendo protestado por novo julgamento.

Rio Grande do Sul

O NOVO DIRETOR DA FACULDADE DE FILOSOFIA

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — Foi nomeado diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul o sr. Bernardo Geisel, catedrático de Química Inorgânica e Analítica Qualitativa da Escola de Engenharia e presidente da Associação Química do Brasil.

Honra ao Mérito aos que produzem

DESIGNADA UMA COMISSÃO

O ministro do Trabalho assinou, ontem, portaria nomeando os srs. Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministério; Adolfo de los Rios Filho, consultor técnico; Antônio Bento de Araújo Lima, representante do seu gabinete; José da Silva Oliveira, da Confederação Nacional do Comércio; e Artur Tavares de Moura, da Confederação Nacional da Indústria, todos representantes dos empregadores, e Deocleciano Holanda Cavalcânti, da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, e [illegible], da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, ambos delegados de empregados, para integrarem a comissão que deverá deliberar sôbre o decreto que concede distinções de honra ao mérito aos que trabalham e produzem. A presidência dessa comissão caberá ao sr. Oscar Saraiva.

A [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] até 10 de novembro.

Encerraram-se ontem as assembléias gerais do I.B.G.E.

Como decorreram os trabalhos finais — Pesar pelo falecimento de dois políticos baianos — Federalização dos serviços estatísticos

Realizou-se, ontem, às 21 horas, no salão do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, edifício do Silogeu Brasileiro, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, a reunião de encerramento da X Sessão das Assembléias Gerais dos dois Colégios integrantes do I.B.G.E. — o Conselho Nacional de Estatística e o Conselho Nacional de Geografia.

Instaladas conjuntamente no dia 1º do corrente, passaram as Assembléias a reunir-se separadamente, tendo sido discutidas e aprovadas numerosas Resoluções envolvendo assuntos da maior relevância para o aperfeiçoamento do sistema estatístico-geográfico do país.

A solenidade de ontem contou com a presença de altas autoridades, técnicos estatísticos, geógrafos, cientistas, intelectuais, além de grande número de funcionários do I.B.G.E. e famílias. Pronunciaram discursos-relatórios, sôbre os resultados, para cada uma das alas, da sessão que se encerrou, os srs. Rafael Xavier, secretário geral do Conselho Nacional de Estatística, e Virgílio Correia Filho, secretário geral, interino, do Conselho Nacional de Geografia.

Em nome da ala federal do Conselho Nacional de Estatística, falou o sr. Gastão Quartin Pinto de Moura, representante do Ministério da Fazenda, que apresentou aos seus colegas regionais saudações de despedida. Pela ala regional, usou da palavra o sr. Felipe Néri, Delegado da Bahia. Em nome do Conselho Nacional de Geografia, falaram os srs. comandante Alexandrino de Paula Freitas Serpa, representante do Ministério da Marinha, que fêz idêntica saudação aos seus companheiros da ala regional, pela qual discursou o professor Ernesto Cruz, Delegado do Pará.

Encerrando a solenidade, o embaixador José Carlos de Macedo Soares salientou o vulto e a significação do trabalho realizado pelas Assembléias Gerais do I.B.G.E., em 1950, e teve palavras de estímulo para com os dirigentes e demais responsáveis pelo bom andamento dos serviços estatístico-geográficos brasileiros.

ÚLTIMA SESSÃO

Durante os trabalhos finais da X Sessão Ordinária da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística foram lidos telegramas dos governadores do Ceará, Pará e Amazonas, os dois primeiros agradecendo a comunicação feita sôbre a instalação da Assembléia e formulando votos pelo seu completo êxito, e, o último, expressando gratidão e reconhecimento pelo voto de congratulações aprovado ao ensejo do aniversário da elevação do Amazonas à categoria de Província.

VOTO DE PESAR

Por proposta do sr. Felipe Néri, Delegado da Bahia, foi aprovado um voto de profundo pesar pelo falecimento, em condições trágicas, no desastre de aviação ocorrido na cidade de Lapa, do engenheiro Lauro Farani de Freitas, ex-diretor da Estrada de Ferro Leste Brasileiro e candidato ao govêrno do referido Estado, e do deputado Gersino Coelho.

FEDERALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ESTATISTICOS

O representante do Ministério da Educação usou da palavra, na qualidade de membro da Comissão designada para estudar o problema da federalização dos órgãos regionais de estatística — matéria tratada em projeto do deputado Dolor de Andrade, ora em trânsito no Congresso Nacional, encaminhando à Mesa uma indicação sôbre o assunto, a qual foi aprovado. O Delegado de Minas Gerais solicitou a distribuição de cópias da mencionada indicação a tôdas as delegações.

ELEIÇÃO DOS MEMBROS DAS COMISSÕES TECNICAS

O sr. Valdemar Lopes, secretário-assistente, referiu-se ao projeto n. 27, que trata da eleição dos membros das Comissões Técnicas do Conselho, solicitando o pronunciamento da Casa, para que a Secretaria Geral ficasse autorizada a prosseguir nos entendimentos encetados a respeito.

Breve e rotineira a sessão de ontem do Tribunal de Contas

Não obstante, foram julgados inúmeros processos de fiscalização financeira — Recusados dois registros do Ministério da Educação, que contratára serviços de engenharia

O Tribunal de Contas realizou, ontem, uma breve e rotineira sessão de fiscalização financeira, na qual tomaram parte os ministros Alvim Filho, Ruben Rosa, Rogério de Freitas, Ernesto Claudino e Vidal da Fontoura, bem como o procurador-adjunto em exercício Alvaro Werneck. Nessa sessão, inteiramente desprovida de debates, foram tomadas as seguintes decisões:

ORDENS DE PAGAMENTO

Foram registradas as de .... Cr$ 47.617,00 a Artur Gonçalves Valença, proveniente de gratificação por serviços extraordinários, e .... Cr$ 4.740,00 a Vicente Joaquim Neves, para pagamento de vencimentos.

Converteu-se em diligência o julgamento da ordem de pagamento de .... Cr$ 33.000,00 a Emprêsa de Engenharia Ltda., para que seja feita a classificação da despesa.

PENSÃO

Registraram-se ontem as concessões de montepio: a Isabel Guimarães Rêgo Barros, a Maria Geraldina da Silva, a Antônio Costa Donati, a Nair Ribeiro da Silva, Ormezinda da Silva Nascimento e Otília Machado Barreto.

APOSENTADORIAS

Foram registradas as concessões de aposentadorias: a Nestor Augusto do Nascimento, Francisco de Paula Pinto Fonseca, Zebina de Sousa Freitas, Edvalda de Oliveira Lins, José Urbano, Alvaro Moreira, Máximo Alves Gomes e José Garcia de Queiroz.

Foi convertido em diligência o julgamento do processo de Altamira Pereira Valadares, para serem apresentadas o atestado de origem e o laudo médico.

CONTRATOS REGISTRADOS

Entre o Ministério da Fazenda e Real Sociedade Anônima Transportes Aéreos, para concessão dos favores de que trata o decreto-lei n. 300, de 24-12-38 — Foi registrado. Entre a União e Carlos Dias Martins para arrendamento do próprio Nacional denominado «Alagoa Redonda», no Estado do Ceará. — Também registrado, assim como entre o Departamento Nacional de Obras e Saneamento e a firma Geohydro Ltda., para construção de dois poços para água, na cidade Poconé, no Estado de Mato Grosso. Entre o Ministério da Agricultura e Joaquim O. S. Camargo, para exploração da Usina de Preparação de Café no Estado de São Paulo. Entre o Ministério da Aeronáutica e Sociedade Anônima Emprêsa de Viação Aérea Riograndense para exploração da linha aérea São Paulo Itajaí.

Entre o Ministério da Agricultura e a Prefeitura Municipal de Campinas, no Estado de São Paulo, para articulação dos serviços federais e municipais de fomento da Produção Vegetal. Entre o Ministério da Educação e o Estado do Ceará, para execução do Plano de Ensino Primário Supletivo, para adolescentes e adultos.

REITERAÇÃO DE DILIGENCIAS

Mandaram-se reiterar as seguintes diligências: no contrato entre o Ministério da Fazenda e Joaquim Celeguim para efetivação de desapropriação do lote sem número na rua Francisco Valadares, em Juiz de Fora, para que sejam cumpridas formalidades legais.

No contrato entre o Ministério da Viação e a Rádio Diamantinense Sociedade Anônima, para estabelecer uma estação radiodifusora em Diamantina ou seja ratificado o têrmo por pessoa capaz.

No contrato entre o Ministério da Fazenda e Augusto da Arruda Silva Rodrigues para constituição de aforamento, para que seja apresentada a prova de quitação com o impôsto, de Renda.

Foi convertido em diligência o julgamento do contrato entre o Ministério da Fazenda e José Antônio Pacheco para desapropriação de terreno na Ilha do Governador, para que seja apresentada prova de quitação com o serviço militar.

RECUSA DE REGISTRO

Foram recusados os registros dos contratos:

Entre o Ministério da Educação e a Construtora Arteios Ltda., para obras complementares em pavilhões da Colônia Juliano Moreira, porque houve infração do art. 745, letra «b», do RGCP.

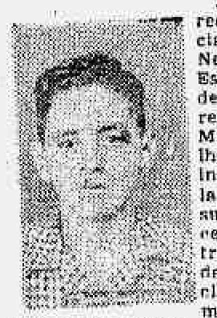
Entre o Ministério da Educação e a firma Sociedade de Engenharia e Comércio Ltda., para obras de pequeno vulto no Hospital Gustavo Riedel, porque houve infração do art. 745, letra «b» do RGCP.

QUEIXAS e reclamações

Com a Central do Brasil

28.333-A TRANSTORNOS COM A SUPRESSÃO DO «PARADOR» 12 — A supressão do «parador» 12, de Madureira, à tarde, que vai diretamente à estação Pedro II, tem causado transtôrno a numerosos passageiros que residem nas estações intermediárias. Pedem-nos, por isto, que o novo diretor da Central do Brasil faça restabelecer o sistema de paradas do referido trem, à tarde, atendendo, dessarte, aos interêsses da população suburbana. — 13-9-950.

DESAPARECIDOS



Milton de Carvalho

Acha-se desaparecido da residência, à rua Sousa Neves n.º 45, no Estácio de Sá, desde o dia 5 do corrente, o menor Milton de Carvalho, já procurado insistentemente pela família, sem resultado. Esclarecendo que o menor trajava, quando desapareceu, calça clara e blusão vermelho, sua mãe vem pedir a quem tiver notícias, o favor de informar para o endereço acima.

* * *

A sra. Julita Viana Barbosa Caldas, residente à rua Odilon de Araújo n.º 83 casa 2, em Cachambi no Méier, deseja saber o paradeiro da srta. Joaquina Ferreira, que estêve longo tempo em sua companhia tendo, nessa época, frequentado o Instituto Orsina da Fonseca, devendo contar, atualmente, 17 anos de idade. Obteve, há tempo, vaga informação de que se encontrava em Maceió, Estado de Alagoas, mas não conseguiu maiores esclarecimentos pelo que vem pedir a quem tiver qualquer informação o favor de transmitir para o endereço acima.

DESEJA SABER O ENDEREÇO DO TIO QUE VEIO DA ESPANHA EM 1934

Escreve-nos de Córdoba, na Espanha, o sr. Eloy Herrera, nos seguintes têrmos: "Desejo conhecer a direção de meu tio Henrique Martin Vega, espanhol, de 65 anos, que desde 1934 reside no Rio de Janeiro. Escrever a Eloy Herrera, calle Marruecos, 13 — Córdoba — Espanha".

Fortaleza, metrópole de forte densidade populacional

Mais de 207.000 pessoas residem na capital cearense — Interpelação ao SNR sôbre a existência de 200.000 prédios vagos no D. Federal

INFORMARAM as autoridades estatísticas regionais que a população da cidade de Fortaleza, recentemente contada mediante o Censo Demográfico de 1950, é superior a 207.000 habitantes. Em todo o município da capital cearense, o número de pessoas recenseadas sobe a mais de 268 milhares, o que se deve, principalmente, à população das zonas rurais.

Como se vê, já é a próspera capital nordestina uma metrópole de forte densidade populacional, que detém, entre as maiores cidades do país, o oitavo lugar. Aliás, já se nota em Fortaleza uma pronunciada estrutura metropolitana, na acepção moderna da expressão. Assim é que a extraordinária expansão da cidade deu lugar ao surgimento de uma bem definida «área metropolitana» que compreende algumas vilas e cidades vizinhas. Nesses aglomerados satélites reside, em geral, uma população dependente da capital nas suas atividades econômicas, e que nela se movimenta durante o dia, recolhendo-se à noite. Daí afirmar um jornal local, tratando do assunto, que quem vê a cidade no seu movimento quotidiano, pode ser levado a lhe atribuir uma população muito maior.

47% EM DEZ ANOS

Com mais de 207 milhares de habitantes, Fortaleza apresenta, em relação a 1940, data do penúltimo Recenseamento Geral do país, um crescimento absoluto da [illegible], o que representa, em números relativos, um aumento de aproximadamente 47%, ou, em média anual, de 4,7%. Êsse índice, inferior ao de São Paulo, Recife, Belo Horizonte, etc., é, no entanto, dos mais expressivos, nivelando-se ao verificado em Pôrto Alegre e Curitiba e superando aquêles referentes a Salvador, Belém, Maceió, etc.

Entretanto, em sua própria história demográfica Fortaleza encontra mais elevados índices de desenvolvimento. Com efeito, entre 1920 e 1940, a população municipal aumentou de 78.536 para 180.185 habitantes, evolução que, traduzida em números relativos, dá uma média aritmética anual de cêrca de 6%.

PRÉDIOS VAGOS NO DISTRITO FEDERAL

A Associação de Proprietários de Imóveis desta Capital dirigiu-se em telegrama ao secretário geral do Conselho Nacional de Estatística, sr. Rafael Xavier, solicitando o seu pronunciamento a respeito de uma notícia veiculada por jornais cariocas, segundo a qual o Censo Demográfico de 1950 provara haver, no Distrito Federal, duzentos mil prédios vagos.

Em resposta, aquela autoridade do I. B. G. E. dirigiu-se à entidade referida, esclarecendo que o Serviço Nacional de Recenseamento se tem limitado a divulgar dados referentes ao número de domicílios recenseados e pessoas neles encontradas, não cabendo ao Instituto, desse modo, a responsabilidade por quaisquer interpretações com aquêles elementos.

Em outubro a 1.ª exposição de ex-libris em Portugal

REMETIDO PARA A CIDADE DE BEJA TODO O MATERIAL ARTÍSTICO BRASILEIRO — ENTRE OS EXPOSITORES ESTÁ' O NOME DO GENERAL EURICO DUTRA

Ultimamente vem tomando grande interêsse, no Brasil, a divulgação e o gôsto pelo ex libris. Essas pequeninas marcas artísticas, que servem para rubricar os livros, têm encontrado nas pessoas de bom gôsto, acolhida carinhosa.

Desde 1940, com a fundação da Sociedade de Amadores Brasileiros de Ex Libris, um grupo de abnegados patriotas, procurando disseminar no Rio e nos Estados, seu uso e culto, dando-lhe o destaque que bem merece como verdadeira manifestação de arte e cultura. Decorridos êsses dez anos, outras sociedades que lhe têm promovido exposições, realizado conferências e publicado artigos especializados em diversos jornais.

Com a inauguração, em 1 de outubro próximo, da «1ª Exposição Alentejana de Ex-Libris em Portugal», vai o Brasil concorrer, por intermédio do «Clube Internacional de Ex-Libris», com o que tem de mais representativo no vasto campo exlibrístico. Para tal, o delegado brasileiro, sr. Alberto Lima, já remeteu para a cidade de Beja, todo o material artístico, que elevará, bem alto, o nome do Brasil.

Dentre as centenas de ex-libris enviados, destacamos os das seguintes autoridades: general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República; general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal; general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; general Paulo Figueiredo, secretário geral do Ministério da Guerra; professor Clóvis Monteiro, secretário de Educação e Cultura; general Afonso de Carvalho, deputado federal; dr. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá; e professor Maciel Pinheiro, diretor do Departamento de Difusão Cultural.

Tomou posse o novo presidente do I. A. A.

(Conclusão da 2.ª pág., 1.ª secção)

berações decisivas, se o Sr. Presidente da República, por seus exemplos de dignidade pessoal e governativa, me assiste, nos assiste assistindo ao mesmo tempo os interêsses gerais, os interêsses de ordem pública, que esta autarquia representa e tem por tarefa precípua realizar.

Faço-o ainda mais seguro de que o candidato das fôrças majoritárias à sucessão do Sr. General Eurico Dutra, o Sr. Deputado Cristiano Machado, assim por suas declarações públicas, como pelo que de S. Excia. pessoalmente ouvi tem presente o sentido da utilidade nacional de nossa instituição. Eu espero que, dentro dêstes propósitos, importando num compromisso à luz pública, terei a assiduidade da assistência da Comissão Executiva, cujas atribuições tanto importam na gestão dêste Instituto, dos demais companheiros de administração, dos que, enfim, nele trabalham, do mais alto funcionário ao mais modesto dos seus contínuos.

Agradeço a S. Excia. o Sr. Vice-Presidente dêste Instituto, Sr. Othon Júlio de Barros Melo, meu prezado amigo, de quem formalmente recebo a investidura de presidente desta Casa, a delicadeza e a atenção de suas palavras. Agradeço, igualmente, a quantos, aqui presentes, trazem-me o testemunho do seu aprêço e solidariedade».

PESSOAS PRESENTES

Entre as pessoas que compareceram, conseguimos anotar as seguintes: Coronel José Pessoa de Queiroz, Presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco; Ministro Machado Guimarães; Dr. Aderbal Novais, Presidente do Instituto dos Bancários; Senador Vitorino Freire; Dr. Nehemias Gueiros; Dr. Argemiro Hungria Machado; Dr. Fulvio Morganti; Deputado Sales Filho, Presidente da Associação dos Usineiros de S. Paulo; Dr. Paulo Raposo, Presidente da Cooperativa dos Banguezeiros de Pernambuco; Sr. Mário Leão, Representante da Usina Central Leão Utinga; João Colares Moreira; Artur Acioly, representante do Presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar do Estado de Alagoas; Gilberto Cavalcanti, representante do Ministro da Agricultura; Coronel Macio Gomes, diretor da Cia. Siderúrgica Nacional; Dr. Renato Carneiro da Cunha; Dr. Milton da Costa Pinto; Dr. Augusto Sverberi; Henrique Duvivier Goulart; Epaminondas Pedrosa, representante dos Srs. Antenor Mayrink Veiga e Dr. Cristiano Machado; Dr. Remy Archer, presidente do Instituto dos Comerciários; Dr. Draudt Hermany, banqueiro; Dr. Olyntho Bivara, representante do Sr. Alcides Carneiro, presidente do I. P. A. S. E.; Murilo Marroquim e Esmaragdo Marroquim; Dr. Ayres Montenegro, superintendente do Banco do Brasil; Manuel Leão Júnior; Horelides Ferraz do Amaral; Srs. Lima Neto e Ary de Oliveira Lima, representantes da Delegação de Usineiros de Minas Gerais; Senador Duval Cruz; Dr. Edilberto Ribeiro de Castro, Dr. Valfrido Leão; Deputado João Ursulo; Pedro Matos de Castro e Mathias Schagen; Pessoa de Melo; Dr. Gil Maranhão; Rodrigo Ventura Magalhães; Julião Nogueira, da Usina do Queimado; Srs. Agenor e Carlos Berardo; da Usina Brasileiro; Murilo Gibson, representando o Sr. Armando Queiroz Monteiro; Manuel Maroja, representando o Sr. Otávio Maroja, da Usina Cachoeira Lisa; Bartolomeu Anacleto; Grilo Paes; Artur Moura, diretor do SESI e do SESC; Carlos Moura; Dr. Heitor Pinto; João Batista Pinheiro, subgerente da Carteira Agrícola do B. do Brasil; Luiz Gingaza da Silva, da Carteira Agrícola do Banco do Brasil; Joaquim Alfredo Tavares, representando a Usina Sto. André, Minas Gerais; José Corona; René Henot, da Cia. de Fives-Lille; Osmar Fortes; José Adolpho Pessoa de Queiroz; Luís Cavalcanti, representando a D. P. P. e a Usina Petribú Ltda.; João Pro-Lille; Dr. Murilo de Barros Guimarães; Dr. Paulo Cabral de Melo, do Sindicato dos Usineiros de Pernambuco; Drs. Antônio de Melo e Alcindo Ferreira de Melo; Dr. Luís Felipe Monteiro Aché, representando a Cooperativa de Usineiros Fluminenses; Dr. Luís Guerra Rêgo; Dr. Carlos Cardoso, representando o Dr. Otídio de Abreu; Manuel Ferreira da Silva, representando a The Great Western Brazil Railway e o administrador-geral, Dr. Vicente de Brito Pereira; Homero Costa; João Pinto Lapa, da Usina Santana; Dr. Edgard Teixeira Leite, representando o Sr. Governador do Estado do Rio de Janeiro; Carlos Corrêa, da Usina Catende S. A.

GARCIA

O REI DO CIRCO!

HOJE ÀS 21 HS.

CONTINUAÇÃO DO GRANDE SUCESSO DO 2º PROGRAMA, NÃO SE REPETINDO NENHUM NÚMERO DO PROGRAMA ANTERIOR

Destacando-se:

Os super BARRAISTAS CHILENOS que em três barras demonstram a Escola máxima da ginástica.

A troupe MONTES DE OCA exímios acrobatas e trapezistas. FINALMENTE - UBIR o Califa que abandonou seus títulos para dedicar-se à vida circense executando o que parece impossível!

Original desfile de feras incluindo o HIPOPÓTAMO, KANGURU da Austrália e outros animais nunca exibidos em Circo.

Garcia o Rei do Circo cumpre o que promete! AMANHÃ, VESPERAL ÀS 15 HORAS — À NOITE, AS 21 HORAS

CIRCO Garcia

O MAIOR DO CONTINENTE!

AV. PRES. VARGAS AO LADO DA CENTRAL

JOE LOUIS TENTARÁ RECONQUISTAR O TÍTULO FRENTE A EZZARD CHARLES — NOVA YORK, 12 (A. F. P.) — Joe Louis e Ezzard Charles assinaram um contrato para a luta em disputa do campeonato mundial de box dos pesos-pesados, a se realizar dia 27 do corrente no Yankee Stadium, de Nova York

IDADE LIMITADA PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE AMADORES

Sugerida pela diretoria do Conselho Técnico de Futebol a ampliação do regulamento da taça «Paulo Goulart de Oliveira» — Novo membro no C. T. de Atletismo — As últimas resoluções da diretoria da CBD

Além dos Campeonatos Brasileiros de Voleibol, Remo e Ciclismo, êste ano, e Juvenil de Natação, em fevereiro de 1951, dos quais demos notícia ontem, a Diretoria da CBD, na reunião efetuada na noite de segunda-feira última, apreciou a proposta do Conselho Técnico de Futebol para a realização do Campeonato Brasileiro de Amadores. Resolveu a Diretoria sugerir ao Conselho Técnico a introdução de alterações no Regulamento do Torneio Paulo Goulart de Oliveira, troféu êste disputado atualmente pelos amadores cariocas, paulistas, mineiros e fluminenses, com um limite de idade. Aparentemente, o objetivo da Diretoria é ampliar o raio de ação da taça Paulo Goulart de Oliveira, tornando possível a todos os Estados que disponham de quadros juvenis a participação no Campeonato Brasileiro, orientação essa não prevista pelo Conselho Técnico, cujos planos visavam um certame sem limite de idade, ou seja, a qualquer quadro de amadores.

NO SULAMERICANO DE TÊNIS DE MESA

Deliberou ainda a Diretoria aprovar a proposta do Conselho Técnico de Tênis de Mesa para a participação da entidade no próximo Campeonato Sulamericano, a ser disputado em Santiago do Chile.

NOVO MEMBRO NO C. T. DE ATLETISMO

Em substituição ao sr. Paulo Salema Garção Ribeiro, que declinou do cargo para o qual fôra eleito, no Conselho Técnico de Atletismo, a Diretoria da CBD nomeou o sr. Oscar Andrade Adler.

SUSPENSÃO DE ATLETAS

Foram suspensos por um ano os amadores Adalberto Furtado de Mendonça e Wilson Luís da Cunha, sête da Federação Fluminense de Desportos, por terem burlado a Lei de Transferências inscrevendo-se simultâneamente em duas federações.

ORGANIZA-SE RIO BRANCO

A Federaçço Riobranquense de Desportos, do Território de Rio Branco, obteve filiação provisória, sujeito que está o seu Estatuto à possíveis alterações.

AINDA O IVº CAMPEONATO MUNDIAL

Tomando conhecimento de expediente sôbre o IVº Campeonato Mundial de Futebol, resolveu a Diretoria:

Agradecer e louvar o relatório apresentado sôbre as atividades de sua comissão no IVº Campeonato Mundial de Futebol, pelo sr. Pascoal Segreto Sobrinho, encaminhando-o ao presidente da Comissão de Recepção e Atendimento.

— Agradecer as felicitações enviadas pela Associação de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro, pelo êxito alcançado no IVº Campeonato Mundial de Futebol.

— Tomar conhecimento do ofício 1.519|50, da Real Sociedade Clube Ginástico Português, nos seguintes têrmos:

"Cumpre-me acusar a recepção do ofício n.º 3.320|50, de 28 de julho próximo passado, em o qual v. excia. teve a amabilidade de enaltecer a colaboração do Clube Ginástico Português e atividades da Confederação Brasileira de Desportos desde sua fundação, no ano de 1914, até ao IVº Campeonato Mundial de Futebol recentemente realizado em nosso país.

O referido documento foi apreciado em sessão ordinária da Diretoria e a todos sensibilizou pelas expressões altamente lisonjeiras, como sempre, sinceras, com que v. excia. manifestou o agradecimento da entidade ora sob sua presidência.

Sendo o que devo transmitir nesta feliz oportunidade, aproveito o ensejo para reafirmar a v. excia. e à Confederação Brasileira de Desportos o permanente e inalterável aprêço e elevada consideração da Diretoria e do Clube Ginástico Português".

Villa estreará domingo próximo

S. PAULO, 12 (Asapress) — O centro-médio Luís Villa, a mais recente aquisição do Palmeiras, possivelmente fará sua estréia domingo, frente ao Guarani.

Diário de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO — Quarta-feira, 13 de setembro de 1950

Quando um juiz deve transpor a letra para compreender o espírito da lei

Ameaçado o Grêmio Esportivo Estudantes, do Realengo, de perder os pontos da partida não realizada com o Jequiá

Dentro do ambiente do voleibol, as coisas costumam correr pacificamente, porque os clubes não abrigam, as mais das vêzes, outras intenções senão as que se relacionam de perto com o desenvolvimento dêsse esporte. Pode acontecer, às vezes, algo capaz de perturbar essa tranqüilidade decorrente do exercício sadio do amadorismo. E quando tal acontece, devemos buscar as causas da perturbação, porque poderão residir num excesso de zêlo, numa hipertrofia de autoridade, etc.

O Grêmio Esportivo Estudantes do Realengo vem de passar por um desapontamento não pequeno, em virtude da intransigência ou intolerância, como quiserem, do juiz Denis Hathaway, do Esporte Clube Jequiá, e escalado para dirigir o prélio dêsse clube com o do Realengo, marcado para a noite de 5 do corrente. Chegando ao local da partida já atrasado, Hathaway pôs-se a medir, imediatamente, a largura das linhas demarcatórias da quadra e declarou, depois, que o prélio principal não se realizaria porque tal largura era irregular. Não se contesta semelhante irregularidade, mas a lei deve ser interpretada com inteligência, nunca servilmente. Se o juiz Denis Hathaway, em vez de se escravizar à letra da lei, buscasse penetrar-lhe o espírito, compreenderia a necessidade de agir com tolerância em face de um caso dessa natureza, tanto mais que a irregularidade não era de molde a trazer prejuízo fundamental ao quadro visitante.

Apegou-se, porém, ao texto da lei e não permitiu sequer que o Realengo pudesse retificar a largura das linhas. Bastaria a aquiescência do capitão da equipe visitante para que se retardasse um pouco o início do prélio. Em vez de procurar uma solução superior, preferiu Denis Hathaway sacrificar o clube do Realengo, impedindo a realização do jôgo e talvez lhe acarretando a perda dos pontos correspondentes à peleja não realizada.

Sômos incapazes de defender ilegalidades, mas achamos que um juiz para justificar tal nome deve ter bom senso para julgar. Aquêle que não sabe ou não pode apreciar superiormente os fatos, considerando serenamente suas causas, a fim de praticar verdadeiramente justiça — pois que a finalidade do juiz não é cumprir cegamente o frio texto das leis, mas interpretá-los com inteligência, compreendendo que as leis são feitas para assegurar direitos e nunca para justificar arbítrios em seu nome — aquêle que não pode, diziamos apreciar superiormente os fatos, pode ser tudo menos um juiz plenamente integrado em sua função.

E por tudo isso que ainda se espera da parte da presidência da Federação Metropolitana de Voleibol, num gesto de equidade, uma decisão capaz de determinar um exame elevado do assunto, uma vez que não houve má fé do Grêmio Esportivo Estudantes do Realengo, cujo passado limpo é credencial que não se deve desprezar.

Adiada a assinatura do Convênio

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — O sr. Roberto Pedrosa, presidente da Federação Paulista de Futebol telegrafou ao sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense solicitando o adiamento, para a próxima terça-feira, da reunião dos presidentes, que deveria ser realizada hoje nesta capital.

Atlético Mineiro na liderança

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — A colocação dos concorrentes no campeonato mineiro, após o término do primeiro turno, ficou sendo a seguinte: 1.º lugar — Atlético, com 2 pontos perdidos; 2.º lugar — Siderúrgica, com 3 pontos perdidos; 3.º lugar — Cruzeiro, com 4 pontos perdidos; 4.º lugar — América, com 6 pontos perdidos; 5.º lugar — Vila Nova, Sete de Setembro e Metaluzina, com 9 pontos perdidos.

Ipiranga e Portuguêsa, os ponteiros

S. PAULO, 12 (Asapress) — Depois dos jogos da terceira rodada do certame paulista, a colocação dos clubes por pontos perdidos é a seguinte:

1.º lugar — Ipiranga e Portuguesa de Esportes, 1; 2.º lugar — Palmeiras, Santos São Paulo e XV de Novembro, com 2 pontos; 3.º lugar — Corintians, Guarani e Portuguesa Santista, com 3 pontos; 4.º lugar — Juventus, com 5 pontos; 5.º lugar Jabaguara e Nacional — com 6 pontos perdidos.

Ao alto, o carro do Automóvel Clube do Brasil desembarcando e em baixo, Pinheiro Pires já ao volante de sua nova Ferrari.

DESEMBARCADAS AS "FERRARIS"

DEVERÃO ESTREAR DOMINGO PRÓXIMO NA CORRIDA DA QUINTA DA BOA VISTA

Como tivemos oportunidade de divulgar ontem chegaram finalmente ao Rio as possantes «Ferraris», importadas pelo Automóvel Clube do Brasil e pelo industrial Pinheiro Pires com ordem do govêrno federal. Essas modernissimas máquinas deverão estrear na corrida de domingo próximo na Quinta da Boa Vista. O carro do Automóvel Clube será pilotado por Francisco Landi, que é esperado hoje de São Paulo. Além do campeão brasileiro, deverão correr ainda os paulistas Francisco Marques, Francisco Credentino e Gilberto Pereira do Vale. Os dois últimos aliás, já se encontram no Rio.

FINANCIAMENTO DA PROVA

Ontem ficou decidido que o financiamento da corrida de domingo próximo será feito por Carlos O. R. Guinle, Pinheiro Pires, Henrique Casini e Anuar de Góis Daquer. Tôdas as providências foram tomadas para a prova, esperando-se apenas a palavra definitiva do prefeito Mendes de Morais para cobrança de ingressos no antigo Parque Imperial.

DESEMBARAÇO DOS CARROS

As «Ferraris», ontem desembarcadas se encontram na Alfândega a espera da autorização para sairem. Como a importação foi autorizada pelo govêrno e existe um decreto que isenta de impostos o material esportivo, espera-se que o inspetor geral da Alfândega dispense a burocracia, que durando dias, impossibilitará a estréia dos novos carros, domingo. O sr. Eurico Serzedelo Machado, aliás, é velho esportista e certamente terá a melhor bôa vontade para resolver o assunto.

Estrearão amanhã os basquetebolistas israelitas

Enfrentarão o selecionado carioca, na quadra do Flamengo, na Gávea

Os israelitas em plena atividade, treinando no Ginásio da Gávea.

A temporada internacional de basquetebol terá prosseguimento na noite de amanhã no ginásio do Flamengo com a apresentação, ao público desta capital, de mais uma equipe norte-americana. O novo quadro é o selecionado olímpico ianque, formado de elementos israelitas para participar da 3.ª Macabiada, em Israel. Aparentemente, trata-se de uma equipe bastante credenciada, haja vista a invencibilidade mantida nos jogos realizados em São Paulo.

O adversário dos israelitas, na noite de amanhã, será o quinteto da Federação Metropolitana de Basquetebol, que empatou com os paulistas e com o Bowling Green o Torneio quadrangular há poucos dias disputado nesta capital. O quadro carioca será integrado dos melhores valores, como Plutão, Algodão, Rui, Hélio, Alfredo, Celso, Tião, Montanha, Tales, Almir, Passarinho, Godinho, Boquinha e Valdir.

Foram convidados especialmente para o cotejo de amanhã o embaixador norte-americano, sr. Herschel Johnson, e o cônsul de Israel, sr. Samuel Malamud.

Os ingressos estarão à venda, a partir de hoje, nos seguintes locais: Casa Superball, na Galeria dos Empregados no Comércio; Casa Santa Branca, rua do Ouvidor; Brasiltur, rua Santa Luzia; Circulo Israelita Brasileiro, rua Pompeu Loureiro, 48; Tufic Nigri, Alfândega, 179, e Grêmio Macabeu, à rua Conde de Bonfim. Os preços das localidades são os seguintes: — Arquibancadas, Cr$ 30,00; cadeiras — por jôgo, Cr$ 100,00; assinatura para os 3 jogos, Cr$ 270,00; associados do Flamengo, Cr$ 20,00.

Condução para o ginásio do Flamengo: ônibus 70, 104, 108, 111 e 52; bondes 10, 11 e 21.

LUTA COMPLICADA

La Motta e Dauthmille perante o Congresso Nacional Boxing

DETROIT, 12 (A. F. P.) — Reconhecendo o combate entre La Motta e Dauthuille como campeonato mundial dos pesos médio, o Congresso da Nacional Boxing Association decidiu que os dois pugilistas não poderiam encontrar-se em jôgo de «revanche». O vencedor deverá por o título mundial em jôgo, contra Ray «Sugar» Robinson, no prazo máximo de 6 meses.

La Motta que, para surpresa geral, se apresentou perante os membros do Congresso, indicou que não se comprometia, em caso de vitória, a enfrentar Robinson. Mas os congressistas se declararam pouco satisfeitos e convidaram La Motta e Dauthuille a se apresentarem hoje diante dêles, para que se comprometam formalmente em caso de vitória, a disputar o título mundial com Robinson.

Além, o reconhecimento do campeonato pela NBA não esclareceria completamente a situação, é a opinião de La Motta. Com efeito, a NBA decidiu que se La Motta e Dauthuille se encontrassem uma segunda vez em disputa do título, êste seria retirado do vencedor e a competição ficaria aberta. Ora, se esta «revanche» não tiver objetivo em caso de vitória de La Motta, priva pelo contrário o detentor do título de tôda «chance» de voltar a ganhar, seja vencedor ou vencido pelo francês.

O contrato assinado pelos dois adversários e o International Boxing Club precisa, ademais, que Dauthuille deverá conceder uma «revanche» a La Motta dentro de dois meses, em caso de vitória. E' muito possível, assim que La Motta se recuse a dobrar-se a esta exigência da NBA, carregando nesta recusa com Dauthuille que lhe está ligado por um contrato.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS

HEMORROIDAS

Tratamento moderno, pelo raios Aparelhagem norte-americana Rodrigo Silva 30, 1.º [illegible]

Negado provimento ao recurso do Mackenzie

Recorreu, porém, o presidente da F. M. B. para o Conselho de Julgamentos

A propósito do protesto do Mackenzie contra a aprovação do seu jôgo com o Aliados, o presidente Ivan Raposo, aprovou o parecer do Departamento Técnico, que nega provimento ao mesmo, nos seguintes termos:

«Dificílimo se nos afigura a apreciação posterior da fase de uma partida, quando para seu julgamento preciso entra, como fator principal, medida infinitamente pequena de tempo em relação à decisão do árbitro e a posição dos jogadores, no momento oportuno, em função do lance apreciado. Sòmente o próprio juiz, pelas suas reações naturais em face do sucedido e o seu arbítrio pessoal no instante mesmo pode determinar o julgamento mais justo da face do jôgo por via das regras. Tudo quanto possa ser apreciado posteriormente passa a sofrer insensivelmente, embora com a maior imparcialidade, a influência do ponto de vista pessoal de cada, determinando como que um truncamento do próprio lance, em função do resolvido e da apreciação do árbitro do jôgo e do lugar ideal que o mesmo ocupava na ocasião da fase discutida, estabelecendo-se assim vários julgamentos e as mais diversas opiniões sôbre o mesmo fato.

A discriminação do lance, constante do relatório do árbitro Aladino Astuto, convence esta Presidência que a falta cometida foi na ocasião que o atleta apenas tentava girar, tendo êle feito um novo esfôrço, após o apito do árbitro para conseguir a cesta contestada, que não foi validada por ter considerado o árbitro duas fases distintas. Desta maneira, parece-nos que se há êrro prende-se o mesmo à consignação de dois lances pró E. C. Mackenzie, ao invés de um, que com esta decisão foi o beneficiado e não o prejudicado como declara em seu protesto. Concordo com as conclusões do Departamento Técnico e nego provimento ao protesto, recorrendo, entretanto, desta decisão ao Conselho de Julgamentos. Publique-se e encaminhe-se ao sr. Presidente do Conselho de Julgamentos. Rio de Janeiro, 11-9-50. — (a.) Ivan Raposo, presidente».

Os peruanos querem ver o Vasco

O Vasco da Gama acaba de receber convite para mandar ao Peru a sua equipe de futebol. De passagem por esta capital o major Carlos Cobilich, membro da Federação Peruana de Futebol e de cuja delegação ao Campeonato Sulamericano foi o chefe, transmitiu um convite ao clube cruzmaltino para várias exibições do quadro principal, depois do campeonato carioca.

Jogará o Vasco em Juiz de Fora

Convocações

TAMOIO ACADÊMICO CLUBE — O presidente do Tamoio Acadêmico Clube, por nosso intermédio convoca para amanhã, dia 14, na sede social do clube, uma assembléia geral ordinária, a fim de ser tratada a seguinte ordem do dia:

a) Padronização das mensalidades;
b) Interêsses gerais.

Excursionará o Fluminense

O Fluminense irá jogar no próximo dia 24 em Juiz de Fora, onde enfrentará o Esporte Clube agremiação que completam ais um ano de existência nessa data.

Suspenso um atleta do Mackenzie

Por tentativa de agressão ao árbitro Aladino Astuto foi suspenso por quatro jogos pela Federação Metropolitana de Basquetebol o atleta José Pereira da Silva, do Mackenzie.

Amadores transferidos pela F. M. B.

Concedeu ontem a Federação Metropolitana de Basquetebol transferências aos seguintes amadores: Humberto Marciano Filho, do Mackenzie para o Sampaio; Valdi Amorim Borges Pereira, da Atlética do Grajaú para o Sampaio e Osvaldo Paulino da Silva, do Mackenzie para o Sampaio.

Limoeirinho está livre

Foi rescindido, amigavelmente, o contrato de Limoeirinho, do Canto do Rio, que obteve atestado liberatório.

O Vasco da Gama pediu permissão para inaugurar os refletores da praça de esportes do Tupinambá, de Juiz de Fora, em data que será combinada ainda esta semana.

Adiado o prélio

Em virtude do despacho exarado pelo presidente da F. M. B. no protesto do Mackenzie, recorrendo para o Conselho de Julgamentos, foi transferido [illegible] o jôgo da 1ª divisão entre o vencedor da série do Tijuca de Acesso e o do [illegible] da série da 1ª Divisão [illegible].

O Olímpico Basquete Clube sem compromisso

Estando sem compromisso para o mês de setembro em diante o Olímpico Basquete Clube comunica aos seus colegas que aceita jogos para juvenil e [illegible] do aspirante. Os ofícios poderão ser enviados para a rua Henrique Gonçalves, 699, Encantado.

Basquetebol internacional

Jogarão, hoje, os quintetos do Banco da Nação Argentina e da Caixa Econômica

Será travado, hoje, às 21h30m, na quadra de basquetebol do Sampaio Atlético Clube, entre os quadros do Banco de La Nacion Argentina, que ora visita o Brasil, e da Associação Atlética Caixa Econômica.

Como parte do programa de festêjos ao quadro visitante, será inaugurada, depois de amanhã, a sede da Associação Atlética Caixa Econômica, no edifício do Liceu de Artes e Ofícios, à avenida Rio Branco, 174, em cuja ocasião, o sr. Severo Carcli, presidente da A. A. C. E., oferecerá uma taça de champagne aos jogadores e membros da delegação do Clube Atlético Banco De La Nación Argentina.

Calendário botafoguense

Comunicam-nos do Botafogo F. R.:

BOTAFOGO X OLARIA — Para o prélio de sábado à tarde, no «Estádio Municipal» frente ao Olaria, concitamos a valorosa torcida alvi-negra a comparecer em massa, dando como de costume aos seus incentivos, o calor extasiante de suas manifestações, a fim de que nossos «cracks», sintam nestas vibrações ardentes a vitamina «lutar» e, imbuídos por esta, sair de campo com os louros duma vitória [illegible].

CAMPANHA PRÓ-SÓCIOS — Os dirigentes da campanha em epígrafe [illegible]: Todo genuíno botafoguense, deve possuir acima de tôda e qualquer paixão, o [illegible] de não medir sacrifícios em prol do engrandecimento do clube. Por conseguinte lançamos um apêlo no sentido de cooperarem nesta [illegible] campanha «pró-sócios», procurando dentro do possível novos associados.

Classificação dos aspirantes e juvenis

Após a rodada de domingo último, a situação dos clubes nos campeonatos secundários, ficou sendo a seguinte, tendo em conta os pontos perdidos:

ASPIRANTES

Vasco	1
Bangu	2
Fluminense	3
Bonsucesso	3
Botafogo	3
Flamengo	4
Olaria	6
America	6
Canto do Rio	6
Madureira	8
S. Cristóvão	8

JUVENIS

Fluminense	[illegible]
Botafogo	[illegible]
Flamengo	[illegible]
Vasco	[illegible]
Bonsucesso	[illegible]
Olaria	[illegible]
Bangu	[illegible]
America	[illegible]
Madureira	[illegible]
S. Cristóvão	[illegible]

P'ra ler no bonde

POR JOSÉ BRÍGIDO

E' sempre motivo de justa satisfação para nós quando um esportista tem a dignidade de confessar um êrro e se dispõe corajosamente a retificá-lo, sem se apegar a pretextos fúteis, a orgulhos infundados e a preconceitos pueris. Fustigámos com energia a decisão do T. J. D., considerando isentos de culpa os «massagistas» ou outros «mensageiros» dos treinadores, que costumam levar instruções aos jogadores. Apontamos os inconvenientes dessa medida e mostrámos que as leis do jôgo repelem a prática que o T. J. D. decidiu legalizar, abrindo, assim, uma porta à desmoralização maior do futebol. Agora, afirma-se que o sr. Agnelo Bergamini, um dos que se tornaram responsáveis por essa infeliz decisão, declarou estar convencido de ter perpetrado um êrro e, assim, solicitará reexame da decisão, a fim de modificar o seu voto. Trata-se de um gesto nobre, decente, que, em vez de abalar os créditos morais do esportista, concorrerá extraordinàriamente para consolidá-los. Se assim proceder, como esperamos que o faça, o sr. Bergamini terá reconquistado a confiança do público esportivo e da Imprensa, porque demonstrará não ser homem de persistir conscientemente no êrro. O apêlo que dirigimos, em nossa edição de domingo, aos conselheiros responsáveis pela medida esdrúxula, não foi perdido. Aí está o sr. Bergamini para comprová-lo. Não temos dúvida que os seus companheiros de votação, melhor esclarecidos, voltarão dignamente atrás e proibirão que os treinadores possam, direta ou indiretamente, dar instruções aos seus pupilos, durante as partidas. Convirá até que se estabeleçam de maneira inequívoca sanções para o treinador, ou quem quer que seja o mandante das instruções, e para o mandado, seja massagista, «massagista» ou outro qualquer «recadeiro». Pode o sr. Agnelo Bergamini estar certo de que a sua atitude terá benéfica repercussão, principalmente entre os homens de bem do esporte. O treinador que se vale do recurso apontado revela deslealdade e indisciplina. Deslealdade com os adversários, indisciplina em face das leis do jôgo, que exigem respeito e cavalheirismo.

Quando se fala na importação de jogadores estrangeiros, não podemos deixar de lamentar o descaso dos clubes pela renovação de valores, razão principal da falta de verdadeiros «cracks» e da importação de futebolistas estrangeiros. O último Campeonato Mundial de Futebol foi a consagração do «estilo brasileiro», mas se voltamos à política das importações de «trastes», de «sucata» ou similares, perderemos a autoridade para defender o prestígio do «nosso futebol». Como poderá ser integralmente «nosso» um ESTILO enxertado por outros ESTILOS? Há quem encha o peito de orgulho, afirmando que jogamos o melhor futebol do mundo. Poderemos em sã consciência asseverar essa superioridade, quando o nosso futebol está empobrecido de valores e precisa de jogadores estranhos ao seu ambiente? Os clubes não querem ter trabalho, não querem perder tempo em formar novos jogadores. Preferem os elementos já «feitos». Em carta que nos dirigiu, o veterano Amado Benigno alude ao esfôrço isolado que tem realizado. Torna-se necessário, porém, que os clubes mudem de mentalidade e pensem no futuro. E' triste viver hoje das glórias de ontem. Temos que olhar o passado como estímulo para que as lutas do presente se transformem em glórias do futuro. Há que adotar diretrizes novas, rumos diferentes. Ninguém pode colher bem sem plantar bem. Os clubes não querem plantar, mas desejam boas colheitas, preferindo dar de ombros e responder com o desalento do Jeca Tatu, que só achava vantagem colher sem plantar: «Ora, plantano, dá ...»

Enquanto, na Inglaterra, se realiza séria tentativa para seguir o «estilo brasileiro» de jôgo, pondo-se de lado o WM, no Brasil se procura pôr de lado o nosso «sistema» para se adotar o «sistema» desprestigiado no Campeonato Mundial. Isto quer dizer que vamos procedendo como o caranguejo: para trás... Por conseguinte, parece que vivemos os pródromos de uma confusão que enfraquecerá ainda mais o nosso futebol [illegible] ver quem leva a culpa [illegible] tempo.

A corrida de sábado em Cidade Jardim

O programa para a próxima corrida em Cidade Jardim, está assim constituído:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO "N" — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 DEHES	54
2—2 SARAMBU	52
3—3 CONSTELLATION	58
4—4 SOLARINA	52
5 DISPA	52

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "I" — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 TIRIRA	56
2—2 LAZULITA	56
3—3 MARSEILLEUSE	56
4—4 CIRILLA	56
5 LOUVEIRA	56

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "COMPULSORIO" — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS. — RESERVADA PARA APRENDIZES E JOQUEIS ATE' DE 2VITORIAS.

	QUILOS
1—1 HISTRIAO	52
" IPÚ	50
2—2 MOSQUITO	56
3—3 GALHARDA	56
4 GRAUDELIA	50
4—5 MIRASOL	58
6 IMPIA	56

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "P" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 BORORÉ	50
" DOTI	50

2—2 JEITOSA	56
3—3 MORDAÇA	52
4—4 MONTERA	52
5 JUNDIA	58

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "A" — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 NOTORIUM	55
2—2 ITAQUARY	55
3—3 TERRIVEL	55
4 JASPE REAL	55
4—5 DUGONGO	55
6 CRIVADOR	55

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "K" — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

	QUILOS
1—1 JAVALI	56
2—2 ALMIRANTE	56
3—3 JOY	54
4 TROIA	54
4—5 JOTA	54
6 MUTISIA	54

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "M" — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 GRANITO	56
2—2 CASSUNGO	56
3—3 VALOROSO	56
4 IGIACA	54
4—5 BITTER	56
6 RABISCO	56

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "C" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 CANCIONERO	8
" SING SING	56
2—2 ABANERO	54
3 CIPO'	54
3—4 RONDEL	52
5 DIAMANTE NEGRO	52
6 COMETA	58
4—7 XALIMAR	54
8 MALANDRINHO	56
9 TAYLOR	52

A terceira carreira é reservada a aprendizes e jóqueis até dez vitórias.

A sexta carreira será realizada na pista de grama; as demais na de areia.

SÍTIO

Vendo com 10450 m2. com casa de 2 quartos, 2 salas, cozinha, água da vertente, muitas qualidades de árvores frutíferas, café, cana etc., vista deslumbrante local saudável preço Cr$ 45.000,00. Detalhes com Souza — Quitanda 163, 5.º, sala 502.

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se no trajeto de um carro de praça para à avenida Venezuela, ou ao descer do mesmo, uma carteira contendo 1.800 cruzeiros em dinheiro e três cheques. Pede-se a quem encontrou a fineza de devolvê-los a Luiz Angel, à avenida Passos, 83 — 5º andar — Apt° 52, podendo ficar com o dinheiro, devolvendo a carteira e os cheques, as quais já foi feita a devida comunicação aos respectivos bancos, causando, entretanto, transtôrno a quem os perdeu. A referida carteira foi perdida dia 11, cêrca das 5 horas da tarde. Telefone: 43-3956.

O Brasileiro que não vota é um estrangeiro dentro da própria Pátria. — *(Amoacy de Niemeyer)*

Durante êste mês

GRANDE LIQUIDAÇÃO de TAPETES

PASSADEIRAS e TECIDOS PARA CORTINAS

TAPETES PARA LADO DE CAMA:

	Cr$
de pelúcia	119,00
com desenhos	43,00
de lã	65,00

TAPETES FINISSIMOS PARA SALAS DE VISITAS:

com 1m,30 x 2m,00	340,00
com 1m,60 x 2m,30	490,00
com 2m,00 x 3m,00	790,00

TAPETES DE LÃ PARA SALAS DE VISITAS:

com 1m,40 x 2m,00	840,00
com 1m,70 x 2m,40	1.290,00
com 2m,00 x 3m,00	1.910,00

TAPETES BOUCLE' PARA SALAS DE JANTAR:

com 1m,60 x 2m,30	700,00
com 2m,00 x 3m,00	1.031,00

	Largura p/mt.	Preço
Veludo inglês para cortinas e móveis	1m,30	99,50
Finíssimo voil suiço	1m,50	65,00
Finíssimo voil suiço	1m,12	39,50
Voil de algodão	1m,30	27,00
Voil de sêda	1m,30	28,00
Etamines em côres lisas p/cortinas	1m,30	15,00
Etamines c/desenhos e côres a escolher	1m,30	15,00
Etamines lisas	1m,30	16,00
Linho inglês estampado	1m,30	79,00
Gobelins para móveis	1m,30	59,50
Damasco de sêda	1m,30	65,00
Moirées de todas as côres	1m,30	26,00
Gorgorões lisos de todas as côres	1m,30	30,00
Chapéus de sol p/praia côres sortidas, um		175,00
Panos aveludados p/mesa c/1m,50 x 1m,50		176,00

TOLDOS DE LONA — MÓVEIS PARA VARANDA E JARDIM — CHAPÉUS DE SOL PARA PRAIA

Aspiradores ingleses .... Preço: Cr$ 440,00

ENCERADEIRAS ELÉTRICAS "EPEL", em prestações de Cr$ 150,00

Bicicletas suecas .... Cr$ 1.600,00

VENDAS A' VISTA E EM

10 PRESTAÇÕES

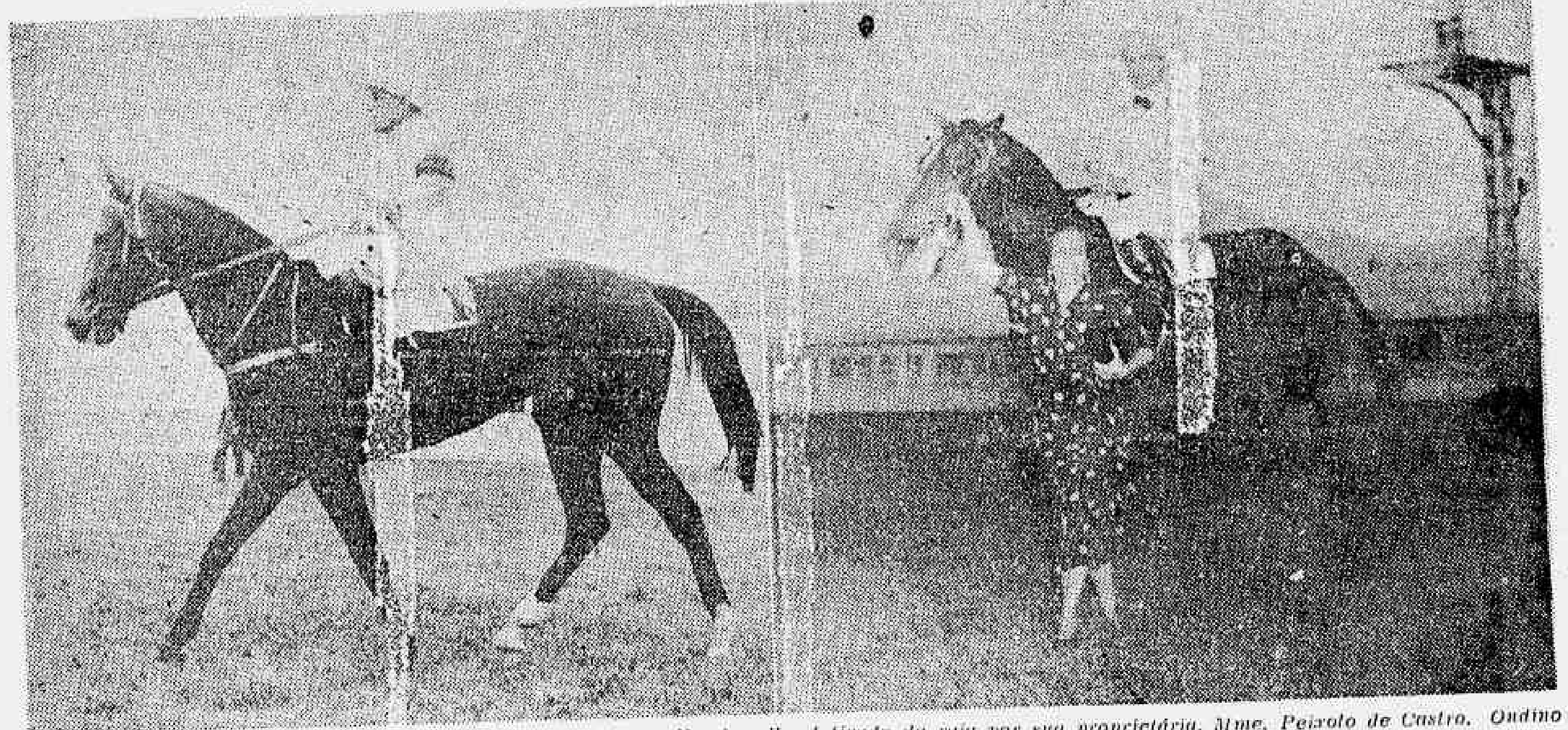
CASA FERNANDES

RUA SETE DE SETEMBRO, N.º 186
Fones 43-4661 e 43-4663

MOVIMENTO TURFISTA

"Grande Prêmio Jockey Clube do Rio de Janeiro"

O novo encontro de Cruz Montiel e Carrasco — Em 4.000 metros a principal prova de domingo na Gávea — Os programas oficiais — «Livro de ocorrências



ONDINO após o seu brilhante triunfo no "G. P. Conde de Herzberg" é tirado da raia por sua proprietária, Mme. Peixoto de Castro. Ondino foi dirigido pelo bridão Marcel L'Olleron. Ao lado vê-se Oistria, vencedora da eliminatória para os nacionais de três anos.

Mais dois programas ficaram organizados para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea.

Na corrida de domingo teremos como principal prova da tarde o Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro, na distância de 4.000 metros, que reunirá um lote de parelheiros da chamada primeira turma, onde CARRASCO e CRUZ MONTIEL são os favoritos dos entendidos.

Os programas ontem organizados pelo Jockey Club Brasileiro estão assim constituídos:

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 DRACULA	58
2 AFETO	50
2—3 TRIMONTE	58
4 SULAMITA	50
3—5 AREJA	48
6 LIZETE	48
4—7 POPOVA	50
" LINDA DONA	56

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 PALM BEACH	56
2—2 BONGA'	56
3 PERVENCHE	52
3—4 FAIR LADY	56
" FULVIA	56
4—5 LUPINA	56
" LEUCA	56

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 PURY	54
2 VELHO RICO	58
2—3 ALVOR	50
4 IMBU	50
3—5 CARLOS MAGNO	50
6 GALHARDO	56
4—7 LESTE	54
8 MALANDRO	58
" URENO	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 SELVATICO	54
2—2 MONACO	58
3—3 VIUVA ALEGRE	56
4 BROTINHO	58
1—5 DARWIN	58
6 SALPICADA	52

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

	QUILOS
1—1 MARACAJU	54
2 IMAN	54
3 ITAMOJI	54
2—4 MON REVE	56
5 PANICO	51
6 DON PADIJA	54
3—7 PELOTAO	58
8 ROSEIRA	52
9 PILANTRA	54
4-10 GRAO PARA	56
11 MEFISTOFELES	54
12 HAZY	54
" STRATEGY	52

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

	QUILOS
1—1 TOCANTINS	55
" ORESTES	55
2 ODILA	53
2—3 PHILIDOR	55
4 DRILIA	53
5 BOEMIO	55
3—6 MANIMBE	55
7 EL SIROCCO	55
8 BICUIBA	53
9 GENGIBRE	55
4-10 MASTER	55
11 SENTA A PUA	55
12 OVILIA	53
13 PIRAJUI	55

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 MIRIANTO	50
2 CAIRO	52
3 CACURI	56
2—4 LACRAU	52
5 HELLENICO	50
6 HUNTER PRINCE	50
3—7 MAVILIS	56
8 FURAO	58
9 PACALANO	52
4-10 SATIRO	56
11 NEGRA MARIA	52
12 ICARO	50
" HELPER	50

N. da R. — Carreiras do "betting"! — Quinta — Sexta — Sétima.

«XXI HANDICAP ESPECIAL»

Os pedidos de chamada para o "Vigésimo Handicap Especial", em 1.600 metros e 80.000 cruzeiros de dotação, destinado a animais de qualquer país, de três anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 300.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar no país e no estrangeiro, neste ano e tabelado para o dia 24 do corrente, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas do dia 14, quinta-feira.

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 ELAEGI	55
2—2 GOLD MARY	55
3—3 CHACOTA	55
4—4 MEDEA	55

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 JULY SEVENTH	56
2 WELCOME	56
3 JAGUARE	56
2—4 EL MATTACHIN	56
5 ALVANEL	56
6 PANTAGRUEL	56
3—7 LIBANO	56
8 DIP	56
9 CHAPADÃO	56
4-10 EGREGIOUS	56
11 BARRAN	56
12 CHARAO	56

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 MUZUZO	56
2 MANDINGA	50
2—3 WALDORF	56
4 ALEA	56
5 JAGUARY	58
3—6 JALISCO	58
7 BATURITE	52
8 ESPADARTE	56
4—9 ICATU	58
10 DON FRADIQUE	58
11 SAMBARE'	58

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 PARLAMENTO	58
2 PURY	52
2—3 GUARUMAN	54
4 LUETZOW	52
5 ANACREON	49
3—6 ACIRAM	62
7 HEREMON	52
8 JEQUITINHONHA	51
4—9 LESTE	53
10 CAMELOT	51
" MARSHALL	61

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO» — (ULTIMA PROVA DA TEMPORADA INTERNACIONAL) — 4.000 METROS — 300.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 CRUZ MONTIEL	60
2—2 NIMROD	60
" PUNITAQUI	58
3—3 ZONZO	58
" CORAJE	60
4—4 CARRASCO	60
" CAXAMBU	60

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

	QUILOS
1—1 MORATIN	58
2 LORD POLAR	52
2—3 BOZAMBO	58
4 CRAVADOR	54
3—5 FRONTAL	54
6 TARUMAN	56
7 ANACREON	56
4—8 BOSPHORINO	52
9 BROWN BOY	56
" FOGO BRAVO	56

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

	QUILOS
1—1 PEQUERRUCHA	54
2 ALOA	50
2—3 TOE	52
4 OLYMPUS	50
3—5 DENBILI	48
6 SAQUAREMA	54
7 APOLITA	48
4—8 TUPIARA	48
9 IGUAPE	54
10 HOLLANDA	48

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO «CODRATO DE VILHENA» — (VIGESIMO HANDICAP ESPECIAL) — 1.400 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

	QUILOS
1—1 SANS ROUTE	57
" TARANTAISE	48
2—2 QUEHIRO	60
3 LA PLUMA	53
3—4 CURUPAY	55
5 GLOBO	53
4—6 CID	50
7 SCARLET ORB	50
" LA CORUNA	55

N. da R. — Carreiras do "betting"! — Sexta — Sétima — Oitava.

Os aprontos de ontem

Foram os seguintes os trabalhos de ontem, na pista de areia, dos parelheiros que correrão sábado e domingo no Hipódromo da Gávea:

LEBLON — E. Cardoso — 1.500 metros, em	98"
GUARUMAN — U. Cunha — 1.300 metros, em	84"
CAOURI — A. Portilho — 1.000 metros, em	64"
EL MATACHIM — V. de Andrade — 1.400 metros, em	91" 3/5
NIMROD — A. Araújo — Segunda partida de 1.000 metros, em	65"
MARACAJU' — E. Castillo — 1.300 metros, em	85" 4/5
BOSPHORINO — I. Pinheiro — 1.300 metros, em	85"
SALPICADA — J. Portilho — 1.600 metros, em	10166 2/5
METECO — Lad. — 1.600 metros, em	103"
CAMELOT — A. Portilho — 1.400 metros, em	90" 3/5
CHARAO — J. Araújo — 1.600 metros, em	106"
LIZETE — C. Moreno — 1.600 metros, em	106"
NEGRA MARIA — O. Macedo — 1.400 metros, em	91" 3/5
DON FRADIQUE — A. Ribas — 1.500 metros, em	99" 2/5
CAVIUNA — C. Moreno — 1.300 metros, em	87"
AREJA — J. Mesquita — 1.400 metros, em	98" 2/5
MASTER — O. Ullôa — 1.400 metros, em	90" 2/5
CARRASCO — L. Rigoni — 2.040 metros, suave, em	137"
INSÓLITO — D. Moreira — 1.300 metros, em	85"
PANICO — J. Portilho — 1.600 metros, na grama, em	101" 2/5
GALARIM — G. Costa — 1.400 metros, em	91"
DENBILI — C. Moreno — 1.000 metros, em	66"
DON PADIJA — C. Sousa — 1.500 metros, em	97" 3/5
HELLENICO — A. Ribas — 1.300 metros em	86"
HAZY — O. Schneider — 1.600 metros, em	104" 3/5
ALGARVE — D. Ferreira — 1.600 metros, em	103" 2/5
LINDA DONA — D. Moreira — 1.400 metros, em	90" 3/5
ZALUS — E. Moreira — 1.600 metros, em	104"
HIPÓCRITA — Lad. — 1.000 metros, em	64" 3/5
CID — Lad. — 1.300 metros, suave, em	86" 3/5
DRACULA — E. Cardoso — 1.600 metros, em	105" 2/5
CHAMPION — A. Torres — 1.400 metros, em	90" 2/5
JEQUITINHONHA — D. Moreira — 1.000 metros, em	65"
OLA — Marcel L'Olleron — 1.300 metros, na grama, em	83"
LA FLECHE — S. P. Ribeiro — 1.000 metros, em	65"
LENTEJOULA — S. P. Ribeiro — 1.600 metros, em	104"
SKETCH — I. Pinheiro — 1.400 metros, na grama, em	87"
TABAROA — N. Mota — 1.200 metros, na grama, em	77" 2/5
CRUZ MONTIEL — D. Ferreira — 3.040 metros, em 206"; 2.040 metros, em 134" e 1.600 metros finais, em	103"

EM PARELHAS

GASCONHA — J. Portilho e CORALIACO — A. Araújo — Ganhando aquela — 1.500 metros, em	96"
HOME FLEET — L. Leiton e ONZE — A. Brito — Ganhando aquela — 1.300 metros, em	85"
GALHARDO — C. Moreno e PORTUGAL — O. Serra — Fácil para aquêle — 1.500 metros, em	100"
MURMURIO — S. P. Ribeiro e MATADOR — O. Ullôa — Chegaram juntos — 1.000 metros, em	64" 3/5
LUAR — E. Castillo e LOHENGRIN — J. Araújo — Ganhando aquêle — 1.200 metros, em	77"
LIPARI — M. [illegible] e ELAEGI — M. L'Olleron — Ganhando esta — 1.400 metros, em	91" 2/5
LUPINA — O. Ullôa e LEUCA — S. P. Ribeiro — Ganhando esta — 1.400 metros, em	92" 3/5
EDELFA — J. [illegible] e GUITIRA — J. Mesquita — Chegaram juntos — 1.400 metros, em	91"

Mudaram de pensão

Aos tratadores Fernando Schneider Filho e M. Rafael foram ontem entregues os animais LORCA e HIBERNIA. Esta última vai defender nova jaqueta.

Retirado de «entrainement»

Foi retirado do "entrainement" o potro "Gulfstream", pensionista do tratador M. de Araújo.

Assembléia na Associação de Cronistas de Turfe

Hoje, às 16 horas e 30 minutos, em primeira convocação, e às 17 horas, em segunda convocação, será realizada a assembléia geral extraordinária da Associação de Cronistas de Turfe.

NO «LIVRO DE OCORRÊNCIAS»

Foram estas as declarações feitas no "livro de ocorrências" mantido pelo Jockey Club, com referência às últimas corridas realizadas na Gávea:

CORRIDA DE SETE DE SETEMBRO

Candido Moreno, que conduzia GRAO MOGOL, informou que nos últimos cinquenta metros da reta de chegada o animal GUARANYSINHO correu de golpe para dentro, obrigando ao declarante a suspender o seu conduzido e pô-lo por fora.

Enéias Cardoso, pilôto do animal GUARANYSINHO, informou que o seu conduzido, nos últimos quinhentos metros se atirou de golpe para dentro, não tendo, no entanto, prejudicado o animal GRAO MOGOL, pois havia luz suficiente.

José Portilho, que conduziu o animal EL TORO, informou que o seu pilotado vinha se atirando para dentro durante todo o percurso.

José S. da Silva, tratador do animal MALANDRO, informou que o seu conduzido não produziu o esperado, atribuindo a sua má atuação a ter partido mal, saindo fora de carreira.

Francisco Irigoyen, que montou INCENDIARIO, comunicou que no tiro direto, o seu conduzido, devido a ter sido cutucado pelas esporas do declarante, procurou correr um pouco para dentro, tendo nesse movimento molestado, ligeiramente, o animal JULY SEVENTH, apesar de êsse cavalo também, na reta final, vir abrindo o declarante. Adiantou ainda o declarante que, quando o seu conduzido dominou a carreira, o pilotado de Domingos Ferreira já vinha inteiramente batido pelo pilotado do informante.

Mário de Almeida, responsável pelo animal ORESTES, comunicou que o seu pupilo em seu próximo compromisso [illegible] no regime de freios, esperando o declarante que o referido animal produza melhor atuação, pois o mesmo encontra-se em boas condições de treinamento e com a mudança do regime talvez perca o vício de não querer sair de [illegible].

Lopes Moraes informou que o seu pilotado, GRAO PARA, não foi feliz na partida devido a ter, na hora do "[illegible]", virado para dentro, apesar de se encontrar em boas condições para a [illegible].

CORRIDA DE SÁBADO

Luiz Rigoni, que montou [illegible] PALMAR, comunicou que a sua [illegible] tudo não correspondeu ao bom trabalho que produzira para esta carreira, exercício êsse que não foi feito pelo declarante, mas que tivera conhecimento por intermédio do tratador da referida égua. Adiantou ainda que em todo percurso, apesar de solicitada, a sua montada não desenvolveu atropelada.

Cândido Moreno, que conduzia MUCIO SCEVOLA, informou que na partida o selim do seu pilotado correu um pouco para trás. Outrossim, informou que durante todo o percurso o seu pilotado vinha procurando descarregar e que na entrada do tiro direito, em virtude do esfôrço despendido pelo declarante para corrigi-lo, o selim correu um pouco para o lado direito, obrigando-o a acautelar-se, não podendo dêsse modo tocá-lo convenientemente.

CORRIDA DE DOMINGO

Adão Ribas informou que o seu conduzido MONTERREY, na altura dos trezentos e sessenta metros, foi um pouco para dentro, mas não chegou a prejudicar os seus adversários.

Emidio Castillo, que montou ARGONAUTA, informou que nos duzentos metros após a partida, o cavalo ATTACKER, veio para dentro, dando nesse movimento um forte tranco no conduzido do informante, razão pela qual o referido animal se atrasou muito, apesar do declarante ter avisado ao jóquei Cândido Moreno para que tivesse cuidado.

Luiz Coêlho que conduzia DINGO informou que ao ser dada a partida, o seu pilotado que se encontrava golpeado pela cêrca externa, correu de golpe para dentro, tendo com êsse movimento prejudicado vários competidores, não obstante ter o declarante feito esforços a fim de que o mesmo conservasse a sua linha.

Leopoldo Benitez, tratador do animal BOHEMIO, informou que o seu pupilo não correspondeu à expectativa do declarante, motivado pelos [illegible] na partida que o pôs fora de corrida e mais ainda se ter [illegible] procurando em toda a reta, [illegible] que impossibilitou ao seu piloto tocá-lo convenientemente.

Domingos Ferreira, que conduziu PHILIDOR, informou que no [illegible] toda a reta do lado esquerdo [illegible] alerta obrigando ao declarante a [illegible] "destilado" e que [illegible] possibilitou tocar sua montada [illegible].

[illegible] Tavares comunicou que o seu montado [illegible] em toda o percurso [illegible] sentindo, talvez por ter [illegible] desferrado.

Dra. Maria Luiza de Mello

CLINICA DE SENHORAS
Rua Senador Dantas, 118, sala 513 — Telefones: 42-4886 e Residência: 26-2265.

A CORRIDA DE HOJE EM SÃO VICENTE

O programa da corrida de hoje, em São Vicente é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.200 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 MERCADOR	53
" FLAG DAY	52
2—2 IBOTI	55
3—3 HALIFAX III	57
4—4 JUVENIL	55
5 BOA VIDA	57

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 CANELITA	51
2 VELOMAR	53
2—3 HOLBOX	55
4 IBURI	56
3—5 BARNEY	56
6 CARACOLIS	56
4—7 IBAE	54
8 DOURADINHO	51

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 CHICO CHISPA	56
" DISCA	53
2—2 CAPITAO MARVEL	54
" DILUVIO	51
3—3 CUBIANGO	56
" PIRAJA	48
4—4 MONO BRANCO	55
5 NEGO DURO	46
6 CORSO	51

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 MONTECRISTO	60
" DIZZI	55
2—2 CAMERINO	56
3—3 MAGO	49
4—4 FRECHAL	48

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 MARLEN	56
" ACARAPE	45
2—2 HECUBA	51
3—3 CERRO ALTO	57
4 COQUINHO	55
4—5 CARACOL	56
6 RELANCINA	49

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 ALCALINA	56
2—2 ODECAN	50
3—3 BASOFIA	50
4 JANDA	50
4—5 LIRIO	54
" ARAL	51

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.200 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 CHILENA	52
" DORMIDO	54
" CAROLINA	51
2—2 ISLEAN	57
3 OUTONO	49
3—4 BABY HAMPTON	58
5 RABINO	55
6 BOA BOLA	52
4—7 AVANY	55
8 BAIANA II	56
" SULFANIL	51

Um pouco de estatística

Com a última corrida na Gávea ficou sendo esta a classificação na presente temporada:

PROPRIETARIOS	VITORIAS
1 — Stud L. P. Machado	44
2 — Stud Seabra	41
3 — Jorge Jabour	30
4 — E. Lodi	25
5 — Stud Lundgren	14
6 — S. M. Boettcher	14
7 — Jaime Santos	13
8 — E. T. Fernandes	12
9 — C. R. Faria	10
10 — M. C. da Silveira	8

TRATADORES	VITORIAS
1 — J. Zuniga	50
2 — C. Pereira	48
3 — E. de Freitas	44
4 — M. de Almeida	31
5 — S. d'Amore	24
6 — L. Ferreira	24
7 — G. Feijó	22
8 — A. Feijó	19
9 — C. Gomez	17
10 — A. D. Moreira	16

JOQUEIS	VITORIAS
1 — L. Rigoni	84
2 — O. Ullôa	69
3 — D. Ferreira	44
4 — F. Irigoyen	36
5 — C. Moreno	35
6 — J. Tinoco	29
7 — J. Mesquita	23
8 — S. Ferreira	20
9 — A. Araújo	14
10 — O. Macedo	14

APRENDIZES	VITORIAS
1 — J. Tinoco	29
2 — I. Pinheiro	15
3 — A. Portilho	10
4 — E. Cardoso	4
5 — U. Cunha	3
6 — P. Tavares	3
7 — C. Calleri	3
8 — J. Graça	3
9 — P. Machado	2
10 — A. Aleixo	2

As resoluções da C. C. bandeirante

Foram estas as últimas resoluções tomadas pela Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo:

1) — Suspender até 11 de outubro próximo futuro, os cavalariços Nicolino Lucindo (matrícula n.º 102) e Joubert V. Ribeiro (matrícula n.º 103), por indisciplina na Vila Hípica.

2) — Multar em 200 cruzeiros os tratadores J. O. Silva e J. Godói, por não terem fornecido aos respectivos jóqueis as fardas dos proprietários de GRAUDELIA e SUNNY.

3) — Proibir por tempo indeterminado a inscrição da égua QUINA para as corridas da Sociedade, em consequência de sua indocilidade na partida (reincidência).

4) — Cassar a matrícula do cavalariço Benedito Braga (matrícula número 443).

5) — Chamar a atenção dos tratadores de ITACRUBI e SOLEMAR para a indocilidade dos mesmos.

6) — Multar em 200 cruzeiros cada um dos jóqueis: J. Carvalho e M. Signoretti, pilotos de EMAUSA e ESCAMA, respectivamente, por terem feito o "canter" na pista de grama, de encontro com instruções da Comissão de Corridas.

7) — Multar em 500 cruzeiros cada um dos jóqueis: P. Vaz, R. Zamudio e O. Reichel, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando, respectivamente, MALAGUETA, SUNNY e ISLEDA.

8) — Suspender até 18 do corrente o jóquei V. Pinheiro, pilôto de CAUCI, por desvio violento de linha na altura dos mil metros, prejudicando seus competidores.

9) — Proibir por tempo indeterminado, à vista da informação do Serviço Veterinário, a inscrição da égua B.M.T. para as corridas da Sociedade.

10) — Multar em 200 cruzeiros o tratador M. Arouca, responsável pelo cavalo RESERVISTA, que chegou em atraso no recinto de Repressão ao Doping.

11) — Chamar para o dia 24 do corrente um páreo na distância de mil metros com a dotação de 80.000 cruzeiros em "handicap" para produtos de qualquer país. Os pedidos de chamada deverão ser entregues no domingo, dia 17, na sala da Comissão de Corridas no Hipódromo.

12) — Tornar sem efeito a penalidade imposta ao tratador Durval Dias em 28 de agôsto próximo passado.

NYLON — Aceitam-se meias para consêrto
DEPÓSITO CARBAR — Rua Gonçalves Dias, 74 — Sob. entre Ouvidor e Rosário.

DR. JOÃO P. RIBEIRO

Doenças de senhoras — Partos e operações.
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 s. 1[illegible] 3.as, 5.as e sábados. Das 11 hs. em diante. Res. tel.: 27-1[illegible]

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista dr. Jorge Júnior médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 14 às 19 horas. Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — [illegible] andar, sala 10[illegible]. Não se atende por correspondência.

Jockey Club Brasileiro

AVISO OPORTUNO

Bettings acumulados:

Quinta-feira, 7	Cr$	297.996,00
Sábado, 9	Cr$	409.800,00
Soma	Cr$	707.796,00

Esta quantia de Cr$ 707.796,00 será acumulada ao betting do próximo sábado, 16 do corrente.

Convém saber que o betting de 26 de agôsto com uma ficada de Cr$ 346.408,00 se elevou a um liquido de Cr$ 1.910.808,00

Concursos e acumuladas e bettings, somente no

Hipódromo da Gávea

Em tôrno da agressão de um jornalista

A resposta do DIE ao C. R. Vasco da Gama

Concluimos hoje a publicação das ...as trocadas entre o D.I.E. e o ...asco da Gama, a propósito da agres... sofrida pelo jornalista Cesar Sea... após o jôgo entre vascainos e ame...canos.

Eis a parte final da resposta do De...artamento de Imprensa Esportiva:

...Permita-nos v. s. que, na análise ...apaixonada dos acontecimentos, te...amos que nos entender mais um pou... Lembramos, em tempo, que o pro...to contido em nosso ofício anterior ...baseava no que podemos chamar, ...m exagêro em exame de corpo deli... V. s. reconhecerá que não lança... neologismos entre as palavras que ...aparecem, como também não de... às expressões interpretações di...as das que existem nos dicionários. ...a inegável superioridade de núme... das pessoas envolvidas no inciden... em ação contra o nosso associa... acreditamos que o vocábulo esta... precisamente colocado no devido lu... E houve a provocação, de que ...m dar a v. s. o testemunho tam... do signatário, pois antes dos in...tes dois torcedores exaltados, ...e se achavam ao lado esquerdo da ...buna de Imprensa, excediam-se ...manifestações apaixonadas, visan... surpreendentemente os jornalistas, ...nada tinham com os fatos desenro...os em campo. Mas, ainda que acei...da a versão de v. s. quanto à par...lidade na apuração dos fatos, que ...emos pensar do que nos foi envia... junto ao ofício do C. R. Vasco ...Gama, sabendo-se que a questão foi ...cedida a uma das partes interessadas ...juiz em causa própria — já que ...vido nos lamentáveis aconteci...tos. Teria motivos de estranhe... v. s. se a versão do DIE ti... nascido exclusivamente do relato ...o pelo jornalista César Seâra ou ...tivesse afeto o inquérito sôbre os ...dentes. Posso apresentar os teste...nhos de todos os que se encontra... na Tribuna de Imprensa, junto ...esteve até o final v. s., para ...onstrar que até um quarto de hora ...s do «match», nenhuma atitude ...aram os jornalistas, embora a exal...ção de certos torcedores tivesse feito ...ar para aquele local os motivos de ...aborrecimentos. Antes de sair de ...Jamdário, despedi-me do consócio ...ar Seâra que, por falta de con...ão, decidiu esperar mais um pou... para apreciar as desagradáveis ocor...cias que tinham lugar atrás do ...is junto às gerais, bem como ...sub-diretor Camarinha, com o qual ...quei ligeiras palavras sôbre o des... do «match». Na descida da ...da, rumo à rua, ainda ouvi ex...sões indelicadas de um torcedor ...de que exaltado que estava de ...esporte amareis, invectivan... a imprensa com acusações gratui... A verdade, sabe v. s., é ideal ...se persegue em vão, estando su... às interpretações ditadas pelos ...resses. Assim, não vamos diva... em tôrno do que se assenta mal ...discordância de entonação de vez ou ...direitos feridos. O que está claro, aceito por tôdas as versões, é que em plena Tribuna de Imprensa do C. R. Vasco da Gama, o jornalista César Seâra, no desempenho de suas funções como representante de «A Vanguarda», foi agredido por um grupo, salientando-se a covardia maior do autor da cadeirada. Diz o relatório que v. s. juntou ao ofício, porém, no condicional, que o cronista «teria sido vítima de covarde agressão». Basta recorrer no boletim médico do Hospital de Pronto Socorro ou à vítima, para que se conheça a extensão do que o referido relatório coloca em dúvida. Estranhamos, ainda, que se repita que «covardia não houve, como se quer, enfàticamente, insinuar». O Departamento de Imprensa Esportiva da Associação Brasileira de Imprensa, na questão, não fez insinuação, pois afirmou e afirma que o procedimento foi precisamente covarde. Para justificar o ato que pretende o relatório não ter côres negras, afirma-se: «frente a provocações, imprevisíveis e incontornáveis, porque repentinas, se tornam as consequências». Como pode ver v. s., no próprio relatório apresentado à presidência do C. R. Vasco da Gama, «frente a provocações» — ipsis verbis: «vocês da imprensa tomam cafèzinhos e ainda sentem satisfação quando êle (o Vasco naturalmente) perde» — «imprevisíveis e incontornáveis, porque repentinas, se tornam as consequências».

V. s. tem no arquivo o ofício anterior do DIE, onde guardando o respeito devido, pedimos providências que acautelassem a segurança dos jornalistas em função e que fossem determinadas medidas contra os autores da covarde agressão. Nem o relatório desconhece a existência da agressão e informa inclusive sôbre a arma utilizada, embora num original fenômeno de levitação: «apareceu, erguida, uma cadeira para golpe». E não desconhece, também, que se tratava de arma perigosa de agressão contra o jornalista, como atesta a confissão do encarregado de elucidar o assunto: «que, com o ante-braço, ainda tentei evitar, com o risco da minha própria integridade física». O que causa maior espanto, na leitura atenta do relatório, são as conclusões: primeira «não houve conivência de quem quer que seja»; segunda: «de que não deu causa (ao incidente) qualquer elemento ao mesmo pertencente (ao clube)». Isso contrastando veementemente com as informações anteriores do relatório e do próprio ofício da presidência, que afirma que as expressões dirigidas ao jornalista saíram do «local destinado aos sócios proprietários» e que, falando sôbre a agressão pròpriamente dita, diz «apareceu (no recinto social), erguida, uma cadeira, etc». Pode estar seguro v. s. que o Departamento de Imprensa Esportiva da ABI, ao pedir providências e medidas contra os culpados, não julgou, absolutamente, que tais atitudes partissem da iniciativa de dirigentes e, sim, de torcedores que se deixaram dominar pela exacerbação de ânimos reinante, conforme atestam ofício o relatório que temos presentes em mãos. Apenas, pela presença de diretores do C. R. Vasco da Gama, acreditava que os jornalistas estivessem a coberto de provocações e agressões, com o exemplo dignificante do procedimento de v. s. quanto ao juiz da peleja.

Antes de terminar, queremos merecer a atenção de v. s., para o relatório que afirma ser chocante a liberdade com que pedimos medidas contra os agressores, pois diz: «em se tratando de imprensa, que, para si reclama tanta liberdade, é chocante o pedido». Afinal nada pleiteamos além do direito de trabalhar sem os receios de provocações e agressões. E, para isso, é indispensável o respeito mútuo seja mantido, dentro que determinam as atribuições específicas. Não será exigir muito, quando sabemos que as tradições do clube que v. s. dirige permanecem íntegras, apesar do incidente em tão má hora surgido. Essas as razões que nos moveram a responder ao ofício de v. s., certos de que compreenderá os motivos alegados, aceitando-os nos seus fundamentos, que verdadeiramente são raízes para desapaixonado balanço dos fatos, servindo-nos inclusive do relatório que nos foi enviado para as conclusões que julgamos positivas.

Não duvide v. s. do desejo do DIE de que seja esclarecida completamente a questão, já que podemos repetir, data venia, expressões amigas do final do ofício que recebemos: Creia v. s., que dentro do respeito mútuo e das atribuições específicas dos diretores do clube e de jornalistas, continuará irrestrito o sentimento de cordialidade que votamos aos dirigentes do C. R. Vasco da Gama, que estendemos em estima pessoal aos amigos que possuímos entre êles.

Com as saudações do Departamento de Imprensa Esportiva da Associação Brasileira de Imprensa, subscrevemo-nos atenciosamente, pelo Departamento de Imprensa Esportiva da ABI — Ricardo Serra — diretor geral».

Compra-se tudo

...oupas usadas — Máquinas de ...rever e de costura — Encera...iras e tudo que represente valor — Telefone 22-5518 Chamar sr. ROMEU.

ROUPAS USADAS

...ompram-se a domicílio e paga... mais 50% que qualquer outro. Telefone: 22-3526

RAIOS X

...ADIODIAGNÓSTICO E RADIO-TERAPIA PROFUNDA

...rof. Manuel de Abreu

DR. GIL RIBEIRO

...Senador Dantas, 45-B, Apto. ...701 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

...óias - Brilhantes Relógios

...ONSERTAMOS — COM...RAMOS E VENDEMOS. ...ão comprem sem verificar ...preços da joalheria à travessa Ouvidor n.º 6.

COMPRAMOS CAUTELAS

Melhoramentos no tênis de mesa do Olímpico Clube

Sábado próximo, às 20h30m, o Olímpico Clube fará realizar em sua sede social, na rua Alvaro Alvim, 27 1º andarsocial, na rua Alvaro Alvim, 27, 1º e 2º andares, uma festa esportivo-social, comemorativa da inauguração dos melhoramentos introduzidos em seu «stand» de tênis de mesa. Para êsse fim, foi organizado o seguinte programa, que será enecrrado com um sarau-dançante:

«FESTA «Esportiva-Social» — Patrocinada pelo DEPARTAMENTO DE TÊNIS DE MESA. — 1ª Parte — Esportiva — a) Inauguração pelo Presidente e demais membros da Diretoria, do novo «STAND» de Tênis de Mesa e outros melhoramentos. b) Finais do Torneio interno «NOVOS — VETERANOS» em disputa do brinde oferecido pelo dr. Carlos Matoso Sampaio Correia. c) Inauguração do Departamento Feminino de Tênis de Mesa, com entrega das carteiras de atletas fundadoras. d) Hohemangem que será prestada pela Direção do Departamento de Tênis de Mesa, ao presidente do Clube e Sua exa. família. e) Torneio Relâmpago entre os campeões de 1ª Categoria do Clube em disputa do brinde Major Moura Maia. f) Torneio de «Duplas» entre os atletas de 1ª Categoria do Clube, disputando o brinde Presidente Santos Sobrinho.

2ª Parte — Social — Grande Baile, tendo a animá-lo a Orquestra Marajoara, da Rádio Tupi. — Traje — Passeio completo».

Alterados os regulamentos do pugilismo

DETROIT, 12 (AFP) — A «National Boxing Association», que realiza atualmente em Detroit seu congresso anual, decidiu emendar seus regulamentos relativos aos pêsos, a fim de fazê-los coincidir com os regulamentos em vigor na Europa. A NBA decidiu que, no futuro, qualquer campeão por ela reconhecido poderá perder seu título, se êle não tiver os pêsos exatos. O combate, entretanto, se realizará. Se o «challenger» vencer, será proclamado campeão, mas se o detentor do título vencer, êsse título será declarado vago.

TEMA "INGRATO"...

Sem a renovação de valôres o futebol não progredirá

Recebemos do veterano esportista Amado Benigno a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1950. Sr. José Brigido — «Diário de Notícias».

Seja-nos permitido, é esta a segunda vez que nos dirigimos ao ilustre jornalista, fazer algumas considerações acêrca do seu «P'ra ler no bonde» de hoje, atinente ao sempre oportuno movimento da renovação de valores no futebol. «Devemos preparar elementos novos que possam, d'aqui a quatro anos, estar em condições de representar satisfatòriamente o futebol do Brasil na frígida Suíça», diz v. s. com muita propriedade, muita oportunidade e bastante antecedência.

Não nos iludamos que Alfredo, do Vasco, em 1954, estará com 34 anos, já então provàvelmente assoberbado, com outras preocupações de ordem particular, e flama insuficiente a uma competição própria dos mais novos. O que sucede com Alfredo, com outros se dará condição semelhante. Assim sendo resta aos responsáveis pelo esporte procurar, com medidas objetivas e práticas, desde já, trabalhar intensamente no empreendimento do rejuvenescimento, com oportunidade, dos quadros de futebol necessitados. Bem poderá o «Diário de Notícias» por v. s. tão bem e fidalgamente representado, continuar a bater nessa tecla com um programa em que sugestões práticas sejam levadas aos clubes e às federações, para que aqueles e estas se resolvam fazer, nos seus campos, nas suas sedes, a Escola de futebol, departamento anexo ao «Setor das Equipes em Competição» e que se constituirá no «Setor das Equipes em Formação».

— Tenho uma Escola em moldes rudimentares atendendo, é claro, às dificuldades de um trabalho realizado apenas com boa vontade, entusiasmo e perseverança. Não pode ser considerado perfeito, nem quase perfeito, mas reconheço muito defeituoso por isso que não é possível a um homem, só, exercitar tarefas que seriam próprias de um vasto corpo técnico-administrativo. Entretanto, é um comêço, é um ânimo de progredir, é vontade de crescer evoluindo; as dificuldades superadas ou não, servirão sempre de estímulo a uma obra que, sob todos os aspectos, poderá ser considerada grandiosa no futuro e um sacrifício, talvez, no presente.

«O «Recrutamento nas Praias» não parou e não parará; só o envelhecer poderá trazer ao seu idealizador momentos de maior lentidão em seu progresso. Tenho, realizado, o plano 1945-1950 no Flamengo; está planejado, sem clube, o sistema 1950-1955 com sessenta rapazes até 18 anos de idade, selecionados dentre 518 recrutados e fichados no período compreendido entre 1º de dezembro de 1947 e 1º de agôsto de 1950, nas praias e nos subúrbios desta capital.

— Meu caro sr. José Brigido, não estamos, nem precisamos dizê-lo, procurando emprêgo, mas podemos afirmar que a tarefa a que nos impuzemos por um dever social, está indo de «vento em popa». A esperança e a perseverança moram no Recrutamento das Praias, que vê nesse matutino o fulgor de uma independência invulgar.

Atenciosas e leais saudações — Amado Benigno.

Residência: Avenida Niemeyer, 174, apto. 72 — Tel.: 27-9245 — Rio.

Trabalho. — Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, 12º andar — Tel.: 42-8080 ramal 627 — Comissão do Enquadramento Sindical».

RELÓGIOS E DESPERTADORES

Vendem-se de diversas marcas folheados, 15 rubis para homem 220,00 de senhora com cordenete 380,00, pulseiras champlom a 35,00, canetas escolares e esferográficos e Parker 51, a varejo e atacado preços especiais a revendedores — Regente Feijó, 72-A.

Fixadas as datas dos treinos dos selecionados de voleibol

Amadores convocados para comparecerem às quadras do Fluminense e Flamengo

Para participarem dos treinos dos selecionados cariocas que intervirão nos Campeonatos Brasileiros de Voleibol foram convocados oficialmente os seguintes amadores:

Bernardo Wohrle, Newton Marques Coelho, Daniel Schwarts, Válter Medeiros Pássaro, Atila Gonçalves Martins, Gilson de Morais e Castro, José Gil Carneiro de Mendonça, Hugo Roberto Cavalcante, César, José Câncio Fernandes Neto, Hélio Cerqueira, Lúcio G. Figueiredo, John Castro O'Shea, Alberto Damázio de Sá, Hélio de Sá Almeida, Gilberto Amari Aché Pilar, Joeisio Reis Ferreira Viana, Luis Eduardo Pons, Otávio Campos Barbosa de Melo, Newton Viriato de Medeiros, Idácio Leite Pereira, Rosa Maria Teixeira Bastos, Ligia Cossenza, Neide Fernandes Peixoto, Carmen Silvia Castelo Branco, Liliam Collier, Carmen Marques Pereira, Helena Valente Duarte, Beatriz de Barros Chaves, Isaura Marli, Alvares, Maria Azevedo Pequenina, Selma Freire de Araújo, Enid Coelho Rodrigues Velho, Leda Fernandes Garcia, Ivete Mariz, Margarida Tereza Nunes Leite, Romacild Maria Roma, Ivone de Araújo Santos e Nivia de Figueiredo.

Os exercícios serão realizados aos sábados e quintas-feiras, os masculinos no ginásio do Fluminense e às terças-feiras os femininos no campo do Flamengo.

COMPRO MÓVEIS

Braga. Tel. 43-6816

PHILIPS — MULARD CONSERTOS

VIDAL - Ex-técnico da Philips

— 38-8506 —

Consultas Cr$ 30,00

OLHOS — OUVIDOS NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Consultas com hora marcada — Cr$ 80,00 — Telefone 22-3655 — RUA DA CARIOCA, 6, 4º andar — Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

Brilhantes - Jóias Antigas

JÓIAS DE OCASIÃO

O interêsse é sempre seu de nós visitar para vender ou comprar. Recebemos jóias usadas em troca.

Joalheria Única

A Casa dos Bons Brilhantes 54 — Rua 7 de Setembro — 54

VITÓRIA · ELDORADO · RIAN · AMERICA · MONTECASTELO · ODEON-NITERÓI

HOJE

HORARIO 2·4·6·8·10 HORAS

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta VIVECA LINDFORS · Christopher KENT em "FÚRIA CIGANA" ("GYPSY FURY")

Direção de CHRISTIAN-JAQUE ★ Uma produção TERRAFILM

Distribuida pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

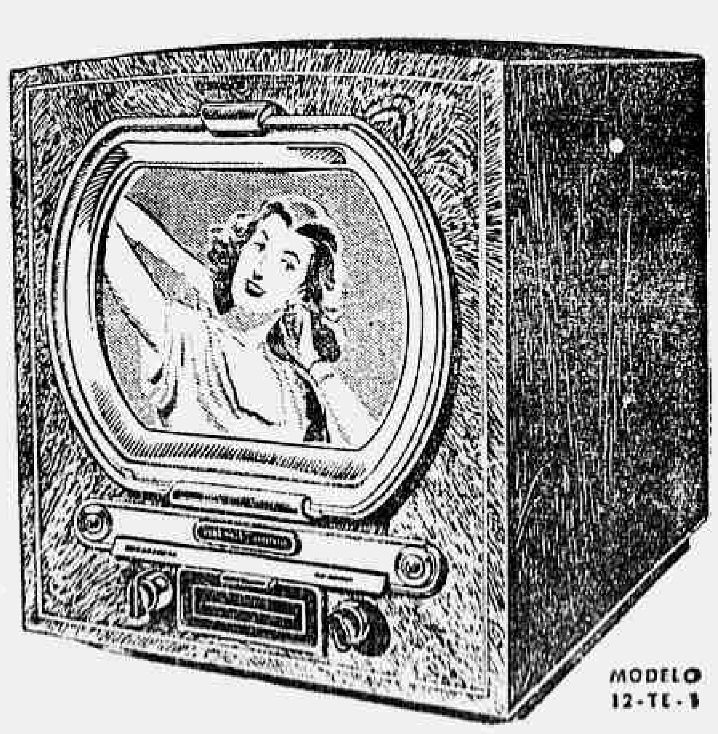
... com o transmissor G-E da Tupi-TV

Você desfrutará desse novo veículo de progresso graças aos receptores que também a General Electric levará pela primeira vez aos lares cariocas.

Muito breve V. poderá assistir, no conforto de sua própria casa, aos maiores acontecimentos cívicos, esportivos, artísticos e sociais... com um magnífico Receptor G-E, do último tipo apresentado nos Estados Unidos.

Os Receptores G-E reproduzem as imagens com a mais perfeita nitidez — *de noite ou de dia* — e constituem o coroamento das extensas pesquisas eletrônicas que também deram lugar ao poderoso transmissor G-E ora instalado no alto do Pão de Açúcar.

Tanto o moderno transmissor da Tupi-TV como os receptores que V. breve poderá ter em sua casa, representam mais uma afirmação da liderança mundial da General Electric nos domínios da eletrônica e da televisão.



MODELO 12-TE-1

GENERAL ELECTRIC

SOCIEDADE ANÔNIMA

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS	CR$
Dólar, à vista	18.72
Libra	52.4160
Franco suíço	4.3320
Peseta	1.7095
Franco francês	0.0535
Pêso boliviano	0.3120
Escudo	0.6572
Soles peruanos	1.20
Franco belga	0.3778
Coroa sueca	3.6208
Coroa dinamarqueza	2.7353
Coroa tcheca	0.3744
Pêso argentino	1.3724
Pêso uruguaio	7.5030
Florim	4.9159

COMPRAS	CR$
Dólar, à vista	18.38
Libra	51.4640
Franco suíço	4.22
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6334
Coroa dinamarqueza	2.6388
Coroa sueca	3.5551
Coroa tcheca	0.3676
Pêso argentino	1.3446
Pêso uruguaio	7.2362
Florim	4.8266

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de [illegible]

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 11 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

À vista:	CR$
Dólar	18.72
Londres	52.4160
França	0.0535
Escudo	0.6630
Suíça	4.3418
Bélgica (f. belgas)	0.3778
Dinamarca	2.7353
Holanda	4.9121
Espanha	1.7096

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 12.

A vista (telegráfica)	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8000/2.8012	2.8000/2.8012
Montreal — p/$	90.83	90.87
Amsterdam — p/fl.	26.25/26.27	26.25/26.27
Berne (livre) — p/fr.	22.95/22.97	22.95/22.97
Bélgica — p/F.	1.9837/1.9862	1.9825/1.9850
Paris — p/F.	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevidéu — p/P.	39.50/40.00	40.00
Madrid — p/P.	9.16	9.16
Estocolmo — p/Kr.	19.35	19.35
R. de Janeiro — p/$	5.45	5.45
B. Aires — p/P.	7.25	7.30
Lisboa — p/Esc.	348/349	348/349

BUENOS AIRES, 12.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	35.50	35.50
Londres, £ t/compra — P.	38.25	38.25
Nova York, t/venda, — P.	1.367.00	1.637.00
Nova York, t/compra — P.	1.364.00	1.365.00

MONTEVIDÉU, 12.

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	6.72	6.72
Londres, £ t/compra, — P.	6.58	6.58
Nova York, t/venda, — P.	245.00	245.00
N. York, t/compra, — P.	247.00	252.00

LONDRES, 12.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Nova York — £	2.79.87	2.80.12

JÓIAS, PEDRAS, RELÓGIOS ANÉIS DE FORMATURA

Execução de jóias finas a preços realmente módicos. O. LANGE. rua Gonçalves Dias 84 — TERCEIRO AND. TEL.: 43-8865.

VOCÊ PODE FICAR MAIS JOVEM, HOJE MESMO!

Sim. Basta usar o ÓLEO ESCURECEDOR MAC BIR: Seus cabelos brancos ou grisalhos desaparecerão em poucos dias, discretamente, dando mais encanto e mais vigor à sua personalidade. O ÓLEO ESCURECEDOR MAC BIR fabricado à base de vegetais, é absolutamente inofensivo. Não é tintura, não mancha a pele, não prejudica a permanente. Seu uso é o mais simples possível: basta passar um pouco de algodão embebido no ÓLEO MAC BIR sôbre os cabelos já penteados. Faça hoje mesmo a sua experiência, e veja que milagre! A venda nas boas farmácias, drogarias e perfumarias do Rio e do Brasil.

O dia da eleição é sagrado para todos os cidadãos. — (*Amoacy de Niemeyer*)

A abstenção é um crime contra o interêsse coletivo. — (*Amoacy de Niemeyer*)

SOCIEDADE HOSPITALAR DE VOLTA REDONDA LTDA.

RUA 41-C — VOLTA REDONDA — E. DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

1.ª Convocação

A Gerência interina da SOCIEDADE HOSPITALAR DE VOLTA REDONDA LTDA., na conformidade das disposições do contrato social, cláusulas 7ª e 8ª, deliberou proceder a uma convocação dos sócios para uma assembléia geral extraordinária com os fins especiais de: promover a eleição da Gerência para o mandato que deveria iniciar-se a 18 de maio p. p. e deliberar a respeito da cessão de cotas de capital para os sócios interessados e, finalmente proceder a prestação de contas e respectiva aprovação da Gerência demissionária e consequente restituição dos bens patrimoniais e documentários ainda em poder desta, bem como outros assuntos de interêsse da sociedade.

Ficam em consequência, pelo presente edital, convocados os senhores sócios para comparecimento à referida Assembléia Extraordinária, a realizar-se às 20 horas, do dia 18 do mês fluente na sala própria do edifício em construção do futuro Hospital em Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro.

Volta Redonda, 6 de setembro de 1950.

DR. MURILO CESAR DOS SANTOS
Sub-Gerente em exercício interino da Gerência

RESENHA DOS MERCADOS

A Bôlsa de Valores trabalhou, ontem, em condições ativas, com operações desenvolvidas em vários papéis em evidência, que ficaram bem estáveis. O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para o pêso-argentino, pêso-uruguaio, franco suíço e florim: venda, Cr$ 1.3724; Cr$ 7.5030; Cr$ 4.3329 e Cr$ 4.9159; compra, Cr$ 1.3446; Cr$ 7.2362; Cr$ 4.22 e Cr$ 4.8266. — Os preços do café acusaram uma melhoria de três cruzeiros; o tipo sete foi cotado a cento e sessenta e cinco cruzeiros por dez quilos, tendo as vendas a têrmo atingido o total de treze mil e quinhentas sacas. — Os preços do açúcar e algodão ficaram inalterados.

Berna — F.	12.35	12.26
Lisboa — Esc.	80.35	80.55
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Montevideu — P.	8.72	8.72
Paris — F.	879.00	881.00
Amsterdam — G.	10.63	10.65
Bruxelas — F. B.	139.90	140.10
Canadá — $	3.07.75	3.08.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Oslo — K.	19.98	20.02
Genova — L.	1.750	1.800

Bôlsa de Valôres

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		CR$
75	Uniformisadas	720,00
15	Emp. 1903, port.	680,00
9	D. Emis., Nom.	715,00
42	D. Emis., port.	670,00
100	Idem	685,00
50	Idem	710,00
30	Idem	700,00
242	Reaj. Econômico	900,00
38	Tesouro de 1930	900,00
20	Tesouro de 1932	1.025,00
10	Ferroviárias	870,00
[illegible]	[illegible]	[illegible]

OFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Unif. — 5%	—	720,00
Div. Emis. — Nom.	—	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Idem — 3ª série	365,00	355,00
M. Gerais, 5% (Emp. popular)	400,00	—
São Paulo, 5%	210,00	209,00
Idem — Unif., 8%	895,00	890,00
Rod. E. do Rio —		

Ações de Bancos; Apól. Municipais; Debêntures; Ações de E. de Ferro; Comp. de Seguros; Comp. de Tecidos; Comp. diversas; Let. Hipotecárias: [illegible]

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 12.

TÍTULOS BRASILEIROS; TÍTULOS ESTRANGEIROS: [illegible]

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3. 167.40 || Tipo 6. 165.60 — Tipo 4. 166.80 || Tipo 7. 165.00 — Tipo 5. 166.20 || Tipo 8. 164.40

PAUTA — Est. de Minas: café comum. Cr$ 16.20. Idem fino. Cr$ 30.25. — Estado do Rio — Café comum, Cr$ 15.75.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO; EM NOVA YORK; EM VITÓRIA; EM SANTOS: [illegible]

Cacau

NOVA YORK, 12. [illegible]

Trigo

CHICAGO, 12. FECHAMENTO. Preço por bushel, para entrega:

	Hoje	Ant.
Setembro	2.2287	2.2312
Dezembro	2.2850	2.2887

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	15.101	2.500
Farinha (sacos)	150	900
Açúcar (sacos)	6.280	1.100
Feijão (sacos)	3.033	1.500
Milho (sacos)	5.195	800
Banha (caixas)	1.799	950
Xarque (fardos)	1.697	100
Cebola (sacos)	100	—
Manteiga (quilos)	598	—

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO: [illegible]

Arrecadação

Renda federal — A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem Cr$ 25 449 892,30. A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem 5 525 175,60. Renda municipal — A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem 8 781 908,30.

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO: [illegible]

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

CÂMBIO

Taxas de ontem, a vista no Banco do Brasil:

Venda:	Dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Franco suíço	4,3329
Compra.	Dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Franco suíço	4,22

Algodão — movimento: De Natal —; Da Paraíba —; Total 196; Saídas 512; Existência 1.782.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa: Seridó (tipo 3) 265.00 267.00; Seridó (tipo 4) 260.00 262.00. Fibra média: [illegible]

DIÁRIO AGRÍCOLA

O TRIGO EM SÃO PAULO

Os agrônomos estão satisfeitos com o desenvolvimento dos trigais plantados no Estado de São Paulo. As culturas são feitas dentro de normas rigorosamente técnicas e por processos mecanizados.

Na fazenda Moinho, no sul do Estado de São Paulo, plantaram, êste ano, cêrca de 500 hectares de trigo Frontana. As terras foram adubadas. O desenvolvimento satisfez aos mais exigentes. Um agrônomo especialista afirmou que os trigais não eram inferiores aos melhores do Uruguai e Argentina. A colheita foi realizada em setembro. Colheram 1200 quilos de trigo nos trechos piores; 2.000 nos melhores. Acreditam que em breve a fazenda estará produzindo 5.000 toneladas de trigo anualmente.

Quando se pensa que os grandes Países exportadores de trigo, em regra, em suas culturas não conseguem mais de 1.200 quilos por hectare, chega-se à conclusão de que fomentar a lavoura tritícola no Brasil não é um mero capricho, pois podemos produzir trigo em boas condições econômicas.

Entrega de lotes

Estão convidados a comparecer a Seção de Colonização da Divisão de Terras e Colonização, do Ministério da Agricultura, sita na avenida Graça Aranha, 226, 8º andar, nesta capital, os seguintes candidatos a lotes no Núcleo Colonial «Santa Cruz»: Djalma Ferreira, José Gomes da Silva, Hermano Pery de Lindo, João José de Sousa, Antônio Coutinho de Macedo, Abraham Carneiro Campos, Masataka Hirakawa, Keikiti Sassaki, Sebastião Silvino de Oliveira, Manuel Correia de Freitas, Manuel Couto de Oliveira, Benevenuto Rangel, José Soares Madeira, Alberto Ferreira Lopes, Manuel Marquês de Oliveira, Keiso Kojima, José Eugênio da Silva e José da Silva de Ascenção Júnior.

Parque de criação de suínos no Instituto de Zootécnia

PROSSEGUIMENTO DAS OBRAS

Vão prosseguir as obras do Parque de Criação de Suínos do Instituto de Zootecnia do Departamento Nacional da Produção Animal, no quilômetro 47 da Rodovia Rio-São Paulo. Deverão ali ser construídas uma pocilga-maternidade, uma ceva e uma cela «Becaris».

Para a execução dessas obras foi aberta concorrência administrativa, pelo Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, conforme edital no «Diário Oficial» de 11 do corrente.

TRANSPORTES AÉREOS

Para informações sôbre chegadas e partidas de aviões, poderão ser usados, conforme a companhia, os seguintes telefones:

Aéreo Geral	22-6792
Aerovias Brasil	32-4300
Air France	42-8588
Braniff	52-1826
British	42-4.40
Central Aérea	23-4626
Correio Aé. Nacional	22-1268
Cruzeiro do Sul	42-6060
FAMA	42-8838
Ibéria	42-6060
KLM	32-6675
Linhas Aé. Paulistas	32-5795
Nacional	32-6119
Natal	32-7449
Pan Am. Airways	22-7779
Panair	22-7070
REAL	12-3611
Santos Dumont	42-8026
SAS	42-1.04
TAL	32-7000
Transcontinental	22-5411
VARIG	32-3700
VASP	42-8002

— o —

AEROPORTO SANTOS-DUMONT — Estação de Hidros — 42-6534. Estação Terrestre (chegadas) 22-8553; (partidas) 42-1811.

AEROPORTO DO GALEÃO — Estação de passageiros em: «Air France» — Tel.: Gov. 406; «Braniff» — Tel.: Gov. 306; KLM — Tel.: Gov. 116; «Panair» — Tel.: Gov. 402; SAS — Tel.: Gov. 316.

BALAS QUILO CR$ 10,00

Comprem diretamente na fábrica — Paulista pelo custo, balas cristalizadas quilo 10 cruzeiros; recheados de frutas leite de côco e caramelos de frutas, quilo 15 cruzeiros; bombons de creme, 30 cruzeiros; rebuçados de frutas 50 cruzeiros, de licor, 35 cruzeiros, pinha, 25 cruzeiros; cocadas, ou de leite, doce de batata e de abóbora, bananada, marmelada e suspiros, cento, 20 cruzeiros. Rua Miguel de Frias, 35, telefone 28-1700, fim da avenida Presidente Vargas.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 11

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 74 exames de laboratório — 47 exames de raios X — 29 internações hospitalares — 10 tratamentos especializados — 25 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 28 — Otorrino-laringologia 54 — Ortopedia 22 — Dermatologia 19 — Clínica médica 62 — Oftalmologia 31 — Neuro-psiquiatria 18 — Pediatria 27 — Gastro-enterologia 14 — Cardiologia 9 — Urologia 10 — Ginecologia e Obstetrícia 39 — Tisiologia 58.

Aplicações fisioterápicas, 61; injeções, 45; Curativos, 60; Aparelhos gessados, 5; Outras imobilizações, 2 e Massagens manuais, 27.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: — José Doile de Carvalho Oliveira — Wilson Coutinho Furtado — Valdir Vieira da Rocha. Indeferido: — Francisco Duarte Lima.

Prorrogados: — Alfredo Alves — Maria de Lourdes Malheiros Lopes — Juraci Miranda de Almeida — Avani Tompet Horcades — Floriano Peçanha.

Notícias diversas

FALAM OS BANCÁRIOS SÔBRE O HORÁRIO CORRIDO

Conforme já é do conhecimento da classe, alguns banqueiros de São Paulo, continuam movendo intensa campanha, no sentido de conseguir a volta do horário de dois expedientes.

Acontece, porém, que os bancários, não concordam em absoluto com a modificação do atual horário e, segundo tivemos a oportunidade de verificar, ouvindo vários daqueles profissionais, estão os mesmos satisfeitos com o atual regime de horário único, o qual já existe há cêrca de três anos.

O que efetivamente precisa ser feita é uma rigorosa fiscalização em certos bancos, muito poucos, aliás, que, acobertados com o funcionamento previsto na parte da manhã, sòmente para recebimento e pagamento de cheques, funcionam com tôdas as seções, prejudicando seus funcionários e fazendo desleal concorrência aos demais bancos.

Ponderam os representantes da indústria e do comércio, segundo declarações recentes na imprensa, que o horário único, traz enormes prejuizos àquelas classes. Entretanto, lembram os bancários, que o referido horário já existe há três anos e nunca criou dificuldades à clientela, pois, para isto, estão os bancos autorizados a funcionar pela manhã sòmente com vinte por cento do funcionalismo, para atender ao pagamento e recebimento de cheques.

Ouvindo ainda vários bancários, adiantamos que, sòmente com a oficialização do horário corrido, ficarão com os seus direitos resguardados, não só os bancários e banqueiros, como também a própria clientela.

Extinguir o horário único seria, concitar a classe a novas agitações, pois que traria incalculáveis prejuizos a mesma e, neste sentido, os bancários cerram fileiras em têrno do seu orgão de classe, o Sindicato de Bancários que naturalmente saberá defendê-los.

APOSENTADORIA INTEGRAL PARA OS BANCÁRIOS

Por uma comissão de bancários encabeçada pelo sr. Aires Alves de Barros, presidente do Sindicato da classe, foi entregue, ontem ao presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara Federal, deputado Hermelindo de Gusmão Castelo Branco Filho, o substitutivo que dispõe sôbre a aposentadoria integral para os bancários.

Trata-se de um trabalho interessante, que teve a colaboração da quase totalidade dos Sindicatos Bancários do país, além de antigos integrantes da laboriosa classe.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCÁRIOS DE CAVALCANTE

CAMPANHA PRO-GINÁSIO E PARQUE INFANTIL

«Rainha da A. A. B. C. (1950)» — A oitava apuração parcial do concurso para a escôlha da «Rainha da A. A. B. C. (1950)» apresentou o seguinte resultado:

1º lugar: srta. Ida Pereira de Andrade com 4.997 votos;

2º lugar: srta. Nadir de Oliveira com 3.585 votos;

3º lugar: srta. Edite Gomes da Silva com 1.000 votos;

4º lugar: srta. Lais Meneses com 515 votos.

A seguir as srtas: Neuza Inês de Oliveira com 85 votos; em 6º, srta. Ester Andrade Pinheiro com 70 votos; em 7º, Georgina Perez, com 18 votos; em 8º, Norma Benigno, com 13 votos; 9º, Marlene Oliveira, com 4 votos; 10º, Teresa Lúcia Lauria, com 3 votos; 11º as srtas. Maria Eni Oliveira, Rita Rene, Sônia M. de Andrade, Guilhermina Santos, e Maria Prenecca da Silva, tôdas com 2 votos; em 12º lugar, as srtas Teresa Conceição, Nizia Oliveira, Nanci Estêves, Clotildes Martins, Lenita Gomes, Laci Vasquez e Ilea Barros, tôdas com um voto. Em branco foram apurados 268 votos.

No dia 23 do corrente, sábado, será realizada a apuração final dêste concurso, na sede do Sindicato dos Bancários, às 23 horas, quando a Associação Atlética Bancários de Cavalcante oferecerá um grandioso «Baile da Primavera». Os convites se acham à disposição dos interessados com a «bancária de Cavalcante» em cada Banco ou no Sindicato e na sede da A. A. B. C.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Acha-se enriquecido o lar do bancário Alvim Augusto Bordalo contador da agência do Banco Delamare, em Pilares, e de sua espôsa dona Georgina Gibara Bordalo, com o nascimento, no último dia 3 do corrente, de um menino que na pia batismal receberá o nome de Reinaldo.

Transcorreu no dia 10 do corrente o aniversário da bancária Aurea Cid Afonso, funcionária do Banco Delamare S. A.

O Brasil necessita do teu voto; não foge a êsse dever para com a tua Pátria. — (*Amoacy de Niemeyer*)

Dívidas incobráveis — Quer vender ou receber? ... Departamento de cobranças ... Ed. Regina — Rua Alcino ... nabara, 17 — 21. 9. andar ... 906 — Telefone: 43-7731

COMPRA-SE TUDO — Enceradeiras, Aspiradores, Motores, Ventiladores, ... Casas completas ... Tels.: 43-9517 e 43-...

Compra-se tudo — Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — e tudo que represente valor — Telefone 43-9131 Chamar sr. Abrão

LIVRARIA AGRÍCOLA — Editôras Nacionais e Estrangeiras — SCAL-RIO — Av. Marechal Floriano esq. Rua dos Andradas, 9...

Dr. Domingos D'Angelo — Monte Alegre, 50 - Apto. 202 — Tel. 32-0768 — ...

TERRENOS DE 6 MIL CRUZEIROS EM CAMPO GRANDE

Medindo 12x40, com fôrça, luz, agua e ônibus na porta, a ... minutos da estação. Lotes de 20x83, para Cr$ 14.000,00, tudo a prazo de 5 anos. Posse imediata. Construção livre. Grande ... rização. Ver diariamente, com J. Mendes, no Restaurante ... defronte da saída do trem, à direita de quem vai para Campo Grande. Informações pelo telefone: 42-3157, à avenida Rio Branco 120 — 12º andar — Sala 1.222.

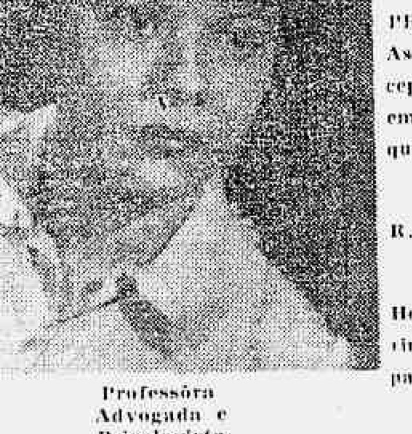
SINDICATO DOS ENGENHEIROS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL

O Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro convida todos os associados a comparecerem a uma reunião de assembléia geral, cabendo a prioridade dos trabalhos à leitura do memorial a ser enviado ao Exmo. Sr. Presidente da República.

A referida reunião realizar-se-á quinta-feira, 14 do corrente, às 17h 30m, no auditório do edifício do Ministério do Trabalho, 13.º andar.

(a.) LUIZ ONOFRE PINHEIRO GUEDES, presidente



Professôra Advogada e Psicologista
PARTIDO REPUBLICANO

Para Vereador ZOÉ LAET DE BARROS

PROFESSÔRAS PRIMÁRIAS — As vossas desilusões e decepções vão terminar. Votem em ZOÉ LAET DE BARROS que será a fiadora dos vossos direitos e aspirações.

R. 7 de setembro, 12 — 1.º andar — 13-6108

Hoje às 21h35m, Rádio Mayrink Veiga, dedicará a sua palestra ao magistério primário do Distrito Federal.

Teatro Copacabana

Continuação do triunfal sucesso cômico de «OS ARTISTAS UNIDOS»

HOJE — Às 21 h 30m. — Amanhã — Vesperal às 16h. 30m., a preços reduzidos

3.º mês de espetacular êxito

RESERVAS DE LOCALIDADES PELO TEL. 27-0020 (Ramal Teatro)

PARA VEREADOR P. D. C. PEDRO RAPOSO LOPES

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel. 26-8653.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra. De Cr$ 600,00 a Cr$ 1.800,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926

TERRENOS CR$ 11.000,00 A 8 MINUTOS DE CAXIAS
... lotes com luz e todo comércio, escolas, condução direta à ... Mauá, com pequena entrada, suaves prestações sem juros, construção livre. Diàriamente à avenida Passos, 24 — 1º andar — 23-1158, aos domingos, em Caxias à avenida Nilo Peçanha, pegado ao Cinema, das 8 às 12 horas — Corretor MOREIRA

PROJETOR CINE BARLAM
Cr$ 250,00 com 2 filmes coloridos
EDIFÍCIO ODEON
CINELÂNDIA
— Sala 211 — 42-3177
Entrada pela travessa — Porta dos fundos

Faz tela de 1x1 metro. Funciona com qualquer corrente elétrica.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e movimentação de oficiais — Permissões — Louvado o sargento Custódio Ribeiro de Carvalho

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 12 DE SETEMBRO DE 1950.

BOLETIM INTERNO N.º 208

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL: — Ormir Vieira, do Quadro Suplementar Privativo, por ter sido promovido ao pôsto de general de Brigada e transferido para a reserva de 1.a classe.

MAJOR: — Léo Borges Fortes, da Diretoria de Moto-Mecanização, por entrar em férias e seguir para Portugal com permissão do excelentíssimo senhor presidente da República, a fim de participar da 2.a Reunião Mundial de Comissários Internacionais Escoteiros.

CAPITÃES: — Sérgio Faria Lemos da Fonseca, do Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea, por ter entrado em férias e seguir para os Estados Unidos da América com autorização do excelentíssimo senhor presidente da República. Eber Viana de Carvalho, do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso-75, por ter sido exonerado das funções que exercia no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, ter sido classificado no 6.º Grupo de Artilharia de Dorso-75, desligado do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva e entrado em trânsito. José Carlos Pinto Neto, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter vindo da Escola Militar de Resende, classificado no 3.º Grupo de Artilharia de Costa com permissão para gozar trânsito nesta capital, iniciado a 1.º do corrente.

PRIMEIROS TENENTES: — Dagoberto de Sousa Pinto, da Escola Superior de Guerra, por ter sido designado para servir naquela Escola e entrado em trânsito a 6 do corrente. Paulo de Tarso Saraiva, da Escola Militar de Resende, por término de trânsito e seguir destino a 13.

SEGUNDO TENENTE: — Válter de Sousa Ribeiro, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, por ter ficado adido a esta Diretoria para fins de percepção de soldo.

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃO: — Jaime Costa Bica de Freitas, da Escola Militar de Resende, por ter chegado do Rio Grande do Sul, de onde veio transferido para aquela Escola e recolher-se.

PRIMEIROS TENENTES: — Gabriel Agostinho Botafogo Ribeiro, do 1|4.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por término de dispensa do serviço (10 dias), haver deixado de seguir a destino por motivo de doença e aguardar solução de proposta sôbre transferência. José Manuel Luiz da Cunha e Meneses, do 17.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital com 10 dias de dispensa do serviço a começar dia 4 e regressar à sua unidade. Hélio do Amaral Vasconcelos, do 3.º Regimento de Cavalaria, por ter sido exonerado das funções de auxiliar de instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, classificado no 3.º Regimento de Cavalaria e entrado em trânsito dia 11 do corrente.

SEGUNDO TENENTE: — Tais Biaso, do 2.º Regimento de Cavalaria, por ter contraído matrimônio e seguir para sua Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL: — Benjamim Rodrigues Galhardo, da Diretoria de Engenharia, por ter passado a responder pelo expediente da Diretoria de Engenharia, em virtude de o excelentíssimo senhor diretor haver seguido, ontem (11-9-1950) para o sul do país, em inspeção.

PRIMEIROS TENENTES: — Laerte de Holanda Sales, da Escola de Transmissões, por ter regressado de São Gabriel (Rio Grande do Sul), aonde foi a serviço. José Frederico Muller Gomes, da Escola de Transmissões, por ter regressado de São Gabriel (Rio Grande do Sul), aonde foi a serviço.

— ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR: — Jair Jordão Ramos, adido ao 3.º Batalhão de Caçadores, por haver terminado o trânsito e embarcar dia 14, a fim de recolher-se à Unidade.

CAPITÃES: — Luís de Otero Pôrto Alegre, adido à Diretoria do Pessoal, por ter terminado a licença para tratamento de saúde e ir a nova inspeção. João Albanese, do Quartel General da 2.a Brigada Mista, por haver sido nomeado para servir nesse Quartel General. Edison Amâncio Ramalho, do Quartel General de Natal, por estar em 8 dias de dispensa do serviço a partir d ell do corrente, nesta capital.

PRIMEIROS TENENTES: — Hiram Jacques Ferreira, do 9.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e ter obtido 10 dias em prorrogação. Murilo Fernando Alexander, da Escola de Paraquedistas, por ter regressado de Lorena onde fôra passar parte do trânsito. Bonifácio Xavier de Castro, da 25.a Circunscrição de Recrutamento, por ter vindo de Fortaleza, a fim de gozar nesta capital as férias iniciadas em 6 do corrente. Ciro Ambrogi Puccini, do 8.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado da Escola de Transmissões e entrado em trânsito. Francisco Resende da Silva, da 2.a Circunscrição de Recrutamento, por ter sido retificada a sua classificação para adjunto da 2.a Circunscrição de Recrutamento e entrado em trânsito a 9 do corrente. Alberto Goulart Pais Filho, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 6.a Região Militar, por ter de seguir para Salvador, onde continuará em gôzo de férias.

SEGUNDOS TENENTES: — Francisco Barbosa Soares, do 7.º Regimento de Infantaria, por ter vindo ao Rio com dispensa de 12 dias com início em 9 do corrente. Raul Guerra de Sousa, da Diretoria do Pessoal, por ter entrado em gôzo das férias de 1949, a partir de 11 do corrente.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERÍODOS DE TRÂNSITO:

OFICIAIS:

Em Recife, ao capitão Rui Ferreira Oliveira, transferido para o 14.º Regimento de Infantaria.

— ADIÇÃO DE OFICIAL: — Passa a servir adido a esta Diretoria, para efeito de alterações, a partir de 23-3-1950, o capitão de Infantaria Aldo de Sousa Pinto, atualmente agregado ao respectivo Quadro, por se encontrar à disposição do Ministério da Justiça, servindo como instrutor na Polícia Militar do Distrito Federal.

ORDEM SÔBRE OFICIAIS: — Pelo senhor ministro, foram concedidas as seguintes permanências:

— No Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Pôrto Alegre, como se efetivo fôsse, até 15-12-1950, quando deverá ser desligado para seguir a destino, o 1.º tenente de Artilharia, Décio Barbosa Machado, ultimamente transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário e classificado no 3.º Grupo dan. Au. A. A.-40 (ex-I|4.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea).

— Por quatro dias nesta capital, após o trânsito, por motivo de interêsse inadiável, ao 1.º tenente de Infantaria Benedito Rodrigues, ultimamente transferido do 13.º Regimento de Infantaria para o 8.º Regimento de Infantaria.

— Adido ao Quartel General da 3.a Região Militar, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Cavalaria, Hélio de Castro, aguardando solução de requerimento pedindo transferência para a reserva.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, o capitão José Matos Marsilac Mota, do 19.º Regimento de Infantaria para a 1.a Companhia de Guardas.

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, o 1.º tenente Celso Rosa, do 13.º Regimento de Infantaria para o 13.º Batalhão de Caçadores.

— ARMA DE CAVALARIA:

Por ter sido classificado no 1.º Batalhão de Carros de Combate por Boletim Interno n.º 205, de 8 do corrente mês, transfiro, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário (1.º Batalhão de Carros de Combate), o 1.º tenente Lívio de Magalhães Chaves, que trancou matrícula no Curso de Topografia, da Escola Técnica do Exército.

TORNO SEM EFEITO: — As transferências do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral, publicadas em Boletim de 22-VIII-1950, desta Diretoria, dos capitães Álvaro Fleury Diniz e Valdo Chagas Nogueira, ambos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, da 1.a|4.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado para o 1.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Luís Gilvan Meira.

LOUVOR — Transcrevo para os devidos fins, o memorando n.º 127, de 31 de agôsto findo e aprovo a transcrição em Boletim desta Diretoria, do louvor consignado ao 1.º sargento Custódio Ribeiro de Carvalho, pelo tenente-coronel José Moacir de Salvo Castro, chefe da 2.a Divisão:

"I — Parte n.º 1, de 31-VIII-1950, em que o 1.º sargento Custódio Ribeiro de Carvalho comunica:

a) — ter presenciado o atropelamento do senhor coronel reformado do Exército Martinho Horácio Costa dos Santos, que faleceu no local, por um ônibus da linha Laranjeiras-Estrada de Ferro, pertencente à Companhia Lubrana, bem como as providências que tomou;

b) — ter efetuado a prisão de um cidadão de nacionalidade argentina, que saqueava um dos curiosos que acorreram ao local do desastre.

II — Encaminho-vos a citada parte, pedindo vênia para sugerir que deve a Diretoria de Recrutamento ser informada do teor da parte acima, uma vez que a vítima recebe por aquela repartição e era portadora de um requerimento pedindo promoção ao pôsto de general, de acôrdo com a lei n.º 1.156, como se vê do item III da citada comunicação; fato êsse que deverá beneficiar seus herdeiros.

III — Outrossim, cumpre salientar a atuação do sargento Custódio de Carvalho, que prendeu em flagrante o motorista causador da morte do nosso camarada, coronel Martinho Horácio dos Santos e que interviu oportunamente, impedindo que um ladrão internacional de nacionalidade argentina, após o roubo praticado na pessoa de um funcionário presente, abusando assim por essa forma indigna da tristeza e emoção que envolvia os circunstantes, fugisse à punição que merecia. Por essa ação pronta e eficaz revelou o sargento Carvalho, ser um íntegro servidor da ordem, procurando deter o motorista infrator e assassino, José Alves e também por sua intervenção rápida e eficiente na prisão em flagrante do ladrão argentino Oscar Austino, demonstrando perfeito conhecimento de seus deveres, como zeloso mantenedor da ordem e defensor da lei, por sua cooperação espontânea na ação digna de reprimir duas graves faltas de transgressores da lei:

a) — O abuso do motorista que excedera em velocidade na via pública e ainda com a agravante de o fazer na frente de uma repartição federal onde há intenso trânsito de pedestres, colocando assim em constante risco a vida de inumeráveis servidores;

b) — O ato indigno do ladrão argentino que profanando o ambiente de tristeza e circunspeção que envolvia os presentes pelo injusto atropelamento que acarretou a morte de um estimado chefe e camarada, tentara roubar um dos circunstantes que acorrera ao local em auxílio da vítima.

Por tudo isso, merece especiais louvores o 1.º sargento Custódio Ribeiro de Carvalho, pelo relevante serviço que prestou revelando sua pronta iniciativa, ação rápida, conhecimento do dever, destemor e sangue frio, aliado a um verdadeiro zêlo pelas leis de seu país. (a.) José Moacir de Salvo Castro, tenente-coronel chefe da 2.a Divisão".

Assinado:

General de Brigada OTAVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SÓLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- Alfândega	74	- D. Romana	198
- 1º de Março	17	- Arist. Caire	349
- V. Rio Branco	31	- F. Meier	26-b
- L. da Carioca	10	- Goiás	234
- L. da Carioca	12	- J. Bonifácio	593
- Carioca	33	- J. dos Reis	525-b
- Riachuelo	199-a	- 29 Outub.	5.625
- Lavradio	147	- 29 Outub.	9.536-b
- Lapa	18	- 29 Outub.	10.496
- Frei Orlando	5	- A. Carneiro	60
- Catete	245	- C. de Melo	396
- Laranjeiras	168-a	- Av. J. Ribeiro	5
- M. Abrantes	213	- Pça. Nações	74
- Gen. Polidoro	159	- G. Maxwell	435
- P. Botafogo	490	- C. Morais	514-a
- S. J. Batista	13	- P. Progresso	20
- M. Cantuária	106	- A. Barcelos	584
- J. Botânico	697	- Montevidéo	824-b
- A. Paiva	102-a	- A. Navarro	530
- Vol. Pátria	451	- A. Cunha	14
- Av. P. Isabel	46	- Uranos	963
- Av. Cop.	209	- João Rêgo	161
- Av. Cop.	498-a	- Romeiros	48
- Av. Cop.	911-a	- V. Magalh.	226-a
- Av. Cop.	1.219	- Dourados	395-b
- V. Pirajá	146	- Aut. Clube	2.884
- V. Pirajá	309-a	- B. de Pina	1.309
- V. Pirajá	338	- B. Marcial	109
- Frei Caneca	142	- V. Carv.	1.604
- J. Palhares	669	- V. Carv.	52-a
- N. Freitas	132	- V. Carv.	29
- Had. Lobo	106	- Maria Passos	943
- Had. Lobo	451	- Maria Freitas	68
- Catumbi	67	- B. Verm.	1.238
- Matoso	101	- M. Rangel	861
- M. e Barros	635	- F. Marinho	47
- S. L. Gonzaga	66	- A. Rocha	616-a
- Piratini	43	- Topázios	71
- Gen. Gurjão	154	- E. Portela	106-b
- C. Leopold.	541	- Estr. Nazaré	398
- C. Bonfim	299	- Siriei	62-b
- C. Bonfim	952-a	- T. Fragoso	4.115
- S. F. Xavier	194	- C. Benício	1.037
- T. da Silva	849	- N. Card.	1.426-b
- Maxwell	388	- C. Rangel	460-a
- B. B. Ret.	1.876-b	- Av. C. Vasc.	45
- B. Mesquita	238	- G. de Andrade	5
- B. Mesquita	1.039	- 2 de Abril	6
- P. Nunes	221	- Divisória	92
- 24 de Maio	511	- Correia Seara	35
- C. Mayrink	374	- C. Agostinho	17
- Sousa Barros	655	- Acauã	33
- A. Bergamini	104	- S. Camará	29
- Adriano	97	- A. Alberto	439
- Aquidabã	335-a	- Estr. Cacula	365
- B. B. Ret.	1.184-b	- P. Freire	71

DR. BAYARD LUCAS DE LIMA
Cirurgia, Ginecologia, Obstetrícia. Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104, das 8 às 12 horas
Tels.: 32-8623 — 47-0537 — 52-0220

CHUVEIROS ELÉTRICOS
100% automático liga ao abrir a água e desliga ao fechar a mesma, instalado em sua residência, com garantia de 5 anos, por 700 cruzeiros. Peça pelo telefone 30-4943. — Sr. Gil.

Crianças nervosas
Tratamento — Distúrbios de Aprendizagem — Gagueira — Afasia. CENTRO LAETITIA — Barão da Tôrre, 213 Tel: 47-0724 — INF: das 2 às 5 horas.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pêsos para papéis e moveis de jacarandá. — Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. —
RUA DA ASSEMBLEIA N. 73
TELEFONE 22-0868.

Fraternidade Beneficente dos Oficiais Reformados da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros

O presidente da FRATERNIDADE convoca os srs. associados para a Assembléia Geral Especial, a realizar-se às 14 horas do dia 15 do corrente, para comemorar o aniversário de sua fundação.

Major JULIO BAPTISTA TELLES
1.º Tesoureiro

VENÂNCIO IGREJAS
Rua da Assembléia, 51 - 5º andar — UDN.

RASGOU SEU COLARINHO?
Vá à Av. Mal. Floriano, 219 - sob., sala 5 e sua camisa voltará nova. — Telefone 23-0140.

TERRENOS EM 12X30 COM LUZ
Vendo a Cr$ 6.000,00, prestações de Cr$ 114,70, a 55 minutos de trem da Estação Barão de Mauá. Lotes planos, ruas abertas, posse imediata e construção livre. Tratar à Av. Presidente Vargas, n.º 529 - 3.º andar, ou pelo telefone 23-3990.

AVÓ! MÃE! FILHA!
TÔDAS DEVEM USAR A
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)
A mulher evita dôres
ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções.
FLUXO-SEDATINA, pela sua comprovada eficiência, é muito receitada. Deve ser usada com confiança.
FLUXO-SEDATINA encontra-se em tôda parte.

Para Deputado
U.D.N.

U.D.N.
Murilo Lavrador
Av. Rio Branco, 173 - 3.º - Tel.: 52-0871

LOTEAMENTO SEM IGUAL
Em FAZENDA confinando com o Distrito Federal
Vendas a prazo. (Decreto-Lei nº 38) — Sem juros
Servido por trens da Central e Linhas de Ônibus

CHÁCARAS «BRISA-MAR»
(a 5 minutos a pé da Cidade). Preço desde Cr$ 4.000,00
Entrada .... Cr$ 400,00
60 prestações mensais de .... Cr$ 60,00
LOTES RESIDENCIAIS (Junto à Estação)
Entrada .... Cr$ 1.300,00
60 prestações mensais de .... Cr$ 195,00
SÍTIOS (de 20.000 m2 ou mais). Desde Cr$ 1,50 por m2 (a 10 minutos a pé da Cidade)
Entrada 10%
60 prestações mensais de 1½%

Plantas e todos os esclarecimentos com os proprietários
RUA GENERAL BOCAIUVA, 2 — ITAGUAÍ
(Estação seguinte à de Santa Cruz)

TERRENOS
CAMPO GRANDE
CHÁCARAS: Cr$ 8.000,00, mensalidades, Cr$ 153,00. LOTES: Cr$ 5.000,00, mensalidades, Cr$ 95,00. Área mínima 1.500 m2. À margem da Estrada Rio-São Paulo. Construção imediata. Facilitamos a entrada. Informações: RUA S. JOSÉ, 56 — 1º — Sala 11. Tel.: 22-0571 — GOMES DE SOUZA

ESTAS GOTAS NASAIS DE DUPLO EFEITO DÃO
PROTEÇÃO DUPLA CONTRA OS RESFRIADOS!

DELICIOSO CONFORTO ao respirar será o seu, num instante, quando puser algumas gotas de Va-tro-nol em cada narina. Sem demora ... em segundos! ... a medicação especial do Va-tro-nol suaviza a irritação das mucosas, desobstrui o nariz entupido, permitindo que V. S. volte a respirar livremente, com uma sensação de frescura deliciosa!
ALÉM DISSO: Usada prontamente, a fórmula especial do Va-tro-nol estimula as mucosas nasais a repelir a infecção — e, assim, detem muitas vezes a evolução de um resfriado sério ou de uma gripe. Este duplo efeito do Va-tro-nol já foi ensaiado e deu provas eficazes em 17.353 casos clínicos, sob a direção superior de médicos!
VICK
VA-TRO-NOL GOTAS NASAIS

ELETROLIXA CR$ 280,00
... problema da dona de casa. Elimina o penoso sacrifício de raspar o assoalho. ELETROLIXA lixa o assoalho deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicada a cêra. A ELETROLIXA aplicada em tôdas as enceradeiras de 3 escovas. — Preço da ELETROLIXA ... [illegible]
RUA EVARISTO DA VEIGA, 73, SOBRADO — TEL.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS
ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

BICICLETAS INGLÊSAS
Phillips — Hércules

Triciclos inglêses para carga. Sortimento completo de peças. Vendas por Atacado e a Varejo.
B. HERZOG
Comércio e Indústria S.A.
Av. Marechal Floriano, 3
Tel. 43-1592 — Rio

Compro enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta. Pago bem. Telefone: para 43-9517 e 43-7820.

DR. ERNESTINO DE OLIVEIRA
Ginecologia — Cirurgia — Partos
R. Araújo Pôrto Alegre 56 s. 57.
Tels.: 42-8496 — 27-7291

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, ventiladores, enceradeiras, rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio — Sr. Walter.
Tel.: 23-0444

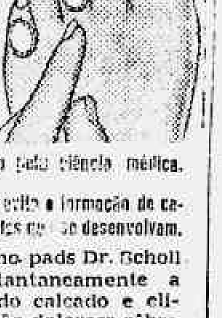
após a barba dê o

para o seu êxito nos negócios com ÁGUA DAGELLE
use em casa exija no barbeiro

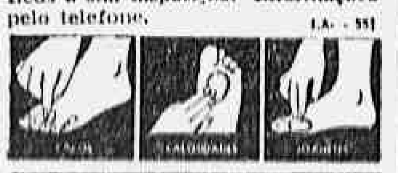
UM BANCO
DO POVO
Confiança e Segurança
JUROS DE 6%

Ordem de pagamento sem comissão para nossos clientes em todos os Estados.
ABRA SUA CONTA E PAGUE COM CHEQUES
Trav. Ouvidor, 28.

Calos
CALOSIDADES • JOANETES • DEDOS DOLORIDOS
AGORA Um ultra-rápido ALÍVIO!



1. Instantânea eliminação da fricção e da pressão dolorosa do calçado.
2. O meio mais rápido de remoção de calos e calosidades conhecido pela ciência médica.
3. O único método que evita a formação de calos e calosidades antes que se desenvolvam.
Os super macios Zino-pads Dr. Scholl fazem cessar instantaneamente a tortura da fricção do calçado e eliminam logo a pressão dolorosa sôbre os calos, dedos doloridos, calosidades e joanetes. Usado ao primeiro sinal de dôres nos pés provocada por sapatos novos ou apertados, os Zino-pads Dr. Scholl evitam a formação de calos e calosidades. Não há processo mais rápido para remoção de calos do que os Zino-pads Dr. Scholl! Exija sempre Zino-pads Dr. Scholl, de fama mundial. Compre hoje uma caixinha. Conselhos grátis: Pedicuros e aparelhamentos científicos à sua disposição. Informações pelo telefone.
LA - 551



Lojas Dr Scholl
RUA SÃO JOSÉ, 114 — TEL. 22-1817
RUA B. AIRES, 114 — TEL. 23-1048

"Diga-me, Doutor...
Tudo isso provém de um simples corte do dedo? Não haverá um preparado realmente eficaz contra infecções e sem perigo para crianças?"

O menor corte ou arranhão basta para permitir a entrada de germes infecciosos e a melhor defesa é destruí-los na hora. Existe agora o 'ESPADOL', que não ofende os tecidos, não mancha, mas é mortífero para os germes. Usado prontamente, o 'ESPADOL' evita muitos perigos. Use-o logo em caso de acidente.

ESPADOL
(MARCA REGISTRADA)
O MODERNO ANTISSÉPTICO

GRÁTIS Uma amostra de 'ESPADOL' será enviada, completamente grátis, mediante pedido a:
ATLANTIS (BRAZIL) LTD. DEPTO. ... CAIXA POSTAL 232, RIO DE JANEIRO

PARA DEPUTADO FEDERAL
PARTIDO LIBERTADOR
Prof. ADAUCTO FERNANDES

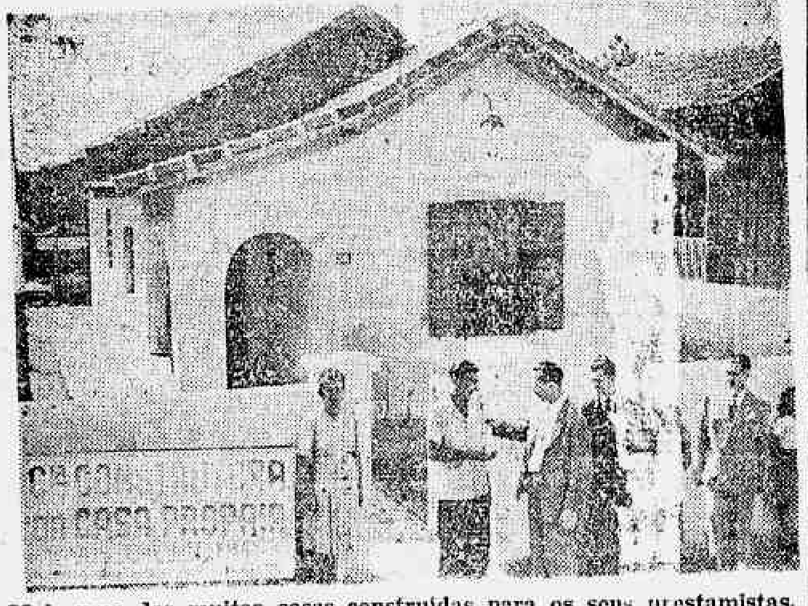
SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 ★ TEL. 38.1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins. — Corpo clínico: Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marateli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

RADIOS "BEL" 1950
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

Vendas é longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA · SEM JUROS · SEM FIADOR
e partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
AGÊNCIA: Rua Araçatuba, 41-9 — Loja 17 — (Estação Coelho Neto)

Cia. Construtora da Casa Própria



Mais uma das muitas casas construídas para os seus prestamistas. Inscreva-se nos planos de financiamento para obter SEU LAR PRÓPRIO sem entrada e a longo prazo.
O grupo compor-se-á apenas de 100 candidatos com direito à construção da CASA PRÓPRIA garantida. Distribuição mensal de crédito para construção.

A pagar pela inscrição	Valor das casas com ou sem terreno	Valor das prestações mensais — Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais — Depois de receber as chaves
Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
630,00	50.000,00	250,00	480,00
756,00	60.000,00	300,00	576,00
882,00	70.000,00	350,00	672,00
1.008,00	80.000,00	400,00	768,00
1.134,00	90.000,00	450,00	864,00
1.260,00	100.000,00	500,00	950,00
1.890,00	150.000,00	750,00	1.140,00

PRÉDIOS EM CONSTRUÇÃO
Rua João Ramariz, 334 — Ramos.
Rua Itaiba, 41 — Cavalcanti.
Travessa Dilza Cunha, 20 — Niterói.
Dispomos de algumas vagas para corretores nesta Capital. Oferecemos ótimas e sólidas condições. Exigimos referências.
COMPANHIA CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA
FUNDADA EM 1942
Av. Presidente Vargas, 417-A — 3º andar — Grupos 307 e 308.
Financiado pelo Govêrno Federal — Carta-Patente nº 162.

Não duvide — SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO
Tudo a credito
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RELOGIOS SUIÇOS DE 15 Rubis
DESPERTADORES
CARRILHÕES

Na GALERIA dos RADIOS
AV. MEM DE SÁ 92 ★ Teles: 22-5279 e 22-1135
OUÇA Diariamente, na P.R.F. 4, RADIO JORNAL do BRASIL, das 8 horas da manhã, "autores e intérpretes nacionais".

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública, por dec. n. 5.135, de 26-3-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4505 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

4.ª-feira, 13 de setembro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes, José de Ribamar Campello e Joaquim Luís de Oliveira Belo.

DEPARTAMENTO MÉDICO: — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

MÉDICOS ESPECIALISTAS — Tisiologista: dr. Olimpio Gomes, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas. Oculista: dr. João de Gervais, à avenida Mem de Sá n.º 41, sobrado, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas. Oto-rino-laringologista: dr. Maurilo de Melo, à rua México n.º 31, 12.º andar, sala 1.201, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 10 horas. Os senhores associados serão atendidos mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leyla Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRESTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede social. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A Diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

CAMPANHA DOS TRINTA MIL ASSOCIADOS: — A União vai iniciar a construção de sua nova sede social, com 10 andares, à rua Riachuelo n.º 373. A diretoria faz um apêlo para que cada consócio proponha, pelo menos, mais um colega para o nosso quadro social e, assim, teremos vitoriosa a nossa campanha.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Gonçalves Tadeu, Domingos Jerônimo dos Santos, José Ferreira Louro e Sebastião José dos Santos.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 6H 45M: — Maria Amélia Oliveira Alves de Vasconcelos, Antenor Rodrigues de Castro, Nei da Costa Rodrigues, Edison de Oliveira Mota, Rodrigo de Castro, Sabino Inácio de Melo, Augusto da Costa Soares Coutinho, Eumar Domingos Mario Cassano, Henrique Fernandes Oliveira, Antônio Luís João Nain Bonjadim, Cacilda Soares Ferreira da Silva, Gilza Messeder de Melo, Ilton da Silva Sodré, Luís Felipe Teixeira de Carvalho, Orlando Pinto Goulart, Jorge Paz Rodrigues, Osvaldo José Gomes, Manuel Pedro, Joaquim da Rocha, Alexandre Correia Pereira, Miguel José Vieira, Natanael Noé de Pré, Claudionor Oliveira de Almeida, Albertino Gomes da Silva, Afonso Cavalcanti Ferreira, Bruno Paulo Marins Junior, Antônio Soares de Oliveira, Etelvino José Gonçalves Filho, Maria José Moura Rolim.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 8H 15M: — Luigi Sivero, José do Couto Nogueira, Charles Roger Boutigue, Sebastião Nogueira, Pedro do Espírito, José Rodrigues Pais, Antônio da Silva Veiga, Casulini Salesio, Ivan Nogueira de Sá, Antônio de Almeida Carvalhal, Rubem da Fonseca Oliveira, Antônio Bento Moreira da Costa, Marcilio Amoedo Arias, Sadivin Tenório, Moacir Rosa dos Santos, Amailto Rodrigues Gil da Silva Guimarães, Manuel Rabelo Filho, Valdemar Barreto, Antônio Mendes Barbosa, José da Silva, Manuel José dos Santos, Luís Teixeira, Fiodelicio dos Santos, Aristógenes de Almeida Bandim, José Ciro dos Santos, João Batista Bastos de Azevedo, Mário Gonçalves Maia, Louis Chatard, Silas Ribeiro da Mota.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 9H 45M: — Ermelindo Alves Parga, Cristóvão Neubaner Nunes, Alberto dos Santos, Gumercindo Rodrigues Salanova, Flávio Nelson Pádua Amarante, José dos Santos Pereira, José Borges Neto, Isaac Bernardes Camelo Filho, Geraldo Trindade, Rosalino Granata, Fernando de Carvalho Galvão, Mario Cavour da Silva Caldas, José Calisto Filho, Luís Edison de Castro, Antônio Ferreira da Fonseca, Luís Eduardo Ferreira de Barros, Érico Pacheco Filho, Manuel Ferreira, Oscar Pedro de Araújo, João Anselmo de Oliveira, Argonauta Lins Costa, Wanter Medeiros de Araújo, Arlindo Veiga, Manuel Lemos, João Gabriel da Silva, Amorino Eusébio Pais, Silvio Alves Franco, Adalberto Dircet de Moura, Dario de Oliveira, Agostinho Ratti, Karl Peter Kingsbrunn.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 14H 45M: — Alberto Pinto Fernandes, Belchior Bandeira de Melo, João Linhares de Albuquerque, Arlindo Santana, Antônio Cesário da Silva, Severino Pereira, João da Silva, Edil dos Santos Viana, José Lucas Pereira, Joel Gabriel de Oliveira, Victor de Abreu Vongurinha, Reinaldo Vieira, Jeremias Cassimiro da Silveira, José Santana dos Anjos Couto, João Wilbert, Agliberto Correia Vilela, Manuel Joaquim Chaves Júnior, Luís Delmindo Alves, Válter Fernandes Aragão, João Gonçalves, Asdrubal Assunção Silva, Josef Kruczan, Mário Vasconcelos, Autino Andrade Almeida, William Walter de Castro Aranha, José de Almeida Filho, José Alfredo Frazão, Kelion Lôbo Filho, Claudemiro Joaquim Lopes, José Chagas de Carvalho.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Preferem a nacionalidade brasileira

O ministro da Justiça opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização:

Carlos Beerman, Piroska Beerman, e Malca Alzic, de São Paulo, Margarida Cheinfeld, do Distrito Federal, Helena Brass, do Paraná, Kalman Ban e Margit Ban, do Distrito Federal, Hersz Josek Trajber, de São Paulo, Boris Blumen, do Estado do Rio, Dante Ludovico e Herta Zamury, de São Paulo, Benjamin David Rosenberg, de Minas Gerais, Jacob Choel Stulman, de São Paulo, Felippe Rosman e Bina Rosman e Mauricio Cruner, do Distrito Federal, Siegfried Alberto Ludwig Seyer, do Paraná, Isaak Sandomierski, Leybus Strozberg e Frieda Strozberg, Josef Goldbach e Rajzla Goldbach, Rudolf Israel Cchuck, do Distrito Federal, Silvio Bartolomai, de São Paulo, Aida Garfinkel, Daniel Kanarman, Zysman Chaim Czamarka, e Gertrud Davidsohn, do Distrito Federal, Mariano Brogno e Michel Biteiman, de São Paulo, Machlia Novodvorsky de Pernambuco, Sura Tyla Auchman, Golda Zilberman, Israel Zilberman e Erwin Kohn, de São Paulo, Rudi Blum, do Paraná, Ruth Birschbruch, Lina Plaut Schreiber, Emilio Rosenthal, Bedrich Heller, Haskiel Dawid Blachman, Victor Mihailoff, Arnold Markowski, Miguel Sofia, de São Paulo, José Kintscher, do Rio Grande do Sul, Eugenia Ghisserman, do Estado do Rio, Bronislav Romanovsky, Said Fuma, Bruno Landeck, Claudio Guillaumon, Sidália de Jesus Fernandes, Guilherme Alfieri, Gittel Fischbein, Hedwig Peine, Octaviano Weisz, Juda Leib Datner, Leo Lowenstein, Amilcar Lopes, Elabeth Clases, de São Paulo, Luiz Colombos, do Rio Grande do Sul, José Moreinos, e Abram Icek Hochman, do Distrito Federal, Bernardo Cedanken e Afonso Brass, do Paraná, Bella Cheiner, do Estado do Rio, Geny Bersue e Marcos Bersue, Mauricio Fernbach, Ada Cohn, Walter Borger e Olga Brosemann de Borger, Irene Hutflesz, José Schechtman e Revecca Schechtman, do Distrito Federal, Gideon Erich Freier e Paulo Jauhar, de São Paulo, Munhla Goldberg Zagarodny e Bernardo Zagarodny, e Aurora Guedes de Castro, do Distrito Federal, Feodor Gurtovenco, de São Paulo, Stela Wieselberg, Alexandre Bensussam, Moises José Papelbaum, Lejbus Winograd, Mesze Steinfeld, Izaak Knoploch, Laia Lewin, Johann Maria Charlotte Jacoby, Lidia Riazanceva Meteleo, Golda Fradjla Szmajser e Jakob Wolf Szmajser, Hans Sussmann, Ita Sussmann e Antônio Antunes, do Distrito Federal, Theodore Ney, Alberto Windmuler e Erna Windmuler, de São Paulo.

Os respectivos processos foram submetidos ao presidente da República.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos génito urinários — (Ambos os sexos). — Hemorróidas e complicações — Das 8 às 18 horas. Senador Dantas, 85, sobrado. Telefone 22-6855

COMPRO
Roupas usadas
Telefone: 43-9951

SOFREIS ?
Fraqueza neuro sexual, esgotamento físico, com perda de fosfato. Peça gratis o libreto sôbre o assunto. Caixa Postal 1 638 — Rio.

EDIFÍCIO SANTA CRUZ
AV. N. S. COPACABANA N. 454
De acôrdo com as cláusulas em vigor da Convenção do Condomínio, convoco os srs. co-proprietários para uma reunião geral extraordinária, que se realizará no dia 16 de setembro corrente, às 16 horas, na sede do edifício, com a seguinte ordem do dia:
a) Apresentação e aprovação das contas da administração.
b) Assuntos gerais.
Rio, 6 de setembro de 1950.
O SINDICO

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Frieiras Suores fétidos

DISCOS
DE TODAS AS MARCAS

Casa Flôr
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 50 (ANTIGA TIRADENTES)

Enceradeira elétrica
EPEL

A vista Cr$ 1.950,00
ou em 12 prestações de
CR$ 150,00
Distribuidores
CASA FERNANDES
Sete de Setembro 186 - Rio

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor. — Telefone 43 7180

Piano Bechstein
Vende-se um luxuoso. Facilita-se o pagamento.
Rua da Assembléia, 51, 3.º andar — Grupo 302

MADUREIRA
Rua Domingos Lopes, ótimos apartamentos de sala, 3 quartos e dependências. Preços acessíveis e facilidades de pagamento. Sr. Paulo, rua Senador Dantas, 118, 9.º andar. Sala 903. Tel. 42-0608.

Brigadeiristas !
O nosso candidato a vereador é

Wilson Leite Passos
IDEALIZADOR, FUNDADOR E PRESIDENTE DO MNP
O mais moço dos candidatos, mas cuja vida de lutas em prol dos interêsses pátrios está positivada pois foi:
EM 1943 — Diretor do órgão «Brado», de combate à Ditadura
EM 1945 — Fundador e Presidente do «Comitê de Moços pró-Eduardo Gomes»
EM 1947 — Secretário de Propaganda da União Estudantil da Defesa do Petróleo»
EM 1948 — Membro fundador da «Frente Cultural Nacionalista»
Brasileiros! Apoiai a quem luta sem temor, por uma nova Pátria
CÉDULAS: Rua da Quitanda ... 9º — MNP-UDN

ESTÔJO KERN
Vende-se desenho, régua de calcular e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião — à rua do Rosário n. 145 Sobrado.

ANAPYON
A senhora fuma? Então use ANAPYON em bochechos. ANAPYON elimina o odor do fumo instantâneamente! À venda nas farmácias, drogarias e perfumarias.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO — LONGE PERTO
MEXICO, 98-C · TEL. 42-1173

Ortopedia Fraturas
DR ENÉAS BALESDENT
Do Hosp. Servidores do Estado
Radiologia óssea — Raios X a domicílio
Cons.: Av. Rio Branco, 277 - s. 709 — 1 às 3 hs. — Tel.: 22-8688 — Ambulatório: Av. Mem de Sá, 230-A — ... hs. — Tel.: 32-8140 Res.: 27-2680

RAIOS X
Dr. O. GOMES DE CASTRO
RADIOLOGISTA DO H. M. COUTO
EXAME A DOMICILIO
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 16º andar — Sala 1.622 — Ed. Darke
Horário: 3 às 11h30m e das 14 às 19 horas. Tels.: 52-4718 e 32-...

CLÍNICA DO DR. A. BOISSON
Os Drs. Antônio Marques e Antônio da Costa Carvalho, assistentes do saudoso amigo e mestre, comunicam que continuam ao inteiro dispôr dos seus clientes, atendendo no mesmo consultório, diàriamente, das 15 às 18 horas.

PARTIDAS DE LINHO
Lotes completos de puro linho belga. Lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA — Vendas a vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO — Peça informações à LOTHAR Herman & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207-208 — Tel.: 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-0919 — Das 2 às 6 horas.

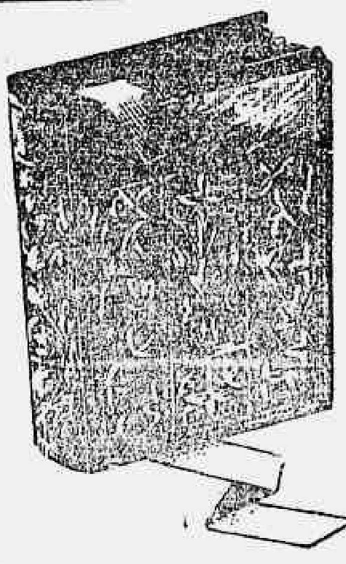
Faltar às urnas para dar um passeio ou deixar-se ficar em casa é um ato de inqualificável impatriotismo. — (*Amoacy de Niemeyer*)

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 — Sobrado — Tel.: 29-11..
Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida
... da Quitanda, 20 — ... andar
... 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 23-...

JEEP-PEÇAS
Recebemos pequena quantidade de peças para JEEP WILLYS Mod. MB-4x4. — G. Centola & Cia. Ltda. — Rio de Janeiro — Caixa Postal 2276 — Telefone: 52-2501 ou 28-9208 — 48-7178.

Terrenos em Senador Camará
«VILA TERRABRASIL»
CONSTRUÇÃO LIVRE — POSSE IMEDIATA
Vendem-se lotes residenciais e comerciais, defronte da estação de SENADOR CAMARA', a primeira depois de Bangu, no ... onde está se erguendo uma nova cidade, em 60 prestações mensais ... servido por trens elétricos, água e luz. Tratar no local, com o sr. Antônio, no Bar defronte da Estação.



A CIÊNCIA
eliminou os Cabelos Brancos com
«HELOSAN»
Valioso preparado à base de óleos vegetais. Não mancha nem tinge a pele. A venda nas Perfumarias CARNEIRO, LOPES, O CRUZEIRO, O GUARANY, A ESCOLHA, A. Garcia & Filho — Rua do Ouvidor, 183 — Sala 39-A. Atende-se pelo VALE POSTAL ao preço de
Cr$ 15,00.

QUISISANA HOTEL
POÇOS DE CALDAS
Balneário de água sulfurosa - Boite - Piscinas - Quadras de Tênis - Parques
Diárias com refeições:
1 pessoa .... Cr$ 120,00
2 pessoas........ Cr$ 220,00
COM 20% DE DESCONTO
Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar — sala 501 — Telefone: 22-8554.

SÓ PARA HOMENS!
espetacular LIQUIDAÇÃO

Artigos para homens por preços espetaculares
* Camisas
* Pijamas
* Meias
* Cuecas
* Camisetas
* Chapéus
* Cintos e suspensórios
* Ternos feitos ou sob medida, etc
O Castelo do Rio
RUA URUGUAIANA, 1 (ESQ. LARGO DA CARIOCA)